Confirmando a Noticia Que Publicamos em Primeira Mão, o Chefe do Governo Assignou Hontem Decreto Marcando :: :: Para 15 de Novembro a Reunião da Constituinte :: ::

Diario Carioca

200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno VI — Numero 1.547 | Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1933 | Praça Tiradentes n.º 77

Edição de Hoje: 24 Paginas -- 2 Secções

A Posse do Sr. Armando Salles de Oliveira na Interventoria Paulista

OS PREPARATIVOS PARA O ACTO

ESTÃO SENDO PREPARADAS EXCEPCIONAES HOMENAGENS — O APOIO INTEGRAL DO P. R. P. — O SR. ALTINO ARANTES FAZ DECLARAÇÕES FAVORAVEIS AO NOVO INTERVENTOR

Sr. Armando Salles de Oliveira

S. PAULO, 19 (A. B.) — Ultimam-se os preparativos para a cerimonia da passagem da Interventoria ao sr. Armando Salles de Oliveira pelo general Daltro. O actual interventor tem accentuado que faz questão de uma cerimonia solenne, para o que está contribuindo pessoalmente. Os ultimos detalhes serão assentados de accordo com o sr. Armando Salles, que chega hoje aqui.

SERÃO EXCEPCIONAES AS HOMENAGENS QUE O POVO PAULISTA PRESTARA' AO NOVO INTERVENTOR

S. PAULO, 19 (União) — Os jornaes estão repletos de informações sobre a escolha do sr. Armando Salles para Interventor Federal em S. Paulo e inserem, a proposito, declarações favoraveis e elogiosas dos dirigentes dos partidos politicos e de outros vultos de elevada representação dentro e fóra do Estado.

O sr. Armando Salles de Oliveira, conforme já communicámos, tomará posse na proxima segunda-feira, ás 17 horas.

A cerimonia terá caracter de solennidade. Formarão tropas da Policia e do Exercito, que prestarão as continencias de estylo ao novo interventor e ao general Daltro Filho.

Estarão presentes, ao acto, todos os deputados eleitos á Assembléa Nacional Constituinte e, naturalmente, tambem, os dirigentes dos partidos politicos.

De todos os pontos do Estado chegam aos Campos Elyseos e á residencia do dr. Armando Salles de Oliveira, centenas de telegrammas de felicitações e de applausos pela sua nomeação.

O SR. JOSE' ARMANDO AFFONSECA SERA' UM DOS AUXILIARES DO SECRETARIO DA FAZENDA

S. PAULO, 19 (União) — O jornalista e academico José Armando Affonseca será um dos officiaes de gabinete do novo secretario da Fazenda. Esse jornalista vem de deixar, por esse motivo, a direcção da succursal do DIARIO CARIOCA em São Paulo.

O P. R. P. PRESTARA' TODO O APOIO AO GOVERNO DO SR. A. SALLES DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 19 (A. B.) — O sr. João Carvalhal fez declarações peremptorias sobre o apoio que o Partido Republicano Paulista deve dar, ao ser, á interventoria do sr. Salles de Oliveira.

Esse antigo deputado paulista á Camara Federal disse ser apenas soldado do P. R. P. e accentuava que as attitudes do Partido são definidas pelo voto de seus chefes. E accrescentou: "Acredito reflectir a opinião do seu Partido dizendo que a escolha do sr. Armando Salles de Oliveira merece todo nosso apoio uma vez que se trata de um paulista por todos motivos digno da alta investidura que lhe foi confiada. O Partido Republicano Paulista, integrado no movimento de que resultou a constituição da Chapa Unica não póde deixar de dar seu apoio, mantendo, entretanto, expectativa justificadamente sympathica".

O SR. ALTINO ARANTES MOSTRA-SE SATISFEITO COM O NOVO INTERVENTOR

SÃO PAULO, 19 (A. B.) — Todos os matutinos de hoje estampam as declarações do sr. Altino Arantes, favoraveis á interventoria do sr. Salles Oliveira. Nos meios politicos essa declaração do actual prestigioso chefe do Partido Republicano Paulista é considerado como uma garantia de estabilidade para o governo que se vae installar.

"O ELEITO E' O INTERVENTOR QUE S. PAULO MERECE E DESEJA", DIZ O SR. FRANCISCO MORATO

S. PAULO, 19 (União) — Interpellado pelo "Diario da Noite" sobre a nomeação do dr. Armando Salles de Oliveira para a interventoria paulista, o sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico declarou: "Reputo muito bôa a escolha que acaba de fazer o dr. Getulio Vargas do sr. Armando Salles de Oliveira para o governo provisorio do Estado de S. Paulo. O eleito é, pelo seu caracter, cultura, intelligencia, criterio, serenidade e modestia, o interventor que S. Paulo merece e deseja. E', pela estirpe, naturalidade e tendencia, uma figura puritana de paulista. Só

Sr. Altino Arantes

não estarão radiantes com a sua escolha — asseverou o sr. Francisco Morato — os desaffeiçoados do grande Estado e os que desejam fazer da politica um meio de vida ou de renome pessoal.

OS ACADEMICOS DE S. PAULO APOIARÃO O GOVERNO DO SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 19 (União) — A mocidade academica de São Paulo hypothecará inteiro apoio ao governo do sr. Armando Salles de Oliveira. Em declarações feitas á imprensa, os presidentes do Centro Academico 11 de Agosto da Faculdade de Direito; do Gremio Polytechnico, da Escola Polytechnica e Centro Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, são unanimes em affirmar que o novo governo não deixará de contar com a solidariedade da mocidade estudantina de S. Paulo.

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131, 1.º ANDAR

Presidente: — DR. JOSE' MARIA WHITAKER

Na Reunião de Hontem do Ministerio, Foram Tomadas Importantes Resoluções

MARCADA PARA 15 DE NOVEMBRO A REUNIÃO DA CONSTITUINTE

O SR. GETULIO VARGAS PARTIRA' PARA O NORTE NA TERÇA-FEIRA, PELA MANHÃ — OS MEMBROS DA COMITIVA — OS ESTADOS VISITADOS — OS DISCURSOS QUE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO PRONUNCIARA'

Sr. Getulio Vargas

Conforme estava annunciada, realizou-se, hontem, no Palacio do Cattete, a reunião do Ministerio com a presença de todos os ministros de Estado.

A's 14 horas, começaram a chegar a Palacio os titulares das varias pastas, sendo o primeiro a comparecer, o sr. Juarez Tavora, da Agricultura.

Logo que chegou o sr. Antunes Maciel, da pasta da Justiça, foram todos os ministros presentes convidados a subir para o salão dos Despachos, onde o chefe do governo os aguardava, para a reunião annunciada.

A's 14,20 horas, chegaram os ministros do Trabalho e da Guerra. O "chanceller" Mello Franco somente minutos depois de haverem subido os demais titulares, dava entrada no Palacio do Cattete, sendo assim o ultimo a chegar, afim de tomar parte na reunião ministerial que só terminou ás 16,25, quando se iniciou a saida dos ministros.

Por occasião da reunião foi assignado o decreto convocando a Assembléa Nacional Constituinte para se installar nesta capital, no dia 15 de novembro do anno corrente, ás quatorze horas, no Palacio Tiradentes, observadas as prescripções do decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933. Este decreto foi assignado pelo chefe do governo e

Sr. José Americo

referendado por todo o Ministerio.

O DECRETO

E' este o teor do decreto:

Decreto n. 23.102, de 19 de agosto de 1933.

Convoca a Assembléa Nacional Constituinte.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933, no art. 1°, determinou a convocação da Assembléa Constituinte, por decreto especial, a ser baixado dentro de trinta dias após a communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições;

Considerando que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral participou ao governo, em officio de 9 do corrente, a terminação daquelles trabalhos;

Sr. Juarez Tavora

Considerando que os recursos pendentes da decisão, no mesmo Tribunal, não têm effeito suspensivo, ex-vi do art 95 § 2° do Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932; e

Usando das attribuições que lhe confere o art. 1° do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, DECRETA:

Art. 1° — A Assembléa Nacional Constituinte installar-se-á nesta capital, no dia 15 de novembro do anno corrente, ás quatorze horas, no Palacio Tiradentes, observadas as prescripções do decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario.

A NOTA OFFICIAL

Terminada a reunião, foi redigida a seguinte nota, que a Secretaria do Palacio do Cattete, distribuiu aos

(Continúa na 6ª pagina).

PROSEGUE, EM HAVANA, A GRÉVE DOS ESTIVADORES

O MOVIMENTO PAREDISTA ESTA' SENDO DIRIGIDO POR ELEMENTOS EXTREMISTAS E PARTIDARIOS DO EX-PRESIDENTE GERARDO MACHADO

HAVANA, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A gréve dos estivadores continua, tudo indicando que a situação tende a aggravar-se.

Segundo se affirma, o movimento está sendo dirigido por elementos partidarios do ex-presidente Machado.

O governo estabeleceu um premio de 500 dollares para quem descobrir o paradeiro do sr. Ainciart, antigo chefe de policia, e que é accusado de numerosos crimes.

VAE SER CRIADO UM TRIBUNAL ESPECIAL

NOVA YORK, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Noticias de Havana informam que o governo do paiz vae criar um tribunal especial para proceder a inquerito sobre questões de extrema gravidade, em que estão envolvidos o ex-presidente Machado e certas personalidades que o cercavam, e promover contra os culpados acção judicial.

Informam mais que contribuiu muito para a criação deste tribunal a circumstancia de haver sido descobertos quatro cadaveres na fortaleza de Attares que, no governo passado, era um dos muitos presidios politicos.

EMISSÃO DE UM EMPRESTIMO

NOVA YORK, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Informam de Havana que o governo cubano teria discutido a emissão de um emprestimo destinado a remediar a situação do paiz.

Accrescentam mais que Cuba está a braços com uma crise muito aguda, devido a consideravel baixa das rendas governamentaes, aos prejuizos soffridos pelo commercio e industria, motivados pela greve geral.

DELEGAÇÃO DE PERITOS AMERICANOS EM HAVANA

WASHINGTON, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Fala-se nesta capital que a convite do governo de Cuba, seguirá dentro em breve para Havana uma delegação de peritos americanos.

Esses peritos estão incumbidos de estudar a situação da ilha e assentar um plano de reorganização economica.

O NOVO PREFEITO DE HAVANA

HAVANA, 19 (Havas) — Sabe-se que a presidencia da municipalidade de Havana vae ser offerecida ao sr. Miguel Mariano Gomez, antigo prefeito e que se achava exilado.

FORAM RETIRADOS DE HAVANA TRES CRUZADORES NORTE-AMERICANOS

HAVANA, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA — O governo norte-americano determinou a retirada de Havana de tres cruzadores que aqui se encontravam ancorados desde a revolução.

Estão Promptos os Preparativos do Convescote!

FLORIANOPOLIS, 19 (A.B.) — Ha dias, o sr. José Ferreira de Carvalho, commerciante, encommendou um enterro de primeira classe e uma campa do cemiterio. Em seguida, disse elle a alguns amigos intimos: "Estão promptos os preparativos do convescote! Falta apenas marcar o dia!...".

Todos tomaram a phrase como simples pilheria, embora soubessem que o sr. José Ferreira de Carvalho soffria de molestia cardiaca. De facto, no dia 7 do corrente, pela manhã, o commerciante sucumbiu de morte natural.

O Apparecimento de Sellos Falsificados no Commercio de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Continúa causando serios transtornos ao commercio e ao publico em geral, o recolhimento inesperado dos sellos de correio do valor de duzentos duzentos réis, em virtude de terem apparecido numerosos exemplares falsificados.

Ainda hontem, o movimento de pessoas que compareceram ao "guichet" da thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital, foi bastante intenso, não tendo sido sufficiente o numero de empregados para proceder ao serviço de troca. Por isso, foram designados alguns funccionarios para auxiliar o thesoureiro da referida repartição.

Banco do Estado de São Paulo

Como é publico e notorio, os accionistas do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Thesouro, Instituto de Café e particulares — representando 226.323 acções sobre um total de 250.000, alarmados com a situação actual daquelle Instituto de credito paulista, confiado a mãos inidoneas e que se obstinavam, até ha pouco, em não renunciar aos seus cargos, nem tampouco a facilitar, por meio de uma Assembléa Geral, o exame de seus actos, resolveram, nos termos dos Estatutos e da Lei de Sociedades Anonymas, como consta do officio que em data de 10 do corrente dirigiram á Directoria daquelle Banco, pedir a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, "afim de exercerem a faculdade concedida pelo art. 21 dos Estatutos" — que é a destituição pura e simples dos actuaes Directores Mucio Whitaker e Natario Fundão — assim como a de "examinar *todos* os actos da actual Directoria e as operações por ella levadas a effeito". Na mesma occasião serão conhecidos os fundamentos dos lucros liquidos apresentados pelo balanço de 30 de junho ultimo, de responsabilidade daquelles Directores, e confeccionado com taes artimanhas, que elevou a porcentagem á Directoria, de, respectivamente, rs. 239:995$757, que foi em 30 de Junho de 1932, e a rs. 203:360$936, que foi em 31 de Dezembro de 1932, a rs. 353:967$540.

Aborrecidos com essas providencias, e antevendo as suas consequencias, entenderam os Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, numa manifestação incontida de mesquinho despeito, de divulgar uma carta que em data de 13 do corrente dirigiram ao Exmo. Sr. General Daltro Filho, e pelo Sr. Interventor devolvida, sem tomar conhecimento, pelos motivos já conhecidos.

A simples leitura daquelle documento revela um deploravel desatino, senão desequilibrio, de parte de seus autores. E' um amontoada de falsidades, de mostruosas calumnias e de ineptos commentarios; e, em summa, um achincalhe aos creditos do Banco official do Estado de São Paulo.

Em a proxima Assembléa Geral extraordinaria, convocada para exame de "todos" os actos administrativos ali praticados pelos Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, darão os abaixo assignados, aos Srs. accionistas, os esclarecimentos que a respeito daquellas accusações forem necessarios, assim como pedirão a nomeação, pela Assembléa, de uma commissão de peritos para examinal-as e sobre ellas se manifestar opportunamente.

Entretanto nos vemos compellidos, como satisfação á opinião publica, a esclarecer desde já o seguinte, que se refere ao periodo administrativo de nossa responsabilidade:

1) — Os ex-Directores abaixo assignados exerceram os seus cargos naquelle Banco, de 14 de Dezembro de 1931 a 18 de Abril de 1933. O Sr. Natario Fundão foi empossado no cargo de Director-Gerente, em 14 de Janeiro de 1933. Exerceram, pois, os abaixo assignados, as suas funcções (*assistidos pelo Sr. Natario Fundão*), de 14 de Janeiro a 18 de Abril, ou seja, cerca de tres mezes;

2) — Allega o Sr. Natario Fundão, em seu relatorio, que encontrou em caixa, em 14 de Janeiro de 1933, apenas rs. 11.900:447$285 e que deixava, em 11/8/33 — rs. 63.692:000$000, tendo "reduzido" o passivo do Banco de rs. 108.552:249$752, de onde se conclue que de algum logar conseguiu aquelle senhor um total de rs. 160.343:802$467. Onde teria ido buscar o Sr. Natario Fundão tão bella somma, em época de tantas apertura, em o curto espaço de seis mezes e em momento que pouca gente paga? Não se dignou S. S. nos explicar *o milagre*. A maior parte daquelles recursos provêm da arrecadação do "mil réis ouro" e da taxa de "5 francos" que se achava depositada naquelle Banco, á disposição dos banqueiros Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., Schroeder, etc. Por falta de cambio e em consequencia da questão surgida entre a Interventoria do Sr. General Waldomiro Lima e a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e os seus representados, Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., o producto daquella arrecadação não foi mais transferido e continuava a ser accumulado naquelle Banco. Confessa, pois, o Sr. Natario Fundão, publicamente, que se utilisou daquelles dinheiros, — que são um deposito intangivel e com applicação especial — para solvencia de compromissos do Banco sob sua gestão, o que é, evidentemente, uma grave irregularidade;

3) — São ainda do relatorio do Sr. Natario Fundão os seguintes dados:

Devia o Banco do Estado de São Paulo ao Banco do Brasil, em 14/1/33:

a)	Titulos redescontados ..	68.850:000$000
b)	Contas correntes garantidas	80.000:000$000
c)	Commissões e juros de contas correntes garantidas vencidos e não pagos	5.638:347$450
d)	Conta do Consorcio do Algodão	8.534:886$920
e)	Titulos redescontados em Santos	40.195:384$000
	ou seja, um total de rs.	203.218:618$370

As "habilidades" do Sr. Fundão, reduziram essa situação ao seguinte, em 11/8/33, ou seja, apenas seis mezes depois:

a)	Titulos redescontados ..	49.700:000$000
b)	Consorcio do Algodão ..	8.411:970$620
c)	C|Correntes garantidas.	37.270:426$898
	ou seja, um total de rs.	95.382:397$518

Esqueceu-se, porém, o Sr. Natario Fundão, de accrescentar que o Banco do Brasil, reduzindo, em poucos mezes e em épocas de grandes aperturas, de rs. 107.836:220$852 o seu auxilio ao Banco do Estado, — com grave damno para a vida dessa instituição e para a situação presente de seus clientes — o fez, exactamente, *em consequencia* das tropelias do alludido Sr. Natario Fundão, o qual, logo após a sua posse na administração do Banco do Estado — 14/1/1933 — se indispoz publicamente com a administração do Banco do Brasil, provocando, assim, de parte do Banco da Nação, as restricções que hoje o proprio Sr. Natario Fundão exhibe...

Não é vantagem pagar o que deve com recursos alheios e, muito menos, quando se paga compellido... E o Sr. Natario Fundão conclue que, sob sua gestão, os negocios do Banco "vieram de innegavel precariedade, para uma etapa incontestavelmente animadora"!...

4) — A quantia de rs. 15.500:000$000 em "Bonus da Revolução Constitucionalista" que figura na Caixa do Banco em 31/12/32, provém de um deposito normal e regular, feito pelo Thesouro do Estado, para credito de suas contas e que não podia a Directoria recusar, pois que naquelle momento aquella moeda ainda circulava livremente e o respectivo recolhimento não estava consumado. O deposito foi feito por conta do Thesouro, e opportunamente retirado, pelo proprio Thesouro, para debito de suas contas. Contrariamente, porém, ao que affirma o Sr. Natario Fundão, os referidos "Bonus" foram emittidos com base no Decreto numero 5.670, de 14/9/1932;

5) — Segundo se vê na acta de Assembléa Geral do Banco do Estado de 18 de Abril, publicada em o "Jornal do Estado", de 10 de Maio, a não approvação do balanço de 31 de Dezembro de 1932 — inspirada pelo referido Sr. Natario Fundão ao Sr. General Waldomiro de Lima — foi feito sob allegação de "divergencias sobre as contas do Banco com o Thesouro do Estado e com o Conselho Nacional do Café", divergencias essas que os abaixo assignados não conheciam, nem sobre ellas jamais ouviram o Sr. Fundão se referir, não obstante terem exercido os seus cargos assistidos por elle, cerca de tres mezes. Vem agora o Sr. Fundão — em expressiva contradicção — allegar o deposito acima referido como motivo que "induziu o Sr. General Waldomiro Lima a não concordar com a approvação do referido balanço, antes de minucioso exame", *exame esse que nunca foi feito;* embora se tenha publicado o de 30 de Junho ultimo, que era uma consequencia do não approvado;

6) — Finalmente, que os abaixo assignados, conforme já tiveram occasião de demonstrar pessoal e meticulosamente ao Sr. Natario Fundão, durante o tempo que com elle serviram na administração do Banco, jamais, em tempo algum, soffreram no seu periodo administrativo a influencia de quem quer que seja. Muito pelo contrario, teve o Sr. Fundão conhecimento opportuno de varias e expressivas provas da inflexivel correcção de nossa actuação na defesa dos interesses superiores do Banco.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1933.

J. M. RODRIGUES ALVES.
GENESIO PIRES

Ex-Directores do Banco do Estado de São Paulo, de 14|12|1931 a 18|4|1933.

PERGENTINO DE FREITAS,

Director Geral do Thesouro.

Autorizamos a publicação do presente, na "Secção Livre" do DIARIO CARIOCA, sob nossa responsabilidade.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1933.

GENESIO PIRES.
PERGENTINO DE FREITAS.

Reconheço as firmas supra. S. Paulo, 18 de Agosto de 1933. — Em testemunho da verdade, José Vicente Alvares Rubião, 9º tabellião.

MURRAY, SIMONSEN & Co. Ltd.

Contra Uma Campanha de Mystificação

A publicação hontem feita, de dados officiaes a respeito do derrame de dinheiro do Instituto de Café ao tempo do governo Waldomiro Castilho de Lima; a innocencia com que um reputado "leader" da Commissão de Syndicancias acha descabido e estranhavel, na qualidade de director-superintendente do Banco do Estado de S. Paulo, que os accionistas do Banco possam examinar-lhe a gestão; as difficuldades que membros da Commissão de Syndicancia criaram ao fornecimento de certidões comprobatorias dos desmandos perpetrados no Instituto na vigencia do ex-interventor, tudo isso põe em manifesta evidencia a integral falta de autoridade dos ex-occupantes do Instituto, dos membros da commissão da syndicancia e do patrocinador de uns e de outros, para accusar a quem quer que seja.

PARA OSTENTAR A ABSOLUTA MA' FE' COM QUE AS ACCUSAÇÕES FORAM LEVANTADAS, BASTA CONHECER-SE UM FACTO GRAVISSIMO, QUE O PUBLICO AINDA IGNORA, E QUE, VEM EXPOSTO EM UM AUTO DE CONSATAÇAO ASSIGNADO PELA DIGNA AUTORIDADE POLICIAL, DR. CARVALHO FRANCO, DO TEOR SEGUINTE:

"AUTO DE CONSTATAÇAO DE UNS AUTOS DE INQUERITO.

"Aos cinco dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de S. Paulo, na Delegacia de Segurança Pessoal, onde se achava o senhor doutor Francisco de Assis Carvalho Franco, delegado respectivo, commigo escrivão do seu cargo ao final nomeado e as testemunhas infra-assignadas, ahi, pela mesma autoridade foi dito que hav[illegible] abrindo um enveloppe fechado de autos vindos da Chefatura de Policia, endereçado nominalmente, verificou que dentro do mesmo se achavam uns autos de inquerito referentes ao Instituto de Café do Estado de São Paulo, autos esses que tinham em folha solta um despacho do exmo. interventor federal e em baixo despacho do exmo. sr. chefe de Policia, ficha numero 3.510 da Secretaria da Justiça, 3ª secção, e esse ultimo constante dos seguintes termos: "Ao dr. Carvalho Franco para proceder ao inquerito solicitado em 3-6-33. O. Falconiére". Passando a verificar taes autos a autoridade que este manda lavrar, constatou que o mesmo fôra descosturado e tornado a costurar muito mal, achando-se folhas do mesmo soltas e toda a numeração disparecerada. Assim contou-se de folhas um (1) até folhas cento e vinte e quatro (124) que se acham costuradas; de folhas cento e vinte e cinco (125) até folhas cento e trinta e oito (138) que se acham soltas; dahi constatou a folhas cento e [illegible] e seis (186) seguindo-se ate folhas duzentas e vinte e tres (223) que estavam costuradas; em seguida, continuando, verificou uma folha de papel azul de capa de autos onde se lê: "Commissão de Syndicancia do Instituto de Café — Pagamento ao Banco Noroeste" — sem numeração; segue-se uma folha da Policia Technica — com os dizeres "Reproducções photographicas em varias escalas, de documentos exhibidos no Laboratorio de Policia Technica do Estado de São Paulo, pela Commissão de Syndicancia do Instituto de Café, para ser photographados". — "As photographias em seguida autuadas e numeradas de 231 a 247, referem-se a um jogo de documentos". — S. Paulo, 9 de março 1930. — O chefe do Laboratorio — (a.) Sampaio Vianna"; que estava sem numeração; seguem-se dezesete (17) folhas cartão com photographias, todas sem numeração; segue-se uma folha de papel azul de autos, sem numeração, todas costuradas; em seguida vêm novamente as folhas do inquerito a começar de cento e trinta e nove (139) até cento e oitenta e cinco (185) costuradas; segue-se a folha solta duzentos e quarenta e nove (249) dos autos do inquerito; em seguida, costuradas, as folhas duzentos e cincoenta (250) a folhas duzentos e setenta e tres (273); depois, soltas, folhas duzentos e vinte e quatro (224) a duzentos e quarenta e oito (248). Assim verificado, declarou a referida autoridade que era evidente que os autos de inquerito em questão haviam sido desmanchados para o fim de serem juntas ao mesmo as photographias não numeradas e acima referidas e depois muito mal costurados novamente, ficando as folhas disparceradas e muitas dellas soltas. Pelo que, para constar e ser levado em original a conhecimento do exmo. sr. chefe de Policia para fins que julgar de direito, mandou se lavrasse este que vae devidamente assignado".

Ora, todo S. Paulo conhece o dr. Costa Netto, como autoridade austera e cumpridora de seus deveres, e ninguem póde imaginar que elle tivesse entregue os autos do inquerito no estado lamentavel de anarchia constatada pelo digno dr. Carvalho Franco. Nem os srs. da syndicancia deixariam de promover a immediata constatação da irregularidade, quando mais não fosse para o fim de quebrar a autoridade do relatorio Costa Netto.

De modo, e nisso não póde haver duvida, que os autos foram violados depois que aquella autoridade os entregou e antes que o dr. Carvalho Franco os recebesse, e nesse interim, houve alguem, que a policia deveria descobrir, que procurou enxertar nos mesmos autos varios documentos que lhes eram alheios.

Esta irregularidade, de indisfarçavel gravidade, constitue um magnifico exemplo do modo por que se pretendeu apurar "os crimes" praticados no Instituto de Café: — modo esse um tanto suspeito, como ficou visto, e muito pouco respeitador dos cofres publicos, como passa a ser dito.

Pois entre os esbanjamentos da ex-administração do Instituto, estão as despesas feitas pela Commissão de Syndicancia, com os seus trabalhos, despesas que já montam á cifra de rs. .... 135:502$095! Nessa quantia se incluem os pagamentos de rs. 77:130$000 de honorarios, rs. 15:023$000 de photographias e o pagamento da importancia de rs. 40:000$000 de peritagens. Sem precisar lembrar o "modesto" gasto de milhares de contos de réis, a que hontem nos referimos.

Quanto a esta importancia de peritagens, não se pense que ella foi paga aos peritos Pedro Pedreschi, Aristides de Macedo Filho, Iris Rotundo e Wenceslau Guimarães, que trabalharam no primeiro inquerito, e cujo laudo foi apresentado no mez de maio. Estes peritos até hoje não foram pagos.

A quantia de rs. 40:000$000 foi paga a peritos do segundo inquerito, antes de estar concluido o respectivo trabalho!

Assim, a peritos que já se desempenharam a sua incumbencia desde maio, não se paga, naturalmente porque o resultado do seu exame não foi do agrado da Commissão de Syndicancia; e a peritos que ainda não deram desempenho á sua funcção, paga-se, antecipadamente, a importancia de rs. 40:000$000!!

Proseguindo no trabalho de desmantelar as frageis accusações, vamos demonstrar, mais uma vez, a grosseira incompetencia e malicia com que agiu a Commissão.

Primeiro — a affirmativa inveridica de que o Instituto de Café não precisava remetter dinheiro para Londres, porque possuia, em mãos de seus banqueiros, fundos mais que sufficientes para o serviço do emprestimo.

"Dahi a nossa iniciativa de solicitarmos aos banqueiros, por telegramma, os extractos de conta do Instituto, até 31 de dezembro de 1932. Esses documentos, chegados á ultima hora ás nossas mãos, revelam, de fórma irrecusavel, que o Instituto já possuia naquella data, em mãos de seus banqueiros, uma disponibilidade superior ás suas necessidades normaes, no total de $ 1.565.983,58, etc.

(Relatorio da Commissão, "Jornal do Estado", de 27-1-1933).

Affirmativa inepta. Mentirosa. Porque a importancia necessaria ao pagamento, devido no dia 1.º de janeiro de 1933, do serviço de emprestimo, era muito superior ao saldo que os banqueiros, respondendo ao telegramma da Commissão, communicavam ter em seu poder. Eram necessarios, no dia 1 de janeiro de 1933, em Londres, $ 2.058.394,68, correspondentes, ao cambio de $ 3,35, a .... £ 614.445-14-8, e o Instituto tinha em mãos dos banqueiros apenas os referidos .... $ 1.565.983,58. A Commissão concluiu que era o bastante! Ignorava, vergonhosamente, o proprio valor do pagamento do serviço do emprestimo! Ignorava ainda que no referido saldo, em poder dos banqueiros, estava computado o fundo de reserva e que este ficava esgotado nesse dia com sua utilização, devendo, por força de disposição contratual, ser logo reconstituido!

Os banqueiros, scientificados do summario desse relatorio, enviaram ao governo do Estado de S. Paulo dois telegrammas, um desmentindo formalmente a affirmativa que lhes era imputada, e o outro solicitando o exame de todas as questões por pessoas idoneas e competentes.

Procurando pôr cobro a essa immoral situação de ser o Instituto devedor, e no entanto, querer apresentar-se perante os banqueiros londrinos como credor, tudo isso em detrimento do bom nome e do credito de nosso Estado, Murray, Simonsen & Co. Ltd. tiveram, a 6 de fevereiro, uma conferencia com o director geral do Thesouro, com a assistencia do sr. procurador do Estado, dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz e com eles ficou assentado que fosse feita uma exposição escripta e urgente do assumpto, contradizendo uma asseveração da Commissão.

Pilhada em flagrante mentira, em face de algarismos e de lançamentos que se não mudam, a Commissão "desapertou" de um modo genial. Esqueceu sua asseveração primitiva, da existencia em Londres, de um saldo, communicado pelos banqueiros, no valor de.... $ 1.565.983,58, equivalente a £ 449.544.15, insufficiente, como ficou visto, para o pagamento de 1.º de janeiro de 1933, e passou a descobrir a existencia de um saldo, em Londres, de...... £ 1.833.789.0.0 — ou sejam quatro vezes mais!

O unico meio que lhe acudiu para escapar ao becco sem saida em que se haviam enfiado, foi organizar uma tabella considerando como já em Londres, em ouro, em poder de Lazard Brothers & Co. Ltd. todas as quantias em mil réis que ainda estavam no Banco do Brasil, em conta especial vinculada, aguardando conversão para poderem ser remettidas em libras para Londres, pois a moeda de pagamento do emprestimo não é o mil réis, mas a libra ou o dollar, e o lugar do pagamento não é aqui, mas na Europa.

Como podia a Commissão, honestamente, e sem offender a propria razão commum, concluir pela existencia de libras esterlinas, em Londres, se o dinheiro brasileiro destinado á conversão ainda se encontra na conta do Banco do Brasil?

O que lhe occorreu, neste capitulo, foi apenas isto: Dizer que a remoção, feita por iniciativa do Instituto, com o assentimento de Lazard Brothers & Co. Ltd., dos depositos do Banco do Estado, para outros estabelecimentos bancarios no paiz, implicava na conversão automatica desses fundos para libras, ás taxas em vigor nos dias da remoção!

Perdeu a Commissão o proprio senso, pois é claro que se o dinheiro se encontra ainda, em moeda brasileira, nas arcas do Banco do Brasil, para que elle se converta, effectivamente, em libras esterlinas, é preciso que antes se opere o phenomeno da troca, que no caso especial de moedas, chama-se "cambio". Cambio não se faz, como pensa a Commissão, em sua **SUSPEITISSIMA INGENUIDADE**, com um simples confronto de taxas! Isso póde ser, mais que "cambio negro", cambio de alchimia!

Desnortearam tanto os notaveis senhores na ansia de encontrar libras em Londres, que até uma letra de rs. .... 20.000:000$000, com que o Thesouro regularizára uma requisição que fez ao Banco do Estado, durante a revolução, até essa letra foi incluida na conversão e considerada dinihero em libras, em Londres!

A mentira inicial, que acabamos de denunciar, foi o ponto de partida de toda a accusação, de todos os sophismas e puerilidades levantadas calumniosamente contra Murray, Simonsen & Co. Ltd.

E dahi em diante, no seu solenne desprezo á verdade, á Commissão occorreram chicanas, tricas e mentiras que nem ao Diabo em pessoa occorreriam.— Este mesmo, campeão das mystificações e das más artes, tem que se curvar, respeitoso, diante desta Commissão de Syndicancia.

S. Paulo, 18 de agosto de 1933.

THOMAZ LESSA
HENRIQUE BAYMA
Advogados

Autorizamos a publicação acima. S. Paulo, 18 de agosto de 1933 — Henrique Bayma — Thomaz Lessa.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos,
RUA DO OUVIDOR, 166.

Como no Mysterioso Crime do Homem do Frack Preto!

UM MOTORISTA E' ENCONTRADO AGONIZANTE, COM O CRANEO FRACTURADO, NO VOLANTE DE SEU VEHICULO, NA AVENIDA BARTHOLOMEU DE GUSMÃO

A VICTIMA DO MONSTRUOSO CRIME FALLECE QUANDO ERA SOCCORRIDA NA ASSISTENCIA — AS DILIGENCIAS ENCETADAS PELA POLICIA PARA A DESCOBERTA DOS AUTORES DO BARBARO CRIME

Ha annos, numa madrugada, um individuo, que na occasião trajava frack preto e chapéo de côcô, tomando um automovel na Avenida Rio Branco, nas proximidades da Galeria Cruzeiro, ordenou ao motorista que rumasse para Copacabana.

Tratando-se de um senhor decentemente vestido e de modo gentil, no tratar, o chauffeur, embora a madrugada fosse das mais frias, nada desconfiou e celere fez o seu vehiculo rodar para o ponto ordenado.

O "homem de frack preto", como ficou conhecido o passageiro e autor de barbaro crime, premeditára o assassinio do motorista que o conduzia, dahi levar uma pedra, a arma que escolhera para a perpetração do crime.

Quando o vehiculo rodava por um dos pontos mais desertos de Copacabana o "homem do frack preto", poz em pratica o plano que delineara para o assassinio do motorista.

Erguendo-se do assento, levando a pedra ao alto, fez a mesma cair pesadamente sobre a cabeça do chauffeur.

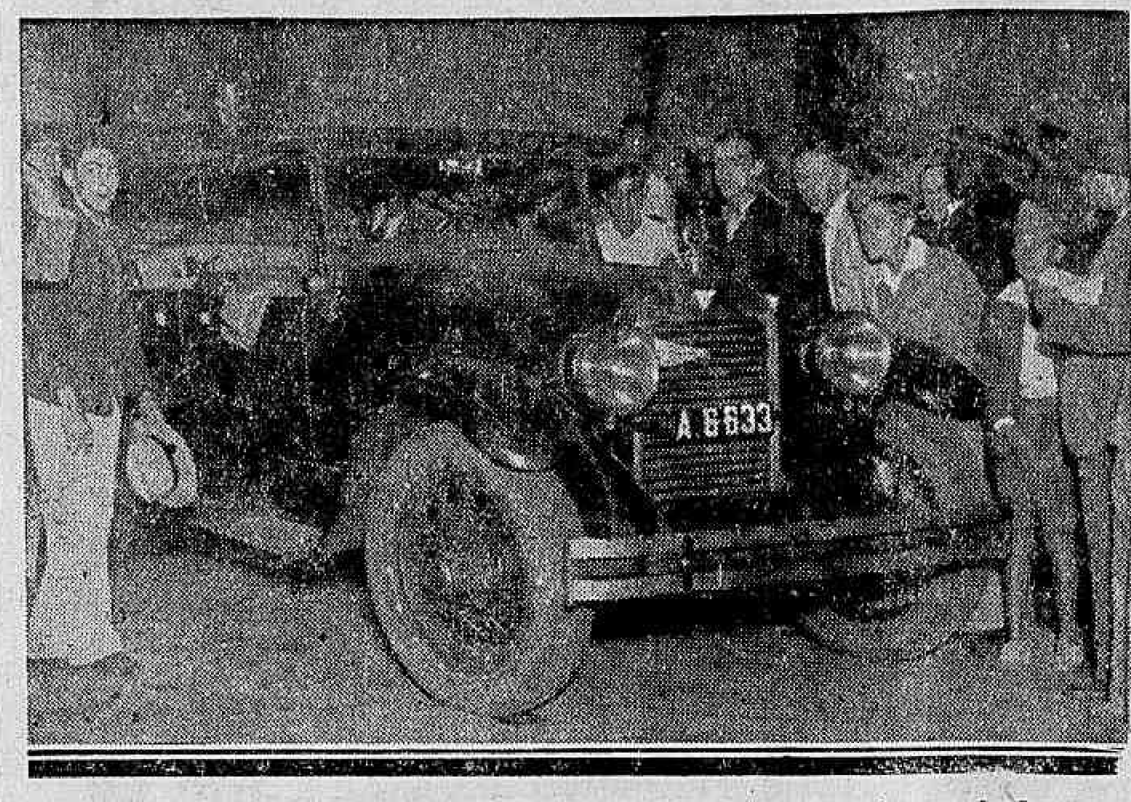
Este, ficando com o craneo fracturado, caiu sobre o volante, indo o vehiculo, desgovernado, chocar-se a pouca distancia, de encontro a um obstaculo, parando.

O infeliz motorista, desaccordado, ao relento, pouco a pouco foi perdendo as forças para fallecer mais tarde.

Horas depois do crime, a policia teve conhecimento e passou a proceder diversas diligencias no sentido de aclarar o mestyrio que envolvia o mesmo.

Nada foi conseguido. Foi apurado apenas que o passageiro que a victima tomára na Avenida Rio Branco era um homem de frack preto.

Passam-se os annos. O barbaro crime de Copacabana, continúa envolto em mysterios, quando na madrugada fria de hontem, um crime identico ao que viemos de narrar, occorre, na deserta Avenida Bartholomeu de Gusmão.



A Hudson 6.633, onde o motorista "Rouxinol" foi covardemente assassinado

UM HOMEM ENCONTRADO FERIDO NO INTERIOR DE UM AUTOMOVEL

Poucos momentos antes das 3 horas, o Posto Central de Assistencia, recebia communicação de que na Avenida Bartholomeu de Gusmão, nas proximidades do Club de Equitação, encontrava-se um homem gravemente ferido, no interior de um automovel.

Para o local, partiu incontinente uma ambulancia, levando o academico Helio Silveira.

Chegando ao local referido o academico encontrou effectivamente, o motorista, agonisante, tendo varios ferimentos pelo corpo, inclusive o craneo fracturado.

Na rapida inspecção que o academico Helio Silveira, fez no local, poude verificar, apenas, que se tratava de um barbaro crime.

A victima demonstrava ter offerecido grande resistencia aos seus algozes e pelo assoalho do vehiculo viam-se papeis rasgados, indicando a luta que ali se travára.

Tomando o ferido, o academico, ordenou que a ambulancia rumasse para a delegacia do 10º districto, afim de communicar á policia do succedido.

Em chegando á delegacia da rua de S. Christovão, o doutorando Helio da Silveira, entendeu-se com o commissario de serviço, narrando-lhe tudo que vira.

Na ambulancia, o infeliz ja desacordado.

Rumando em seguida para o Posto Central, ahi o ferido chegou já em estado preagonico.

A MORTE DO FERIDO

O dr. Paulo Sodré, que se encontrava de plantão no Posto Central, logo que o ferido ali chegou, mandou conduzil-o para a sala de operações, afim de soccorrel-o.

Quando era, porém, submettido a uma intervenção cirurgica, veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Na assistencia foram constatados no infeliz homem os seguintes ferimentos: ferimentos contusos na testa á altura do olho direito, com hemothoma e no labio superior. Fractura da base do craneo e estrangulamento.

Como causa mortis foi attestado: — Asphyxia por estrangulamento.

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS DA POLICIA

O commissario Sucupira, que se encontrava de serviço na delegacia do 10º districto, momentos depois da communicação que lhe fizera o academico Helio Silveira, partiu para o local, afim de proceder ás primeiras diligencias para apurar o facto.

Em chegando á avenida Bartholomeu de Gusmão, nas proximidades do Club de Equitação deparou com o automovel n. 6.633, em completo abandono.

A autoridade passou, então, a examinar o vehiculo sem, comtudo, nelle tocar.

Da inspecção que fez, poude o commissario Sucupira constatar que no seu interior se travara violentissima luta. O encosto e o assento da almofada dianteira, assim como o assoalho e as partes interiores estavam manchados de sangue.

Havia em varias partes do vehiculo, massa encephalica e dentes.

Num dos estribos do 6.633, apresentavam-se os mesmos vestigios.

Papeis em desalinho, amassados e rotos, estavam espalhados por todo o assoalho do automovel.

O vehiculo era da marca "Hudson", e, como já dissemos, tinha o numero 6.633.

Ante o que apurára, o commissario Sucupira de tudo deu sciencia ao dr. Paulo Pinto, respectivo delegado, assim como incontinenti, communicou-se com a Secretaria Geral de Investigações, pedindo a presença de peritos e photographos para o necessario exame do local e de investigadores para auxiliarem as diligencias.

Isso acontecendo, a referida autoridade entrou a diligenciar para descobrir a identidade da victima.

QUEM ERA O MORTO

De posse do numero da "Hudson", não foi difficil ao commissario Sucupira estabelecer a identidade do morto.

Tratava-se do motorista Alvaro Candido da Cunha, mais conhecido nas rodas dos collegas pela antonomasia de "Rouxinol".

Era elle de nacionalidade portugueza, contava 23 annos de idade, era solteiro, residia á rua Senador Euzebio n. 340, sendo proprietario do automovel que dirigia.

A diligencia effectuada pela referida autoridade foi, mais tarde, confirmada com o encontro da carteira de identidade do morto, diligencia esta procedida pelo commissario Maggioli.

A COMMUNICAÇÃO A' ASSISTENCIA MUNICIPAL

Muito interessava á policia conhecer quem déra o aviso do encontro do motorista Alvaro Candido da Cunha, ferido em seu vehiculo na avenida Bartholomeu de Gusmão.

Nesse sentido, os investigadores do D. G. I. e as autoridades do 10º districto entraram a diligenciar.

O vehiculo encontrava-se nas proximidades do quartel do 1º Grupo de Artilharia Pesada e as autoridades policiaes dirigiram-se para a alludida praça de guerra, no sentido de proceder a diversas syndicancias.

Estas surtiram os effeitos desejados. Em pouco foi descoberto quem communicára o succedido á Assistencia Municipal. Fôra o soldado n. 852 daquella unidade do Exercito que, passando pelo local, e encontrando o motorista do 6.633 agonizante, correu a dar sciencia do facto ao cabo da guarda Jayme Vieira Cardoso.

Em companhia do soldado, o cabo foi certificar-se do facto e, como o motorista ainda vivesse, pediu os soccorros da Assistencia.

Attendendo a tal facto, o delegado dr. Paulo Pinto incontinenti requisitou os dois militares para prestarem declarações no inquerito instaurado.

AUTORIDADES MILITARES NO LOCAL

Como já dissemos, o crime se desenrolou nas proximidades do quartel do 1º Grupo de Artilharia Pesada. Não só a officialidade, como a soldadesca dessa unidade, desde logo tomaram diversas iniciativas para a descoberta dos matadores do infeliz motorista.

Assim, estiveram nas proximidades do automovel numero 6.633, o coronel Newton Estillac Leal e o major Americo Alves, respectivamente commandante e fiscal da referida unidade.

Os dois officiaes manifestaram-se revoltados ante o monstruoso crime.

COMO TERIA OCCORRIDO O CRIME

O motorista "Rouxinol" parava com sua "Hudson", no ponto existente na rua Senador Euzebio, esquina da de Dr. Carmo Netto.

Era elle muito conhecido.

O crime occorrido no local, onde foi perpetrado, desde logo foi tomado como sendo um latrocinio.

No decorrer, porém, das diligencias, aquella hypothese foi afastada, com o encontro de quantia de 220$000 no automovel.

Uma nova versão e esta, mais aceitavel, é de que se trata de uma vingança adrede premeditada.

Pela maneira que foi ferido o "Rouxinol" e pela gravidade dos ferimentos recebidos pelo mesmo, o criminoso teria agido com segurança e escolheu o sitio onde perpetrara o crime, por sabel-o deserto á hora em que para lá se dirigiu.

Diante dessa ultima hypothese, foi que o commissario Sylvio Terra entrou a diligenciar, esperando dentro em breve tudo esclarecer.

OS PERITOS DA D. G. I. NO LOCAL

Os srs. Eugenio Appelt e João Antonio Barreiros, peritos do D. G. I., acompanhados do photographo do Gabinte de Pesquizas estiveram no local, procedendo ao necessario exame no automovel.

O motorista Alvaro Candido da Cunha, barbaramente assassinado na avenida Bartholomeu de Gusmão

Os dois peritos retiraram varias impressões digitaes encontradas no vehiculo, para confronto.

Os dois peritos, no minucioso exame que procederam, puderam constata qrue a victima se abatera e que a aggressão soffrida fôra praticada por mais de uma pessôa.

Pensam os dois peritos que o chauffeur, depois de aggredido e ferido, conseguira abandonar o volante, indo lutar com os seus atacantes e na luta travada perdera os papeis, que se encontravam esparsos pelo chão.

Cedendo pela violencia dos golpes recebidos, "Rouxinol" baqueou e os seus atacantes o teriam enforcado com a propria gravata.

A DETENÇAO DE UM SARGENTO DO 1.º G. A. P.

As diligencias que vêm sendo procedidas pela policia parecem chegar ao fim desejado.

Já foi apurado que a "Hudson" n. 6.633 deixara o ponto, onde estacionava, ás 2 horas da manha, levando dois ou tres passageiros.

De posse dessa informação, as autoridades policiaes dirigiram-se para o quartel do 1.º G. A. P., onde, depois de um entendimento com o respectivo commandante, detiveram um sargento daquella unidade.

Trata-se do sargento Joaquim Gonçalves de Siqueira, contra quem recaem todas as suspeitas de ter sido o autor do barbaro crime.

A detenção desse inferior verificou-se pelo facto seguinte. A policia conseguiu apurar que os passageiros do 6.633 tinham sido varios soldados. Os informantes, porém, não puderam precisas a graduação nem as unidades a que os mesmos pertenciam.

Acontece, porém, que, com relação ao sargento Joaquim Gonçalves Siqueira occorreu um facto que o veiu tornar suspeito. O alludido militar que está addido á 1ª bateria do referido Grupo, por ter sido transferido para o 5º R. A. M. no Estado do Rio Grande do Sul, só chegou ao quartel ás 5 horas. Trazia o seu fardamento branco todo ensanguentado. Inquerido por companheiros sobre o sangue que ennodoava a farda, elle declarou que fôra apartar uma luta de um chauffeur com uma belladona, nas proximidades do quartel e o sangue do chauffeur, que fôra ferido pela mulher o sujara.

Incontinente o sargento foi posto incommunicavel, a pedido das autoridades do 10º districto e, mais tarde, foi mandado, escoltado, apresentar-se á delegacia da rua de São Christovão.

O RESULTADO DA AUTOPSIA

O cadaver do infeliz motorista Alvaro Candido da Cunha foi autopsiado pelo dr. Gourguy de Mendonça. Como "causa-mortis" foi attentado: fractura communicativa do craneo com lesão parcial do cerebro.

Em seguida, foi o corpo recomposto e depositado na morgue, onde foi muito visitado pelos seus collegas.

O SARGENTO GONÇALVES SIQUEIRA NEGA O CRIME

Na delegacia do 10.º districto, para onde foi conduzido, foi interrogado em cartorio, o sargento Gonçalves Siqueira.

Embora a policia esteja senhora de uma serie de factos, que muito o compromette no caso, o militar nega qualquer participação no crime.

Procura justificar as manchas que apresenta na sua farda, como sendo consequencia de uma luta que apartára entre um chauffeur e uma mulher, luta que se teria travado no mesmo local, onde foi encontrado morto o motorista "Rouxinol".

O sargento Gonçalves Siqueira, continua na delegacia do 10º districto, incommunicavel.

VARIAS DILIGENCIAS

No sentido de colher provas seguras, que levem a descoberta do barbaro crime, os investigadores da D. G. I. em acção conjuncta com as auctoridades do 10.º districto, estão empenhados em diversas diligencias.

Pilulas de Patramina Bertelli
Contra tosses, catarrhos, bronchites, laryngites, influenza, etc.

Petroleo SOBERANA
Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

A Verificação dos STOCKS DE CAFE'

Communicado do Departamento Nacional do Café:

Em sua edição de hoje, o jornal "A Lavoura Mineira", orgão do Instituto Mineiro, estranha e critica o acto do Departamento Nacional, mandando proceder a uma rigorosa verificação dos stocks de café existentes no paiz, e encarregando desse serviço o Instituto Brasileiro de Contabilidade e os peritos- contadores Mac Auliffe, Davis, Bell & Cº., cujos trabalhos teriam a assistencia de dois technicos do Departamento Nacional do Café, de um representante do Banco do Brasil e outro dos banqueiros "trustees" do emprestimo de £ 20.000.000.

O citado jornal vê, nessa resolução do DNC, apenas "uma confissão tacita de nossa incapacidade para uma função que a muitos parecerá primaria, méro trabalho de capatazia: contar saccas de café". E affirma ser intenção do DNC "entregar o trabalho de verificação dos nossos stocks aos estrangeiros e aos nossos banqueiros, que, na ordem de enumeração chegaram a ter preferencia sobre o proprio Banco do Brasil".

Entretanto, o que de verdade existe sobre o assumpto é, simplesmente, o seguinte:

A revisão dos stocks de café existentes no Brasil é necessidade imperiosa, como base de uma perfeita organização estatistica e elemento orientador da acção do DNC.

Não ignoram os dirigentes do DNC que tal serviço pode ser executado sem auxilio ou assistencia de pessoas ou entidades estrangeiras uma vez que não escasseiam technicos brasileiros, de perfeita idoneidade moral e profissional. Mas não ignoram tambem que as estatisticas nacionaes referentes ao café, mercê de uma série de defficiencias e incorrecções, já não logram credito no exterior, chegando, não raro, a servir de objecto a ironias e irreverencias.

Ainda não ha muito tempo uma publicação americana, a circular Nortz, asseverava que os mais famosos prestidigitadores do mundo ficavam a perder de vista dos brasileiros, de cujas estatisticas milhões de saccas de café desappareciam repentinamente, e sem explicações. E ainda em junho findo outra conhecida publicação, a "Circulaire sur le Café", editada no Havre, considerava "um labyrintho inéxtricable" as nossas informações sobre o assumpto, e mostrava a necessidade de expôrmos "definitivamente, e de fórma compreensivel" a situação estatistica do café.

Sendo de capital importancia em questões commerciaes o factor "confiança", não podia o DNC ficar indifferente a tal situação, grandemente nociva aos interesses cuja defesa está a seu cargo. Cumpria-lhe, pois, restabelecer no exterior o credito em nossas informações, demonstrando que se afastam da verdade quantos asseveram ou acreditam haver no Brasil varios milhões de saccas de café além do que mencionam as estatisticas.

Tal confiança, mais do que desejavel, necessaria, não podia, evidentemente, ser imposta, mas tinha de ser conquistada.

Assim, não cabia ao DNC escolher os processos que mais sympathicos lhe parecessem, mas aceitar os que — sem quaesquer inconvenientes de ordem moral, antes com a vantagem de evidenciar da nossa parte desejo e destemor de esclarecer o assumpto —, mais adequados fossem ao fim visado.

Nessas circumstancias, convidou o DNC, para o serviço de revisão dos stocks de café, duas entidades que reunem todos os requisitos de idoneidade moral e technica: O Instituto Brasileiro de Contabilidade e o escriptorio de peritos-contadores Mc Auliffe, Davis, Bell & Cº.; determinou que dois technicos seus acompanhassem os trabalhos; e facultou terem nelles um assistente, o Banco do Brasil e os banqueiros "trustees" do emprestimo de £ 20.000.000.

Portanto, se ha para o Brasil o maior interesse em que as suas estatisticas de café mereçam credito no exterior, não podia o DNC ter outra attitude senão a que destes esclarecimentos transparece.

18|8|1933.

MARTINS JUNIOR

TRANSCORRE, AMANHÃ, O 29º ANNIVERSARIO DA MORTE DESSE GRANDE BRASILEIRO, QUE FOI UMA DAS MAIS EXPRESSIVAS FIGURAS DO NOSSO PAIZ.

A 22 de agosto de 1904 fallecia no Rio de Janeiro o dr. José Isidoro Martins Junior, que foi uma das figuras mais expressivas da mentalidade brasileira. Poeta, orador, jurista, philosopho e jornalista, Martins Junior teve uma actuação marcante na historia politica do regime republicano e na evolução intellectual do paiz.

Membro da Academia Brasileira, da Academia Pernambucana, profesor de direito da Faculdade de Direito de Pernambuco e Faculdade Livre do Rio de Janeiro, Martins Junior, destacou-se não sómente pelo seu grande talento polymorpho e sua cultura brilhante, mas tambem pelo seu caracter impolluto e rectilineo.

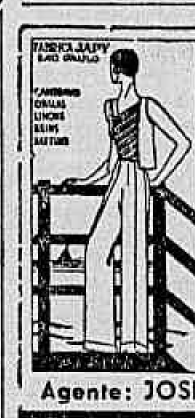
Poeta, deixou-nos as "Visões de Hoje", "Vigilias Literarias", "O Crime da Victoria", "Retalhos", "Estilhaços", "Tela Polychroma". Jurista, escreveu "Fragmentos Juridicos Philosophicos" e a "Historia do Direito Nacional".

Martins fez a campanha da abolição em Pernambuco e foi o chefe da propaganda republicana no norte do paiz. Jornalista deixou traços memoraveis de sua altissima combatividade no "Jornal do Brasil", "Jornal do Recife", na "A Provincia", na "Gazeta da Tarde", na "Folha do Norte" e no "O Norte" tendo neste ultimo como companheiro a legendaria figura de Maciel Pinheiro.

REABRIU
Para acabar,
A "CASA ISIDORO"
Está fazendo uma formidavel liquidação.
Rua 7 Setembro, 99

Forte Temporal de Vento e Chuva em Kingston

KINGSTON, Jamaica, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Segundo as noticias agora publicadas, o forte temporal de vento e chuva, caido hontem sobre grande parte da ilha, causou vultosos prejuisos, calculados em mais de dois milhões e quinhentos mil dollares, registrando-se ainda a morte de quarenta pessoas.


36 MILLIMETROS
TEM A FIBRA DO ALGODÃO EMPREGADO NOS FIOS PENTEADOS dos TECIDOS FINOS da FABRICA JAPY S. A. de S. Paulo
São lindos... duram mais...
MARCADOS NA OURELLA, CADA METRO, "FABRICADO $F J$ NO BRASIL" são inconfundiveis. Experimentel
600.000 pessoas os apreciam e usam.
Não temos lojas, todo bom negociante é nosso vendedor.
Agente: JOSÉ C. OLIVEIRA - Alfandega, 284 - Rio de Janeiro

NOMEAÇÕES DO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

O interventor federal naquelle Estado pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Cordiaes saudações.

O sr. interventor federal em Santa Catharina, por meu intermedio, pede-lhe a fineza de, nas columnas do seu brilhante matutino, dar gazalhado a uma ligeira rectificação, respeito de uma nota hontem ahi publicada.

Nessa publicação, affirma-se que o actual interventor federal naquelle Estado fez varias "nomeações expressivas", nestes curtos tres mezes de governança.

O que ali se diz, entretanto, é tudo quanto ha de menos verdadeiro.

Senão, vejamos.

Dr. Adherbal Ramos da Silva — primo em segundo gráu do sr. interventor federal — foi "eleito" membro do Directorio do Partido a que pertence pelos componentes desse Partido, e não por s. excia. nomeado.

Nem exprime, tambem, a verdade, a affirmativa de ter sido elle nomeado pelo sr. Aristiliano Ramos para o cargo de presidente da Commissão Arbitral do Ministerio da Agricultura. Não a exprime, por duas razões: primeiro, porque esse cargo não existe naquelle Ministerio, mas, sim, no do Trabalho; depois, porque, se existisse, não seria cargo de nomeação do actual governante de Santa Catharina.

Foi elle nomeado presidente da Commissão Arbitral do Ministerio do Trabalho, por livre escolha do respectivo titular, não havendo o sr. Aristilino Ramos contribuido para a nomeação. Pediu, sim, fosse do gráu para esse lugar, que é exercido sem direito a qualquer remuneração.

Foi ainda nomeado o sr. Adherbal Ramos da Silva fiscal do Collegio Santo Antonio, de Blumenau, pelo exmo. sr. chefe do governo. Não pediu o sr. Aristiliano Ramos essa nomeação. Pediu, sim, efosse aquelle illustrado causidico nomeado para o Gymnasio da Laguna, porque, sendo este um instituto incipiente, se promptificou o dr. Adherbal Ramos da Silva a auxilial-o, devolvendo á caixa daquelle Gymnasio a totalidade dos seus vencimentos, sem prejuizo, é claro, da rigorosa fiscalização daquelle estabelecimento de instrucção secundaria.

Dr. Adalberto Ramos — irmão do sr. interventor federal — foi nomeado pelo exmo. sr. chefe do governo, "logo após a Revolução de 30", juiz federal em Santa Catharina, sem que, para isso, o sr. Aristiliano Ramos tenha concorrido com o menor empenho, sendo, ainda, em virtude das funcções que exerce, membro do Tribunal Regional, de accordo com o Codigo Eleitoral.

Aristides Ramos — irmão do sr. interventor federal — foi nomeado pelo exmo. sr. chefe do governo, official de registos maritimos, sem que sequer o soubesse antes o sr. Aristiliano Ramos, pois o seu candidato era o sr. Cid Vieira, e por este se empenhou.

Não seria justo que, aproveitado seu irmão, embora contra a sua vontade, propuzesse a sua exoneração.

Dr. Candido Ramos — primo irmão do sr. interventor federal — foi eleito deputado á Assembléa Nacional Constituinte pelo voto dos seus conterraneos, no mais livre dos pleitos feridos em Santa Catharina, na opinião dos proprios politicos depostos pela Revolução.

Não póde tambem o sr. Aristiliano Ramos ser culpado de ter o dr. Candido Ramos substituido o general Ptolomeu de Assis Brasil, quando este era interventor federal, durante as suas ausencias, para o que o actual interventor nada fez.

João Ambrosio — casado com uma das primas do sr. interventor federal — foi contratado por este para o serviço de estatistica educacional, por indicação do chefe desta repartição, sem que jamais tenha sido sequer insinuada essa indicação pelo sr. Aristiliano Ramos.

Essa indicação obedeceu exclusivamente ao criterio do interesse publico, pois que, segundo o declarou, no acto de fazel-a, o sr. prof. Luiz Trindade, director daquelle departamento administrativo, seria o sr. João Ambrosio o auxiliar mais competente e efficiente dos trabalhos a serem effectuados.

Henrique Ramos — primo irmão do sr. interventor federal — foi nomeado prefeito de Lages pelo general Ptolomeu de Assis Brasil, tendo sido conservado nesse cargo, por ser cidadão digno, que nenhum proveito aufere desse lugar, cumprindo ainda notar que, sendo o mais importante fazendeiro da região serrana, se viu na contingencia de abandonar seus interesses para que pudesse gerir, com honestidade e zelo, o seu municipio.

Jayme Ramos—primo em segundo gráu do sr. interventor federal — foi nomeado pelo prefeito de Blumenau para um cargo da confiança deste: secretario da Prefeitura, sem que disso, previamente tivesse sciencia o sr. Aristiliano Ramos.

Quanto ás demais, professoras publicas — primas em segundo gráu do sr. interventor federal — foram todas ellas nomeadas antes da revolução de outubro, tendo sido agora removidas, contra os seus desejos, por necessidade da instrucção publica.

Lamentando tenha sido esse conceituado diario mal informado no concernente ás "nomeações expressivas" feitas pelo sr. interventor federal em Santa Catharina, muito agradeço a publicação desta e subscrevo-me am. adm. e patricio (a) **Bueno de Araujo**, secretario da Interventoria federal em Santa Catharina."

20:000$000 para a Federação dos Escoteiros do Mar

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da pasta da Fazenda, providencias no sentido ser pago pelo Thesouro Nacional ao sr. Octavio Pinto da Silva, thesoureiro da Federação dos Escoteiros do Mar, a importancia de vinte contos de réis.

AVISO - Em Vista do Estrondoso Exito de LAUREL, HARDY e do Cantor Lyrico DENNIS KING em "FRA DIAVOLO" no PALACIO - THEATRO, a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas Resolveram Continuar a Carreira Desse Film de Alegria e Musica, Não Havendo, Portanto, Amanhã Cartaz Novo no PALACIO

Proseguem Com Animação os Preparativos Para o 1º Congresso Eucharistico

BAHIA, 19 (A. B.) — Proseguem, com invulgar animação, os preparativos para o Congresso Eucharistico a realizar-se, brevemente, nesta capital. Não só as autoridades ecclesiasticas como as civis e o povo em geral, tomam grande interesse pelo grande acontecimento religioso que a Bahia presenciará, procurando todos contribuir para o maior brilho do mesmo.

A Prefeitura da capital, resolveu abrir concurrencia para a illuminação da fachada dos edificios publicos, durante todo o tempo que durar o Congresso.

BAHIA, 19 (A. B.) — As autoridades ecclesiasticas da Bahia têm desenvolvido grande actividade na propaganda do proximo Congresso Eucharistico, esperando-se por isso que de todos os pontos do Brasil venham assistentes para o grande conclave religioso.

Todas as sessões do Congresso terão logar no Estadio da Graça, que para isso, está sendo preparado e ornamentado de maneira a se mostrar digno das numerosas delegações religiosas que vae receber.

BAHIA, 19 (A. B.) — O capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, desejando contribuir para o brilho do Congresso Eucharistico, a inaugurar-se, dentro de breves dias, nesta capital, annunciou que offerecerá um banquete de duzentos talheres em honra ao cardeal d. Sebastião Leme.

Nesta festa tomarão parte os chefes das principaes delegações religiosas presentes ao Congresso, além das altas autoridades civis e ecclesiasticas da Bahia.

Definitivamente assentada a Vinda dos Tennistas Paulistanos a Esta Capital

S. PAULO, 19 (A. B.) — Está definitivamente assentada, depois de tantas demarches, a ida de tennistas paulistanos disputar, no Rio, a convite do Tijuca Tennis Club. Os palestrinos receberam o convite da entidade carioca, devendo partir para o Rio o notavel quintetto de Oscar. Esse encontro dar-se-á nos principios do mez proximo.

Interessantes declarações do sr. Aureliano Leite sobre o momento economico-financeiro de Portugal

S. PAULO, 18 (União) — Aureliano Leite, que realizará depois de amanhã, no Instituto Historico e Geographico, e no proximo dia 2, no Club Portugueza, interessantes palestras sobre Portugal, de onde acaba de regressar, entrevistado, falou largamente de Portugal, accrescentando:

"O grande homem de Portugal é Oliveira Salazar. Estivemos com o ministro das Finanças portuguez ligeiramente. Póde-se affirmar que é um homem talhado para o seu cargo. O que tem conseguido realizar no Ministerio da Fazenda, no tocante á vida economico-financeira de Portugal é innegavelmente obra de um grande homem. Por isso, mesmo é que Oliveira Salazar é admirado, respeitado e considerado em todo Portugal."

Aureliano Leite promette, nas suas conferencias, defender o accordo ortographico recentemente celebrado e posto em vigor no Brasil por acto do governo da Republica, pois discorda dos que pensam que o escopo unico da reforma foi apenas simplificar a expressão escripta.

Um forte tiroteio entre os bandoleiros paulistas e uma escolta militar

S. PAULO, 19 (União) — O delegado de Vigilancia e Capturas fez seguir, para o interior, conforme em tempo communicamos, a escolta militar de capturas, sob o commando do tenente Gabriel Pereira da Silva, afim de effectuar a prisão dos bandoleiros que infestam os sertões paulistas.

Essa escolta, passando por Barretos, prendeu o [illegible] facinora Olivio Marçal, vulgo "Corta Orelha", e, a seguir, desceu para Monte Azul, afim de dar caça a Antonio Domingos, vulgo "Dominguinhos", outro matador profissional.

O tenente Gabriel vem de communicar á Delegacia de Capturas que conseguiu cercar a casa de Dominguinhos, onde se achavam diversos bandidos. Ao receberem ordem de prisão, os criminosos resistiram, abrindo fogo contra a escolta. Travou-se, então, violento tiroteio, que terminou pela captura dos sitiados.

Na refrega, saiu ferido, gravemente, o soldado Ranolpho José de Oliveira, o mesmo que tinha effectuado a prisão de Annibal Vieira.

Está Sendo Esperado Em Florianopolis o General João Gomes

FLORIANOPOLIS, 19 (União) — Para providenciar sobre o immediato inicio das obras de construcção do novo quartel da guarnição federal, está sendo aqui esperado o general João Gomes, commandante da 5ª região militar.

Uma Exposição de Obras de Arte Religiosa Por Occasião do 1.º Congresso Eucharistico

BAHIA, 19 (A. B.) — Como parte do programma de festas a ser executado durante o proximo Congresso Eucharistico as autoridades ecclesiasticas preparam, na egreja da Conceição da Praia, uma grande exposição de objectos de arte religiosa.

Para figurar nessa exposição, que é, talvez, a primeira no genero, estão sendo enviados de todas as egrejas da Bahia verdadeiras preciosidades em instrumentos de culto, alguns dos quaes contam algumas centenas de annos de existencia, tendo assim, ao par do valor de objectos de arte, o valor que lhes empresta o facto de virem servindo, através dos seculos, ás ceremonias de culto religioso de uma série incontavel de gerações.

Foi posto em liberdade o sr. João de Almeida Fraga

VICTORIA, 19 (União) — Foi concedido livramento condicional ao sentenciado João de Almeida Fraga, que foi posto immediatamente em liberdade, tendo recebido 119$000 do peculio que estava depositado no Banco do Brasil.

Para soluccionar a crise de direcção do P. R. P.

S. PAULO, 19 (União) — A Acção Nacional do P. R. P. entregará, hoje, á tarde, ao dr. Altino Arantes, um officio em que appella para que s. excia. interceda, com o seu prestigio de chefe, solucionando a crise de direcção da velha organização partidaria.

Temporada Lyrica

NO MUNICIPAL — "LOHENGRIN"

Um genio com que se deve lutar, para, dominando-o apos os arduos choques das ideas, poder-se finalmente amar na plenitude de sua fascinação eterna...

Esse o pensamento que surprehendemos certa vez abrolhando na torrente de publicidade desencadeada no mundo apos a morte de Wagner, cujo cincoentenario agora se commemora.

Mas, o Wagner que nos surge no tablado da homenagem, trazido no encantamento do cysne enigmatico das lendas rhenanas, não é aquelle que impõe a tortura das decifrações e das exegeses.

Não o da tetralogia, como se mostrou nas empolgantes realizações das temporadas Moccni, despertando um culto digno do santuario de Bayreuth, mas, o Wagner dos primeiros tempos, da phase inicial, quando ainda não havia lançado a sua esthetica revolucionaria que vinha destinada a modificar a face musical da humanidade.

"Lohengrin", vasado nos classicos moldes da opera italiana, espelhando uma época dominada pela influencia de Verdi, é um espectaculo que não se afasta sensivelmente do gosto habitual padronizado nas nossas temporadas lyricas.

Oriunda da primeira visita de Wagner á Italia, "Lohengrin" apresenta-se esplendidamente aos fascinados pelos prazeres do bel-canto, ahi representando a maravilha numa successão opulenta de ariosos, duettos, concertantes, a melodia predominando.

E o espectaculo, em que devémos se esmerou a empresas, foi uma demonstração orgiaca de vozes, muitas das mais illustres da companhia: Gigli, Dalla Rizza, Ebe Stignani, Damiani Vaghi.

Logo no "adeus ao cysne" Gigli fez esplender os primores de sua arte de canto, numa interpretação plena de suavidade sublime, culminando a imponencia de seus recursos vocaes no grande duetto do 3º acto, que marca talvez o apogeu dos triumphos do insigne artista. Gilda Dalla Rizza integrou-se numa actuação intelligente á figura heraldica de Elsa de Brabante, distinguindo-se na "preghiera", e uma magnifica estréa foi a de Ebe Stignani, meio-soprano de superior classe, voz formosissima, agudos vibrantes, graves imponentes, e que ao typo sinistro de Ortruda deu o mais vivo realce scenico.

O baixo Vaghi confirmou sua fama, dando-nos soberba composição do personagem do Rei, vocalmente insuperavel, como o barytono Damiani, cujo generoso orgão vocal sobrepujou todas as difficuldades e constituiu um dos elementos de marcante exito da récita.

"Lohengrin" realçou-se ainda com a sumptuosa ensceneação e com a relevante collaboração orchestral, animada pela maestria de Marinuzzi num de seus supremos espectaculos de maravilhosa virtuosidade.

LAURO DEMORO

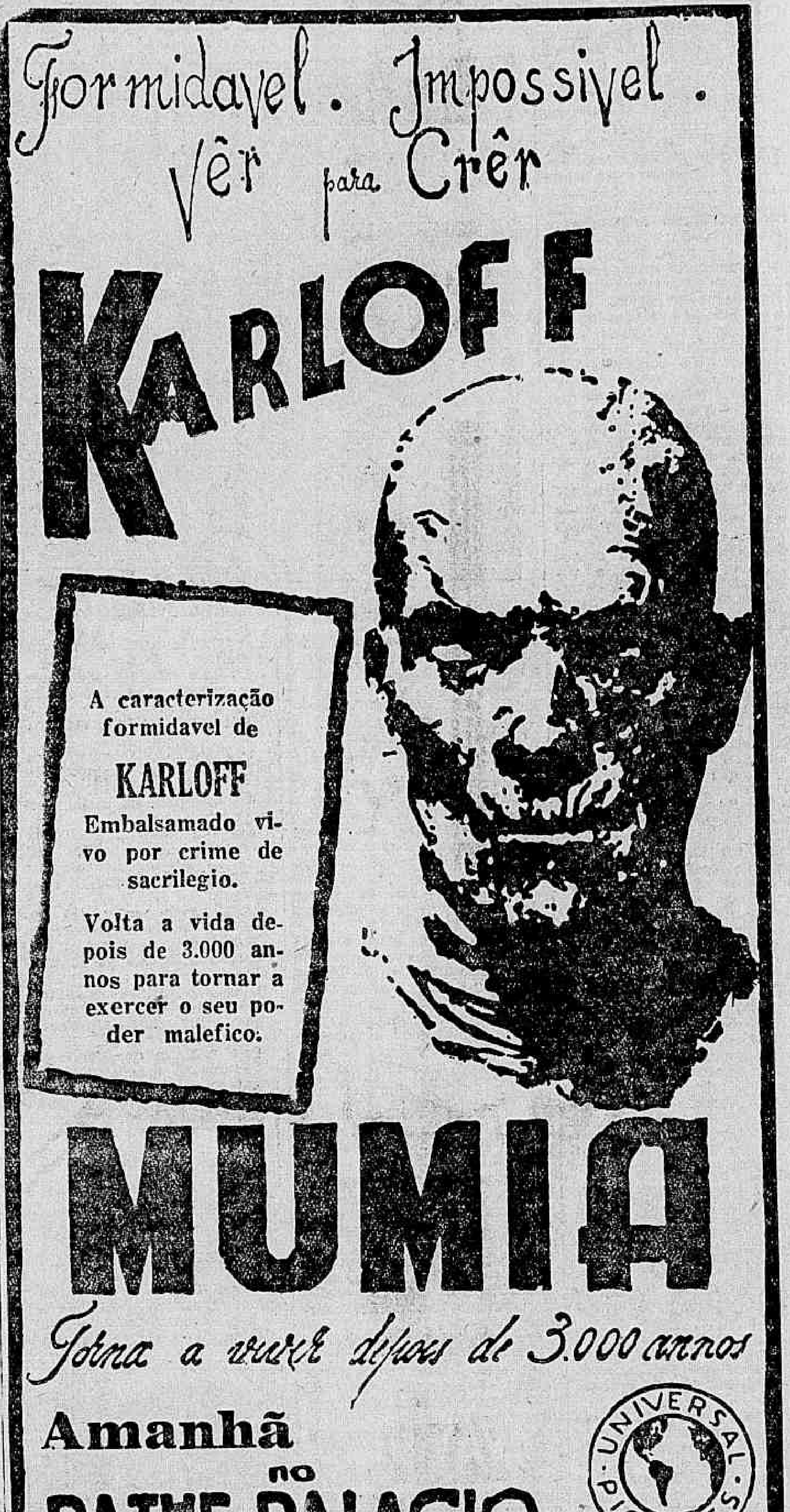
O chefe do Governo Provisorio visitará á Fordlandia

BELÉM, 19 (A. B.) — O interventor Magalhães Barata recebeu um telegramma do ministro da Viação informando sobre a vinda ao Pará, do sr. Getulio Vargas.

Por esse despacho, o chefe do Governo Provisorio visitará a Fordlandia.

BELÉM, 19 (A. B.) — A proposito da viagem do sr. Getulio Vargas a este Estado, os jornaes lembram a promessa do chefe do Governo Provisorio aos membros da delegação trabalhista paraense, quando essa o visitou no Palacio do Cattete, ultimamente. Disse então o dictador que sempre vira o Norte cheio de novos dias em pleno trabalho e resurgimento desde que assumiu o governo do paiz. Queria vel-os de perto.

Referindo-se ao interventor Barata, o sr. Getulio Vargas disse saber que era elle "um grande administrador prestigiado pela opinião publica."



A Portugueza de S. Paulo, joga hoje em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 19 (União) — Reina grande interesse nos circulos desportivos pela importante partida interestadual que se realizará amanhã no stadium Antonio Carlos, entre os quadros do Athletico desta capital e o da Portugueza, de S. Paulo.

Salvo modificações de ultima hora, as equipes deverão entrar em campo com a seguinte organização:

Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Fioretti, Brandão e Gasparino, Sacy, Nico, Nabor, Alberto e Luna.

Athletico — Humberto; Maurillo e Evando, Laró, Mauricio e Mario Gomes; Naná, Jacyr, Justo, Geraldino e Dario.

Actuará o grande jogo o sportman Eness Sgarzzi, do Ypiranga, de São Paulo, que veiu acompanhando a embaixada do Portugueza.

Inaugurada na Séde do Syndicato Bancario de Santos o Curso de Sociologia

S. PAULO, 19 (A. B.) — Na séde do Syndicato Bancario de Santos, foi inaugurado o Curso de Sociologia, promovido pelos bancarios, sob a orientação do sr. Ariosto Guimarães. A primeira conferencia foi pronunciada por aquelle advogado sobre o thema "Noções de psychanalyse".

Solicitou Demissão o Chefe de Policia de São Paulo

ATTENDENDO, PORÉM, AO APPELLO DO GENERAL DALTRO FILHO CONSENTIU EM PERMANECER ATE' A PASSAGEM DO GOVERNO

S. PAULO, 19 (U.) — O palacio dos Campos Elyseos forneceu, hoje, a seguinte nota: "O major Olympio Falconiere da Cunha, chefe de policia, hoje chegado do Rio de Janeiro, apresentou ao general Daltro Filho o seu pedido de demissão do cargo que occupa no governo, invocando razões superiores de natureza politica para deixar o seu posto immediatamente. Tendo o general Daltro Filho feito um appello [illegible] de amizade [illegible] vehemente aos sentimentos de amizade que o ligam ao major Falconiere, este, accendo ao appello, consentiu em ficar á frente de sua repartição até a passagem do governo de São Paulo."

Hoje haverá expediente nas repartições publicas de São Paulo

S. PAULO, 19 (União) — De accordo com a communicação recebida da Interventoria Federal, amanhã, domingo, dia 20, as repartições publicas do Estado funccionarão normalmente como nos dias uteis.

Em Itamarandiba Tambem ha Falsarios..

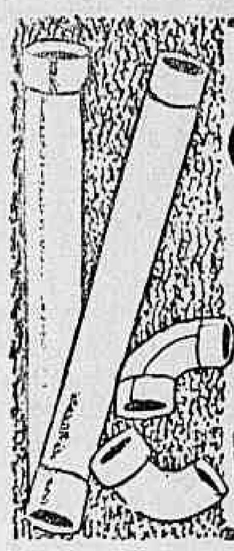
BELLO HORIZONTE, 19 (U.) — Procedente de Itamarandiba, chegou preso, a esta capital, o individuo Manoel Luiz de Carvalho, accusado de fabricar moedas falsas do valor de 1$000. Manoel que exerce naquella localidade a profissão de caldeireiro, ao ser interrogado pelas autoridades, confessou que realmente havia fabricado onze daquellas moedas, das quaes conseguiu passar apenas quatro. O delegado de Furtos e Falsificações abriu rigoroso inquerito, já tendo sido ouvidas varias testemunhas.

Está Sendo Esperada hoje, em S. Paulo Uma Delegação de 35 Engenheiros

S. PAULO, 19 (A. P.) — Está sendo esperada hoje uma delegação de 35 engenheiros, membros do Club de Engenharia, officiaes do Exercito e funccionarios technicos da Central do Brasil. Essa delegação virá sob a chefia do sr. Sampaio Corrêa.

Dr. Asdrubal Rocha

Da Policlinica Geral. Clinica de molestias de Senhoras, diathermia. QUITANDA 47-2º diariamente das 13 as 17 horas
PHONE 4-1759



VAE CONSTRUIR?
TUBOS PARA • VENTILADOR
ESGOTO • AGUA
POSTES ETC.
BARBARÁ S/A

FORNECE-LHE: — MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM POR PREÇOS SEM COMPETIDOR.
Rua: Primeiro de Março, 85 - terreo — Phone 3-2645

SO' UMA ESPOSA FARIA O QUE ELLA FEZ PARA SALVAR O SEU AMOR!

Depois de haver encarnado a figura da Amante em "A ESQUINA DO PECCADO" Irene Dunne vae exhaltar a figura da Esposa n'uma das suas maiores creações!

MULHER, só AQUELLA!
com IRENE DUNNE
CHARLES BICKFORD
GWILI ANDRE, ERIC LINDEN
AMANHÃ no BROADWAY

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos e a temporada do Theatro Municipal

A directoria da A. B. A. L. dirigiu á Empresa do Theatro Municipal, o seguinte officio:

"A directoria da A. B. A. L. representando o sentir de seus associados, vem agradecer, muito penhorada, o gesto captivante dessa Empresa collocando á sua disposição um camarote do Theatro Municipal, afim de que os artistas brasileiros possam assistir os espectaculos da actual temporada lyrica. Prevalecendo-me da opportunidade, reitero os protestos de elevada estima e mui distincta consideração."

A PEDIDO DO PUBLICO, EDDIE, "O TOUREIRO DO AMOR", DIZ QUE FICA AINDA HOJE E A SEMANA QUE VEM NO

PATHEZINHO

DEZ FILMS DE SENSAÇÃO NUM SO' FILM!

ROBERT MONTGOMERY
WALTER HUSTON
JIMMY DURANTE
MADGE EVANS

ALÉM DO INFERNO
(HELL BELOW)

A SEGUIR
★ PALACIO ★

UM SONHO QUE VIVEU

Janet GAYNOR
Charles FARRELL

FOX

O film adoravel que nunca foi esquecido, e apresenta-se em uma copia inteiramente nova, como foi exhibida nos Estados Unidos!

Amanhã ALHAMBRA

A PEDIDOS

AS SORTES GRANDES VENDIDAS E PAGAS PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

COMO SE MANIFESTOU "A NAÇÃO" DEPOIS DE ACUDIR AO REPTO DA COMPANHIA FINANCIAL BRASILEIRA

A Loteria Federal do Brasil fez, ante-hontem, pelas columnas de varios collegas um convite aos interessados, em particular e ao publico, em geral para que fosse á sua séde verificar a exactidão das suas affirmações sobre o "Sweepstake" e a venda dos bilhetes premiados dos 500 e dos 1.000 contos, effectuadas, ambas em São Paulo pelo seu agente R. Fasanello, nome vantajosamente conhecido aliás nesse genero de commercio na vizinha capital.

A NAÇÃO commentára o caso do "Sweepstake" e tanto quanto nos era possivel observar a Loteria Federal dava, por esse meio, uma resposta a este jornal. Não puzeramos em duvida de fórma alguma a lisura mantida na realização do "Sweepstake", mas alludimos, de passo a denuncias que nos tinham sido trazidas sobre grandes premios que se dizia terem sido vendidos e pagos sem que, realmente tal houvesse succedido. Era, pois nosso dever attender ao convite feito com tanta amplitude. E lá fomos hontem, dispostos a tudo vêr a indagar para falar depois de consciencia pró ou contra conforme os resultados da nossa pesquisa.

....

....

E sem mais delongas, o dr. Peixoto de Castro, acompanhado dos seus companheiros de directoria o fazendeiro e capitalista gaúcho coronel João Leite Filho e o sr. Domingo Demarchi, velho technico de loterias, fez-nos uma demonstração exaustiva e de como se processa cada sorteio e da impossibilidade para ludibriar o publico se o pretendesse fazer, dando por vendidos bilhetes que houvesse ficado "encalhados".

Assim, pois, pelo exame da escripta, da correspondencia postal e telegraphica trocada e pelo proprio testemunho insuspeito e valiosissimo dos bancos que intervieram nos pagamentos, somos forçados a proclamar que, realmente, os bilhetes de 500 e 1.000 contos foram vendidos e pagos em São Paulo e o de 2.000 contos, na Bahia, por intermedio do Banco Allemão Transatlantico.

Editorial de "A Nação" — 17-8-933.

AMANHÃ no IMPERIO

Reapparecerá para contentar muita e muita gente...

RAMON NOVARRO
Apaixonado por MYRNA LOY
— em —
"UMA NOITE NO CAIRO"

INGLATERRA

CONFLICTO AUSTRO-ALLEMÃO

LONDRES, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O jornal "News Chronicle" publica hoje varios commentarios sobre as condições em que se encontram as relações diplomaticas entre a Austria e a Allemanha, sallentando a attitude de primeiro ministro Mussolini que emprega o seu tacto diplomatico, rompeu as relações com a Allemanha.

Accrescenta aquelle jornal que, devido a intervenção do governo italiano, é que a Austria não rompeu relações com a Allemanha.

A AMERICA DO NORTE SE ARMA

LONDRES, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O correspondente do "Daily Express" em Washington, em longa correspondencia para o seu jornal hoje publicada, diz que os Estados Unidos abriram vultosos creditos para a construcção de potentissima frota aerea.

O transporte de correspondencia postal entre S. Paulo e Curityba

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres, resolveu autorizar, uma vez cumpridas as necessarias instrucções a titulo precario, a Aerolloyd-Iguassu' S. A. a fazer o transporte aereo de correspondencia entre as cidades de São Paulo e Curityba.

Faculdade de Direito

BACHARELANDOS DE 1933

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Commissão de Imprensa avisa aos bacharelandos que por combinação havida entre a Commissão de Quadro e o Studio de los Rios, ficou definitivamente assentado a data de 31 de agosto — para ultima e definitiva prorogação do prazo para tirarem suas photographias.

Assim sendo ficam, portanto avisados os collegas que após a data acima prefixada, não serão mais attendidos

DIARIO CARIOCA

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. S. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim.

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: Direcção: 2-3018; Administração: 2-3023; Redacção: 2-1559; Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil		Para o exterior	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital 100 rs.—Interior 200 rs.
Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Armando Affonseca — Inspector Geral de Agencias e encarregado do Serviço do Interior: Raul de Brito Chaves. — Rua Trez de Dezembro, 14-1º andar, salas 4 e 5. Telephone 2-5398.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valores ou ...endam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTORES VIAJANTES DO DIARIO CARIOCA
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA percorrem os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e zona da Leopoldina em Minas Geraes o sr. Romualdo Perrotta, e o Estado de Minas Geraes o sr. Alcindo Pereira da Cruz.

Ficam sem valor os recibos amarellos da série C ns. 02355-02400, por terem sido furtados na nossa administração.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO CARIOCA estará diariamente neste jornal das 14 ás 15 e das 22 ás 24 horas e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1|2 horas.

JOAQUIM BELIZARIO SILVA
Convidamos esse cavalheiro a vir prestar contas dos recebimentos feitos sem autorização.

A GERENCIA

O SYSTEMA
CREDIARIO
fornece mercadoria
deixando o dinheiro livre a outras applicações.
Todo o Rio, hoje, o adopta porque elle convém a todo o Rio.
Patente exclusiva da
A Exposição
AVENIDA
Esq. de São José.

REVERSO DE MEDALHA

ESTA' o publico certamente lembrado de que, logo após o assalto do Instituto de Café de S. Paulo pelos individuos que lá foram pretensamente substituir a directoria legitima e legal deposta pelo interventor Waldomiro Lima, foi o DIARIO CARIOCA accusado de beneficiario dos dinheiros do mesmo Instituto em publicidade de inepto estardalhaço — inepto e dispendioso.

Está egualmente lembrado o publico da nossa defesa. Foi prompta, completa, cabal. Em dada opportunidade, o Instituto de Café precisou de defender respeitaveis interesses da lavoura paulista. E, naturalmente, recorreu aos jornaes. Recorreu aos jornaes, dizemos bem, porque o DIARIO CARIOCA, não gosou, nem podia, nem desejaria, gosar de exclusividade.

As mesmas publicações sairam, com effeito, em outros quotidianos, que, como nós, não viram inconveniente algum em aceital-as e inseril-as, em primeiro logar, por ser honesta e legitima a procedencia da respectiva remuneração, conforme a tarifa de cada empresa; em segundo logar, porque o espaço que numa folha é occupado pela defesa de interesses alheios, aqui, nos Estados Unidos, na Allemanha, na Turquia, na China, na Australia, provavelmente tambem na Polynesia, é espaço que se aluga e que se paga.

Não obstante, os salteadores do Instituto isolaram o DIARIO CARIOCA dos demais confrades, na grotesca presumpção de que expunham á irrisão publica a nossa correcção profissional. Não nos foi difficil confundil-os e amoital-os.

Estava-nos reservada, porém, satisfação maior. O "Diario do Estado", orgão official do governo paulista, acaba de estampar extensa e escandalosissima lista de pagamentos feitos pela directoria intrusa do Instituto de Café, lista que em outro logar desta mesma edição reproduzimos.

Trata-se de divulgação official, constituida por uma certidão apresentada ao interventor interino general Daltro Filho pelo contador do Instituto, que para isso examinou detidamente os livros de contabilidade a seu cargo.

Os pagamentos sommam, em globo, mais de 6 mil contos, num periodo de 6 mezes a maxima parte. E ahi se encontram precisamente gastos formidaveis feitos com jornaes e revistas numerosos de S. Paulo e do Rio. Subiram, effectivamente, taes gastos a .... 1.565:042$700, de 1 de fevereiro a 31 de julho do corrente anno de 1933!

Escusa dizer que nesse enunciado não vae estranheza alguma para com os jornaes, que, necessariamente, receberam o que lhes era devido como remuneração de serviços prestados. Mais que estranheza, censura, e áspera, merecem, porém, os directores intrusos do Instituto, por terem custeado na imprensa, não defesa de interesses da lavoura, mas campanhas pessoaes, em proveito exclusivo seu, dos seus appetites e odios, como é o caso da persistente campanha de detractação e enxovalho da firma Murray, Simonsen & C., paga com os recursos patrimoniaes do Instituto de Café.

Pelo reverso da medalha, que o "Diario do Estado" nitidamente estampa, não esperavam os prepostos do ex-interventor Waldomiro Lima. Deviam, porém, esperal-o. E' dos livros. Hoje por mim, amanhã por ti. Com uma differença: o que a directoria deposta praticou estava direito; foi decente, confessavel, honesto, util; o que praticou a directoria assaltante só podia decorrer da sua propria qualidade: foi um assalto, um assalto em regra, calculado e cynico, contra o patrimonio da lavoura paulista, o qual seria summariamente delapidado, se não chega mais depressa á interventoria o general Daltro Filho, afugentando as piranhas do Instituto.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado. Nevoeiro. Geadas, salvo no Rio Grande do Sul. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Ventos: de norte a leste.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite ainda fria e estavel de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

TOPICOS

RECONCILIAÇÃO

FOI bem lembrada a data de 15 de novembro para a installação da Constituinte.

Com o advento da Segunda Republica, a ephemeride assignalativa da proclamação da primeira entrou numa injusta penumbra.

Mais: tornou-se objecto de suspeição por parte dos revolucionarios radicaes, que francamente implicavam com o glorioso dia.

Como que o 15 de Novembro tenha uma certa culpa nos desmandos e deturpações do regimen que a sua alvorada historica viu nascer e festejou.

Injustiça. Mas era assim. Ha idiosyncrasias inexplicaveis, absurdas. Mas ha. Conseguintemente, a escolha firmada no decreto de hontem foi bôa ainda por esse motivo — pelo motivo de promover uma sorte de rehabilitação, de reconciliação, de reintegração republicana.

O 15 de Novembro volta a refulgir com o seu antigo brilho, que jámais poderia ser marcado.

CONSEQUENCIAS

MIHANOVICH é o nome de uma companhia argentina de navegação, que explora o trafego fluvial entre a foz do Iguassú e Porto Mondes e Posadas.

O ministro da Marinha acaba de consultar o ministro da Guerra acerca de uma questão que seguramente não nos deixa bem: o atraso no pagamento devido áquella empresa estrangeira por passagens fornecidas ao pessoal do Exercito.

Quer dizer que, não obstante termos o Lloyd, semi-official, precisamos ainda de recorrer a uma companhia estrangeira para transportar, "dentro do paiz", officiaes e tropa do Exercito nacional.

Se precisassemos uma prova de que é urgentissima a solução que exige o problema do Lloyd, tel-a-iamos nesse facto que, não sendo de modo algum desprimoroso ou inconveniente, é, comtudo, profundamente lamentavel.

Precisamente um dos fins do Lloyd deve ser o de assegurar a conducção das forças nacionaes para portos longinquos, que por outro meio não sejam attingidos.

Infelizmente, não é o que succede. O que succede são consequencias do que não existe e não se sabe quando existirá.

SERA' POSSIVEL?

O dr. Renato Pacheco fez hontem, na reunião do Conselho do Turismo, uma revelação grave: o monumento do barão do Rio Branco encontra-se ainda na alfandega, encaixotado, mas com falta de diversas peças.

A revelação, naturalmente, impressionou. Que fim teriam levado as peças faltosas, sem as quaes o monumento não poderá ser reconstituido e inaugurado? Ficaram com o esculptor em Paris? Não desembarcaram do vapor? Desappareceram da aduana?

Seja o que fôr, urge uma providencia. Esse monumento parece que tem "guigne". Foi uma luta para que fosse pago o que restava da conta do artista francez. E só veiu para o Brasil — façamos essa justiça — em virtude da infatigavel e paciente tenacidade, verdadeiramente civica, do dr. Luiz Bahia, que, durante annos, mexeu ceus e terras para que a obra do esculptor Sandowsky não fosse vendida em leilão em França e tomasse, emfim, o rumo do Brasil.

O ministro da Fazenda commoveu-se com a tenacidade do dr. Luiz Bahia e patrioticamente resolveu mandar pagar o que faltava ao esculptor. Foi assim que o monumento do glorioso vencedor pacifico das Missões e do Amapá poude chegar ao Rio. E agora... faltam-lhe peças, ao que parece, essenciaes!

Será possivel?

TURISMO E ALFANDEGA

EM 1932, liberrimamente, 260.000 automoveis de turistas entraram em França. No primeiro trimestre deste anno, subiu a 18.000 o numero de automoveis de turistas entrados na Suissa.

E no Brasil? O algarismo é irrisorio. Certamente, não poderão entrar ainda dezenas de milhares de turistas com os seus automoveis; poderão entrar, comtudo, algumas centenas, e já seria um optimo começo.

Mas não entram. Não entram porque a alfandega ignora que o turismo é de alta conveniencia para qualquer paiz. Talvez mesmo ignore que turismo tenha existencia real.

Até hoje não foi possivel convencer as autoridades aduaneiras de que a entrada livre de automoveis com turistas é de altissima vantagem para numerosas classes e para o paiz em geral, ao passo que as difficuldades oppostas a essa entrada não canalizam um nickel para o thesouro e, ainda, afastam os turistas automobilistas que, em regra, são os que mais despendem.

O CONEGO MATHIAS

HA agora, na Parahyba, um movimento de revolta contra o conego Mathias Freire. Se é verdade o que lhe imputam, o sacerdote excedeu-se, e muito, porque teria assacado pesados insultos contra homens e mulheres de diversas classes, mesmo contra infelizes mulheres de uma classe desclassificada.

Toda essa gente não passava de uma sucia de gatunos: tal a insupportavel offensa que o telegrapho attribue á ira do conego Mathias.

Tudo isso é realmente deploravel. Mais ainda, porque o conego foi um dos mais dessassumbrados, bravos e abnegados revolucionarios de todo o Norte — e revolucionario da primeira hora, que se metteu com a tropa, animou os combatentes, lutou com elles e veiu bater no Rio de Janeiro. E' pena, francamente, que elle esteja envolvido no desagradavel episodio.

BOLETIM DO DIA

O general Góes Monteiro concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã" e causou sensação tanto mais quando, na vespera, talvez, outro jornal lhe attribuira a opinião de que os militares deveriam abster-se completamente da politica.

Toda a palestra do ex-commandante das forças de Leste, vasada em estylo vivaz, é particularmente interessante. O general condemna a democracia, reconhecendo, embora, que, no Brasil, tinha ella "raizes no Imperio e depois se firmou na Republica". Condemna, por egual, o que elle chama regionalismo e relega a plano secundario as questões de fórma de governo e de systema de eleições. "A Revolução de 1930 exige imperiosamente a mudança de regime. O Brasil, como entidade politica, tornou-se, nestes ultimos 40 annos, uma quasi ficção, um corpo sem alma."

Percebe-se, sem esforço, que o general Góes Monteiro se afflige ante a perspectiva do quadro que contempla. Deseja, como todo bom brasileiro, uma patria una, vibrante, sentindo os problemas moraes e civicos, e enfrentando os de ordem administrativa e economica, com capacidade e decisão.

Patriotico anhelo esse, só applausos merece. Mas, para alcançal-o é preciso considerar a realidade e ponderar bem e maduramente sobre os meios a adoptar para alcançar o fim.

A democracia criou raizes no Imperio e depois se firmou na Republica. Um seculo, nada menos. E' um lapso de tempo que não se destróe a fio de espada, da noite para o dia. Que não se modifica, pela força, de um momento para outro. Que não se muda pela acção de um homem, pela imposição de uma vontade ou pelo ukase de um decreto. A toda acção corresponde uma reacção contraria e mais forte. São precisos tacto, prudencia e sabedoria.

Um seculo consolida na consciencia collectiva um acervo moral que não se remove inopinadamente. E' preciso respeital-o. O Acto Addicional já foi uma conquista da peripheria e representa um instrumento de ligação, de unidade ontologica, um liame politico a pról da integridade nacional.

O regionalismo, que arranha a sensibilidade de muita gente, carece apenas de ser contido para evitar os males dos transbordamentos, males peculiares a todos os excessos. Hostilizal-o systematicamente, numa obsecção aggressiva, importa em estimulo á contenda, senão em desafio a represalias. Alimenta a idéa ao invés de amortecel-a. Os Estados devem ter amor á União e estimar-se entre si. Devem prender-se e cimentar-se cada vez mais pelo sentimento, mas não pela chibata ou pela durindana. Só, por este meio, a duração será precaria. Duradoura só é a ligação formada pela maior affinidade de sentimentos, que muitas vezes superam até os proprios interesses. E para consolidar a situação muito influe o processo de investidura da autoridade. Consequentemente o systema de eleições não é questão somenos. A deturpação da verdade das urnas foi um factor de escarmento. E, como entidade politica, o Brasil se reduziu quasi que a um corpo sem alma. Corrijam-se os erros ao invés de aggraval-os. Organize-se a opinião e a alma do Brasil vitalisar-se-á. Pratique-se, leal e patrioticamente, a democracia, que tem raizes de cem annos no peito dos brasileiros, e os anhelos do general se transformarão na mais radiosa realidade.

ADOLPHO BERGAMINI

NA REUNIÃO DE HONTEM DO MINISTERIO, FORAM TOMADAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES

(Continuação da 1ª pagina).

representantes da imprensa:

Nota para a imprensa — O Ministerio esteve hoje reunido, em conferencia collectiva, sob a presidencia do chefe do governo.

Foi assentado que a installação da Assembléa Nacional Constituinte se realizará em 15 de novembro proximo, tendo sido assignado em seguida, pelo chefe do governo, o respectivo decreto de convocação, que foi tambem referendado por todos os ministros.

O chefe do governo participou que, cumprindo antigo compromisso, varias vezes adiado, fará uma viagem aos Estados do Norte, visitando-os, em rapida excursão. A partida terá logar terça-feira, 22 do corrente, devendo acompanhal-o os ministros da Viação e Agricultura.

O chefe do governo não abandonará o exercicio de suas funcções. O expediente de maior urgencia ser-lhe-á remettido, por via aerea, duas vezes por semana.

O ministro da Justiça ficou incumbido de convocar os demais collegas do Ministerio, no caso de apresentar-se algum assumpto de natureza inadiavel, que exija providencias immediatas."

O general Góes Monteiro, no Cattete

Durante a reunião, o general Góes Monteiro esteve no salão do Estado-Maior em palestra com o general Pantaleeão Pessôa e varios outros membros da Casa Militar, saindo no momento em que se retiravam os ministros de Estado.

O passeio do ditador

Depois da reunião, o chefe do Governo saiu de automovel, em companhia dos srs. ministros Oswaldo Aranha e José Americo, e o seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, afim de visitar o Departamento Technico do Café.

A viagem ao Norte

O chefe do Governo partirá para a sua viagem ao Norte na proxima terça-feira, entre 9 e 10 horas da manhã, no "Almirante Jaceguay".

Acompanharão o sr. Getulio Vargas, os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góes Monteiro.

Da comitiva official, tambem farão parte o secretario e officiaes de gabinete do chefe do Governo e dos ministros e jornalistas.

O "Almirante Jaceguay" tocará nos portos mais importantes do Norte do paiz.

O chefe do Governo se demorará, no maximo, dois dias em cada Estado de maneira que a sua excursão não se prolongue além de um mez.

Não está ainda decidido se o chefe do Governo visitará o Amazonas, devido ás difficuldades da viagem.

O regresso será feito em aviões da "Panair".

Os discursos do sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas fará, durante a excursão, quatro importantes discursos: na Bahia, falará o chefe do governo sobre o problema da educação; no Recife, sobre problemas economicos e financeiros; na Parahyba, sobre a situação politica; e no Pará, sobre o problema da Amazonia.

A 7 de setembro, o sr. Getulio Vargas tambem falará á Nação, de onde estiver.

Os candidatos

Em nome do ministro da Viação, o sr. Ruy Carneiro, seu official de gabinete, convidou os srs. Herbert Moses e Luiz del Valle, presidentes, respectivamente, da Associação de Imprensa e da U. T. L. J., para fazerem parte da comitiva presidencial.

O sr. Luiz del Valle aceitou o convite.

A proposito, a A. B. I. forneceu a seguinte nota:

O sr. José Americo, ministro da Viação incumbiu o seu secretario, dr. Ruy Carneiro, de convidar o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., para fazer parte da comitiva que vae acompanhar o chefe do Governo Provisorio ao Norte. Desempenhando essa incumbencia, o dr. Ruy Carneiro esteve na séde da A. B. I. O dr. Herbert Moses dirigiu-se logo depois ao Ministerio da Viação, onde foi agradecer ao sr. ministro aquelle convite e explicar-lhe os motivos pelos quaes não poderá seguir no momento e que se prendem aos ultimos preparativos para o inicio da construcção do "Palacio da Imprensa", que edificará a A. B. I. O ministro disse que, convidando a A. B. I. e seu presidente, queria proporcionar a este conhecer o Norte e tambem prestar uma homenagem ao periodismo. Facultará, pois, ao presidente da A. B. I designar um representante seu e daquella casa de jornalistas na alludida excursão.

Um almoço offerecido em Florianopolis ao commandante Fernando Cockrane

FLORIANOPOLIS, 19 (União) — Amigos e admiradores do commandante Fernando Cockrane, em regosijo pela sua promoção ao posto de capitão de fragata, offereceram-lhe, ante-hontem, em Caldas da Imperatriz, um almoço, que transcorreu na maior affectuosidade. Usou da palavra, saudando o homenageado, o jornalista Clementino Britto.

Capturado pela policia bahiana um dos componentes do famoso grupo de "Lampeão"

BAHIA, 19 (A.B.) — O destacamento da policia bahiana encarregado de dar caça ao bando de "Lampeão" enviou á chefatura de policia nesta capital um telegramma annunciando ter conseguido prender, na localidade de Santo Antonio da Gloria, onde se encontra actualmente, o famoso bandido, cognominado "Revoltoso" um dos maiores do famoso grupo de facinoras.

"Revoltoso", que foi preso juntamente com sua amasia, deverá ser enviado immediatamente para o presidio desta capital.

Continuam em Aracaju' as curas prodigiosas do Irmão Pebo Elphage

ARACAJU', 19 (A. B.) — Continuam assombrando nesta capital, as curas prodigiosas do Irmão Pebo Elphage.

Visto tratar-se de um ser inoffensivo, pois que não receita nem cobra pelas consultas, a policia da Saude Publica não tomou providencia alguma.

O Irmão Pebo promette que em breve curará, á distancia, Lazaro Gomes, operario bahiano, de sessenta annos de idade.

Foram Fechadas todas as casas de jogo em Santos

SANTOS, 19 (A. B.) Foram fechados, hoje, todos os estabelecimentos de jogos desta cidade. Os casinos das praias foram fechados, hontem, á noite.

A ordem recebida da Paulicéa é geral, attingindo todos os estabelecimentos onde se explora o jogo.

Chegou á Bahia por avião, o interventor Juracy Magalhães

BAHIA, 19 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães chegou hoje de avião a esta capital. Embora fosse conhecida tarde essa viagem, através o telegramma da Agencia Brasileira a chegada do chefe do governo bahiano foi bastante concorrida. Estavam presentes os secretarios de Estado, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além de numerosos amigos do capitão Juracy Magalhães.

Entre os que aguardavam o interventor reina grande interesse em conhecer os pormenores da viagem annunciada do sr. Getulio Vargas á Bahia.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Aracy Fernandes, filha do commerciante sr. J. Fernandes, elemento distincto da nossa sociedade, que deverá receber por esse motivo muitas felicitações.

MARIA HELENA — A data de hontem foi de grandes alegrias para o lar do sr. Eloy Santos, activo auxiliar do "Almanack Commercial Brasileiro", e de sua exma. esposa, sra. d. Helena R. dos Santos, pois assignalou a passagem do anniversario natalicio da interessante Maria Helena, dilecta filhinha do casal.

— Faz annos, hoje, a senhorita Ernestina Gloria de Carvalho, filha do sr. José Justino de Carvalho, da firma Lages Irmãos e de d. Rosalina Candida Borges.

A anniversariante offerecerá ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á noite, um chá-dansante.

Festejando a data natalicia de d. Olga Maria Thereza, esposa do funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sr. Felippe Benicio da Paixão Pinheiro, o casal Luiza-João Lopes Veira levará á pia baptismal, a neta daquella senhora, a menina Heloisa.

BAPTISADOS

— Hoje, ás 14 horas, será levado a pia baptismal da egreja-matriz de São José, o menino Carlos Annibal, filho do sr. Antonio Ferreira, do commercio desta praça, e de sua esposa sra. Alayde Ferreira.

Servirão de padrinhos, o negociante Antonio Barbosa e a senhorita Ernestina Gloria de Carvalho.

FESTAS

Em homenagem á senhorita Cléa Santos, realiza-se, hoje, uma elegante "soirée" dansante no Grajaú Tennis Club.

A' esta merecida homenagem se associa a directoria do club como prova dos méritos da senhorita Cléa, a qual representou até a presente data o titulo de Rainha do querido gremio grajauense.

De par com a belleza morena da joven Cléa juntam-se seus encantos pessoaes e o de saber encantar a todos que têm a felicidade do seu convivio.

Para esta festa foi contratada uma excellente orchestra e autorizada uma ornamentação especial para o salão de festas.

Inicio das dansas: ás 21 horas. Traje de passeio.

— Hoje, á noite, das 20 ás 24 horas, será realizada interessantissima festa social no Pavilhão Rustico do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa Leme. Trata-se de uma reunião dansante, ao som de optima jazz-band, o que vale prophetisar momentos agradaveis para quantos comparecerem á secção terrestre do elegante club nautico.

— O proprietario dos Salões Pernambucanos, sr. Luiz Nepomuceno Junior, organizou, para hoje, uma festa commemorativa de mais um anniversario de sua fundação. O programma da festa é o seguinte:

A's 9 horas — Missa em acção de graças, mandada celebrar por seus auxiliares, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, durante a qual será distribuida a quantia de 100$000 aos pobres da cidade. A's 13 horas — Será servida mesa de doces á sua freguezia e amigos em geral. A's 15 horas — Distribuição de bon-bons ás creanças. A's 16 horas — Distribuição de um cheque de 10$000, do Banco do Brasil, a cada uma das sociedades dos Cégos desta capital.

Durante a festividade far-se-á ouvir uma jazz-band, dirigida pelo proprio sr. Nepomuceno.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Armando Canongia, alto funccionario do Ministerio da Viação, e de sua exma. esposa d. Lacyr Ferreira de Oliveira Canongia, com o nascimeento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Sergio. O recem-nascido é neto paterno do engenheiro dr. Alfredo Canongia, já fallecido, e materno do general Antonio Ferreira de Oliveiera Junior.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Carlos Saisse e d. Dinorah Saisse, com o nascimento do menino, que na pia baptismal receberá o nome de Italo.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos, collegas e admiradores do conhecido clinico dos suburbios do Meyer e da estação de Todos os Santos, dr. Sebastião Tamanqueira, que com muito carinhho procura sempre attender os seus innumeros clientes preparam-lhe para uns dos dias da primeira quinzena do proximo mez de setembro, uma grandiosa manifestação de apreço offerecendo-lhe por essa occasião um custoso mimo. Farão uso da palavra dois oradores, sendo um por parte da respectiva commissão, e outro, em nome dos seus collegas.

Asma - Bronchite

Cura radical, por processo novo Dr. A. MARTINS — Especialista. ASSEMBLE'A 88-2.º — Telephone 2-3213 — De 1 ás 6. —

Entr. Optica Brasil

SALON

DESTINO

Somos, no mundo, em tudo, a inexpressão do Nada...
Nossa existencia humana, instavel e diversa
E' a duvida da fé contra a razão sagrada
Que no intimo de todos nós palpita immersa...

O horizonte é sem termo... A infindavel estrada
Que se abre ao nosso inquieto olhar, obscura e adversa...
E os annos vão passando e a vida se dispersa
Na eterna indagação de uma eterna jornada...

Voltar ? Jámais !... Caminhar para diante,
Soffrendo mutações de instante a instante
E o panorama da alma transformando,

Para ir, como um oraculo divino,
Inexoravelmente interpretando
O mysterio encantado do Destino...

ANTONIO GABRIEL

VIAJANTES

— Regressa, hoje, á S. Paulo, o sr. major José Bezerra de Menezes, fiscal do 2º Batalhão de Engenharia, com séde naquella capital.

O illustre militar se encontrava nesta cidade a serviço de sua unidade, tendo aqui recebido de seus innumeros amigos, as mais expressivas demonstrações de apreço e merecidas homenagens.

(Continúa na 19ª pagina).

CASAMENTOS

Realizou-se, o enlace matrimonial do dr. Carlos Pitta Britto, filho do sr. Candido Cavalcante de Britto, industrial em Pernambuco, nesta capital e em São Paulo, com a senhorita Yvonne Ferraz Nobrega, filho do sr. Victor Nobrega, negociante em Theresopolis.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se em casa dos paes da noiva, á rua Dr. Sattamini n. 84 (Tijuca).

ENFERMOS

O commerciante Alexandre Moreira, que se achava enfermo na Beneficencia Portugueza, deixou ante-hontem, aquelle hospital, recolhendo-se á residencia de seu filho Ernesto Moreira, á rua General Caldwell, onde tem sido muito visitado.

Casa Allemã

3 Ultimos Dias de SALDOS

Aracy estreou em Paris

Aracy

Foi esta a nova sensacional que chegou até nós, hontem, por intermedio de um telegramma que o escriptor Luiz Iglesias recebeu do empresario Jardel, de Paris.

Para nós, que sempre tivemos a mais completa de nossas estrellas de revista na conta de elevar, com orgulho, o nome do Brasil no estrangeiro, como ninguem poderia fazel-o, foi de grande contentamento o dia de hontem.

Aracy realizou agora o seu maior sonho, que era tambem o de todos nós, trabalhar na capital do Mundo. Quanto ao successo que deverá fazer, já é de calcular, porque ella é hoje, sem favor, a maior interprete das nosas dansas e da nossa musica.

A' carioca que encanta estas horas a platéa parisiense, os nossos votos de triumpho sem par.

THEATRO

Primeiras

"O SABAO N. 13" — NO CARLOS GOMES

Constantino Carvalho, actor da Companhia Maria Mattos

Joaquim Almada é hoje dos nomes theatraes de mais renome na sua patria. Elle é bem, em Portugla, o continuador das tradicções brilhantes dos Rosas e do Brazão.

Na temporada que transcorre com successo no Carlos Gomes, é elle figura de marcado relevo ao lado de Maria Mattos, Samwell Diniz, Maria Helena, Palma, dentro outros.

Fez ante-hontem sua récita de arte com uma das peças mais engraçadas que temos visto — o que foi, em Lisboa, o exito grande de Chaby em sua ultima temporada, antes de adoecer.

A peça é a adaptação portugueza de uma peça ingleza.

Enredo bem desenvolvido e desempenho magnifico, foi o que caracterizou a peça que o esplendido actor Almada escolheu para o seu festival.

Todos os interpretes foram admiraveis de naturalidade e graça. Além do homenageado, tomaram parte na representação, Maria Mattos, Samwel Diniz, Antonio Palma, Adelina Campos, Laura Fernandes, José Azambuja, e outros. "Mise-en-scéne" cuidada e scenarios bons.

JOSE' LYRA

"Os Aguias", amanhã, no Fluminense

Estreará amanhã, no Cine Theatro Fluminense, a Companhia Lygia Sarmento-Barbosa Junior, representando a comedia em 3 actos — "Os Aguias", em que tomam parte aquelles dois apreciados artistas e mais varios dos seus collegas que fazem parte do elenco e que, com elles, fizeram a recente temporada official do Theatro Municipal.

"Mulher" hoje e amanhã, no Casino

AS PRIMEIRAS DE "O NETO DE DEUS"

A comedia "Mulher", de Oduvaldo Vianna, será representada, no Casino, hoje e amanhã, pelas ultimas vezes. A's 15 horas realizar-se-á a ultima "matinée" e ás 20 e 22 horas a ultima "soirée" do domingo.

Na proxima terça-feira teremos então as primeiras representações da nova comedia de Joracy Camargo, intitulada "O Neto de Deus", na qual Procopio tem criação ainda maior do que a que nos apresentou em "Deus lhe pague", a victoriosa peça daquelle escriptor.

A distribuição de "O Neto de Deus" é a seguinte: Neto de Deus, Procopio; Martha, Luiza Nazareth; Pedro, João Martins, Lazaro, Darcy Cazarré; Medico, Eurico Silva; Francisco, Eduardo Vianna; Maria Cachucha, Ruth Vianna; Cicatriz, Abel Pêra; Advogado, Rodolpho Maia; Julia, Elza Gomes; Principe, José Soares; Delegado, Antonio Barros; policiaes, etc.

Falleceu a actriz Lupe Ottelo

Lupe Otelo, fallecida hontem, quando estreou no Rialto

Lupe Otelo que não era mais nem menos do que a normalista Diva Franco, morreu hontem na Casa de Saude S. Sebastião, em pleno exito de sua carreira de artista.

Estreando ha um anno precisamente no Rialto, conseguiu uma situação singular no theatro: — foi occupar o logar de "estrella" de sua companhia na noite seguinte em que pisava o palco pela primeira vez. E' o elogio maior á actriz bonita e moça que desappareceu hontem, cercada do carinho de collegas e pessoas de sua familia.

Temporada Lyrica Official

A VESPERAL DE HOJE COM "IL BARBIERE DI SIVIGLIA"

Bidú Sayão, a notavel soprano que cantará, hoje, "Barbeiro de Sevilha"

No Municipal, hoje, ás 15 horas, será cantada em 3ª vesperal da Temporada Lyrica Official, a opera "Il Barbiere di Siviglia" com a mesma distribuição de papeis da récita nocturna que tão grande successo alcançou.

No papel do protagonista "Figaro" estará o barytono Galeffi que nelle tem tão notavel criação; Rosina a encantadora pupila de Don Bartolo, será vivida pela nosa notavel patricia Bidu' Sayão a Gloria do theatro lyrico brasileiro que o Velho Mundo consagrou; o Conde de Almaviva será o tenor Alessio de Paolis, que o vive com tanto brilho; Don Bartolo será o baixo Bacaloni e Don Basilio o baixo Giacomo Vaghi, ambos artisas de assignalado valor e que têm nesses papeis verdadeiras criações.

A Orchestra estará sob a direcção de Gino Marinuzzi, o que é uma garantia da sua execução. Os frequentadores das vesperaes da magnifica temporada que tão brilhantemente se desenvolve em o nosso primeiro theatro terão pois na tarde de hoje uma das melhores oportunidades que ella lhes offerece para assistir a um lindo espectaculo lyrico.

Os espectaculos de assignatura nocturna da proxima semana serão realizados, terça, quinta e sabbado.

"Promessa" entra amanhã na sua terceira semana

Os que auguraram um largo exito á peça regional "Promessa", da autoria de Ary Kerner e José Maria de Abreu, em representações na Casa do Caboclo, não se enganaram, pois o seu agrado já definiu o que está sendo e o que ainda virá a ser a sua carreira no popular theatrinho do saguão do São José.

"Promessa" entra amanhã, na sua terceira semana de representação e tudo indica que ainda demorará por muito tempo no cartaz.

"Maria" tornada a "Coqueluche" da cidade

Toda vestida das galas sertanejas, pela belleza dos seus scenarios, pela suavidade de sua musica, pelo brilho e pela poesia do seu dialogo, pelo irresistivel de suas scenas comicas, pela coreographia medida dos seus ballados — "Maria" se tornou já a "coqueluche" da cidade.

Vel-a e ouvil-a importa numa demonstração publica de gosto esthetico. Assim o tem compreendido os cariocas E o Recreio, onde se processou com "A Canção Brasileira" a mais gritante resurreição do nosso theatro musicado continua a ser a casa de espectaculos preferida sobre todas as outras.

Aliás, essa preferencia é plenamente justificada não só porque "Maria" agrada mesmo aos mais exigentes, como porque a Empresa Pinto Ltda, montou e vestiu a linda opereta de Viriato Corrêa e Francisca Gonzaga com um luxo que só é sobrio porque assim o exigiu o ambiente em que se passa a sua emocionante acção.

Temporada popular de opera no theatro Carlos Gomes

A PROXIMA ESTRE'A ALI, DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Em consequencia de recente contrato firmado, entre a Empresa Paschoal Segreto e a Companhia Lyrica Italiana, sob a direcção do notavel tenor Cav. Abele De Angeli, teremos, dentro em pouco, no theatro Carlos Gomes, uma excellente temporada de opera, a preços populares, assim terminou a serie de espectaculos da companhia de comedias Maria Mattos.

O commentario da noite

A revista "O Scenario" está cuidando de arranjar meios e modos de fundar a Casa das Coristas. O escriptor Carlos Bittencourt commentou:

— Santa ingenuidade. Proteger uma corista só dá cabellos brancos, imaginem todas de uma vez.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

Que são os harmonios ?

O clinico esclarece ao casal de consulentes que o cerca, como é que actuam as **Perolas Titus**, indicando-lhes os pontos do corpo sobre os quaes ellas agem. Assim puderam aquellas pessoas compreender como os hormonios, que se contém nesse preparado allemão entrando na corrente sanguinea, vão estimular as secreções de varias glandulas propulsoras da força motriz, para reactivarem neste as varias funcções que se achavam perturbadas ou paralyzadas. Portanto, compreenderam tambem como é possivel ser curado o estado de indisposição sexual — essa penosa asthenia — que vem atormentando um delles e fazendo a infelicidade de ambos, desde que o paciente se decidisse a fazer um cuidadoso tratamento por essa moderna medicina. Realmente, está provado que para combater certos males, a chimica sózinha é impotente, se passe que a me-

dicação physiologica tem triumphado galhardamente. E' o caso das **Perolas Titus**. Reeducando as funcções organicas, ellas tornam valido, sadio e alegre o individuo que, ainda hontem, se julgava imprestavel...

Dahi o conceito cada dia maior do valioso preparado do Professor Hirschfeld, e os que desejarem usal-o com successo têm ao seu dispôr, gratuitamente, o consultorio medico installado á Avenida Rio Branco, 173-2º. As damas são ahi attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo assistente clinico, todos os dias das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 17 1/2, sendo que aos sabbados funcciona sómente na parte da manhã.

REUNIU-SE HONTEM EM SESSÃO EXTRAORDINARIA O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

Annulladas Dez Secções Eleitoraes do Estado de Pernambuco — Não Ha Razão Que Justifique a Não Annullação das Eleições Encerradas Antes da Hora Legal — Confirmados os Diplomas do Estado de Goyaz

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes, inclusive o supplente sr. João Cabral, convocado especialmente em virtude da ausencia justificada do sr. Affonso Penna Junior.

AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

Julgando hontem o processo de contestação de diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de Pernambuco, o Superior Tribunal, approvou integralmente o parecer do relator, desembargador José Linhares, que conclue mandando annullar eleições nas seguintes secções daquelle Estado.

Sr. João Cabral

1ª e 2ª de Buique; unica de Ouricuri; 3ª de Vertentes; 5ª de Limoeiro; 1ª de Bebedouro; 3ª, 4ª e 5ª de Floresta.

No julgamento deste feito ficou definitivamente assentado pelo Tribunal que não ha razão alguma que justifique a não annullação das eleições em cujas secções tenham sido encerradas as votações antes da hora legal prevista pelo Codigo Eleitoral.

Ainda o Tribunal resolveu que seriam considerados supplentes do Partido Republicano Social, de Pernambuco, todos os deputados, em ordem decrescente, de votação obtida em 2º turno, em virtude desse partido haver eleito um candidato pelo quociente partidario.

OS DIPLOMAS DE GOYAZ

Ao tomar conhecimento das eleições de Goyaz, de que foi relator o sr. Monteiro de Salles, o Superior Tribunal de accordo com s. ex. approvou unanimemente o acto do Tribunal Regional de Goyaz, conferindo os diplomas aos seguintes candidatos eleitos, Mario Caiado, Alencastro Caiado, Nero Macedo, Domingos Velasco e Honorato Silva.

Unico domingo da engraçadissima comedia "O Sabão n. 13", no Carlos Gomes

O successo da engraçadissima comedia: "O Sabão n. 13", no Carlos Gomes faz suppor que se tem ido no começo da temporada Maria Mattos, era peça que talvez ainda estivesse no cartaz, tanto agrado obteve.

A's vezes a publicidade das empresas é forçada a carregar nos reclamos para attrair o publico a qualquer espectaculo, mas a publicidade de "O Sabão n. 13" está sendo feita pelos espectadores, o que se torna a propaganda mais sympathica para uma comedia, de que se ri do principio ao fim.

AO MUNDO LOTERICO

BALCÃO

RUA DO OUVIDOR, 139

DO GRANDIOSO SORTEIO DE HONTEM DE 500:000$000

Coube o segundo premio ao bilhete n. 6.797 contemplado com 50:000$000, que levava no verso o carimbo que encima estas linhas e foi vendido ao nosso amigo e freguez sr. Raphael Cupello, estabelecido á rua do Cattete esquina da rua Corrêa Dutra. Mas, ainda não é tudo.. pois que o "Ao Mundo Loterico" já hontem mesmo effectuou o pagamento da approximação da sorte grande que coube ao n. 5.458 com 500:000$, aos srs. Pio Galino e Oscar Lopes, estabelecidos á rua Gonçalves Dias. 59, possuidores de uma fracção do n. 5.457. Sortes e mais sortes, pois, só se adquire ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que na proxima quarta-feira continuará na "derame de dinheiro" vendendo os 200:000$ por 40$, meios 20$, decimos 4$. Habilitae-vos.

MOVEIS

DORMITORIOS A.. .. 590$000
SALAS DE JANTAR A 600$000

RUA BUENOS AIRES, 226

ARGENTINA

O ESCRIPTOR ISIDORO RUIZ EMBARCOU PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o conhecido escriptor dr. Isidoro Ruiz Moreno, que leva a missão do governo argentino para trabalhar em pról de um melhor intercambio commercial, segundo negociações preliminares realizadas entre o governo dos Estados Unidos, Brasil e França.

No proximo mez serão nomeados outros technicos que irão a Washington com identica missão.

PROHIBIÇÃO DE IMMIGRAÇÃO EM MASSA

BUENOS AIRES, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O dr. Carlos Pueyrredon, pertencente ao parido Democratico, foi o autor do projecto prohibindo a immigração em massa.

Salienta as considerandas que a Argentina chegou a ser um dos maiores centros mundiaes para a emigração estrangeira, principalmente da Europa, situação que sustentou durante mais de cinco annos.

O projecto determinando o custeio da repatriação dos trabalhadores pede a abertura de uma verba de cinco milhões de pesos, pois já attinge a tresentos e cincoenta mil o numero de sem trabalho no paiz.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO = F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

Obras de saneamento no Estado do Rio

Nós nos temos batido, por estas columnas, contra o criminoso abandono a que se tinha votado o grave problema do saneamento no Estado do Rio, tanto mais quanto o ultimo governo constitucional fluminense contraira um emprestimo para a execução das referidas obras.

A Commissão de Syndicancias, que tanto tempo gastára na apuração da responsabilidades do engenheiro administrador dos serviços e dos emprestimos executados, constituia a desculpa dos interventores federaes successivos para se justificarem das preterições no proseguimento do serviço.

Mas, afinal de contas, veiu o parecer da Commissão e o governo fluminense resolveu abrir concurrencia publica para a execução das obras de Valença e Miracema, já estando as de Padua sendo executados mediante um accordo com a antiga firma empreiteira.

Não é de todo sem tempo que assim se procede, emquanto não é total o prejuizo determinado pelo extravio de materiaes dos depositos, pela deterioração dos restantes, pelos estragos determinados nas obras inacabadas.

As municipalidades, que transferiram os referidos serviços ao Estado, não podem attender ás necessidades locaes, e este vem tornando a garantia do emprestimo uma perfeita illusão, em vista do não complemento das obras.

Nós, que ainda ha poucos dias focalizavamos esses aspectos sombrios, temos justos motivos, portanto, para felicitar o interventor federal, que procura evitar que se prolongue por mais tempo a dolorosa situação das cidades que se teve em mira beneficiar, e merecem ser beneficiadas, de facto.

Effeitos economicos do feminismo

Não se tem sufficientemente focalizado como causa primaria do desequilibrio economico do mundo actual as arrancadas do feminismo.

Attribue-se o chomage, antes de tudo, ao predominio da machina, quando mais do que ella contribue para isso, sem duvida, a competição moderna da mulher nos diversos ramos do trabalho.

A antiga companheira do homem passou a ser a sua maior inimiga na luta pela vida.

Ao invés de ajudal-o na conquista do pão para a familia, entrou a disputal-o face a face e com o mesmo egoismo.

E a sua conquista tem sido enorme, porque o homem não lhe tem offerecido a necessaria resistencia, antes a auxilia na arremettida.

Nessa batalha desegual, ainda não nos apercebemos da profunda revolução economica que isso determina no mundo moderno, mal desconfiando, apenas, as terriveis determinantes sociaes do feminismo.

Se, porém, attentarmos para o numero de mulheres que, hoje, occupa as funcções outróra só desempenhadas pelos homens, e racionarmos que ellas não distribuem o producto do trabalho como o faz o homem, então, compreenderemos as consequencias que o facto determinou na organização do trabalho.

Os paizes onde ha maior numero de desempregados são precisamente aquêlles em que o feminismo assignalou os maiores triumphos, como é o caso da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Allemanha, etc.

Entre nós, o feminismo não chegou a fazer campanhas acerrimas para obter quaesquer medidas, e bastou citarem-se as campanhas tremendas de outros paizes para que tudo lhe fosse concedido como graça ou homenagem á sua belleza.

Assim, a questão aqui não obedece, absolutamente, ás razões locaes e se vae pautando pelo exemplo estrangeiro, na obediencia da nossa eterna macaqueação.

Quatro ou cinco sorrisos de algumas commissões foram sufficientes para a conquista do direito de voto feminino, no terreno politico, e não é possivel imaginar-se qualquer coisa que quatro ou cinco sorrisos de moça não conquiste no Brasil, seja em que terreno fôr...

E' a troco desses sorrisos que uma verdadeira avalanche de mulheres vem invadindo entre nós os diversos ramos de actividade, com aberta preterição ao elemento masculino.

No commercio, na industria, na burocracia, principalmente, é cada vez mais notorio o phenomeno.

E os homens a perder terreno todo o dia. A questão não é mais para **blagues**, porque assume proporções taes, que difficil será prever as suas funestas consequencias.

O peor de tudo é que não se obedece a um criterio de selecção pelo merito ou pela necessidade das moças que se apresentam candidatas aos logares, mas ao da selecção pela belleza.

As casas commerciaes e as repartições publicas preferem "as bem apresentadas", como dizem os annuncios, de sorte que temos verdadeiras vitrines de bonecas bonitas nesses logares.

Se formos investigar porque trabalham fóra de casa essas moças, o maior numero dirá que é por ser mais divertido ou por ficarem mais livres, e se se procurar saber em que empregam o dinheiro que ganham, saber-se-á que é para depositar na caixa economica ou gastar em futilidades.

Poucas, verdadeiramente poucas são as que precisam do ganho para o sustento proprio ou da familia.

As que de facto necessitam são as que não são "bem apresentadas", as feinhas e mal vestidinhas...

E no emtanto, quantos logares hoje occupados por moças bonitas não poderiam servir para paes de familia em estado de penuria ou arrimos effectivos descollocados.

Quanto á efficiencia das mulheres no trabalho publico é verdadeiramente lastimavel, prevalecendo para ellas um regime de vantagens, de preferencias, de condecendencias, de delicadezas que as inutilizam em pouco tempo.

Certamente que para tudo isso ha as honrosas excepções, mas, de facto, é o que se observa de modo geral no Brasil.

Cumpre que saiamos do campo da pilheria, da anecdota para encarar o problema com seriedade, porque além dos males sociaes, o feminismo nos arrasta a grandes males economicos.

A industria algodoeira paulista

Situação das fabricas de tecidos — A producção nos ultimos cinco annos — A importação de pannos de algodão por Santos

Contando um seculo de existencia, a industria paulista de tecidos de algodão destaca-se como a mais importante do Estado. Emprega avultado capital e numeroso operariado. Utilisa materia prima nossa, fazendo prosperar pequenos lavradores. Os productos que lança aos mercados internos são afamados e vestem milhões de habitantes do nosso paiz. E collabora efficientemente no progresso nacional, como valioso factor da riqueza collectiva.

Impulsionada de subito desde 1925, essa industria vem lutando galhardamente com sérias difficuldades. Mas está vencendo-as com o auxilio da baixa do cambio e da cobrança dos direitos aduaneiros em ouro.

Ha cinco annos, encontravam-se no Estado 82 fabricas de tecidos de algodão, sem incluir malharias. O capital em giro, comprehendendo emissões de debentures e as reservas, andava por 310.698:893$000. Os operarios eram 43.109, os fusos 730.846 e os teares 22.823. A força motriz orçava por 46.882 cavallos, na maioria electricos.

A estatistica de 1931 — a ultima elaborada — menciona 119 fabricas, isto é, fiações, tecelagens e estamparias de tecidos de algodão. O capital montava a 332.768:270$000, incluindo emissões de "debentures" e as reservas. Os operarios totalizavam-se por 25.835, os fusos por 822.866 e os teares por 24.932. A força motriz elevava-se a 56.032 cavallos electricos.

Confrontem-se os algarismos indicados para esses dois annos. O progresso apresenta-se bem sensivel. Salvo no que se refere aos operarios, em cujo numero se observa reducção, porque nada menos de 10 fabricas estiveram paralysadas em 1931.

Convém dizer que os numeros relativos a este anno não combinam com os da Secretaria da Agricultura por uma simples razão. Na estatistica official estabeleceu-se ultimamente lastimavel anarchia — fruto da época — no que respeita á classificação das industrias e ao criterio estatistico. Assim, tivemos de completar, corrigir e reagrupar os dados para obter mais aceitaveis resultados, pondo de lado o "methodo confuso".

Examinemos agora a producção de tecidos de algodão no quinquennio mais recente. Eis a metragem fabricada, com os respectivos valores, tambem corrigidos:

Annos	Metros	Valores
1928	191.138.802	382.277:604$
1929	149.034.206	293.068:412$
1930	135.114.067	277.125:573$
1931	181.516.995	323.721:153$
1932	247.200.000	494.400:000$

Como está patente acima, a producção decresceu desde 1928 até 1930. Reanimou-se em 1931. Augmentou ainda em 1932, apesar da perturbação causada pelo movimento revolucionario no segundo semestre do anno.

Prevenimos de que a metragem citada para 1932 está sujeita a alterações na apuração definitiva. Foi calculada pelo consumo de algodão, o que permitte uma avaliação bem approximada da realidade, conforme verificamos em annos anteriores.

E' de interesse, nesta altura, repararmos na disponibilidade de algodão durante o periodo em apreço:

Annos	Paulista	Nortista
1928	9.967.984	18.429.808
1929	7.410.150	15.743.385
1930	5.426.460	12.912.027
1931	8.185.027	20.313.168
1932	21.391.000	12.302.198

Os algarismos das duas columnas á direita são de kilos de algodão em rama produzidos em S. Paulo e importados de Pernambuco, Parahyba, Ceará, etc. Mostram elles que, de 1932 em deante, as fibras paulistas começaram a superar as nortistas em as nossas fiações. Phenomeno que mais se evidenciará no anno corrente. E' que a safra actual deve attingir a 28 milhões de kilos em terras paulistas e as importações do Norte já chegaram a 7.109.859 kilos até fim de julho.

A disponibilidade total em 1931 foi de 28.498.195 kilos e em 1932 passou a 33.693.198, o que denuncia maior actividade das fabricas. Em 1933 subirá a 35 milhões de kilos, mais ou menos, descontada certa porção para exportarmos, como já se está fazendo.

Calculamos que no anno em curso as fiações paulistas fabricarão cerca de 250 milhões de metros de pannos de algodão, valendo 500 mil contos. A isto ha que accrescentar as colchas e toalhas, cujo valor global excede de 30 mil contos.

*

A industria paulista de tecidos domina rapidamente o consumo no Estado, onde já attende ás necessidades da população com excellentes productos. Tanto que a importação de tecidos estrangeiros de algodão por Santos diminue aos saltos, como se observa a seguir, pelo peso:

Annos	Kilos
1928	2.759.100
1929	1.740.097
1930	356.461
1931	146.299
1932	107.904

O valores da mesma mercadoria importada, a bordo, tiveram marcha egual:

1928	69.511:098$000
1929	44.468:715$000
1930	8.885:468$000
1931	4.884:700$000
1932	2.475:587$000

Hoje, o porto do Rio de Janeiro recebe mais tecidos estrangeiros do que o de Santos, embora na capital do paiz existam grandes fabricas de artigos de algodão. O motivo está na producção esmerada das nossas manufacturas, que aperfeiçoaram seus machinismos para produzir tecidos finos exigidos pela moda — tricolinas, zephires, voiles, setinetas, opalas, etc.

P. P.

O milho no Rio G. do Sul

Por occasião do Setimo Congresso Rural reunido o mez passado em Porto Alegre, o dr. Gentillo Coelho Leal fez sobre o milho importante conferencia, de que damos os seguintes trechos:

"**Importancia economica da cultura do milho.** — Occupa a cultura do milho destacado logar, sobre todas as demais culturas do Rio Grande do Sul, quer pela área que occupa, quasi um quarto da área total cultivada no Estado, quer pelo volume de producção, em valor, cuja importancia, em ambos os casos, attinge a um terço da producção agricola total, como veremos adeante. A área em cultura no Estado avaliada em cerca de 2.650.000 Ha, occupou a cultura do milho no anno agricola de 1927-1928, 616.000 Ha.

Attingiu a producção do nosso Estado, nesse mesmo anno, a 4.033.000 toneladas de productos agricolas; coube ao milho 1.303.600 toneladas; o valor médio da producção agricola do Estado, no anno acima, foi computada em 1.075.555 contos, cabendo ao milho o quinhão de 312:854$000. Como se vê, o milho é o producto agricola que mais pesa na balança economica do Estado.

Vejamos o que se passa no Brasil. A safra de productos agricolas foi, no anno de 1930, de 10.456.036 toneladas; coube ao milho 4.416.753 toneladas (isto é, um volume tres vezes maior que a producção do café).

Foi avaliada a safra de 1930 em .... 4.733.335:000$000, cooperando o milho para essa producção, com 781.765:000$000, isto é, mais ou menos um sexto da producção total do Brasil. E', como se vê, pelo escorço acima, a cultura do milho de capital importancia economica, não só para o Rio Grande do Sul como para o proprio Brasil, que, apesar de ser um paiz essencialmente agricola, não produz o bastante para o seu consumo e ainda importa annualmente milhares de libras de producto agricola que mais volume faz na sua producção que é, como vemos, o milho.

Haverá mercado para o milho rio-grandense? — Cremos que sim. Uma vez que o Rio Grande se capacite a produzir milho de exportação, producto de boa qualidade, parece-nos que facilmente obterá mercados, não só no proprio Brasil, como tambem em varios paizes da Europa, onde o uso do milho é mais vulgarizado que mesmo entre nós. Necessario porém, é que, como já dissemos acima, se melhore o producto, que medidas rigorosas sejam tomadas, coibindo a exportação de productos de má qualidade, que só virá trazer o descredito para o nosso Estado e para o paiz.

Poderá o Rio Grande produzir milho para exportação? E' a pergunta que a cada momento fazemos a nós mesmos, e, depois de minucioso exame, achamos como resposta uma affirmação positiva. Estamos certos de que sim porque as nossas condições de sólo e clima são franca e positivamente favoraveis a essa cultura, como nos revelam os dados estasisticos do Estado e os resultados verificados na presente exposição do milho. Dependerá, porém, da cultura de variedades que satisfaçam ás exigencias dos mercados consumidores. Essas exigencias, porém, parece-nos, só serão satisfeitas se cultivarmos e mantivermos um producto que possa competir com o similar estrangeiro, pela sua qualidade e pelo seu preço e que exija uma cultura racional localizada tanto quanto possivel em zonas proximas aos portos de embarque. Taes condições vamos resumil-as, afim de não nos alongarmos, nas seguintes exigencias:

1) Racionalizando os methodos culturaes;
2) Melhorando o producto;
3) Deslocando o centro productor para zonas mais apropriadas;
4) Facilitando o seu escoamento.

Deslocamento do centro de producção de milho (typo exportação) — Achamos que o centro de producção de milho de exportação no Estado deve ser as zonas fronteira sul e litoral, e que o seu deslocamento para essa zona é uma grande necessidade para obtenção de um producto que attinja os portos de embarque pouco onerados pelo transporte. Apresenta-se assim aos nossos fazendeiros, opprimidos por delicada situação financeira, uma optima opportunidade para colonizarem parte de suas fazendas, situadas proximo da Viação Ferrea. Necessario se torna, porém, agir no caso com a maxima ponderação, pois dependerá o successo da empresa nessa zona da escolha apropriada do local. Estas zonas que são cortadas pelo ramal ferreo sul do Estado, poderão produzir com vantagens milhos duros, que além de terem um cyclo vegetativo em geral mais curto, e sendo mais resistentes ás seccas, deverão ser semeados em tempo de escapar desta adversidade.

Em interessante these que apresenta o illustre collega Gomes de Freitas, com calculos tão bem fundamentados quanto possivel, a zona da fronteira pode pôr milho a bordo, no porto do Rio Grande, mais barato do que em Santa Maria.

O milho produzido em Uruguayana chega no referido porto por menos preço que o milho produzido em São Jeronymo, Caxias, Triumpho e Lageado.

Como se vê, poderemos na zona sul fronteira e parte da Depressão Central, produzir milho mais accessivel aos mercados consumidores externos que na zona colonial e serra. Nessa região (fronteira) poderá o Rio Grande produzir milho por preço muito mais baixo e com transportes até o porto de embarque menos oneroso.

A situação topographica dessa região permittirá o emprego de machinas que lhe diminuirá o preço de custo por unidade de producção; o preço da terra, desvalorizada como está, permittirá que o producto concorra vantajosamente com os demais productos americanos, especialmente com os dos nossos vizinhos platinos, onde o factor terra onera em cerca de 31 °|° o producto, segundo nos informa a Economic Revue, de 1931 e tal situação quanto sabemos, não mudou ainda, pelo contrario, tende a aggravar-se. E' este paiz que pagando um alto tributo pelo factor terra na lavoura do milho produz uma e meia vez mais que o Brasil, e exporta acima de 60 °|° de sua producção.

Facilidade de escoamento. — Uma das causas, a nosso vêr, porque não exportamos milho é especialmente o alto preço de transporte da nossa viação. Basta que se lhe faça um pequeno confronto de quanto paga um sacco de milho em determinado percurso na Viação Ferrea do Estado e quanto paga na Argentina, onde as tarifas são em geral altas, mas que concedem facilidades especiaes para certos productos de exportação, que logo chegamos á conclusão da premissa acima. E', portanto, o caso de pleitearmos tambem essa medida para o nosso milho, quando se trate exclusivamente de milho typo exportação e para que se possa assim concorrer vantajosamente com o similar platino nos mercados consumidores.

O milho é um dos principaes productos do Brasil e o Brasil deve e ha de ser um dos principaes productores do milho.

Do milho se prepara os mais variados manjares e delles se nutre todo o mundo; no Brasil, fabrica-se o bolo, o angú, o mingáo, a cangica e o pão do pobre; em Portugal, a brôa e a papa; na Rumania a mamaliga na Italia, a polenta, sempre servindo de sustento ao trabalhador.

E' o milho um dos mais ricos alimentos, de digestão facil, de sabor agradavel, grande productor de energia e calor.

O homem precisa delle para executar os mais pesados trabalhos ;o animal para engorda e armazenamento de energias.

Com o uso do milho, o boi adquire forças a vacca augmenta o leite, o cavallo corre mais, o porco engorda e a gallinha duplica a postura.

O milho é um dos mais poderosos auxiliares do agricultor, e se racionalmente cultivado, fará a riqueza do Rio Grande, cultivae-o bem, aproveitae-o melhor."

Alguns aspectos da situação financeira dos Estados Unidos

Divulgaram-se recentemente, com amplos detalhes, os algarismos concernentes á balança de pagamentos dos Estados Unidos.

No que concerne ao commercio exterior, as exportações, de um modo geral, continuam a superar as importações, do que resulta a sustentação do credito externo norteamericano, em virtude da permanencia dos saldos, embora em declinio progressivo.

Em 1928, com effeito, o saldo commercial dos Estados Unidos elevou-se a 1.037.000.000 de dollares e foi baixando nas seguintes proporções: 841 milhões em 1929, 782 milhões em 1930, 334 milhões em 1931, 289 milhões em 1932.

Nas despesas com o turismo tinham os Estados Unidos uma das maiores parcellas de sua divida com o exterior; mas foram paulatinamente diminuindo após a irrupção da crise.

Em 1928, os americanos despenderam com o turismo no estrangeiro o total de 715 milhões e ganharam com o turismo no paiz 163 milhões, tendo tido, pois, o deficit de 552 milhões. Em 1929 os gastos com o turismo no exterior foram de 821 milhões, maiores, portanto, do que os de 1928, e o deficit foi de 631 milhões. Em 1930, subiram a 762 milhões, ainda maiores do que em 1928, e o saldo desfavoravel expressou-se em 602 milhões. Finalmente, em 1932 o turismo custou aos americanos 446 milhões e rendeu-lhes apenas 71 milhões, tendo sido de 375 milhões o deficit.

Consideremos agora as remessas que fazem o immigrantes para os seus paizes de origem. Alcançaram ellas em 1928 o total de 301 milhões de dollares, descendo a 289 milhões em 1929, a 248 em 1930, a 212 em 1931 e a 169 em 1932.

Outro factor consideravel na balança de pagamentos dos Estados Unidos são os juros da divida geral dos estrangeiros aos norte-americanos, e destes áquelles. Em 1928, os pagamentos dos estrangeiros ascenderam a 893 milhões de dollares e os dos americanos aos estrangeiros ascenderam a 359 milhões, deixando aos Estados Unidos o saldo favoravel de 534 milhões (excluindo-se dahi 207 milhões, total alcançado nesse anno pelas dividas de guerra).

Em 1929, os juros pagos aos capitaes yankees invertidos no exterior sommaram 979 milhões de dollares, e os dos americanos aos capitaes estrangeiros invertidos nos Estados Unidos, 414 milhões, com o saldo favoravel de 565 milhões. O anno passado ainda foi favoravel o saldo aos americanos, porquanto, tendo recebido 461 milhões e pago 68 milhões, a differença em seu favor foi de 393 milhões de dollares.

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Propriedade Industrial

A REFORMA SALGADO

Por CAMPOS BIRNFELD

Presidente da Brasil Patentes Incorporada

(Continuação)

VI — DA SECÇÃO DE PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO E DOS TECHNICOS

A mudança de attitude em relação aos direitos dos inventores, vem-se observando de tempos a esta parte. Era preciso combater o negativismo e estimular a capacidade inventiva dos brasileiros e affirmar o respeito pelos direitos dos inventores estrangeiros que aqui vêm pleitear privilegios.

Muito concorreu para isto, o esforço denodado de uma pleiade de examinadores novos, habeis technicos de varias profissões, os quaes já desde o tempo do ex-Director Geral, dr. Jorge Street, se vinham especializando no "métier" do exame prévio. Entre elles, ha intellectos brilhantes, cerebros philosophicos, estudiosos e inegualaveis analystas, que formam um verdadeiro repositorio encyclopedico de chimica industrial, das artes e sciencias, sobretudo da engenharia moderna — technicos meticulosos e exactos como um examinador do "United States Patent Office". Os nossos technicos têm revelado esse dom especial, mixto do amor do estudo e desejo de erudição, que faz um homem interessar-se mais pelas idéas e invenções alheias, que por suas proprias — traço psychologico de todo examinador de invenções, espirito normal, culto e equilibrado.

A reforma, aproveitando a mentalidade nascente, estabeleceu novas exigencias para os pareceres technicos, impondo-lhes a condição de serem "sufficientemente fundamentados" e criando a conferencia com os technicos, o exame oral, o direito ha tanto reclamado pelos inventores de poderem, ao menos, falar com os examinados. Quem já teve pretensão na Propriedade Industrial, póde avaliar o que tudo isto significa. A nova orientação eliminou a injustiça dos antigos pareceres, que diziam simplesmente: "Não ha novidade no pedido; opino pelo indeferimento". Acabaram-se de vez taes pareceres: o technico que de hoje em diante affirmar a falta de novidade, deverá comproval-a com factos positivos e claros de sua experiencia pessoal, de publicações, obras, encyclopedias, tratados, revistas, ou com patentes anteriores. Os inventores não estão mais sujeitos ao arbitrio pessoal, ao capricho, ao bom ou máo humor dos potentados: têm o direito de replicar e treplicar, e de interpellal-o pessoalmente, exigindo provas de seus assertos.

O exame prévio das invenções constitue um meio de estabelecer estreita cooperação com os technicos. O exame prévio não é uma muralha chineza contra os inventores. Já temos technicos que se compenetraram do sentido exacto das objecções no correr dos processos e sabem por experiencia propria que os seus laudos são conclusões parciaes, antecipações de resultados que muitas vezes a pratica industrial modificará mais tarde. Os seus pareceres não são sentenças de Solon, irrecorriveis, nem laudos periciaes para uso em juizo: são estudos feitos no afan de pesquizar a novidade e utilidade pratica dos inventos. Nessa, mais que em qualquer outra funcção, o technico é obrigado a mudar frequentemente de posição e retractar uma opinião expendida no inicio de um processo, quando verificar, mediante factos posteriores e meditação philosophica, que o seu primeiro parecer não corresponde exactamente á verdade scientifica. Contradizer-se, voltar atrás em taes casos e reformar um parecer, é a virtude dos espiritos criteriosos e despidos de vaidades pessoaes.

O exame das invenções é de caracter puramente informativo. O regulamento não exclue a apreciação do Director Geral, a quem cabe decidir de accordo com os technicos si concordar com elles, ou contra os technicos si tiver motivos justos ou conhecimento pessoal dos factos em controversia, que o autorizem a tomar essa attitude, a qual é perfeitamente legal, embora não seja a regra. O ministro afinal póde, mediante ponderosas razões de ordem publica ou por motivos que affectem os interesses nacionaes, decidir soberanamente dos pedidos de privilegio: tal a doutrina que emana de multissimas decisões do titular da pasta do Trabalho, e que justifica quando o impellem razões de Estado.

Taes dispositivos serão completados com a criação da "Revista da Propriedade Industrial" e da "Bibliotheca" technica do Departamento. Existindo hoje um curso de Bibliothecario official, está remediada a difficuldade de encontrar uma pessôa competente para organizar, classificar, catalogar e zelar pela Bibliotheca.

Em relação aos privilegios de invenção o Regulamento institue a patente de desenho ou modelo industrial, ha tanto reclamada pela industria do paiz, e ainda não reconhecida nas leis que regem a materia; aguardemos agora das mãos do ministro do Trabalho o regulamento da concessão do "desenho ou modelo industrial".

VII — DA SECÇÃO DE MARCAS DE INDUSTRIA E COMMERCIO

A "Secção de Marcas" soffreu radicaes transformações internas. A principal foi a introducção do systema de registro especifico por artigos e por classe, o unico meio de evitar a balburdia na concessão de registros, prevenir as constantes infracções, os erros, e estabelecer methodos de archivo e de buscas. Positivos em substituição aos processos empiricos do periodo anterior á reforma. Segundo esse systema, é admittido á protecção, no mesmo pedido, qualquer numero de artigos "da mesma classe", porém, quando são reivindicados em um mesmo pedido artigos de mais de uma classe, o pedido é desdobrado em tantos depositos quantos forem as classes. E' o principio da systematização, que prevalece em todos os paizes bem organizados, especialmente na Argentina, nos Estados Unidos, na Inglaterra e outros. Como o eixo do nosso systema de registro se apoia na lei ingleza, approximal-o mais ao original é sem duvida aperfeiçoal-o. Em minha obra ("Reforma da Prop. Ind.", pag. 84, com. ao art. 89) explano as bases e as vantagens deste systema, que folgo ver adoptado pelo Governo do meu paiz.

Outra providencia de grande alcance, e que vinha sendo reclamada pelos technicos em numerosos artigos publicados pelos jornaes do Rio de Janeiro e São Paulo, é a publicação do "cliché" da marca, em logar ou conjunctamente com a respectiva descripção. Este detalhe, á primeira vista insignificante é entretanto um elemento de valor para a fiscalisação e as opposições regulamentares, pois habilita o publico a conhecer "de visu" as marcas collidentes. O "cliché" impressiona a retina, ao passo que a descripção, prestando-se a ardis e estratagemas, é uma das armas usadas pelos infractores para occultarem os caracteristicos essenciaes de suas infracções. O appello ao sentido visual, estabelece um controle positivo das imitações.

Producção e consumo mundiaes de borracha

Conforme communica o consul geral do Brasil em Paris, os productores de borracha nas Indias Neerlandezas resolveram diminuir a producção, relativamente a 1931, de 19 % em janeiro de 1932 e de 25 % em outubro do mesmo anno.

Uma baixa lenta e regular se effectuou durante o primeiro semestre; mas, em julho houve uma alta geral nas Bolsas estrangeiras, o que determinou, na borracha, uma cotação mais elevada, embora pequena.

Assim succedeu nas Bolsas de Londres e de Amsterdam.

Quanto á producção e ao consumo mundiaes diremos, de conformidade com as rigorosas estatisticas, que as exportações dos paizes productores subira, em 1932, a 687.000 toneladas, isto é, 107.000 toneladas a menos que no anno precedente, no qual as exportações foram calculadas, com grande approximação de 794.000 toneladas.

Houve, egualmente, diminuição no consumo mundial, mas em menor escala, isto é, 630.000 toneladas em 1932, contra 665.000 toneladas em 1931.

Confrontados esses algarismos com os dos annos anteriores, notar-se-á que a producção e o consumo da borracha melhor se equilibrou.

A differença entre a producção e o consumo chegou ao maximo em 1931 (128.000 toneladas). Em 1930, essa differença foi de 120.000 toneladas; em 1929, de 60.000.

Tendo sido a producção, em 1932, apenas de 27.000 toneladas a mais que o consumo, é permittido admittir uma melhora na posição estatistica do producto.

Os algarismos totaes da producção e do consumo em 1932 foram os seguintes:

	Toneladas
Producção:	
Indias Neerlandezas	202.000
Estados Malaios	99.000
Ceylão	46.000
Indo-China	13.000
Bornéo e Sarawah	12.000
America do Sul	5.000
Indias inglezas	4.000
Africa	2.000
Sião	3.000
Total	686.000

	Toneladas
Consumo	
Estados Unidos	316.000
Inglaterra	85.000
França	43.000
Allemanha	44.000
Italia	14.000
Canadá	23.000
Australia	12.000
Japão	63.000
Russia	32.000
Belgica	8.000
Outros paizes	30.000
Total	560.000

Em dezembro de 1932, os "stocks" de borracha em Londres e em Liverpool subiam a 92.797 toneladas; os dos Estados Unidos a 373.000.

Revelam as estatisticas que o total dos "stocks" no mundo se mantiveram constantes e que os de Londres e de Liverpool accusam uma diminuição ao passo que augmentam os dos Estados Unidos.

Isso póde ser explicado pelo relativo accrescimo do consumo da borracha nos paizes da Europa, especialmente na Inglaterra.

Theoricamente os "stocks" actuaes bastariam para o consumo de um anno completo; mas a experiencia tem mostrado que, se o consumo crescer, os "stocks" podem desapparecer rapidamente, tanto mais que muitas fabricas adoptam, nas suas acquisições, o systema de compra dia a dia.

Em resumo, no fim de dezembro de 1932, os "stocks" eram avaliados do modo seguinte:

92.787 toneladas em Londres e Liverpool.
280.000 toneladas nos Estados Unidos.
35.000 toneladas em Singapura e Penang.

E isso fornece um total de 508.000 toneladas.

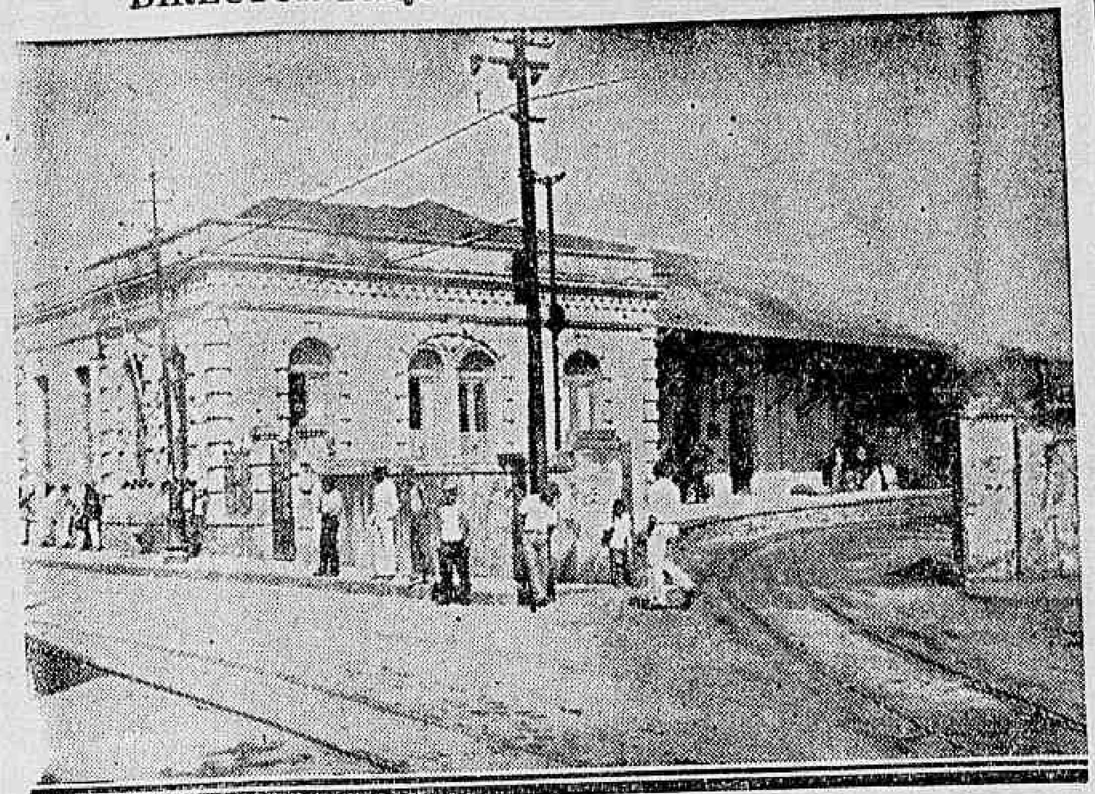
A industria dos pneumaticos se acha estreitamente ligada á producção dos automoveis, portanto, ás condições economicas geraes. Nesso dominio a producção accusa, identicamente, sensivel diminuição, porquanto a venda dos pneumaticos depende, sobretudo, da venda de automoveis novos.

A 1 de novembro de 1932 os "stocks" dos artigos referentes subiam, nos Estados Unidos, a 5.500.000 unidades, quantidade insufficiente para pouco mais de dois mezes de consumo.

Nas condições actuaes de todos os paizes mais ou menos sob a acção depriminte da crise póde-se affirmar que o futuro do mercado da borracha se acha intimamente ligado á situação economica mundial. Mas no juizo dos homens que se têm especializado neste assumpto, a borracha figurará entre os primeiros productos que retirarão maior vantagem, quando a crise se attenuar ou vier ao seu termo.

A Situação da Estrada de Ferro Maricá

UMA ENTREVISTA COM O DR. EUDORO DE OLIVEIRA, DIRECTOR DAQUELLA ESTRADA DE FERRO



Aspecto da Estação inicial da E. de F. Maricá

A occupação da E. F. Maricá representa, sem duvida, relevante serviço prestado pelo ministro José Americo ao Estado do Rio, impedindo que se desmantellasse a economia de uma zona cheia de possibilidades, em consequencia da paralysação do trafego ferroviario. Não se limitou o illustre titular da Viação a impedir a derrocada da zona salineira fluminense — tomou o compromisso solenne de promover o prolongamento da Maricá até Cabo Frio, no sentido de resolver de vez o problema do transporte do sal.

Decretada a occupação daquella ferrovia, foi nomeado para dirigil-a o engenheiro Eudoro Lemos de Oliveira.

Informações vehiculadas por um jornal local fizeram que acreditassemos que o novo director da E. F. Maricá pretendia oppôr-se á execução dos melhoramentos promettidos pelo ministro da Viação. Nessa occasião atacamos o dr. Eudoro de Oliveira, temerosos de que a sua actuação á frente da via-ferrea que serve ao sudéste fluminense viésse prejudicar os altos interesses do Estado do Rio. Ampla exposição que então nos fez o dr. Eudoro de Oliveira convenceu-nos de que, ao contrario do que suppunhamos, suas intenções eram perfeitamente favoraveis aos pontos de vista que temos sempre sustentado e que representam, sem duvida, a satisfação das necessidades da zona salineira.

Pedindo para que désse de publico as linhas geraes da orientação que pretendia imprimir á Maricá, recusou-se o dr. Eudoro de Oliveira, naquella occasião, a dizer qualquer coisa a respeito, allegando o que era, aliás, justo — não estar ainda senhor das minucias da questão.

O nervosismo das populações da zona tributaria, decorrente do nosso silencio, que acreditavam proveniente do desinteresse pelo problema do prolongamento, exigia, porém, uma palavra do director da E. F. Maricá, para desfazer o ambiente de desanimo que já se vinha formando.

Com esse intuito, fomos procurar o dr. Eudoro de Oliveira, e as informações que delle obtivemos não pódem deixar de causar uma impressão de optimismo.

OPTIMISMO

— Sou francamente optimista em relação ás possibilidades da via-ferrea, cuja direcção me foi confiada. O exame detalhado que procedi de suas condições geraes, da situação do seu material, da potencialidade da sua zona tributaria, permitte-me acreditar que dentro de alguns mezes terei regularizado sua vida financeira, fazendo desapparecer de vez os deficits vultosos, que oneram sua exploração. Estou firmemente convencido de que até o fim do anno terei reduzido os deficits de cerca de 30 °|°. Com o fortalecimento da renda, não será para se admirar que no proximo anno a Maricá esteja com sua vida equilibrada. Sem demittir funccionarios, apenas com uma severa compressão nas despesas geraes, consegui no mez de julho resultados que reputo bastante apreciaveis.

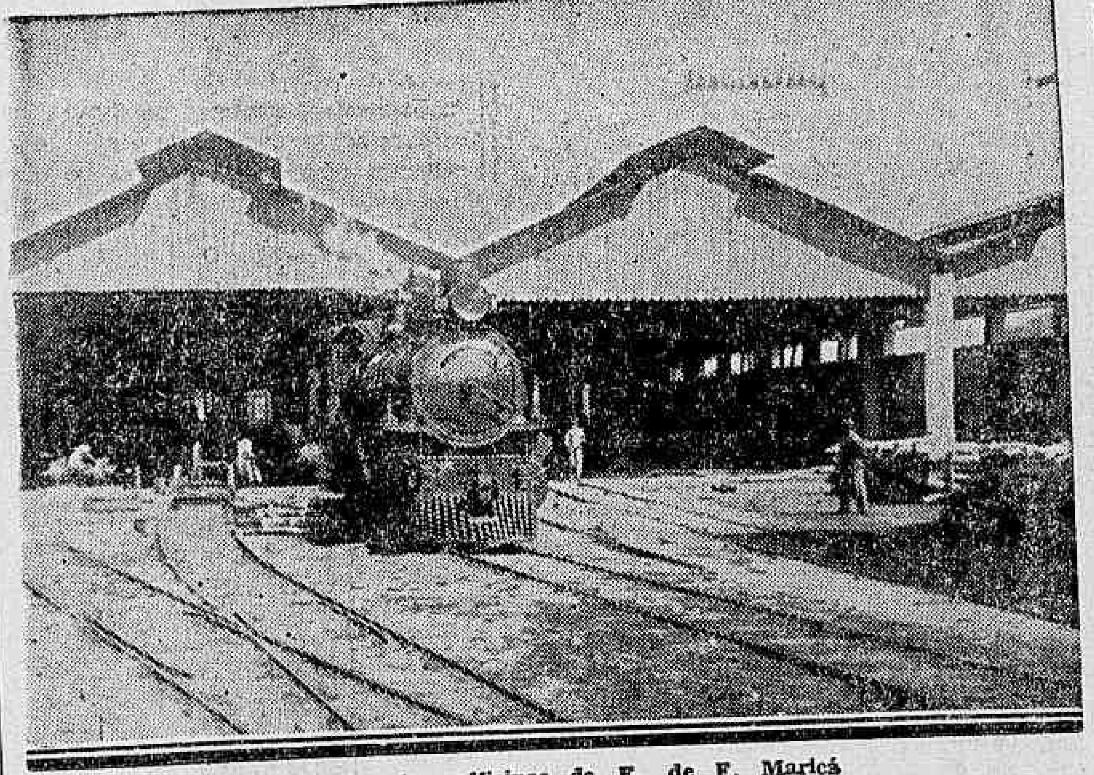
A renda da Maricá vem ascendendo de maneira significativa de alguns annos a esta parte e creio melhorar muito a situação com os entendimentos que entabolei com a Leopoldina, no sentido de reduzir as despesas com o trafego mutuo.

ACÇÃO

— Não me tenho limitado a estudar as necessidades da estrada. Acho que a sua situação exige uma acção energica e immediata. Estou fazendo reparar o material, ampliando os serviços das officinas. Já entrei em entendimentos com o Governo Fluminense para a applicação do producto da taxa de melhoramentos ferroviarios, referente ao trecho estadual, na reducção da rampa em Santa Izabel, obra de incontestavel importancia. Esse serviço está orçado em cerca de cem contos, e como a arrecadação daquella taxa só produzirá este anno 62 contos, serei obrigado a executal-o em duas etapas.

O PROLONGAMENTO

— Sou francamente favoravel ao prolongamento até Cabo Frio, passando por São Pedro d'Aldeia. A idéa da linha pela restinga não póde ser objecto de cogitações, taes são as difficuldades que se antepõem á sua execução e que elevariam o preço da obra a uma somma colossal, inteiramente desproporcionada com as possibilidades do trafego.



Vistas das officinas da E. de F. Maricá

Estou estudando carinhosamente a questão do prolongamento, e com muita brevidade submetterei ao dr. José Americo o resultado de minhas observações e estudos.

PROGRAMMA DE ACÇÃO

— Creio, porém, que o Governo Federal nada poderá fazer antes de liquidada a situação da companhia concessionaria. O estudo dos contratos está affecto a uma commissão especial, que, em breves dias, estou certo, concluirá os seus trabalhos, permittindo que se entre numa phase de acção intensa.

Logo que esteja terminada a liquidação com a companhia, pedirei ao ministro da Viação recursos para melhorar e prolongar a linha.

As serras do Calabocca e a de Manoel Ribeiro exigem, para que seja possivel trafego economico e remunerador, a execução de obras de certo vulto.

A ATTITUDE DO ESTADO DO RIO

— O commandante Ary Parreiras, espirito esclarecido e ponderado, auxiliará com toda a sympathia a acção do Governo Federal, no sentido de transformar a E. F. Maricá num elemento efficiente de progresso para o Estado do Rio. Aliás, tenho promesa formal de s. ex. de cooperar para esse fim.

CONCLUINDO

— Como vê, sou inteiramente optimista em relação ao futuro da Maricá. Estou certo de que, com energia, decisão e honestidade será possivel remover os obstaculos que têm enleiado o seu desenvolvimento. Para isso limitar-me-ei a seguir os exemplos que vêm sendo dados pelos directores das outras estradas federaes, depois que o ministro José Americo conseguiu expurgar o Ministerio da Viação das influencias nefastas da politica e extinguir a malversação dos dinheiros publicos.

A exportação de laranjas para a Inglaterra

Já foi dito em uma reunião official, aqui no Rio de Janeiro, pelo representante official do Estado de São Paulo, que actualmente nós brasileiros exportamos laranjas para sustentar companhias e interesses inglezes.

Mais do que isso, nós já chegamos em muitos embarques, a ficar com o compromisso de mandar cerca de um shilling por caixa, para que os inglezes chupem as nossas laranjas.

Actualmente, ou melhor, nos leilões que estão se realizando nesta semana em Londres, a nossa laranja está sendo vendida por cerca de 9 shillings, que se dividem (contando com a nova reducção de frete): 7 para ficar na Inglaterra e servir os interesses inglezes; para os transportes maritimos que não são brasileiros; para o pesadissimo imposto de Ottawa; para as estradas de ferro na Inglaterra; para as despesas de cáes e dos commissarios na Inglaterra. Dois tristes shillings voltam ao Brasil, sendo que um é passado pelo filtro do Banco do Brasil por conta dos Rostchilds e servirá para pagamento de dividas á Inglaterra. Do restante temos que pagar as nossas laranjas e todo o nosso trabalho de exportação, incluindo-se ainda interesses inglezes, como: o papel que envolve a fruta, o arame, ferro para fabricação dos prégos e o frete de Jundiahy a Santos na São Paulo Railway, em se tratando da safra paulista.

Não houve nenhum exaggero do representante de São Paulo; pelo contrario, foi até benevolente, e poderia affirmar que todo o interesse da exportação de laranja do Brasil é totalmente inglez, pois até as enxadas com que capinam os laranjaes são inglezas, são marca "Mão".

Quando chegarmos ao final da presente safra, veremos: — que a exportação brasileira de laranja em 1933, terá concorrido com 95 % para os interesses inglezes e 5 % para os interesses brasileiros.

Hoje em dia a nossa laranja é vendida na Inglaterra e toda a importancia apurada é dividida entre os inglezes. O que nos volta, quando volta, não dá para pagar o papel que serve de envoltorio...

Os prejuizos dos nossos exportadores serão praticamente totaes, sendo que a maioria ficará em situação precaria e na impossibilidade de restituir os adeantamentos feitos pelas firmas importadoras inglezas.

Esses interesses inglezes, de financiamento, serão fatalmente sacrificados junto com os nossos e é bem que paguem aqui os seus peccados, chorando comnosco no mesmo valle de lagrimas.

Esses adeantamentos feitos "á la diable" e que fervilham quando as cotações se elevam e occasionam a desorganização do commercio; a "catações dos quintaes" e do refugos devem agora pagar o seu tributo.

Não fossem as facilidades desses adeantamentos, São Paulo não chegaria a attingir um milhão de caixas e a situação actual seria diversa.

As companhias inglezas de navegação que nos servem, com boa compreensão deste estado de coisas, e que melhor podem informar do governo do paiz a que pertencem, já reduziram o seu preço de transporte e estão promptas a maiores sacrificios para nos acompanharem nesta situação critica.

Uma destas companhias de navegação, a Blue Star Line, que tambem é productora de frutas e de carne, tudo tem feito para conseguir demover o governo inglez dessas tarifas para protecção das industrias agricolas ficticias de suas colonias, mas, infelizmente, nunca foi ouvida devidamente.

Muito lamentavel é que esse imposto criado pela conferencia de Ottawa para protecção das industrias agricolas ficticias das colonias britannicas, que não podem concorrer com as producções argentino-brasileiras, viesse satisfazer uma meia duzia de potentados, senhores de frigorificos na Australia, industriaes da juta nas Indias, syndicatos de frutas no sul d'Africa, etc., etc.

Com a unica excepção do Canadá que se diminuiu e retrogradou, participando do conchavo da submissão politica e escravidão economica, nenhum proveito terá a massa das populações coloniaes, e o celebre Gandhi continuará batendo-se pela liberdade e independencia do seu povo, apesar da sua grande amizade para com os inglezes. E a população laboriosa, a dos homens livres e independentes da Inglatera ,terá, no futuro, que pagar pelo encarecimento da vida, para enriquecimento dos senhores das colonias britannicas.

Entrou assim a Inglaterra a fomentar uma industria agricola ficticia que só será mantida com o sacrificio e desprezo dos seus reaes interesses e contra a grita que já se ouve no seu proprio seio.

Agora, ainda aturdidos com os prejuizos que estamos aguentando, veiu uma noticia de Londres sobre uma provavel limitação de importação de laranjas do Brasil, como se já não bastasse para os felizardos senhores das colonias britannicas, para esses herdeiros commerciaes das colonias, o imposto absurdo que, com immenso sacrificio, estamos pagando.

Aguardamos que o governo brasileiro consiga a eliminação desse imposto e dessa idéa de limitação de volume e, se não tivermos a ventura de uma solução satisfatoria, restar-nos-á o direito de boycottar todos os productos inglezes e, principalmente, os provenientes das suas colonias, quer o nosso governo augmente ou não os direitos alfandegarios.

O Brasil recebe dessas colonias: Nova Zeelandia, Sul d'Africa, Canadá e Australia, frutas em quantidade illimitadas e sem pagar direito algum. Devemos pleitear o cancellamento do accordo das tarifas preferidas, da elevação das taxas aos limites maximos da conferencia de Ottawa e da limitação de quantidade ao minimo possivel.

Reciprocidade. — Reciprocidade!

O que mais nos póde importar sobre as colonias britannicas é saber o que ellas produzem e dilatar nossa concurrencia para o terreno das fibras e oleos vegetaes.

O nosso governo que resolva a sua parte.

Nós, directamente prejudicados, devemos, deante de um insuccesso governamental, boy-

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO — F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

cottar francamente os principaes productos inglezes e acceitar a guerra economica das colonias.

Temos productos nossos que devem substituir os productos inglezes como, por, exemplo, o bacalhão que recebemos de Hull, de exportadores britannicos. Devemos boycottal-o por completo afastal-o de nossas mesas, pois temos no Brasil, no Amazonas, o nosso "Pirarucu'".

E o Amazonas não é uma colonia e sim um Estado nosso.

Todo o valle do Amazonas, poderá abarrotar os paizes que não tenham colonias, como a America do Norte e a Allemanha, de productos que actualmente recebem das colonias britannicas.

As colonias britannicas fornecem juta para o mundo inteiro e nós podemos immediatamente tratar de substituir os abastecimentos das colonias britannicas, para com os povos que vão se separar do commercio britannico em virtude da actividade separatista da Inglaterra.

A Inglaterra quer se isolar do mundo e incentivar as producções anti-economicas no seu imperio.

— Entre o reino dos oleos, nós podemos produzir, immediatamente, milhares e milhares de toneladas de oleo de mamona.

Assim como nós fizemos da industria da laranja no Brasil, a maior organização agricola do mundo, depois da guerra Européa, podemos tambem, em meia duzia de annos, alagar o mundo de oleo de mamona e lubrificar tudo o que grite aos nossos ouvidos.

São riquezas para o norte do paiz para o valle do Amazonas, que está vivendo na miseria e nós, como irmãos mais experimentados, devemos correr em seu auxilio e promover a sua organização agricola-industrial para nossa riqueza geral.

Teremos que encaminhar a nossa producção em 1º logar para satisfazer o intercambio commercial com a America do Norte, lembrando-nos de que o povo norte-americano é o povo de maior capacidade de consumo do mundo.

O grito de guerra ao carvão inglez e ao bacalhão já o ouvimos da Hespanha, egualmente prejudicada, e devemos não esmorecer, gritando, clamando e boycottando se fôr preciso. E os senhores exportadores de bacalhão e de carvão inglez que cooperem comnosco contra os gazes deleterios da politica colonial, uma vez que a pimenta já lhes ardeu no nariz.

As colonias que espalhem na Inglaterra o gaz asphyxiante das tarifas alfandegarias, para os generos de 1ª necessidade de sua producção economica ficticia. Nós devemos avançar e minar os campos commerciaes dessas colonias, nas terras onde os seus potentados não tenham o privilegio do emprego das barreiras obstruentes.

Acha-se entre nós o exmo. sr. ministro do Exterior da Inglaterra, Sir John Simon, que veiu ao Brasil, para descansar.

Não podemos, por gentileza, importunal-o, mas se pudessemos tomar-lhe uns minutos de seu precioso repouso, certamente o consultariamos sobre o que seria melhor; ter-se um amigo ou ter-se um escravo; viverem os paizes amigos, com intercambio de toda a sorte, ou se isolarem com suas colonias

FELISBERTO C. CAMARGO

Estará resolvido o problema da exportação de frutas?

Muito se tem falado, discutido e opinado, nestes ultimos dias, sobre a tão debatida questão da exportação de frutas. Houve até algumas reuniões dos exportadores, no Ministerio da Agricultura. Nestas reuniões, a que sempre esteve presente s. ex. o titular do mesmo, os interessados apresentaram varias suggestões, solicitando, ao mesmo tempo, alguns favores, sem os quaes pensam impossivel a solução de tão importante problema, aliás, de grande urgencia. Não ha duvida que as suggestões apresentadas, bem assim os favores solicitados, como medida de emergencia, são cabiveis, entretanto, não vêm solucionar o problema em apreço, de vez que não atacam o ponto primordial senão o fundamental da questão. Entre nós, tudo é assim; discussões, entrevistas, suggestões de interessados e curiosos, conferencias, representações de classes, emfim, mil e uma complicações e, o que é bom mesmo, não sáe, isto é, o lado pratico da coisa, ninguem quer ver. O fim principal dos problemas em debate fica á margem das cogitações. Os nossos homens, por principio, ou por indole mesmo, têm uma terrivel ogerisa e, por que não dizel-o, uma phobia das coisas mais simples. São inimigos das soluções simplistas e praticas. Amam, acima de tudo, o emaranhado confusionista das complicações.

Em se tratando da solução de qualquer problema de relevancia, ou mesmo simpeis, de logo surgem as discussões vasias, pela imprensa diaria, as reuniões, as representações a essa ou áquella autoridade competente, um mundo de coisas emfim, tudo porém, em pura perda, por isso que, ao envés de atacar o ponto visado, vêm trazer confusão e provocando ás mais das vezes, rumos completamente differentes do desejado.

Já alguem, com muita felicidade, se referiu a uma anecdota singela e interessante, mas profundamente psychologica, do nosso caipira e do monjolo.

Possuia, um caipira, no seu pedaço de terra, entre outras coisas um monjolo. Um dia quiz paral-o, mas não sabia como fazer. Uma tarde, porém, de volta do seu arduo trabalho, com surpreza, o viu paralysado e procurando descobrir a causa de tal acontecimento, encontrou um boi morto por sobre o regato, o que fazia desviar as aguas que moviam o monjolo. Descobriu o que tanto desejava e, toda vez que precisava parar o monjolo, matava um boi!

Assim os nossos homens, ante os nossos problemas. Deante das mais simples soluções, os nossos homens perdem um tempo enorme e precioso, em discussões banaes, cada qual a despejar sabença... e, o que serve mesmo, fica para as calendas gregas...

Occorre-nos essa ligeira digressão, sem nos arrogarmos de entendidos, tampouco de doutrinadores, mas tão sómente desejando contribuir um pouco para o progresso do nosso paiz, o que vimos, semanas atraz, no escriptorio de um amigo que foramos visitar. Tivemos ahi occasião de assistir uma experiencia que então se procedia, sobre uma invenção de um engenheiro chimico allemão, de ha muito radicado entre nós. Tratava-se de uma fibra synthetica, denominada "fibra antiseptica e isothermica", destinada á embalagem e conservação de frutas e qualquer outro producto do reino vegetal.

O que vimos era sobremodo estranho. Procedia-se, perante varias pessoas de destaque social, engenheiros, advogados agronomos, exportadores e commerciantes de frutas, a abertura de uma caixa de madeira completamente fechada e lacrada, contendo laranjas, tangerinas, cajás-mangas e outras, ali collocadas, ha nove dias passados. Aberta a caixa, observamos, com certo espanto, á proporção em que eram desenvoltas das fibras, que as frutas se encontravam como se ali tossem collocadas naquelle instante, tal o seu estado de conservação. Saboreamos uma das laranjas conservadas que nos foi offerecida e, com grande admiração, notamos que a mesma estava completamente fresca, quasi gelada, com o seu aroma antural e o paladar de fruta recem-colhida.

Ficamos perplexos. Curiosso, indagamos a razão de ser daquelle phenomeno e o inventor mui delicadamente nos deu uma série de explicações technicas sobre o valor conservador de sua fibra, tão efficientemente constatado naquella experiencia.

Ora, deante do que assistimos, quer nos parecer que o problema da exportação de frutas está resolvido. Parece a nós que, encontrado o melhor e mais economico, o mais simples e mais efficiente meio de conservação porque possamos ganhar o tempo necessario para as nossas frutas serem levadas aos pontos mais longinquos, estará resolvido o tão debatido problema da exportação. Pois, nas condições em que nos encontramos, com sómente quatro mercados importadores, conseguida a perfeita e efficiente conservação das frutas, conquistaremos qualquer mercado, por mais distante que seja. Portanto, os interessados na solução de tão importante problema, não se devem perder no emmaranhado das cogitações empiricas, antes devem começar pelo principio, atacando a questão no que ella tem de simples e primordial — a conservação das frutas. Solucionada esta, estará resolvida aquella — a exportação.

Encontrado, como parece estar, com a "fibra antiseptica e isothermica", o melhor meio, tão simples quanto efficaz, de conservar a fruta, porque se obtenha o tempo de durabilidade bastante para que as nossas frutas possam ser enviadas ás mais longinquas partes do globo, ter-se-á resolvida a questão da exportação e, consequentemente, conseguido para o paiz uma grandiosa fonte de receita. E' incrivel que só tenhamos, até agora, quatro mercados compradores, quando está em nossas mãos conquistarmos o mercado mundial. O estrangeiro anseia por saborear, em o seu paiz, as variadas frutas tropicaes que lhe poderemos enviar.

Urge, pois, os nossos homens do governo estudarem o assumpto de uma maneira mais simplista e pratica, ao envez de dedicar-se ás suggestões complicadas, apresentadas em reuniões e commissões numerosas que pouco, ou quasi nada adiantam, tornando, quasi sempre de uma singela questão uma interminavel série de discussões.

O. K.

"A relação acidez — Assucares nas laranjas"

Por ALTINO SODRÉ
Ex-Inspector Geral de Fruticultura

Nos bons tempos da industria citricola nos Estados Unidos, os mercados locaes sempre se resentiram da falta de laranjas nos mezes de setembro, outubro e novembro, prevalecendo elevados preços para os remanescentes da safra mais tardia. Aproveitando-se desta circumstancia, industriaes e citricultores, gananciosos e pouco escrupulosos, colhiam nessa época frutas verdes, cuja maturação deveria se completar depois de novembro, submettendo-as a varios processos de coloração artificial e vendendo-as por preços exorbitantes.

As laranjas americanas, em geral, como as de Hespanha e Sul-Africanas, antes de completar a sua maturação, contém elevadissima percentagem de acidos, que chegam a offender as mucosas buccaes. Os consumidores americanos, ludibriados pela fraude, agiam contra taes processos que causavam sérios disturbios nos mercados, appellando constantemente para as autoridades do paiz no sentido de rigorosa intervenção fiscalizadora official.

Na Florida, em 1911, a camara estadual estudou pela primeira vez o assumpto, fazendo passar em 28 de março a primeira lei repressiva que se chamou "The Florida Green Fruit Law". Essa lei prohibia a coloração artificial de frutas verdes, sem definil-as convenientemente, estabelecendo confusões de interpretação em vista de seu ultimo capitulo que dizia: "O governo reconhece o facto de que certas variedades de laranjas attingem a maturidade quanto ao tamanho, doçura e acidez antes que a côr mude de verde para amarello, e não é intenção desta lei interferir com o commercio de taes laranjas". (E. Coit, pag. 286).

Em vista disso o Commissario de Agricultura resolveu nomear uma commisão de technicos para que estudasse e estabelecesse um methodo standardt de determinação da colheita. Essa commissão em seu relatorio apresentado á grande Convenção de Citricultores realizada em 15 de agosto de 1912, estabeleceu que: "Si a analyse chimica do caldo demonstrasse percentagem, por arvore e por peso, de assucares totaes invertidos, sete vezes ou mais superior á de acidos totaes, a fruta seria considerada madura, sendo permittida a sua colheita". Essa lei tornou-se conhecida como "Florida Standardt" e com ligeiras modificações foi adoptada officialmente pelo organismo fiscalizador.

Entretanto, os industriaes e citricultores, que auferiam exaggerados lucros com a collocação de frutas verdes coloridas, não se conformaram com tal lei e contra ella moveram violenta campanha pela imprensa e pelos tribunaes. A Camara Estadual, procurando esclarecer a situação em 1913, estabeleceu um criterio duplo para o julgamento das frutas citricas, elaborando nova lei que prohibia a colheita de frutas citricas immaturas de 1º de setembro a 5 de novembro de cada anno, que contivessem no caldo mais de 1,3 por cento de acidos, para laranjas, e 1,75 por cento para pomellos ou grapefruits. Mas considerava maduras e permittia a colheita, independente da percentagem de acidos, á toda fruta citrica que apresentasse "meia coloração" na arvore. Essa lei vigorou de 1913 a 1925, isto é, 12 annos consecutivos, sem, no emtanto, satisfazer os consumidores e commerciantes, porquanto não só a laranja "Valencia como innumeras outras variedades, cultivadas em zonas afastadas do littoral commummente apresentavam "meia coloração" ainda com elevadissimo teôr em acidos.

Nesse periodo de 12 annos, centenas de milhares de analyses foram effectuadas em todos os laboratorios do Departamento de Agricultura, appellando o Governo para o patriotismo e collaboração de todos os scientistas e technicos, no sentido de se encontrar uma solução satisfatoria e definitiva para tão grave problema.

Em 1925 C. L. Alsberg, chefe do Bureau de Chimica do Departamento de Agricultura, suggeriu, como resultado das innumeras investigações procedidas, uma serie de medidas que os legisladores da Florida redigiram sob o nome de "Florida Citrus Fruit Law" e o Governador approvou em 20 de maio.

Reproduzimos a seguir alguns trechos dessa lei:

Secção 3 A. — Que no proposito e intenção deste acto, Pomellos (Grapefruit) serão considerados maduros, sómente quando o seu caldo contiver nunca menos de 8 5 por cento de solidos soluveis totaes, e quando a relação solidos soluveis para acido anhydro, fôr como se segue:

a) Quando o caldo contiver percentagem igual ou superior a 8,5 °|° de solidos soluveis totaes, a relação minima de solidos soluveis para acido citrico anhydro deverá ser de sete para um (7:1).

b) Quando o caldo contiver percentagem igual ou superior a 9 °|° de solidos soluveis totaes, a relação minima de solidos soluveis para acido citrico anhydro, deverá ser de seis e meio para um (6,5:1).

c) Quando o caldo contiver percentagem igual ou superior a 10 °|° de solidos soluveis totaes, a relação minima de solidos soluveis para acido citrico anhydro, deverá ser de seis para um (6:1).

d) Quando o caldo contiver percentagem igual ou superior a 11 °|° de solidos soluveis totaes, a relação minima de solidos soluveis para acido citrico anhydro, deverá ser de cinco e meio para um (5,5:1).

e) Quando o caldo contiver percentagem igual ou superior a 12 °|° de solidos soluveis totaes, a relação minima de solidos soluveis para acido citrico anhydro, deverá ser de cinco para um (5:1).

Secção 3 B. — Que as laranjas serão consideradas maduras sómente quando o seu caldo contiver nunca menos de 8 por cento de solidos soluveis totaes para cada parte de acido citrico anhydro (8:1).

—

Com relação aos Pomellos ou Grapefruits, a lei estabelece que elles ainda estão verdes quando o densimetro accusar no seu caldo percentagem inferior a 8,5 °|° de solidos soluveis totaes; e quando attingir aquella densidade, só estarão realmente maduros quando a relação de solidos soluveis para acido cytrico anhydro, fôr no minimo de 7:1. E á medida que a densidade augmenta, admitte a lei a possibilidade de serem consideradas maduras, com relações gradativamente inferiores. Admitte assim percentagem de acidos relativamente muito mais elevada para caldos mais densos. Assim, as frutas "maduras" nas condições de "e", terão um sabor muito mais adocicados que as frutas "maduras" nas dições de "d"; e as frutas "maduras" nas condições de "a", terão um paladar muito mais adocicado que as frutas "maduras" nas condições de "e". E no emtanto a lei considera-as todas igualmente maduras...

O metabolismo das laranjas se assemelha muito ao da canna de assucar; ambos armazenam assucares em proporções mais ou menos elevadas e por processos chimicos evolutivos que pouco differem. Assim, tambem nas laranjas em todo o seu periodo de crescimento se observa augmento gradativo de assucares, prevalecendo sempre maior percentagem de assucares reductores sobre a saccharose, com reducção lenta e progressiva dos acidos organicos. O periodo de maturação se caracterisa pelo inicio da migração da chlorophylla da casca, subsequente paralysação da funcção assimiladora e consecutiva conversão de assucares reductores em saccharose, com estabilisação da densidade do caldo. As reacções chimicas são mais acceleradas nesta phase, accentuando-se a reducção dos acidos organicos que evidentemente se transformam em assucares, compensando assim a perda destes pelos phenomenos respiratorios e transpiratorios, segundo a formula:

$$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 = 6CO_2 + 6H_2O$$

Pizon, estudando a acção dos acidos organicos, diz: "Dans les fruits, une portion de ces acides organiques est capable de se transformer en sucre pendant la maturation: les oranges parfaitement mures ont perdu leur saveur acide et sont devenues plus sacrés".

Si desligarmos a fruta da arvore no meio deste periodo de maturação, isto é, quando a fruta está com "meia coloração" estas reacções chimicas se continuam, embora menos acceleradas. E se o teôr em acidos não fôr elevado nesta phase da maturação, ella poderá attingir, com o tempo, um gráo de doçura que talvez não conseguisse adquirir na arvore, em vista do risco que lá correria no desdobramento da saccharose em assucares reductores.

Schroder, no seu trabalho — "As bases chimicas para a intensificação da Citricultura", assevera que: "estão comprovados para o Grapefruit o augmento do conteudo em assucares e a diminuição em acidez, mas não tão notadamente como para a laranja; e quando o Grapefruit amadurece, nota-se-lhe um pronunciado augmento de assucares reductores com a consequente perda de assucar de canna, que parece decompôr-se em dextrose e fructose".

Provavelmente esse desdobramento da saccharose no periodo de maturação dos pomellos, se effectua em virtude do elevado teôr em acidos dessa fruta, acontecendo identico phenomeno em algumas variedades de laranjas americanas de teôr em acidos muito elevado, tornando-se nociva a sua colheita antes da reducção da acidez a um determinado limite maximo compativel com o proseguimento dos phenomenos da maturação.

Parece-nos assim que não encontrando os scientistas americanos um processo scientificamente exacto para a determinação de um Standardt de maturação para as frutas citricas, elaboraram a lei de relação acidez-solidos soluveis totaes ou "Sugar-acid-test" com o fim duplo — de determinar ou promover a **eliminação systematica de arvores ou variedades consideradas inferiores pela menor capacidade armazenadora de assucares de seus frutos** — e impedir a colheita de frutos excessivamente acidos.

Ora, a capacidade armazenadora de assucares das frutas citricas, varia, de um modo geral, segundo o clima, o sólo e a variedade. Ainda, para cada zona, districto ou pomar, varia segundo correm as estações do anno; e para cada arvore ou fruto, segundo a sua localisação, visto depender directamente da intensidade luminosa, da energia calorifica total absorvida no periodo de formação, e da maior ou menor elasticidade deste periodo, favorecido ou desfavorecido pelas condições atmosphericas. Assim a mesma arvore, embora de variedade ou estirpe superior, poderá produzir safras tanto com elevado teôr saccharino como medio e eventualmente baixo. Uma estiagem prolongada acompanhada de baixa temperatura e intensa luminosidade, poderá reduzir de trinta a cincoenta dias o cyclo evolutivo de uma safra, forçando a maturação precoce dos frutos, com reducção consideravel da relação acidez-solidos soluveis totaes porquanto neste caso o teôr em acidos será muito mais elevado que normalmente, assim como mais baixo o teor em assucares. Os americanos e sul-africanos são menos affectados por este factor, porque a maioria de suas culturas citricas são perfeitamente controladas por irrigação artificial. Mas mesmo assim, os factores incontrolaveis como luminosidade, energia calorifica, temperatura, estado hydrometrico do ar, variação no regimen dos ventos, etc., agindo conjuntamente e de maneira desfavoravel á producção dos hydrocarbonados no periodo de formação das frutas, poderão reduzir sensivelmente a relação acidez-assucares de uma zona, de um districto ou mesmo de uma safra inteira causando á fiscalisação repressiva sérios embaraços sinão vultosos prejuizos aos citricultores, sem corresponder exactamente ao fim de sua criação.

Sem embargo, esta lei continúa vigorando apoiada incondicional e patrioticamente por todos os scientistas do paiz, que reconhecem a necessidade imprescindivel de sua existencia, pelas condições intrinsecas de sua producção, extendendo-se a sua applicação e adopção por outros paizes productores de frutas citricas de elevado teôr em acidos.

No Brasil não ha nada que justifique a sua adopção. As frutas citricas brasileiras se caracterisam pela sua excepcional capacidade productora e armazenadora de assucares com baixo teôr em acidos. Mesmo as paulistas, que são muito mais acidas que as fluminenses, já firmaram sua reputação de "dulcissimas" no mercado inglez, competindo em preços com a famosa "Sunkist" da California, apesar de sua inferioridade incontestavel de apresentação. Quanto ás fluminenses, eu proprio assisti em novembro de 1931, nos melhores hoteis de Londres, o preparo da laranjada matinal que servem no "breakfast". Em cada copo ou taça, adicionavam 1/4 de limonada para dar o "acid-taste" que falta á "Pêra" fluminense nessa época. Não se compreende portanto a importação de tal lei para o Brasil, repressiva de um mal de que não padecem as nossas frutas e cuja applicação poderá trazer eventualmente sérios embaraços e prejuizos materiaes á nossa exportação, como já aconteceu em São Paulo em 1931.

O Brasil em face da crise mundial

XV — Observa-se que o espirito humano se mostra por toda a parte conturbado na ansia de encontrar a suspirada solução para os males sociaes; dahi os appellos que a humanidade, por vezes em revolta, dirige a novos systemas theorias e doutrinas, no desejo de encontrar o ambicionado ideal de fazer com que desappareça a desigualdade economica da sociedade moderna. De que não ha duvida, é que a paz no mundo dependerá certamente da justiça social; e, para alcançal-a, faz-se mistér a organização do trabalho. Mas, como conseguir essa organização? Não viria a proposito se pretendessemos remontar á origem da sciencia economica e viessemos descrever as suas escolas e doutrinas.

A economia politica, como toda sciencia nova, não offerece principios immutaveis; sendo que as duas doutrinas typicas — individualismo e socialismo — que dominam o espirito economico moderno, tiveram origem no seculo XIX. Tanto para os individualistas, como para os socialistas, o individuo se transforma no "homo economicus", despido de suas ligações de nacionalidade, familia e profissões. A luta no terreno da politica economico-social — diz Charles Gide — hoje, como hontem, não cessará nunca; liberaes, socialistas, socialistas de Estado, intervencionalistas, etc. continuarão a contrapôr, uns contra outros, as suas idéas e os seus methodos de acção.

Multas definições comportaria o socialismo que, em ultima analyse, consiste na sciencia que visa estudar as condições dentro das quaes os homens alcançariam a satisfação de suas necessidade materiaes tendo em vista a felicidade e o bem estar do individuo. A maior difficuldade em se attingir esse ideal reside precisamente na differenciação de individuo para individuo, quanto á intelligencia, habilidade, á força, á saude; e, até certo ponto não parece justo retirar-se ao homem o direito de possuir e escolher as coisas de accordo com as suas preferencias, de sorte a prover á propria existencia e preparar o futuro da familia. Por outro lado, considerar o trabalho elle apenas, o meio de satisfazer as necessidades da vida, seria admittil-o inimigo da capital e vice-versa, como se a riqueza pudesse formar-se sem ambos.

Até aqui, mesmo pelas theorias sociaes mais violentas, de que o régime sovietista da Russia nos dá o exemplo, a igualdade economica difficilmente será alcançada; a solução deverá ser encontrada num regime em que não desappareça a emulação indispensavel ao progresso, mas que consiga fazer cessar tanto quanto possivel as hostilidades entre os homens. Ruy Barbosa, com seu espirito luminoso, referindo-se de uma feita á questão social, disse: "...não acrediteis que todos os males do systema economico predominante no mundo venham de que os meios de producção estejam com os detentores de capitaes. Os operarios não melhorariam se, em vez de obedecerem a capitalistas, obedecessem aos funccionarios do Estado socializado". De facto, a destruição da propriedade particular como está acontecendo na Russia, para substituil-a pela propriedade collectiva, pelos resultados alcançados, tudo faz crêr não resolverá a questão social. Visitando a Russia ha annos atrás, Charles Gide, o sonhador da Republica Cooperativista, disse que 'o que ali vira nada mais representava do que uma economia nova bascada na organização economica que, partindo da sociedade de consumo, chegasse á de producção e á de destribuição de todas as riquezas sem a preoccupação do lucro, ao contrario do regime capitalista que tem no lucro o motor unico da actividade economica".

E não será ao cooperativismo que ha de caber substituir, em grande parte, as sociedades capitalistas, fazendo a emancipação do trabalho e, por conseguinte, a alteração do regime economico actual?

Contrariamente ao pensamento de muitos a "cooperação" forma uma nova escola economica, em substituição as formas actuaes da economia capitalista, visando abolir o lucro. Adoptamos para a "cooperação" a definição do dr. Domingo Borea: "a **cooperação** é uma instituição essencialmente economica; livre, neutra, isto é, não vinculada a credo politico ou religioso algum; altamente moral pois está baseada no principio de que a riqueza não deve produzir-se pela permuta, senão para satisfação das necessidades, isto é que sua producção e distribuição deve ser governada pelos consumidores associados, com o objectivo de abolir o lucro, sem supprimir o capital". Foram seus precursores Fourrier, Owen e Mazzini, conquanto os principios basicos do cooperativismo, e a primeira organização genuinamente cooperativista, tenha tido origem em Rochedale, em 1844. Substituir o individualismo pela doutrina da associação, será dar um povo as mais elevadas provas do seu espirito de civilização. Adoptar o "cooperativismo" e o "mutualismo" será combater o egoismo representado pela especulação e premiar o trabalho e a intelligencia.

A theoria cooperativista tem adquirido grande desenvolvimento nos ultimos annos, e os seus adeptos consideram-na capaz de servir como meio de organização para toda a sociedade economica. Em agricultura, pelas modalidades varias assumidas pelo "cooperativismo", reconhece-se hoje ser impossivel a sua restauração economica e financeira se a classe agricola permanecer isolada e desaggregada. Assim se explica o movimento de organização cooperativista, que se propaga no mundo inteiro de modo a ser evitado o desequilibrio na agricultura em relação aos demais ramos da producção. Esse movimento varia nos diversos paizes: na Italia é o syndicalismo, na Belgica são de preferencia as cooperativas de consumo, na Suissa toda a economia agricola repousa nas cooperativas, na França são os syndicatos agricolas e as cooperativas, na Dinamarca, na Allemanha, Hollanda, etc., observa-se identico movimento, o que demonstra a tendencia universal da classe agricola para unir-se em defesa dos seus legitimos interesses.

A "venda cooperativa" constitue, nos nossos dias, formula de [illegible] indispensavel ao progresso agricola, razão pela qual se propaga rapidamente, como meio de defesa tanto nos mercados internos, como no exterior. Formam-se até mesmo federações encarregadas da venda dos productos agricolas de varios paizes, como a Over-seas Farmer's Cooperative Federations Ltd., servindo de [illegible] para as cooperativas agricolas da Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul. Essa federação se encarrega da [illegible] a sor-

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

te de productos agricolas pertencentes ás organizações confederadas. Ella mantem, por sua vez, relações com o Cooperative Wholesale Society, a famosa federação das cooperativas inglezas de consumo. Convem ficar destacado, nessa organização, o relevante papel conferido ás sociedades cooperativas, de classificar os productos pela qualidade e vendel-os de conformidade com a capacidade de absorpção dos mercados consumidores. A esse resultado não se póde chegar sem ter de vencer grandes difficuldades, existindo, em varios paizes, organizações incumbidas de estudos economicos agricolas dispondo de fundos especiaes, como o "Empire Marketing Board", na Inglaterra. Voto dominante de todos os congressos internacionaes ultimamente realizados, é o de que os agricultores se devem reunir em cooperativas de producção e venda. E o Brasil sem a disciplina economica, de que o "cooperativismo" e a "organização syndical" são factores poderosos, não poderá promover sua expansão economica.

15|8|933.

ARTHUR TORRES FILHO

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

VIAÇÃO

Foram approvados o projecto e o orçamento relativos ás obras de melhoramento do porto de Corumbá, e autorizando o M. da Viação a contratar mediante concurrencia publica a execução dessa obra, pelo preço maximo de 1.649:962$500, correndo a despesa por conta da parcella de 1.650:000$000, do orçamento já approvado.

* * *

FAZENDA

Foi concedida autorização ao Instituto Hypothecario e Financeiro, S. A., Banco de Crédito Real, para funccionar.

* * *

SELLAGEM DE "STOCKS"

Os Syndicatos dos Atacadistas, de Lojistas, de Pharmacias, Drogarias, Laboratorios e Barbearias enviaram, ante-hontem, um memorial ao M. da Fazenda, no qual pedem a revogação do art. 5º do dec. 22.262 e suas modificações posteriores, pleiteando a dispensa de novas formalidades para a venda dos artigos já no mercado e nelle ingressados de accordo com a legislação fiscal então vigente.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro reunir-se-á, segunda-feira, ás 13 1/2 horas, para adoptar uma orientação definitiva sobre o mesmo assumpto.

* * *

TURISMO

Esteve reunido, sexta-feira, o Conselho Consultivo de Turismo.

No proximo dia 24 chegarão pelo "Massilia" numerosos turistas francezes, que farão excursões a São Paulo, a Campinas, onde visitarão fazendas de café, a Serra do Mar e Santos, de onde regressarão á Europa.

* * *

NAVEGAÇÃO

Estão quasi concluidas as negociações para a fusão das famosas companhias inglezas de navegação para os Estados Unidos, a Cunsard Line e a White Star Line, para o fim de robustecer o serviço transatlantico inglez em face da concurrencia allemã, franceza e italiana que opera com empresas unificadas.

* * *

COMMERCIO DE CARNES

A revista financeira ingleza "The Economist" affirma que as novas restricções impostas ás importações de carnes na Inglaterra, de accordo com os convenios de Ottawa, determina a escassez artificial desse genero de consumo e dá margem á especulação por parte dos criadores de gado.

Ficará para as calendas?

Pobre exportação!

As laboriosas diligencias para resolver o caso paulista e as duvidas sobre a data para a convocação da Constituinte absorveram todo o tempo do governo. Agora, porém, liquidado o caso de S. Paulo e assentada a data da convocação da Assembléa, era de esperar que o governo concentrasse sua preciosa solicitude em tomar as providencias urgentes que vem exigindo o grave problema do commercio exterior do Brasil.

Não deixa de surprehender, portanto, que o chefe do Governo Provisorio tenha resolvido seguir para o Norte, conforme está publicado, sem tomar a alta, importante, decisiva deliberação que de s. ex. se esperava em assumpto de tamanha magnitude para a vida do paiz.

Como vae ser agora? Segundo se divulgou, a viagem do chefe do governo deverá durar um mez. Assim, teremos de perder ainda, no minimo, um mez, aguardando a resolução official, emquanto que a situação dos nossos negocios commerciaes externos continua precaria e com tendencias a peorar de mais em mais.

Ficarão para as calendas gregas as medidas, que teriam de ser immediatas, em defesa das energias economicas nacionaes, tão assustadoramente depauperadas?

Parece...

Antidotos economicos ou o trigo e os combustiveis

OSCAR DE ANDRADE

Nos ultimos tempos (e já não era sem tempo), muito se tem discutido a exiguidade da nossa exportação. De facto, a um paiz de immensas possibilidades, como o nosso, dono de quasi nove milhões de kilometros quadrados de terras feracissimas, é vergonhoso exportar apenas 3.000.000:000$000, quando outros menos populosos e de menor territorio, relativa e absolutamente, exportam muito mais!

Não se veja, porém, nesta grande e espantosa verdade, uma consequencia do valor ethnico do povo brasileiro, inferior á maioria dos povos. Seria injustiça explicar o phenomeno, por maneira detrimentosa á raça, que se deu formar e fixar-se, para assim dizer, no mais bello e rico paiz do mundo. A causa é outra e, comquanto muito complexa, facil de obviar, se uma vontade firme, em si mesma e nos elementos em que se apoiar, encarar de frente o problema e tomar a sério o seu solucionamento.

Quem viajar o nosso "hinterland", de espirito limpo de preconceitos, constatará para logo o facto, por todos os titulos, honroso para o nosso povo, de vel-o onde possivel entregue ao mais arduo labor. Observará tambem, em muitos logares, uma ociosidade chocante, mas facilmente explicavel. Aqui não se trabalha, porque os meios de subsistencia são quasi tão accessiveis quanto o ar e as defficiencias culturaes suppirem as exigencias da civilisação, tornando o homem um animal de elementares necessidades e, pois, de rudimentares aspirações. Ali não se trabalha, porque não convem trabalhar: os homens conseguem, por via de regra, installar-se na vida e conservam, com paulatinos e naturaes accrescimos, o que construiram com seu trabalho, em ingentes sacrificios, lutando contra todas as ordens de difficuldades. Trabalhar para que? Para ver o fruto de seus esforços e de seus penares ir-se sem a devida compensação, ou ficar para ahi, até que as proprias necessidades lhe dêm vasão? De qualquer maneira, isto seria mais "desproduzir" que produzir, porque não é produzir, produzir "de mais", assim como não é trabalhar, trabalhar além das forças intrinsecas do trabalho e das necessidades da producção. Ora, uma producção, que fica estagnada, é mil vezes menos economica do que o deixar de trabalhar, quanto á capacidade de trabalho o comporte, por obvias razões, entre as quaes resalta o aviltamento dos preços. Milhares e milhares de leguas quadradas, no Brasil, estão entregues a esta classe de "trabalhadores". Procure-se a razão do facto e vamos encontral-a, por sem duvida, na falta de transportes baratos, em muitos logares, e na falta absoluta de transportes, na maioria dos casos, sem falarmos no illogismo economico das communicações, em quasi todos os termos da questão, onde de todo em todo os nossos administradores da velha guarda não esqueceram os motivos da prospeirdade das nações felizes.

Ha tambem muitos logares, em que os trabalhadores se acham impossibilitados de trabalhar, ou, melhor, só trabalham quando Deus dá bom tempo. Todo o Nordéste brasileiro, onde os brasileiros giram no circulo vicioso de trabalhar toda a existencia, para estarem sempre começando. Neste ponto, assemelham-se, sem o saberem, aos seus patricios, que se tornaram indolentes, porque tiveram a infelicidade de nascer onde a vida é facil de mais, vergonhosamente facil. Não é que o Nordéste não tenha tambem as suas grandes possibilidades. Elle apenas verga-se ao peso de contingencias fataes, tornando-se assim uma posibilidade remota, no computo das nossas previsões economicas.

(Continúa)

AS BÔDAS DA FORMIGA

Como impedir uma procreação damninha

Estamos na hora mais propicia para dar combate á formiga, por isso que approxima-se o momento do seu chamado vôo nupcial. Atacar, agora o formigueiro é impedir que milhares de formigueiros se reproduzam. A içá ou tanajura, surpreendida ainda dentro das galerias por um ataque de gases do sulfureto de carbono, deixará de sair nesse colossal enxame, que é a mais terrivel ameaça á nossa lavoura. Felizmente, parece que os nossos agricultores estão bem ao par dessa situação, pois nestes ultimos tempos têm sido numerosissimas as requisições do "Gasometro Trevo" feitas á Assistencia Rural Brasileira.

Como já foi bastante divulgado, a função do "Gasometro Trevo" é gaseificar o formicida de qualquer marca e aproveitar em vez de desperdiçar, toda a força deste precioso elemento.

Passando pelo "Gasometro Trevo" um litro de formicidade produz cerca de 500 litros de gases, quantidade ás vezes sufficiente para abater um grande formigueiro. Mas, não fica só na economia de ingrediente o emprego do "Gasometro Trevo": a economia é tambem completa na mão de obra, pois, uma só pessoa póde, por esse processo atacar por dia mais de 20 formigueiros.

Afim de facilitar aos interessados a acquisição desse apparelho a Assistencia Rural confiou a distribuição desse apparelho á firma W. Keelman, com escriptorios á Avenida Rio Branco, n. 173-2º andar, Rio de Janeiro e em São Paulo, á rua São Bento, 49, 2º andar.

Qualquer pedido será attendido livre de embalagem e frete.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio hontem operou em condições calmas, com a libra ligeiramente em baixa, em relação á cotação anterior.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para saques:

	A 90 d v
Londres	56$940
	A vista
Londres	57$313
Paris	$680
Zurich	3$350
Hespanha	4$155
Milão	$915
Lisboa	$540
Madrid	1$425
Bruxellas	2$425
Nova York	12$420
B. Aires	4$100
Montevidéo	7$000

PARA COMPRAS

	A 90 div.
Libra	56$000
Dollar	12$960
Franco	$645
Lira	$860
Marco	3$890
	A vista
Libra	56$410
Dollar	12$160
Franco	$650
Lira	$870
Marco	3$950
	Pelo Cabo
Libra	56$610
Dollar	12$210

O vale ouro por 1$000 ficou contado á razão de 6$785.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 div.
S|Londres	5$$.140,812 / 4 55|255
Praças	A vista
S|Londres	57$582,005 / 4 43|256
S|Paris	$680
S|Italia	$900
S|Allemanha	4$155
S|Portugal	$542
S|Belgica (papel)	2$524
S|Belgica (ouro)	1$455
S|Hespanha	2$360
S|Suissa	—
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Palestina	—
S|Theco Slovaquia	$486
S|N. York	12$420
S|Montevidéo	7$000
S|B. Aires (peso papel)	4$435
S|B. Aires (peso ouro)	—
S|Holanda (florim)	7$010
S|Japão (yen)	3$450
S|Rumania	—
S|Austria	—
S|Canadá	—
S|Chile	—
Vales ouro por 1$000	6$785

MOEDAS

Libra esterlina (papel)	68$000
Lira, (papel)	1$050
Escudo (papel)	$660

CAMBIO EM LONDRES

O mercado de cambio abriu hontem, em Londres com ás seguintes cotações em vigor sobre ás praças:

Nova York	4.47 3|4
Berlim	13.88
Paris	84.47
Amsterdam	8.19
Zurich	17.13
Madrid	39.53
Genova	62.87
Bruxellas	23.69

— Tendo sido sabbado, hontem, á hora de encerrarem os negocios não havia telegramma da taxa de encerramento em Londres.

CAFE'

O mercado de café trabalhou hontem sustentado, vigorando para os diversos typos as mesmas cotações anteriores.

O mercado a termo não funccionou. O typo 7 ficou mantido em 9$400.

No Centro de Commercio de Café foram negociadas até ás 11 horas 1.795 saccas e mais tarde, 1.579, perfazendo o total de 3.374 saccas.

Foram os seguintes os preços para os diversos typos:

Typo 3	10$000
Typo 4	10$300
Typo 5	10$000
Typo 6	9$700
Typo 7	9$400
Typo 8	9$100
Pauta semanal de 14 a 20 do corrente	1$000
Imposto ouro: Estado de Minas	3$000
Estado do Rio	5$000

Existencia no mercado, 344.914 saccas.

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1933

Quantidade em saccas de 60 kilos:

Entradas: pela E. F. C. do Brasil, de Minas — 492; pela E. F. Leopoldina, de Minas — 3.364 pela E. F. Leopoldina, do Rio de Janeiro — 4.081; pela E. F. C. do Brasil, do Rio de Janeiro — 417; Regulador, do Espirito Santo — 333. Sommas das entradas: de Minas —3.856; do Rio de Janeiro — 4.498; do Espirito Santo — 8.687 saccas.

De 1º do mez até dia 18, de São Paulo — 21.598; de Minas — 89.581; do Rio de Janeiro — 60.463; do Espirito Santo — 2.384. Total: 174.030.

Até esta data, de São Paulo — 21.598; de Minas — 93.437; do Rio de Janeiro — 64.971; do Espirito Santo — 2.717. Total: 182.823.

Existencia anterior, dia 18 — 344.914

Entradas hoje — 8.687.

Café entregue 10 % bonificação — 2.526. Total: 356.127.

Embarques: para America do Norte — 6.440. Somma dos embarques — 6.440.

De 1º do mez até dia 18 — 196.877.

Até esta data — 6.940.

Consumo local diario — 500.

Existencia ás 17 horas — 349.187.

TITULOS

ULTIMAS OFFERTAS

Uniformizadas de 1:000$000, vendedor, 872$000; comprador, 865$ — Emprestimo Nacional de 1903 port., vendedor, 895$; comprador, 880$ — Dividas emissões de 5 °|° nom., vendedor, 870$; comprador, 865 — Dividas emissões de 1:000$ nom. vendedor, 851$ — Obrig. do Thesouro Nacional 1921, vendedor, 1:030$; comprador, 1:015$ — Obrig. do Thesouro Nacional 1930, vendedor, 992$; comprador, 990$ — Obrig. Rodoviarias 2ª emissão, comprador, 1:010$ — Municipaes 1903 port., vendedor, 167$; comprador, 165$ — Municipaes 1914 port. comprador, 158$ — Municipaes 1917 port., vendedor, 160$; comprador, 157$500 — Municipaes 1930 port., vendedor, 160$; comprador, 156$ — Municipaes 1930 port. vendedor, 177$; comprador, 170$500 — Municipaes 7 °|° decreto 1535 vendedor, 180$000; comprador, 177$500 — Municipaes 7 °|° decreto 3264, vendedor, 178$500; comprador, 177$500 — Municipaes 6 °|° decreto 1933, vendedor, 188$000; comprador, 187$ — Municipaes 7 °|° decreto 1948, comprador, 178$— Municipaes 7 °|° decreto 1999, vendedor, 190$ — Municipaes 7 °|° decreto 2097, vendedor, 170$; comprador 175$ — Municipaes 7 °|° decreto 2539, vendedor, 177$; comprador, 174$000.

MUNICIPAES DOS ESTADOS

Pref. Alegrete, comprador, 1:000$ — Pref. S. Leopoldo, comprador, 1:000$— Pref. Gravatahy, comprador, 1:000$ — Pref. Porto Alegre de 500$, 8 °|° vendedor, 420$000.

ESTADUAES

T Minas Geraes de 1:000$, antigas, comprador, 700$ — Minas Geraes de 1:000$, port., 5 °|°, vendedor, 705$; comprador, 700$ Minas Geraes de 1:000$ port comprador, 880$ — Minas Geraes de 1:000$ nom. 5 °|°, comprador, 680$ — Obrig. Minas 9 °|°, vendedor, 1:041$; comprador, 1:040$ — Rio de Janeiro de 1:000$ port. 8 °|°, vendedor, 465$; comprador, 455$ — Rio de Janeiro de 100$ port., vendedor, 102$500; comprador, 100$000.

BANCOS E COMPANHIAS

Brasil, vendedor, 400$; comprador, 390$ — Boavista, comprador, 515$ — Commercio, vendedor, 130$; comprador, 125$ Funccionarios vendedor, 46$500; comprador, 46$ — Mercantil, comprador, 460$ — Portuguez. port. vendedor, 78$ — Previdente, vendedor, 2:600$; comprador, 2:400$ — Continental, vendedor, 100$; comprador 10$ — Varejistas, vendedor, 1:300$, comprador, 1:300$000.

E. FERRO CARRIS

São Jeronymo, vendedor 121$; comprador, 120$ — Docas de Santos, nom., vendedor, 240$; comprador, 233$ — Docas de Santos port. vendedor, 250$. comprador, 245$ — Brahma comprador, 415$ — Mercado, vendedor, 260$000.

DEBENTURES

Confiança, vendedor, 110$000, comprador, 105$ — Progresso Industrial, comprador, 40$ — D. Santos, vendedor, 190$, comprador, 189$ — Fluminense, vendedor, 75$ — Nova America comprador, 1:028$ — Mercado, comprador, 210$000.

TECIDOS

America Fabril, vendedor, 200$; comprador, 185$ — Alliança, vendedor, 100$ — Confiança Industrial, vendedor, 20$ —Corcovado, vendedor, 50$; comprador, 40$ — Nova America, vendedor, 170$ — Manufactora, vendedor, 80$; comprador, 70$ Progresso Industrial, vendedor, 83$; comprador, 80$ — Taubaté Industrial, vendedor, 520$ — Petropolitana, vendedor, 90$000.

ASSUCAR

O mercado de Assucar continúa em posição calma e com os preços dos diversos typos inalterados.

Na Bolsa de Mercadorias vigoraram os seguintes preços por sacco:

Branco crystal	50$ a 51$
Crystal amarello	44$ a 45$
Mascavinhos	nominal
Mascavos	nominal

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico do dia 18 foi o seguinte:

Entraram de Campos, 1.400 saccos.

Sairam 2.219 e ficaram em existencia 13.106 saccos.

ALGODÃO

O mercado operou ainda hontem em condições estaveis e com os preços dos diversos typos inalterados.

A Bolsa de Mercadorias affixou a seguinte tabella para os diversos typos, por 10 kilos de algodão:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3, de	39$ a 40$
Typo 4, de	38$ a 39$
Fibra média — Sertões:	
Typo 3, de	37$ a 38$
Typo 5, de	34$ a 35$
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5, de	30$ a 31$
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3, de	32$ a 33$
Typo 5, de	30$ a 31$
Paulistas:	
Typo 3, de	35$ a 36$
Typo 5, de	33$ a 34$

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico constou do seguinte, em data de 18:

Entraram de Santos, 280 fardos; Sairam 1.021 e ficaram em stock no mercado, 5.514 fardos.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, hontem, nesta Repartição:

Ouro	80:090$850
Papel	50:122$580
Total	130:213$430
Sello	30:277$380
Renda de 1 a 19 do corrente	4.843:682$548
Idem, em igual periodo de 1932	4.237:342$882
Diferença a maior em 1932	606:339$666

Carnes verdes

Tendo sido sabbado, até á hora de encerramos o expediente não nos tinha sido remettida a lista de rezes abatidas, pelo respectivo Departamento.

Movimento de vapores

ESPERADOS

Nacionaes e estrangeiros

DOS ESTADOS UNIDOS

Nova Orleans e esc., "Lages"	25
Nova York e esc., "Western Prince"	25
Em setembro:	
Nova York e esc., "Southern Cross"	1
Tampico e esc., "Santarem"	5
Nova York e esc., "Southern "Prince"	8
Idem "Parnahyba"	10

DA EUROPA

Liverpool e esc., "H. Monarch"	21
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	22
Marselha e esc., "Mendosa"	23
Antuerpia e esc., "Astrida"	23
Bordéos e esc., "Massilia"	24
Cardiff e esc., "Ubá"	25
Havre e esc., "Eubeé"	25
Londres e esc., "Avila Star"	28
Southampton e esc., "Almanzora"	28
Genova e esc., "Duilio"	29
Hamburgo e esc., "Siqueira "Campos"	30
Em setembro:	
Marselha e esc., "Florida"	4
Londres e esc., "Orania"	4
Londres e esc., "Highland Chieftain"	4
Hamburgo e esc. "La Coruna"	8

DO RIO DA PRATA:

Idem, "Campana"	20
Idem, "C. Biancamano"	20
Rosaria e esc., "Sergipe"	20
B. Aires e esc., "Baependy"	22
R. da Prata, "Almeda Star"	22
Idem, "Eastern Prince"	24
Idem, "B. Ayres Maru'"	25
Idem "Holbein"	26
Genova e esc., "Principessa Giovana"	27
Southampton e esc., "Asturias"	27
Hamburgo e esc., "Hespana"	27
Idem "Zeelandia"	29
Idem, "Highland Patriot"	29
Idem, "Belle Isle"	30
Idem, "Western World"	31
Idem, "Astrida"	31

DE CABOTAGEM

P. do Sul, "Carl Hoepke"	20
P. do Sul, "Serra Azul"	20
Penedo e esc., "Miranda"	21
Cabedello e esc., "Ararangua"	21
P. do Sul, "Araraquara"	22
P. do Sul, "Bocaina"	23
Belem e esc., "Pará"	24
Portos do Norte, "Joazeiro"	28
Santos, "Aracaju'"	28
P. do Sul, "Serra Grande"	30
Santos, "Camamu'"	31

VAPORES A SAIR

Para os Estados Unidos

Nova York e esc., "Eastern Prince"	24
N. Orleans e esc., "Phrygia"	28
Idem "Aracaju"	29
Nova York, e esc., Western World"	31
Em setembro:	
N. York e esc., "Camamu'"	2
Idem "Western Prince"	7

PARA A EUROPA.

Genova e esc., "Conte Biancamano"	20
Hamburgo e esc., "Rio de Janeiro"	20
Londres e esc., "Al Star"	22
Liverpool e esc., "Helbein"	26
Idem, "P. Giovanna"	27
Idem, "Asturias"	27
Hamburgo e esc., "Hespanha"	27
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	29
Londres e esc., "Highland Patriot"	29
Bordéos e esc., "Belle Isle"	30
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30
Antuerpia e esc., "Astrida"	31

PARA O RIO DA PRATA, ETC.

Idem, "Highland Monarca"	21
Idem Monte Sarmiento"	22
Idem "Mendoza"	23
Idem, "Astrida"	23
Idem "Massilia"	24
Idem, Western Prince"	25
Idem, "Eubée"	25
Japão (via Panamá) "Buenos Ayres Maru'"	25
B. Aires e esc., "Campos Salles"	25
R. da Prata, "Santos Maru'"	27
Rio da Prata, "Avila Star"	28
Idem, "Almanzorra"	28
Idem, "Duilio"	29
Em setembro:	
Rio da Prata, "Southern Cross"	1
Idem "Florida"	4
Idem, "Highland Chieftain"	4
Idem, "La Coruna"	8
Idem "Southern Prince"	8

POR CABOTAGEM

Idem, "Serra Negra"	20
Caravellas e esc., "Celeste"	20
Penedo e esc., "Itassucé"	20
Belem e esc., "Piauhy"	20
Antonina e esc., "Portugal"	23
P. do Sul, "Ararangua"	23
P. do Sul, "Commandante Alcidio"	24
Cabedello e esc., "Araraquara"	24
Laguna e esc., "Carl Hoepke"	24
Pará e esc., "Commandante Castilho"	24
S. Francisco e esc. "Itaguassu'"	24
Cabedello e esc., "Itaquera"	25
Iguape e esc., "Pirahy"	25
Belem e esc., "R. Alves"	25
Maceió e esc., "Bocaina"	26
Hamburgo e esc., "Siris"	26
P. do Norte, "Baependy"	27
Mosoró e esc., "Camaragibe"	27
Cabedellos e esc., "Chuy"	31

PARA

Cambio — Saques, Moedas — Titulos — Apolices — Acções

CONSULTEM A

C. I. T. A. (Percy D. Levy)

RUA DA CANDELARIA, 78 — TEL. 3-5786

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos á

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE', 75.

Hoje na Enseada de Botafogo Serão Realizados os Pareos Restantes do Programma Feito Pelo C. R. Vasco da Gama

«Dois é Ruim»

E' por demais sabido que a "União Faz a Força".

E esta asserção está affirmada, por mais de um empreendimento.

Tomamos este lemma para nosso commentario de hoje, porque no box não vem se verificando a applicação do conhecido e patenteado axioma.

Sport ainda novo entre nós, possue a nossa "nobre arte" duas forças que querem trabalhar para seu engrandecimento, mas, separadamente.

Separadamente e procurando uma, sobrepôr sua autoridade á outra.

O resultado, como se póde prevêr, só será um — discussões e consequente desvirtuamento de esforços.

Os dois pontos que acenámos acima, são por demais conhecidos.

Um é a Commissão de Pugilismo do Rio de Janeiro.

O outro intitula-se — Federação de Box do Rio de Janeiro.

A primeira, pesando-se bem a palavra do sr. Luiz Del Valle, será dentro de poucos dias, considerada autoridade unica e capaz para dirigir as actividades de "ring" entre nós, pela Interventoria do Districto Federal.

Augmentando assim, será o seu poderio, pois já conta com o prestigio da chefatura de policia.

Por outro lado, valendo-se das declarações do mesmo "commissionado", é intenção de seus companheiros, após ligeiros reparos, pôr em execução os estatutos da "Fallecida".

Ficará desta forma, a Commissão de Pugilismo do Rio de Janeiro, com poderes plenos que lhe attribuirão o direito de ser considerada como legitima mentora do "ring", conforme já asseverámos.

E a Federação Congregando os nossos centros pugilisticos, conseguiu ser reconhecida no exterior, bem entendido, Argentina e Uuruguay, como a verdadeira dirigente.

Não procuraram seus membros de directorio, uma formula conjugadora das forças que as duas dispõem.

Esse periodo alliás, é força de expressão.

E isto porque, a Commissão sendo prestigiada por nossas autoridades, só por uma munificencia do "astral", não entravará a marcha da entidade que lhe quer guerrear.

Não tardará muito e teremos os resultados desta disparidade de propositos, ou melhor ainda, a conclusão de velleidades pessoaes.

A Federação annuncia para o proximo dia 30, o inicio de um campeonato de amadores.

A Commissão de Pugilismo, por seu turno, está chamando á sua improvisada séde, os dirigentes de nossos centros pugilistcos, solicitando-lhes a fazerem o registro de quantos se exercitam sob suas vistas.

Conclusão desta medida — um campeonato.

Teremos assim, de assistir a dois campeonatos.

De suas effectivações, fatalmente, surgirão muitos campeões... titulados.

E da quantidade de leaders das categorias pugilisticas, começarão a surgir as discordias entre boxeurs, managers e Academias que por excesso de direcção, acabarão fechando suas portas.

Por hoje chega.

Temos por mais de uma vez batido na tecla da falta de entendimentos entre a Commissão e a Federação.

Voltaremos ainda ao assumpto.

Antes, pretendemos ver como o cap. Loyola Daher agirá na escolha dos apparelhos directivos — Fed e Comm.

Como até hoje, ninguem perdeu por esperar ficamos á espera, esperando a alavanca que commandará o nosso box, pois o box não é a "Casa de Caboco".

Elle faz excepção, quanto á direcção, ao popular "um é pouco, dois é bão e tres é demais."

Com elle, nesse particular, "dois" é ruim.

SWING

ATHLETISMO

O anniversario do Vasco da Gama e o seu dia de athletismo

Em commemoração do anniversario do C. R. Vasco da Gama, como parte integrante da "Quinzena Vascaina" será realizado, hoje, o campeonato interno, que será tambem a eliminatoria do campeonato carioca.

As provas serão patrocinadas pelos paredros do grande club que offerecerão premios.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's -4,30 horas — "Alberto Coimbra" — 110 metros — Barreiras.

2ª prova — A's 14.30 horas — "Cap. Orlando" — Arremesso do peso.

3ª prova — A's 14.40 horas — "Dr. Victor de Moraes" — Salto em altura.

4ª prova — A's 15 horas — "Eurico Rodrigues Lisbio" — 100 metros — Rasos.

5ª prova — A's 15.10 horas — "Albertino Moreira Dias" — 800 metros — Rasos.

6ª prova — A's 15.25 horas — José Julio de Moraes — 300 metros — Barreiras.

7ª prova — A's 15.30 horas — "Nelson Ribeiro" — Salto com vara.

8ª prova — A's 15.30 horas — "Antonio Cepas" — Arremesso do disco.

9ª prova — A's 15.50 horas — "Carneiro Dias" — 400 metros — Rasos.

10ª prova — A's 16 horas — "Gaspar Ribeiro" — 3.000 metros — Rasos.

11ª prova — A's 16.10 horas — "Ernesto Ferreira" — Arremesso do dardo.

12ª prova — A's 16.30 horas — "Dr. Teixeira de Lemos" — Salto em distancia.

13ª prova — A's 17 horas — Honra — "Vasco da Gama" — 4x100 metros — Relay.

Com a corrida rustica a ser levada a effeito sob o patrocinio de "A Hora" será disputada a prova "Raul Campos" que terá como vencedor o vascaino que primeiro passar a fita de chegada.

Os 2º e 3º collocados de cada prova receberão medalhas de bronze, do club.

Juizes:

Arbitro geral — Cap. Orlando da Silva.

Director de chegada — Tenente Cyriaco Lopes Pereira.

Juizes de chegada — Ernesto Ferreira e Armando de Oliveira.

Juiz de saida — Tenente Vasco Kreft de Carvalho.

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis e Arnaldo Preuss.

Juizes de arremessos — Sebastião de Britto e Antonio Pinto.

Juizes de Saltos — Adalberto Ferreira e Helio Vieira.

A' noite haverá um "fraittrit", aos athletas e remadores, das 20.30 horas á meia noite.

O grande torneio Initium de hoje, promovida pela L. E. A. L.

E' finalmente hoje que a LEAL fará realizar no magnifico campo do C. R. de Cordovil, o grande centame initium de varios clubs leopoldinenses.

1.ª prova — A s 13 horas — Juiz do Magé F. C.

Alliados da Penha e Alliados do Ideal

2.ª prova — A's 13,30 — Juiz do Alliados do Ideal.

Cortume Carioca F. C. x S. C. Circular da Penha

3.ª prova — A's 14 horas — Juiz do Alliados da Penha.

Belisario Penna F. C. x Rio de Janeiro F. C.

4.ª prova — A's 14.30 — Juiz do Cortume Carioca F. C.

C. Recreativo de Cordovil x Magé F. C.

5.ª, 6.ª e 7.ª provas — Eliminatorias entre os vencedores.

Os juizes serão indicados nas horas das partidas.

Haverá duas taças: uma para o campeão e outra para o vice.

VERMOUTH

MARTINI

o Vermouth que deu o nome e tornou afamado o

Martini Cocktail

CHEGARAM MAIS

TORPEDOS PAULISTAS

VENDA DE 1.º ANNIVERSARIO DA

CASA DOS FILTROS

Comprae vosso filtro este mez; tereis brinde e saude... Em agosto só terá desgosto quem não beber a agua filtrada pelos famosos

Torpedos Paulistas a 40$000

são equipados com vela Senun (capacidade 10 litros). Para o Interior mais 10$000

CASA DOS FILTROS

UNICA NO GENERO — OURIVES, 58

ARTIGOS PARA Homens

MATERIAL Sportivo

Lavadeira

FORNECEDOR DO MUNDO SPORTIVO

RUA DO OUVIDOR 118

Agasalhos NEPTUNO E VENCEDOR

VEJAM nossos PREÇOS

TENNIS

Os jogos de hoje, na Federação de T. do Rio de Janeiro

Estão marcadas para hoje, as eliminatorias entre os clubs da divisão principal para a formação das futuras séries.

Os jogos serão realizados nos seguintes locaes:

Tijuca x Paysandú (quadros do Leme).

Botafogo x America (quadras do Country).

Rio de Janeiro x Grajaú (quadras do Botafogo).

Vasco x Flamengo (quadras do Paysandú).

São Christovão x Carioca (quadras do Fluminense).

Andarahy x Brasil (quadras do Tijuca).

DECISÃO DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Fluminense x Country Club (courts do Grajahu).

CASA WILSON

Alfaiataria e Chapelaria

Aceitam-se tecidos a feitio:

de casemira, desde .... 100$000

de brim, desde ..... 60$000

URUGUAYANA, 220

esq. Theophilo Ottoni

REMO

Proseguirá hoje, a regata do Vasco da Gama

Na manhã de hoje, serão corridos os pareos restantes da regata promovida domingo, pelo C. R. Vasco da Gama.

As provas de hoje, são estas:

A's 8.30 horas — "Federação Brasileira de Desportos Aquaticos" — Juniors — Single-scull — 1.000 metros.

A's 8.45 horas — "Prova Classica Commandante Midosi" — Juniors — Out-riggers — Trincado a 4 remos — 2.000 metros.

A's 9 horas — "Joaquim Carneiro Dias" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

Funccionarão as seguintes commissões:

Juizes de partida e raia — Almir Pacheco, David Allen e Achilles Astuto.

Juizes de chegada — Gabriel Niklaus, Joaquim Carneiro Dias e Ariovisto Filho.

Policia de raia — Dr. Ary Montenro de Carvalho, Mauricio Bekenn, tenente João Vieira de Mello e Baltar Junior.

Chronometrista — Vasco de Carvalho e Milton Bayma.

Esta Federação fará partir, ás 7.30 horas precisas, daquelle dia, uma lancha do cáes de Pharoux, para conducção dos juizes de partida e de raia.

Os membros das outras commissões estão convidados a comparecer, ás 8 horas, daquelle dia, na séde do C. R. Guanabara, afim de receberem instrucções

O POVO RECLAMA

Pedem-nos os moradores da rua Corrêa Vasques, na jurisdicção do 9º districto, chamar a attenção das autoridades policiaes, para a malta de desoccupados que infesta aquella via publica praticando depredações contra os predios, além de vocabulario obceno que usam, chegando a aggredir os que têm a infelicidade de chamal-os á ordem.

Ahi fica a reclamação.

Accumula, mas não como dizia o aviso

Ao director geral do Pessoal da Armada, o almirante Protogenes Guimarães, declarou que a designação do capitão de corveta aviador naval Luiz Leal Netto dos Reis é para exercer as funcções de commandante da Divisão de Instrucção da Escola de Aviação Naval, cumulativamente com as de chefe do Departamento de Ensino da referida Escola e não como consta do aviso ultimo.

SENSACIONAL

Liguem seus apparelhos hoje, ás 12 horas para ouvir P R A 3, Radio Club do Brasil.

Programma da NOTRE DAME DE PARIS

NATAÇÃO

Club de Natação e Regatas

As actividades sportivas do Club de Natação e Regatas são muito grandes, abrangendo um elevado numero de diversos esportes. Assim é que estão abertas as matriculas para a Escola de Gymnastica, que é dirigida pelo habil prof. Francisco da Silva Lage.

Aos associados do club inscriptos na Escola são ministradas aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras de 17 1|2 ás 20 horas, de gymnastica technica, de barra e parallelas, formação de figuras de gymnastica, etc.

Para ter a sua frequencia assegurada é necessario estar quite com o club de accordo com os Estatutos.

PORTUGAL

Vende-se 3 campos agricultados a milho, em frente á Estação de Contumil, dentro da cidade do Porto. Quem pretender, dirija-se á rua 1.º de Março, 7 botequim, J. Gomes da Costa.

CASEMIRAS

VENDAS A VAREJO PREÇOS DE ATACADO

CASA VAZ

96, RUA BUENOS AIRES 96

LOUÇAS E ALUMINIO

Comprem no

O Dragão

REI DOS BARATEIROS

LAMPADAS ECONOMICAS

1$200

Rua Larga, 193

Em frente á Light

Abre diariamente ás 9 horas

PALACIO DAS ROUPA

Os melhores alfaiates da actualidade. — Preços Modicos. — RUA 7 DE SETEMBRO, 116 esquina de Uruguayana.

"CORREIO RURAL"

A moderna e util revista "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, e brilhantemente dirigida pelo engenheiro-agronomo, Rodrigo da Rocha Brito, cuja actuação profissional já innumeros beneficios trouxe á lavoura do Brasil tem alcançado um exito extraordinario com o seu Curso Pratico de Agronomia.

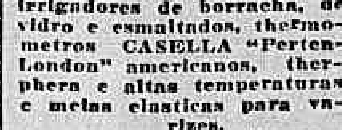
E' uma iniciativa de incontestavel valor, pois, resolve o grande problema da educação do homem do campo. Com esse methodo, sem despeza alguma, e sem mesmo deixar os seus labores, o lavrador tem opportunidade de se instruir, acompanhando os novos conhecimentos agrarios, o que lhe permitte abandonar a rotina, tão prejudicial ao incremento e á economia agricola.

Portanto, é com prazer, que, daqui enviamos os nossos applausos a essa patriotica obra, fazendo votos para que prosiga sempre victoriosa.

CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES, 114

TELEPHONE: 3-1048.



Oustoplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA "Perten-London" americanos, therphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes.

SERINGAS HYGIENICAS.

Foi dispensado das funcções

O titular da pasta da Marinha, dispensou das funcções de chefe do Departamento do Ensino de Mathematica da Escola Naval, o professor cathedratico capitão de fragata honorario Hermann Carlos Palmeira.

Conferencias semanaes na Policlinica Geral

FALARA', SEGUNDA-FEIRA, O DR. OSCAR DE SOUZA

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 21 do corrente, a nona conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Oscar de Souza, chefe do Serviço da Clinica de molestias nervosas e mentaes da Instituição e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Alergia e tuberculose".

A conferencia é publica e será effectuada ás 20 1|2 horas na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

A conferencia de sabbado proximo, na Casa Santa Ignez

O illustre intellectual francez, hospede do Brasil, mr. Garric desejando prestar a contribuição da sua palavra erudita á obra beneficente que a Casa Santa Ignez vem prestando á sociedade carioca, fará, no proximo sabbado, 26 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia sobre "Os poetas da Fé", na qual se occupará principalmente de Verlaine, Péguy, Claudel, Francis James e outros.

Por nosso intermedio, a directoria da Casa Santa Ignez pede aos seus bemfeitores, protectores e amigos que accorram, naquelle dia, ao salão do Instituto para ouvir a palavra do eminente intellectual francez.

OFFERECE: Rapaz habilitado e ex-official do Exercito reformado administrativamente por força da revolução paulista, aceita collocação. Cartas para o sr. F. G., nesta redacção.

AINDA... Este Mez

Por ter se verificado inesperado atraso nas obras de sua FILIAL, á inaugurar-se no Edificio Luiz de Rezende,

Ramos Sobrinho & Cia.

communicam que remarcaram os restantes artigos de sua secção de CAMISARIA com tão sensivel baixa de PREÇOS que lhes permittem annunciar uma nova opportunidade de grandes economias.

OPTIMOS SALDOS DE PERFUMARIA

Quitanda, 89

(Proximo a Ouvidor)

Solucionado pelo 3.º delegado auxiliar um caso da "Equitativa"

Em 31 de maio do anno findo, Vespasiano Archidamo Cardoso na qualidade de segurado da Companhia de Seguros Mutuos sobre a vida "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", com séde á Avenida Rio Branco n. 125, dirigiu ao sr. capitão chefe de policia a petição de fls. 4, pedindo a abertura de inquerito, afim de serem apurados os factos articulados na referida petição, lesivos aos interesses da sociedade, e praticados, no dizer do requerente, pelos ex-directores daquella Companhia, srs. Carlos Pereira Leal, dr. Fabio de Azevedo Sodré e Luiz Loureiro.

Designada a 3ª Delegacia Auxiliar para tomar conhecimento do pedido, opinou no sentido de ser, preliminarmente, ouvida a Inspectoria de Seguros, com poderes, em face do art. 107, letras *c* e *d*, do decreto 16.738, para tomar conhecimento de todos os assumptos relativos ás empresas seguradoras, não só quanto á sua organização, como funccionamento e solvabilidade.

Aceitando a chefia de policia o parecer da referida 3ª Delegacia, foi a petição do requerente acompanhada de todos os documentos que a instruiram remettida ao exmo. sr. ministro da Fazenda com o officio de fls. 3, para ser encaminhada, como o foi, á Inspectoria de Seguros, fls. 5.

Pelos fundamentos expostos, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, terminou o seu relatorio, indeferindo o pedido de Vespasiano Cardoso.

THEOSOPHIA

Realiza-se, na Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322 (pr. Saenz Pena), hoje, ás 10 horas, uma conferencia do dr. José de Albuquerque sobre o thema: "A educação do pensamento".

A entrada é franca.

Tambem na Loja "Pitagoras" á rua 13 de Maio, 33, 4.º and., no mesmo dia e horas haverá sessão publica, dissertando um orador sobre assumpto theosophico.

Entrada franca

2.ª feira, 21, ás 17.30 horas na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4.º and., o dr. Caio Lemos falará sobre: "A Senda do Occultismo" — O egoismo e os meios de attenual-o".

Entrada franca.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está, hoje, de dia, o 1º delegado auxiliar, dr. Brandão Filho.

NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

O 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto, esteve, hontem, toda á tarde, estudando medidas a serem postas em pratica para efficiente fiscalização nas casas de diversões publicas, clubs, etc., bem como na correição dos cartorios das delegacias districtaes.

E' desejo do dr. Miranda Netto, convocar opportunamente, uma reunião, na qual deverão comparecer os emprezarios e proprietarios de casas de diversões, afim de serem combinadas medidas de grande relevancia para a regularidade do funccionamento das mesmas.

A visita dos academicos de Direito á Casa de Detenção

Conforme fôra noticiado, realizou-se, hontem, a visita dos academicos do 3.º, 4.º e 5.º annos da Escola de Direito desta capital, á Casa de Detenção.

Alli recebidos pelo respectivo director, o dr. Aloysio Neiva e vice-director, dr. Floriano, que os cumulou de gentilezas tudo facilitando para que da mesma visita pudessem os estudantes colher os melhores resultados.

Depois de percorrerem as diversas dependencias daquella penitenciaria, sempre acompanhados do dr. Floriano e do professor Vianna, os academicos retiraram-se satisfeitos pela cordealidade e attenções que lhes foram dispensadas.

Agora o nosso commentario.

Nos paizes cultos, o problema penitenciario é encarado como dos mais importantes e tratado com interesse e carinho por parte dos respectivos governos.

Entre nós, porém, esta questão tem sido descurada ao ponto de se haver supprimido no curso de direito a importante cadeira que é a do regime penitenciario.

O Brasil possue, não resta duvida, penitenciaristas de merito real, podendo citar dentre elles, Esmeraldino Bandeira, Bezerra de Moraes, Americo Ribeiro de Araujo e Augusto Accioly Carneiro.

Este ultimo é o autor da magnifica obra, "Os Penitenciarios", considerada pelos mestres do direito, como o mais completo trabalho sobre o assumpto.

Por que não criar de novo nos cursos juridicos tão importante cadeira?

Igreja Positivista do Brasil

Realizar-se-á, amanhã, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção geral do regime definitivo: Theoria do Sacerdocio e do Governo", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: — Construcção das regras de conducta — O culto desenvolve os sentimentos que nos dispõem a viver para outrem; o dogma conduz á conclusão de que a nossa unidade consiste nessa vida altruistica; e o regime faz prevalecer na vida pratica esse unico principio da harmonia universal — O padre age sobre o coração através do espirito e a Mulher age sobre o espirito através do coração — Ha dois progressos: o moral e o material — O primeiro é dirigido pelo Sacerdocio e o segundo pelo Governo — Noção da separação entre os poderes espiritual e temporal — Estabelecimento desse principio fundamental, partindo da lei de Aristoteles sobre a cooperação social — A separação dos officios e a convergencia dos esforços — Não existe sociedade sem Governo — Nenhuma sociedade póde se conservar e se desenvolver sem um sacerdocio qualquer.

O bom desempenho das funcções não permitte suas ausencias

Ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Militar, o ministro da Marinha, solicitou providencias no sentido que sejam dispensados do Conselho de Justiça Militar, os capitães tenentes Heitor Baptista Coelho, Jorge do Paço Mattoso Maia e Frederico Cavalcanti de Albuquerque, respectivamente commandantes dos submarinos "F-5", "F-1" e "F-3", visto se tornar imprescindivel a permanencia dos mesmos nos cargos que occupam.

Representação de Classe

A Commissão de Representação de Classes prestou ao sr. ministro do Trabalho as devidas informações relativamente ao recurso interposto pelo sr. Celio Ferreira da Costa, solicitando ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a annulação do pleito de 25 de julho ultimo em que foram eleitos os representantes dos funccionarios publicos á Assembléa Nacional Constituinte.

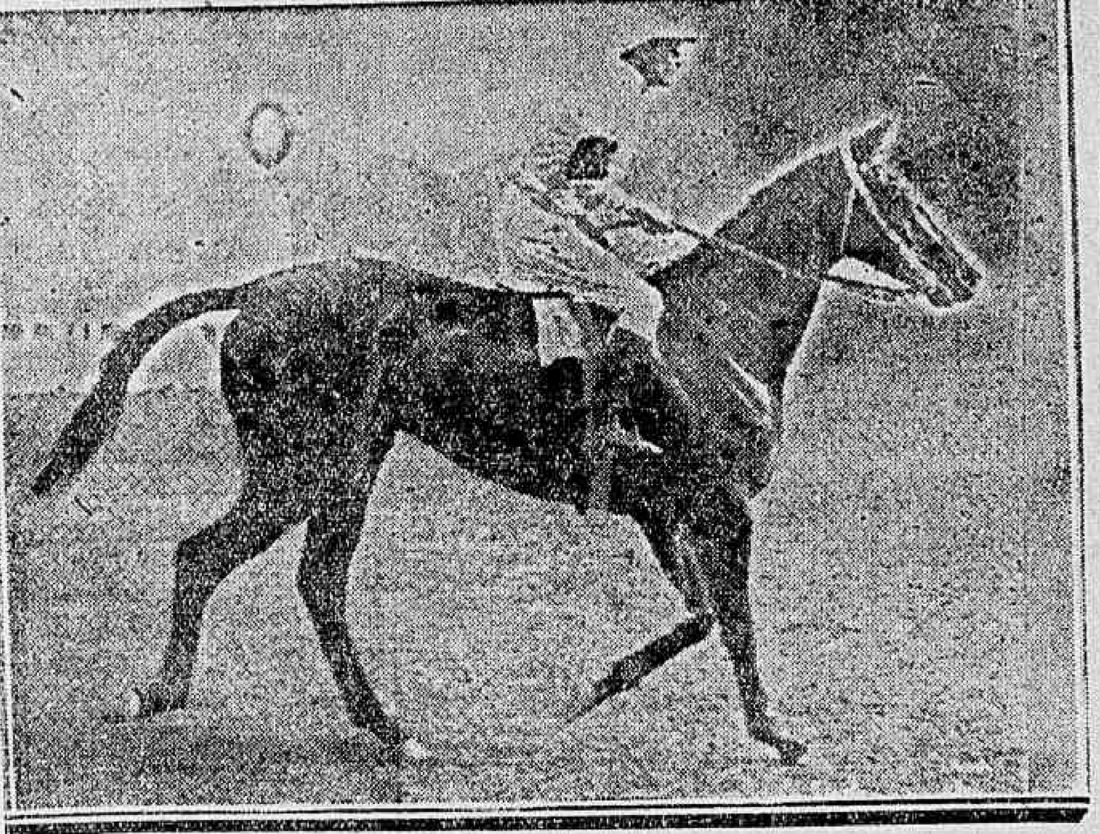
Registo Maritimo

A Associação Commercial de Alagoas enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Associação Commercial Maceió informada governo pretende restabelecer obrigatoriedade registo maritimo pede venia v. excia. insistir ponderação já teve honra apresentar contra referida medida virá augmentar encargos commercio e industria actualmente bastante sobrecarregados despesas tributos lutando consequencias crise. Encarecemos v. excia. evitar decreto respectivo antecipamos agradecimentos respeitosos. — Antonio Machado — presidente."

BOSPHORE Terá, Hoje, Uma Bôa Occasião de -:- -:- Rehabilitar-se de Seu Ultimo Fracasso -:- -:-

Dezesete Animaes Disputarão :-: o G. P. America do Sul :-:



NINO, o filho de Leteo, cujo triumpho na grande prova desta tarde é dos mais provaveis

Terceira grande prova da temporada internacional, que hoje se disputa no Hippodromo da Gavea, apresenta no seu campo menos cinco parelheiros de que o G. P. Brasil e mais tres do que o G. P. "Cidade do Rio de Janeiro", as duas grandes competições que a precederam.

O resultado do G. P. "Brasil" poz em relevo os nomes de Belfort, Bambu', e de maneira menos acentuada Sueno Largo.

O G. P. "Cidade do Rio de Janeiro" não modificou muito esta impressão, conservando intactos os prestigios dos dois primeiros, um delles, hoje excluido por ter sido o vencedor, e trazendo mais á tôna, os nomes de Nino e Bell Ideal, o segundo, em menor escala do que o primeiro.

De modo que pelos resultados sommados dos dois ultimos premios internacionaes, temos que Belfort e Nino assumem o papel de forças principaes da carreira, collocando-se num plano á retaguarda, Bell Ideal, e Sueno Largo.

Aos dois primeiros, entretanto, devemos juntar o cavallo francez Bosphore, que fracassou inexplicavelmente no G. P. "Brasil", arrematando na 7ª collocação, precedido ainda por Sueno Largo e Soneto.

Como o filho de Colorado cumprisse nesta occasião, quando mais o favoreciam o percurso da prova e as condições do terreno, uma performance inteiramente opposta, á que produzira sete dias atrás, quando em pista de areia derrotára Belfort por mais de 4 corpos, existem motivos para crer-se que não tivesse rendido toda a sua capacidade no dia 6 de agosto. Já não nos referimos á capacidade por elle demonstrada no seu paiz de origem, que um conjunto de factores adversos se empenhou em desvirtuar, mas á que elle já tivera occasião de pôr em evidencia em nossas canchas.

Se nos fossemos orientar unicamente pelas suas performances do seu berço, e não tivessemos que attender ao facto, de que o neto de Phalaris já não está mais na França, e sim no Rio de Janeiro, e que para tal cumpriu toda uma incommoda travessia de mares, a eleição do cavallo francez para vencedor far-se-a, da nossa parte, sem a minima relutancia. De facto, a campanha produzida pelo ex-defensor das côres do Barão de Rotschild nos hippodromos francezes, que já conhecemos em parte, por intermedio dos jornaes platinos, autorizava, perfeitamente este optimismo.

Já o facto, de se encontrarem, quasi todas as performances do filho de Colorado, relatadas por um jornal argentino, "La Nacion", que mantém varios correspondentes de turf na Europa, era por si só bastante significativo. Em regra só são enviamos para a America do Sul as descripções das occurrencias mais importantes do turf europeu, razão pela qual jornaes viramos numa chronica de turf estrangeiro dos jornaes argentinos, uma referencia por minima que fosse a animaes como Taciturno, Negresco, Myrthió, etc., que, sem embargo, passaram ruidosamente pelas nossas pistas.

Sabiamos assim, que Bosphore, após tres triumphos seguidos, o ultimo dos quaes no "Prix des Noailles", a prova que por sua distancia identica e proximidade ao Derby Francez, serve de melhor base, para prognosticar-se o vencedor deste ultimo classico, compareceria no Derby, na posição de principal favorito. O correspondente de "La Nacion" explica, da seguinte fórma o fracasso do filho de Colorado, nesta prova:

"Habia provocado alguna inquitud en el galope de ensayo la nerviosidad de que habia dado muestras Bosphore, esperanza principal del publico. Opinamos que Bosphore se hallaba sobreentrenado el dia de la prueba".

Aliás, no dia do G. P. "Brasil", o cavallo francez, mostrou tambem este mesmo nervosismo. Fracassando ou não, porém, o vencedor do "Prix de Noailles", em momento algum foi relegado na França á turma menos alta, verificando-se todas as suas seguintes apresentações na primeira categoria do turf francez.

Ainda este anno, antes de vir para a nossa capital, formou entre os competidores do "Prix des Sablons", prova que geralmente reune as "vedettes" maximas do turf parisiense.

A eleição, portanto, do pensionista da coudelaria Paulo Machado, para vencedor, seria liquido, de nossa parte, se soubessemos o cavallo francez perfeitamente em fórma. Uma semana antes de disputar o G. P. "Brasil" em pista de areia em que jámais actuára, Bosphore secundára Sastre, deixando, entre outros, a varios corpos Belfort.

Déra, pois, mostras de uma positiva reacção, que foi o que nos autorizou, a fazer a sua indicação para a pista na grande prova de 300:000$. Fracassando totalmente nesta opportunidade, por circumstancias que escapam á nossa comprehensão e que tanto podem ser provocadas pelas condições da pista em raia de gramma pesada já o neto de Phalaris fracassára no "Prix de l'Arc de Triomphe", ganho por Motrico), como por accidentes de uma carreira verdadeiramente anormal. Bosphore terá, hoje, uma boa opportunidade para rehabilitar-se. Se isto acontecer chegaremos á conclusão que de facto não foi exacta a sua performance de 6 de agosto. Se, ao contrario, de novo fracassar, é porque ainda não a produziu a sua perfeita adaptação ao nosso clima. De modo algum, entretanto, poremos em duvida a grande qualidade do filho de Princesse d'Abydos.

Como principal adversario de Bosphore, assignalámos Nino, e não Belfort, pela campanha incomparavelmente superior do primeiro, que ainda este anno, em Palermo, deixou a varios corpos, um performer á altura de Caliban, considerado actualmente como unico cavallo argentino, capaz de enfrentar Cote D'Or.

E' verdade que entre cavallos estrangeiros menos do que uma questão de qualidade é uma questão de assimilação ao nosso meio, a que temos que levar em conta, aliás no caso de Nino, perfeitamente observada. O filho de Ninive, produziu no domingo ultimo uma esplendida performance, terminando a apenas meio pescoço de Belfort, e veiu com isso demonstrar notaveis progressos.

Dos demais competidores, além dos já citados, que as disputas dos G. P. "Brasil" e "Rio de Janeiro" prestigiaram relativamente, como Bel Ideal, e Sueno Largo, apenas Carmel merece uma referencia especial. Em pista de gramma secca, embora, agora a turma seja outra, não escondemos a esperança de ver no final, acompanhada da efficiencia a que já nos acostumou, a atropelada vigorosa do bom e fiel descendente de Pacific.

1º PAREO

Na milha do Premio "Mosquete" devem ser destacados como possuidores de mais chance, Arauna, Yatagan e Panam.

Arauna, no sabbado passado, conseguiu alcançar sua primeira victoria da temporada, derrotando Yatagan por 2 corpos.

Uma semana antes, na gramma, coubera a Yatagan, preceder o filho de Black Gestar por um corpo, donde se infere, que nesta qualidade de pista é maior a chance do cavallo da coudelaria Paula Machado. Panam que chegou pouco depois de Yatagan nesta ultima occasião e, indiscutivelmente a terceira força.

2º PAREO

Yeoman deve produzir, hoje melhor performance, que a de domingo ultimo, quando bateu, apenas Piathero e Gallipoli. O filho de Olivenga antes desto seu fracasso havia chegado em terceiro no "Classico Inverno" na frente, entre outros, de Catiguá, que hoje é um dos principaes concurrentes da carreira. Esta sua penultima performance attribue-lhe, pois, capacidade mais do que sufficiente para actuar com successo nesta turma. Depois de Catiguá são Tricolor e Tarso os valores que se impõem.

3º PAREO

Pela distancia em que vae intervir e pelo peso que lhe tocou, O. K. é o novo preferido na milha do Premio "Metrópole". Rex, Milloman e Hertz que precederam o ex-Vermiol Kios na sete dias, são, por isso mesmo adversarios temiveis do cavallo uruguayo.

Dos demais, são dignos de consideração, Vasari, El Polaco e Aveiro.

4º PAREO

Trompito e Ritual em plano mais elevado e Foragido e Facella, logo a seguir, são os competidores que sobresáem no Premio "Ponsa".

O primeiro, que na ultima vez em que correu, sobrepujou Ritual facilmente, por dois corpos é a nossa indicação seguindo-se o filho de Remanso, que deverá oppor a Trompito, séria resistencia.

5º PAREO

E' sem duvida superior ás em que vinha actuando em São Paulo, a turma que coube a Rot Roy para fazer sua estréa em nossas pistas. Como, entretanto o neto de The Tetrarch deverá melhorar na gramma as performances que vinha produzindo na areia, e parece não ter ainda dito em S. Paulo tudo o que sabia, não nos surprenderá em absoluto, o seu triumpho.

Como principaes adversarios do promettedor filho de Tetrameter indicamos Allain e Mickey pelas suas ultimas corridas. Lolita e Despilchado são dois bons azares.

6º PAREO

Se a raia não estiver pesada como é de se presumir, Jocyron, muito caro venderá a sua derrota. Em caso contrario, entretanto, outros deverão merecer a preferencia dos apostadores, como Xavier, Manver e Grand Marnier.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Yatagan — Arauna — Panam
Yeoman — Tricolor — Catiguá
O. K. — Rex — Milloman
Rob Roy — Mickey — Allain
Trompito — Ritual — Foragido
Manver — Xavier — G. Marnier
Bosphore — Nino — Belfort.

1ª carreira — Premio "Mostrador" — 1.600 metros — .. 4:000$ e 800$000.

	Animal, jockey	Kilos
1	(1 Arauna, S. Baptista ..	56
	(2 Taborda, S. Godoy	56
2	(3 Panam, . Mendes	51
	(4 Matinée, R. Freitas ..	51
3	(5 Hudson, A. Rosa	50
	(6 Tagarella, L. Ferreira	52
4	(7 Yatagan, J. Canales ..	53
	(" Verdun, J. Salfate	56

2ª carreira — Premio "Aprompto" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal, jockey	Kilos
1º	(2 Yeoman, J. Salfate ..	55
	(2 Delva, A. Rosa	45
2	(3 Catiguá, B. Moreno ..	56
	(4 Sés, O. Coutinho	54
3	(5 Tricolor, I. Souza	54
	(6 Kalmia, A. Molina	51
	(7 Trixie, L. Ferreira ..	56
4	(8 Palhacito, O. Marca ..	55
	(9 Tarso, R. Freitas	55

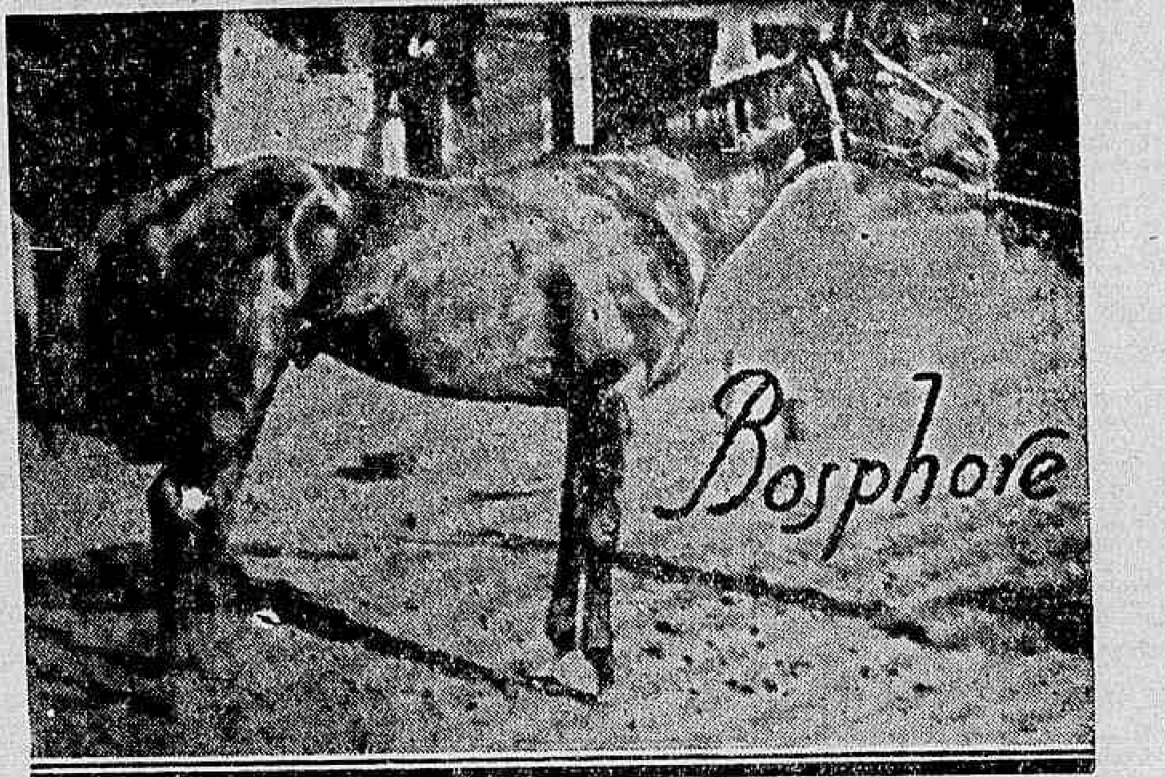
(Continúa na 14ª pagina).

A hora da primeira carreira

A primeira carreira de hoje, no Jockey Club, será realizada ás 13,10 horas.

A Reunião de Hontem

Visette Venceu a Prova Principal do Programma



BOSPHORE, o cavallo francez, do qual esperamos hoje uma rehabilitação do seu ultimo fracasso

A sabbatina realizada, hontem, na Gavea, obteve successo egual ao que vem alcançando nestes ultimos tempos as reuniões deste genero. Para isto ajudaram-na uma tarde de sol amena, e um regular programma de seis provas. O pareo inicial da reunião foi ganho pelo velho Funchal, que confirmou, assim plenamente sua ultima performance. Marlena e Macá pularam na ponta, mas a egua franceza mais veloz, obteve vantagem sobre a filha de Dominguito, que se contentou em seguil-a. Esta ordem foi mantida até defronte ás especiaes, quando Macá foi dominada por Funchal e Ramona. Marlena, na frente, comtudo, ainda resistia e foi preciso Funchal ser solicitado a fundo para dominal-a, o que Ramona não conseguiu, terminando a dois corpos da filha de Dark Legend.

O pareo seguinte resolveu-se por um empate entre Anonymo e King Kong, quasi tambem compartilhado com Dollar.

Portena foi a primeira a picar, mas Brasil, muito rapido e muito leve deixou-a atraz uns dois corpos e encarregou-se do train. Corrido um bom trecho da recta, o filho de Rêve d'Armes, foi batido por Portena, notando-se, nesta occasião, visiveis progressos de Dollar, Anonymo e King Kong, que já no fim das tribunas especiaes se assenhorearam da vanguarda. Entre os tres estabeleceu-se então renhido combate, cujo resultado foi a victoria de Anonymo e King Kong, perfeitamente empatados, ficando Dollar á meia cabeça do primeiro.

King Kong alcançava então sua quarta victoria da temporada e Anonymo a terceira.

O premio seguinte, embora reunisse 14 concurrentes, teve uma saida rapida e feliz.

Basil surgiu na ponta, collocando-se Marfim em segundo. Na recta, o ex-Kaolim fugiu ainda mais dando a impressão de estar com a victoria assegurada. O vulto claro de Incitatus, porém, não tardou em emparelhar com o do ponteiro, e obter vantagem, corridos mais alguns metros. Uma vez na ponta, o filho de Milesins veiu muito facil, até o disco, obtendo, assim seu primeiro successo da temporada. Já na vez anterior o cavallo tordilho correra muito melhor, terminando bem proximo dos ponteiros. Kaolim, no final, deixou-se bater por Xamate e Prita, obtendo o primeiro, a segunda collocação.

O premio "Funchal" com que se iniciava o betting foi ganho, como se esperava, pelo tordilho Palmares, que já havia corrido muito bem ao reapparecer ha 15 dias passados.

Meiga correu na frente, seguida de Mineiro e Aistano, vindo na principal posição até a recta, quando Aistano passou para a frente.

Corridos mais alguns metros, a jaqueta verde de Barraka surgiu com vantagem, que havia, entretanto, de durar pouco, pois Palmares, defronte a especial, emparelhar sua linha com a da egua paulista, ultrapassando-a pouco depois, para continuar muito firme até o disco.

Nos ultimos momentos, Diagonal arrebatou pela differença minima o segundo posto á Barraka.

No pareo seguinte Kruppe foi o primeiro a apparecer quando o starter deu livre saida. Muito ligeiro Cachalote passou pelo filho de Esterhazy, que se collocou então em segundo, para na recta voltar a carga e dominar definitivamente o cavallo tordilho. Uma vez na frente, Kruppe resistiu até uns 30 metros antes do disco quando foi dominado successivamente por Massico e Tuyuty, ao qual, em definitiva, coube a victoria. Massiço ficou a 3|4 de corpo, deixando Kruppe por sua vez, a menos de corpo.

O velho cavallo paranaense alcançou, hontem, sua 5ª victoria da presente temporada.

No ultimo pareo, Reine Hortense pulou na frente seguida de Berenice e Campeira, que pouco antes da curva tomou a ponta. Na recta, Campeira fugiu mais, mas desgarrando muito, veiu, no final, perder sua collocação para Visette e Legislador. A primeira, conquanto muito por fóra, teve ainda forças para dominar Legislador.

O movimento geral de apostas foi: 165:790$000.

1ª CARREIRA

424 Premio "Zoada" — Animaes sem mais de tres victorias neste anno — Pesos especiaes — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

FUNCHAL, masc., cast., 6 annos, Inglaterra, do sr. A. Silva, Azevedo por Stedfast e Mimula, 56|53 kilos, J. Santos 1.º
Marlena, 51 kilos, L. Souza 2.º
Ramona, 52|50 kilos, O. Coutinho 3.º
Macá, 48 kilos, G. Costa.. 0
Cuauhtemoc, 56 kilos, W. Andrade 0
Negro, 56 kilos, R. Freitas 0

Ganho por mais de meio corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

Rateios: 33$000 em 1.º; dupla (15): 49$100; placés: Funchal, 21$300; Marlena, 40$700.

Tempo, 105" 2|5.

Total das apostas: .... 15:880$000.

Treinador: Gabriel Reis.
Importador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Funchal. .	194	33$300
2—2	Ramona . .	204	31$400
3—3	Cuauhtemoc.	50	128$100
4—4	Macá . . .	71	90$200
5	(5 Negro . . .	157	39$500
	(6 Marlena . .	125	51$200
	Total....	801	

12	158	33$600
13	50	106$200
14	85	62$400
15	108	49$100
23	44	120$700
24	35	151$700
25	65	81$700
34	11	482$900
35	35	151$700
45	46	115$400
55	27	196$700
Total....	664	

2ª CARREIRA

425 — Premio "Dollar" — Animaes de 4 annos e mais idade — Pesos especiaes — 1.600 metros — Premios: 3:500$ 700$ e 175$000.

ANONYMO, masc., cast., 4 annos, S. Paulo, por Testaferro e Malaspina, da srta. Suelly M. Camisa, 52 kilos, R. Freitas. . . 1º
KING KONG, masc., cast., 5 annos, R. de Janeiro, por Constantine e Velleda, 55 kilos, C. Rosa. . . 1º
Dollar, 54 kilos, B. Cruz. 3º
Kid, 51|50 kilos, O. Coutinho. 0
Portena, 50 kilos, F. Mendes. 0
Azulado, 55|52 kilos, C. Pereira. 0
Brasil, 50|47 kilos, J. Morgado. 0

Não correu: Dux.

Empate em 1º; do 2º ao 3º meia cabeça.

Rateios: n. 1, 13$500; n. 3, 18$700; dupla (12), 21$000; placés: Anonymo, 14$000; King Kong, 17$100.

Tempo: 105".

Total de apostas: 20:690$000.

Treinadores: Anonymo, Nestor P. Gomez; King Kong, Claudio Rosa.

Criadores: Anonymo, R. Crespi; King Kong, A. Silva Rocha.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Anonymo. .	383	21$100
1—(			
	(2 Brasil . . .	58	122$200
	(3 King Kong.	155	52$100
2—(			
	(4 Portena. .	165	49$000
	5 Dollar . . .	90	89$800
3—(			
	(6 Azulado . .	6	1:383$
4—	(7 Kid. . . .	154	52$500
	Total. . . .	1.011	

11.	50	149$900
12.	341	21$900
13.	148	50$600
14.	170	44$000
22.	48	156$100
23.	84	92$200
24.	59	127$000
33.	8	937$000
34.	29	258$400
	397	

3ª CARREIRA

426 Premio "Araúna"—Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes — 1.300 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

INCITATUS, masc., tord., 5 annos, Irlanda, por Milesium e Degna O Malley, do sr. Prudente Sampaio, 54 kilos, A. Molina 1.º
Xamate, 54 kilos, A. Rosa 2.º
Prita, 52 kilos, G. Costa.. 3.º
Basil, 54 kilos, A. Henrique 0
Marfim, 54 kilos, W. Andrade 0
Taquary, 54 kilos, L. Souza 0
Argenté, 54 kilos, G. Cunha 0
Tarzan, 54 kilos, P. Vaz.... 0
Errante, 54 kilos, A. Silva 0
Koran, 54 kilos, R. Freitas 0
Lampreia, 52 kilos, G. Feijó 0
Ganadera, 52 kilos, F. Mendes 0
Herodes, 54 kilos, M. Raphael.. 0
Maldad, 52 kilos, D. Coutinho 0

Não correu: Kahuana.

Ganho por 3 corpos; do 2.º o 3.º, cabeça.

Rateios: 72$800 em 1.º; dupla (33) 48$700; placés: Incitatus, 21$100; Xamate, 14$400; Prita, 30$000.

Total de apostas: .... 23:960$000.

Treinador: Manoel Branco.
Importador: Jockey Club de S. Paulo.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Errante .	73	109$600
1	(2 Koran. .	68	117$700
	(3 Ganadera	25	320$300
	(4 Marfim .	87	92$000
	(5 Tarzan .	60	136$400
	(7 Maldad .	33	245$600
	(8 Argenté .	20	400$400
	(9 Prita . .	52	154$000
3	(10 Incitatus.	110	72$800
	(11 Xamate .	259	30$900
	(12 Basil . .	26	308$000
	(13 Herodes .	8	1:001$000
4	(14 Taquary .	180	44$400
	(" Lampreia		
	Total....	1001	

11	47	194$000
12	94	96$900
13	180	50$600
22	51	178$600
14	105	86$700
23	137	66$400
24	103	88$600
33	187	48$700
34	205	44$400
44	30	303$700
Total....	1139	

4.ª CARREIRA

427 Premio "Funchal" — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$.

PALMARES, masculino, tordilho, 4 annos, Pernambuco, por Kitchner e Itapirema, do Sr. Fredefico J. Lundgren, 56|54 kilos, C. Morgado 1º
Diogonal, 50|48 kilos, G. Costa 2º
Barraka, 51|50 kilos, O. Coutinho 3º
Ubá, 49|50 kilos, A. Rosa .. 0
Aistano, 54 kilos, A. Molina 0
Mineiro, 55 kilos, A. Silva.. 0
Yearling, 50|51 kilos, A. Henriques 0
Solteirinha, 54 kilos, B. Cruz 0
Meiga, 50|48 kilos, P. Vaz.. 0
Clumenta, 56|53 kilos, G. Feijó 0
Yára, 51|48 kilos, J. Santos 0
Minho, 56 kilos, R. Freitas 0
Legenda, 48 kilos, F. Mendes 0
Leda, 52 kilos, M. Rafael.. 0
Caruarú, 56|53 kilos, J. Morgado 0

Não correu: Kerensky.

Ganho por 1 e meio corpo; do segundo ao terceiro, meio pescoço.

Rateios: 28$000 em primeiro; dupla, 88$000; placés: Palmares 13$700, Diagonal 85$600, Barraka 24$000.

Tempo: 99 2|5.

Total das apostas: 27:390$000.

Treinador: E. Morgado

Criador: Frederico J. Lundgren.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Palmares		
	(" Caruarú. .	342	28$000
1			
	(2 Yára . . .	6	1:598$600
	(3 Legenda. .	21	456$700
	(4 Aistano. .	315	30$400
2	(5 Ubá. . . .	48	199$800
	(6 Barraka. .	79	121$400
	(8 Minho . .	46	208$500
	(9 Leda . . .	4	2:398$000
3			
	(10 Solteirinha	28	342$500
	(11 Yearling .	87	110$200
	(12 Mineiro. .	188	58$000
	(13 Diagonal .	15	638$100
4			
	(14 Meiga . .	17	564$200
	(15 Clumenta .	3	3:197$300
Total		1199	

11	62	158$900
12	369	26$700
13	187	52$700
14	113	88$000
22	99	99$500
23	159	61$900
24	142	69$400
33	18	530$300
34	64	[illegible]
44	23	428$500
Total	1232	

5ª CARREIRA

428 Premio "Kruppe" — Animaes sem mais de 3 Victorias neste anno — Handicap — 1.600 metros — Premios 3:500$, 700$ e 175$000.

TUYUTY, masculino, alazão, 8 annos, Paraná, por Liniers e Florise, dos srs. Dias & Rocha, 51 kilos, J. Morgado 1º
Massico, 54 kilos, W. Andrade 2º
Kruppe, 56 kilos, R. Freitas 3º
Jundiá, 54 kilos, B. Cruz.. 0
Plume Dorée, 54 kilos, T. Torilla 0
Lindoya, 54 kilos, A. Molina 0
Rapido, 53 kilos, O. Coutinho 0
Cachalote, 54 kilos, J. Canales 0
Granadero, 55 kilos, C. Morgado 0

Não correu: Saint Moritz.

(Continúa na 14ª pagina).

Homens desde 16$ | Senhora desde 10$ | Rapazes desde 15$ | Meninos desde 8$ | Creanças desde 5$
Estes são os preços dos calçados modernos que a Fabrica offerece a preços de atacado
Sapatos pneu a ponto 15$ - 154, Senador Pompeu, 154 - Vendas a varejo

MARTINI
O Vermouth insubstituivel no preparo de um bom cocktail.

TURF

Dezesete Animaes Disputarão o G. P. America do Sul

(Continuação da 13ª pagina).

3ª carreira — Premio "Metropole" — 1.600 metros — .. 4:000$ e 800$000.

		Kilos
(	1 Millaman II, Ferreira	52
1ª|	2 El Polaco, C. Gomez ..	56
(	3 Roullen, A. Molina ..	54
(	4 Rex, S. Baptista	48
2ª|	5 F. D'Or, I. Souza	50
(	6 O. K., G. Costa	48
(	7 Aveiro, B. Cruz	52
3ª|	8 Hertz, A. Henriques ..	50
(	9 Palospavos, E. Cunha	50
(	10 Cairelito, L. Icardy ..	54
(	11 Phebo, T. Torilla	48
4|		
(	12 Vasari, J. Salfate	53
(	" Xiah, J. Canales	53

4ª carreira — Premio "Pons" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
(	1 Ritual, R. Freitas	52
1|		
(	2 Don Leandro, G. Feijó	56
(	3 Trompito, J. Canales ..	51
2|		
(	4 Iberico, C. Morgado ..	51
(	5 Forajido, S. Baptista..	54
3|		
(	6 Facella, B. Garrido ..	51
(	7 Caudal, L. Icardy	52
4ª|	8 Bon Ami, I. Torilla ..	52
(	9 Sosiego, A. Molina	54

5ª carreira — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
(	1 Gran Mariscal, Coutinho	52
1ª|		
(	" Mickey, Andrade	52
(	2 Lepido, A. Molina	56
2ª|		
(	3 Allain, S. Godoy	55
(	4 Despilchado, Mendes ..	52
3ª|		
(	5 Ménade, J. Canales ..	52
(	6 El Ghazi, D. Suarez ..	55
4ª|	7 Lolita, I. Souza	52
(	8 Rob Roy, A. Silva ..	53

6ª carreira — Premio "Ramuntcho" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

		Kilos
(	1 G. Marnier, R. Freitas	53
1ª|		
(	2 Ultraje, A. Rosa	54
(	3 Xavier, J. Salfate ..	56
2ª|		
(	Tomyrin, M. Margot ..	54
(	5 Manver, C. Gomez	54
3ª|		
(	6 Jecyron, I. Souza	53
(	7 Temepo, G. Feijó	52
4ª|		
(	8 Hermes, A. Henrique ..	53

7ª carreira — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 50:000$ e 10:000$.

		Kilos
(	1 Belfort, D. Suarez	54
(	" D. Steel, R. Freitas ..	53
1ª|		
(	2 P. Royal, S. Godoy ..	53
(	3 Max, J. Salfate	54
(	5 Nino, S. Baptista	54
(	5 Servidor, A. Silva ..	49
2ª|		
(	6 Clever Boy, Henrique	53
(	7 San Salvador, Coutinho	53
(	8 Lemonition, Silva	56
(	" Caicó, D. C.	47
3ª|	9 Kelani, A. Molina ..	52
(	10 Conjurado, B. Garrido	53
(	11 S. Largo, N. Andrade	56
(	12 Carmel, R. Sepulveda	52
	13 Caton, C. Gomez	53
4ª|	14 Bel Ideal, M. Margot	56
(	15 Bosphore, J. Salfate..	55
(	" Xavier, D. C.	48

(*) Numeração para as poules duplas.

Origan foi para a fazenda

Foi embarcado, hontem, para a fazenda do Sr. Allain C. da Luz, em Campo Prande, o cavallo Origan, que vae fazer uma estação de cura, afim de, na proxima temporada, pôr a prova em nossas pistas a sua grande qualidade.

Caicó não correrá

Foi hontem resolvida, definitivamente, a ausencia do cavallo Caicó, no G. P. America do Sul. O filho de Norseman deverá reapparecer no proximo dia 27, no G. P. Districto Federal, quandd correrá em parelha com Mossoró.

A REUNIÃO DE HONTEM

(Continuação da 13ª pagina).

Ganho por 3|4 de corpo Do segundo ao terceiro, meio corpo.

Rateios: 116$200 em primeiro dupla (14) 42$400; placés. Tuyuty 18$500, Massiço 15$500, Kruppe 58$000.

Tempo, 105 4|5

Total das apostas 35.060$000

Treinador: José Lourenço Junior

Criador: Carlos Dietcha.

RATEIOS EVENTUAES

(	1 Kruppe. . .	101	130$000
1|			
(	2 Massiço. . .	700	18$700
(	3 Jundiá . . .	141	93$100
2|			
(	4 Rapido . . .	176	74$600
(	6 Granadeiro .	37	
3|			
(	7 Lyndoya . .	208	63$100
(	8 Plume Dorée	44	299$000
4|	9 Tuyuty . . .	113	116$200
(	10 Cachalote. .	122	107$600
Total		1642	

11	136	89$500
12	369	32$900
13	205	59$300
14	287	42$400
22	104	117$000
23	99	122$900
24	158	77.000
33	30	405$800
34	93	130$900
44	41	206$900
Total	1522	

6 CARREIRA

429 Premio "Ribatejo" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 175$000.

VISETTE, fem., zaino, 4 annos, São Paulo por Thermogene e Scylla, do sr. Jorge S Oliveira, 56 kilos, C. Gomez. 1ª
Legislador, 54|51 kilos, G. Feijó. 2ª
Campeira, 56|53 kilos, G. Cunha. 3ª
Lambary, 56|53 kilos, C. Pereira. 0
Berenice, 52|49, kilos, G. Costa 0
Sitéa, 48|49 kilos, J. Santos. 0
Trahidor, 48 kilos, L. Souza. 0
Piastra, 51|48 kilos, J. Morgado. 0
Alhambra, 52 kilos, J. Canales. 0
R. Hortense, 49 kilos, F. Mendes. 0

Ganho por pescoço; do 2ª ao 3ª, cabeça.

Raeios: 17$800, em 1ª; dupla, 33$200; placés: Visette, 15$500; Legislador, 18$100; Campeira, 20$200.

Tempo: 99" 2|5.

Total de apostas: 42:790$000.

Treinador: Loreto Gomez.

Criador: Linneu de P. Machado.

Movimento geral de apostas: 165:790$000.

Estado da pista: areia pesada.

RATEIOS EVENTUAES

(	1 Lambary. .	265	60$300
1—(			
(	2 Berenice . .	88	181$800
(	3 Legislador .	405	39$500
2—(			
(	4 Campeira. .	80	200$000
(	5 Sitéa. . . .	132	121$200
3—(	6 Trahidor. .	68	235$200
(	7 Piastra. . .	11	145$400
(	8 Alhambra .	53	301$800
4—(	9 Visette. . .	898	17$800
(	" R. Hortense	—	—
Total. . . .		2.000	

11.	31	516$300
12.	232	69$000
13.	146	109$600
14.	545	29$300
22.	76	210$600
23.	125	128$000
24.	482	33$200
33.	32	500$200
34.	198	80$800
44.	134	119$400
Total.	2.001	

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio : 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone : 4-4493.

Concurso Hippico

O concurso hippico, que tanto successo vem alcançando nos meios sportivos da nossa capital, será, hoje, mais uma vez realizado, no Hippodromo do Itamaraty. Cinco pareos bem organizados dos quaes formam os tres ultimos o "betting", constituirão o programma do interessante divertimento. Como da vez anterior, não tivesse havido ganhador do "betting", ficou para ser addicionada ao de hoje, a quantia de 1:352$000. O primeiro pareo será realizado ás 8,15 horas, custando cada bilhete do "betting" 5$000.

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que o transporte dos animaes será feito no seguinte horario: ás 11 horas, Araúna; ás 12 horas, Palospavos, Ritual, Facelia e El Ghazi e, ás 15 horas, Conjurado.

Dr. Asdrubal Rocha

Da Policlinica Geral, Clinica de molestias de Senhoras. Diathermia. QUITANDA, 47-2.º, diariamente das 13 as 17 horas. PHONE 4-1759

FADA RADIO
MODELO 55
5 valvulas modernas
Alto-falante de 20 cms. Alcançando todas as estações da America do Sul
Rs. — 1:200$000
EM 10 PRESTAÇOES SEM FIADOR
A MELODIA
40, Rua Gonçalves Dias.

Procure as nossas Agencias, que para commodidade do publico estão installadas em varios pontos accessiveis da Cidade, e será attendido, com a maxima bôa vontade e presteza, nos pedidos de ligação, córte de gaz, no pagamento de contas de gaz, luz e telephones, nas solicitações de graduação gratuita de fogões, nos pedidos de concerto e limpeza de apparelhos, na compra de fogões, aquecedores e respectivas montagens e, em geral, em quaesquer reclamações attinentes ao serviço.

COPACABANA
Rua Copacabana, 629
Tel. 7-0378

MEYER
Rua Aristides Caire, 98
Tel. 2-4667

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — Gaz — CALOR — RIO DE JANEIRO

BOTAFOGO
Rua Marquez de Abrantes, 8
Tel. 5-0595

PRAÇA DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38
Tel. 6-3008

CENTRO
Rua Republica do Perú, 93
Tel. 2-7628

KAKI
Caçador Inglez 2$9
Com pequeno defeito, Brim Kaki "Caçador", inglez, o melhor que ha. Comprado no leilão da Alfandega, do valor de 7$500 por 2$900. Toil de Soie de pura seda, francez, medindo um metro de largura exacto. Comprado no leilão da Alfandega Só temos as côres azul, verde, cinza ecanario, do valor de 8$500 por .. .. 3$900
Vestidos de seda para senhora, em todos os tamanhos, desde .. .. .. 14$800
Saldo de vestidos para senhora, grande variedade, a .. .. 3$800
Saldos de vestidinhos para creanças, a $400
Miudezas e Fazendas, Artigos para Cama e Mesa
CASA MAIA
R. Sen. Pompeu, 211
(Perto da E. F. Central)

Theatro Carlos Gomes
Emp. Paschoal Segreto
"Cia Portugueza de Comedias MARIA MATTOS"
Hoje A's 3 e 8 3|4 horas Hoje
MATINE'E E SOIRE'E
Grande exito da engraçadissima comedia:
«O SABÃO Nº 13»
Tres actos divertidissimos, arranjo de Antonio Dias da Costa e Carvalho Ivo.
AMANHÃ e 3ª-feira — Ultimas de "O SABÃO N. 13"
4ª-FEIRA — Festa artistica de MARIA HELENA

CASA DO CABOCLO
Empresa Paschoal Segreto
Direcção de DUQUE
Hoje — A's 7.45, 9.15 e 10 1|2 horas.
Concluindo sua segunda semana de intenso exito, a peça regional:
Promessa
Com impagavel interpretação da nova e engraçadissima "trinca"—JARARACA, RATINHO e MATTOS.
HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramelois BUSI.

RADIO — IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

A's 12 hoars — PRA3 offerece aos seus ouvintes uma reportagem artistica de grande sensação.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 18 horas — Transmissão do Theatro Municipal da Opera Barbeiro de Sevilha, de Rossini.

Das 18 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,10 — Critica cinematographica.

Das 20,10 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,10 — Boletim sportivo.

Das 21,10 ás 23 horas — Programma de musicas populares, com o concurso das senhoritas Ercila Jopert, Aurora Miranda e srs. Del Rio, Mario Cabral, Medina e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal de meio dia. Suplemento musical.

13 ás 15 hs. — Radio-Miscellanea com o concurso dos seguintes artistas: Ayrdes M. Costa, Leticia de Figueiredo, Norma Lapuente (cantora argentina), Sylvio Vieira, Gomes Junior, Luciano Perrone e Carneiro (contador de historias alegres), Orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

15 hs. — Transmissão do Theatro Municipal, da Opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

18 hs. — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 hs. 30 m. — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 hs. — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

21 hs. — Palestra pelo padre Almeida Leal "A Cultura Humanistica, Como os fundamentos dum edificio é a base das outras. Sem ella não se póde formar uma mentalidade perfeita.

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, composto de Romeu Chipmann (violino), Iberê Gomes (violoncelo), Mario de Azevedo (piano).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 15 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Talisman", sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso das orchestras: Jazz "Talisman" e "Typica Argentina", "Rosario". Senhoritas: Zézé Fonseca, Madelou de Assis, Sterlina Gomes, Neiva Gomes, Custodio Mesquita, Pereira Filho, Petra de Barros, J. Medina, Manoel Araujo, Mario Reis, Armando Nascimento e Luiz Barbosa .

Ary Barroso, o consagrado maestro patricio, que acaba de chegar de Buenos Aires, será homenageado no :Programma Talisman".

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do Studio, do "Programma da Cidade", organizado por Antunes Filho, tomando parte as Orchestras Jazz e Typica Argentina, e apreciados artistas de nosso meio radio-musical.

A's 20 horas — Palestra sobre "Alexandre Dias e suas obras", pela professora e conferencista Climene Baroni.

RADIO OFFICINA
AVILA
concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9128
RUA REZENDE, 70

RADIO
Reparos e modernizações — Serviços domiciliar
HENRIQUE ARAGON & RUBENS LIMA
(ex-technicos de Assumpção & Cia. Ltda.)
Rua S. Pedro, 110, loja — Tel.: 4-6484.

O ultimo modelo
COLONIAL
Superheterodino de 6 valvulas de inegualavel selectividade e som

CASA EDISON
RUA 7 DE SETEMBRO, 90
RUA DO OUVIDOR, 135
Telephone 2-7780
Peça uma demonstração do radio em sua casa, sem compromisso.
Nome .. ..
Rua .. ..

RADIO Desde 20$
de prestações mensaes
Só na
CASA K. SASS
242 - RUA SAO PEDRO - 242

CARDUUS CARDO
TONICO DO CORAÇAO

THEATRO RECREIO
EMPRESA PINTO LTDA.
Telephone do Theatro: 2-8164. Tel.: da Exposição: 2-3220.
HOJE — A's 3 horas da tarde — Hoje — Matinée Chic. — Dedicada ás senhoras.— A' noite — Duas sessões — A's 8 e 10 horas — Com a lindas e suavissimas opereta em 3 actos e 8 quadros:

Margot Louro

MARIA
De Viriato Corrêa com musica de Francisca Gonzaga
Sentimento! Emoção! e Ternura!... Eis o que palpita em "MARIA" — O empresario Pinto prosegue na campanha de soerguimento do theatro nacional. — Os artistas de maior prestigio e renome — Orchestra de 20 professores.
AMANHÃ — Duas sessões — A's 8 e 10 horas com "MARIA"
SABBADO, 26 — A's 4 horas da tarde, Matinée da Mocidade com "MARIA" — 50% de abatimento nos preços das localidades.

CASINO
HOJE — Ultimo domingo da encantadora comedia de Oduvaldo Vianna
"MULHER"
"Soirée" ás 20 e 22 horas — "Matinée" ás 15 horas
AMANHÃ — Ultimo dia — ás 20 e 22 hs.
Os vestidos de Regina Maura são modelos da "Casa Armando", Uruguayana n.º 12

TERÇA-FEIRA — DIA 22
PROCOPIO
Apresentara aos 50.000 espectadores que assistiram "DEUS LHE PAGUE", a maior comedia social de
JORACY CAMARGO
"O NETO DE DEUS"
Synthese da vida — Em 7 quadros — "Premiére" sensacional
Scenario do grande artista Angelo Lazary — Moveis de Jacaranda — Colonial — gentilmente cedidos pela Casa Lemos & Gomes — Rosario, 167. — Piano Brasil da Casa Pratt — Artigos de electricidade das Casas F. R. Moreira e Dieterle & C., R. Pedro I, 29.

Temporada Lyrica Official de 1933
THEATRO MUNICIPAL
Empresa Artistica Theatral Limitada
HOJE — A's 15 horas — HOJE
TERCEIRA VESPERAL
"IL BARBIERI DI SIVIGLIA"
GALEFFI — BIDU' SAYAO — DE PAOLIS — VAGHI — BACCALONI — COLOMBO — PALAI
Regente: MARINUZZI
PREÇOS — Frizas e Camarotes de 1.ª, 495$; Camarotes de 2.ª, 250$; Poltronas, 82$500; Balcões A e B, 60$500; outras filas, 44$; Galerias A e B, 25$; outras filas, 20$000 — Sello incluido
Recitas nocturnas na proxima semana: TERÇA, QUINTA e SABBADO

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: 500:000$000

65ª EXTRACÇÃO — PLANO M

Contrato celebrado com o Governo Federal em 29 de julho de 1932, á vista do Lei n. 21.143, de 10 de março de 1932

Lista da extração de Sabado, 19 de Agosto de 1933

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta marron, fundo café claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 19 de Agosto de 1933 ás 14 horas

Boxed prizes in the number columns (columns headed 0 to 19):

- 962... 2:000$
- 829... 5:000$
- 1364... 1:000$
- 3122... 1:000$
- 4873... 1:000$
- 5457... Ap. 12:500$
- 5458 500:000$ Rio
- 5459... Ap. 12:500$
- 5950... 2:000$
- 5969... 1:000$
- 5649... 1:000$
- 6797... 50:000$
- 7542... 1:000$
- 8353... 10:000$
- 9355... 2:000$
- 14519... 1:000$
- 14759... 20:000$
- 19752... 1:000$

PREMIOS MAIORES

5458 500:000$	Rio
6797... 50:000$	Rio
14769... 20:000$	Rio
8353... 10:000$	Ipameri
829... 5:000$	Rio
962... 2:000$	Rio
5960... 2:000$	S. Paulo
9355... 2:000$	Rio

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL 500 CONTOS FAC-SIMILE

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO M — PREMIOS

Plano da proxima extração, em 23 de Agosto de 1933

PLANO N — PREMIOS

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações os imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1

As extrações principiam ás 14 horas

65. Extração - O Fiscal do Governo: René Rostaguero — O Ajudante do Fiscal do Governo: Arlindo de Lemos Pereira — **Concessionario: João Leite Filho** — O Escrivão: JOSÉ THOMAZ DE CANTUARIA - 65.ª Extração

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1933 | Anno VI — Numero 1.547

A Congregação Pró Estado Leigo e a Representação da Marinha no Congresso Eucharistico

A proposito da ida de forças armadas para assistirem ao Congresso Eucharistico da Bahia, a Colligação Pró-Estado Leigo dirigiu ao ministro da Marinha, no dia 9 do corrente, o seguinte officio:

"Os jornaes vespertino, de 7 do corrente, divulgaram a noticia de que "A Marinha de Guerra do Brasil, querendo prestar uma homenagem á Religião Catholica, á qual, pertence a maioria de sua officialidade, representar-se-á, em setembro (por altas autoridades navaes, no IV Congresso Eucharistico, a realizar-se na capital bahiana, ficando de comparecer pessoalmente, o almirante Protogenes."

Adeantaram, ainda, que "seguirão para a Bahia, a primeira divisão naval, a quarta divisão aerea de bombardeio e a primeira divisão aerea de observação, que fará evoluções sobre a historica cidade."

Em nome da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, que representa um conjunto de mil oitocentos e noventa e cinco (1895) igrejas, lojas e associações philosophicas, sociaes, doutrinarias e religiosas de todo o paiz, e nas quaes militam milhões de brasileiros de mais de vinte correntes do pensamento, apressamo-nos "data venia", em dirigir o presente appello a v. ex., no sentido de fazer cessar as constantes infracções, por parte de seu Ministerio, dos dispositivos legaes, ora em vigor, que mantêm separados os poderes Temporal e Espiritual.

Pedimos permissão para lembrar a v. ex. que o actual governo, dias após a victoria, fixou os limites de seus poderes, mantendo aquella separação e a igualdade dos cultos perante a lei. Ora, a annunciada representação da Marinha de Guerra do Brasil, naquelle Congresso Religioso, seria uma manifestação preferencial, uma derrogação flagrante do sabio principio leal que nivelou os cultos e igrejas, além de evidenciar a quebra de uma affirmação logica, de uma promessa solenne do sr. chefe do Governo Provisorio.

Não contestamos a v. ex., como cidadão, o direito de crêr como bem lhe parecer, nem de tributar á religião que professa, a homenagem pessoal que entender. O mesmo direito advogamos e queremos, igualmente, para todos os cidadãos, civis e militares. Que diriam, porém, os catholicos se, amanhã, um ministro, adepto do Protestantismo ou do Espiritismo, entendesse de homenagear a sua religião ou doutrina, utilizando a Marinha, com evidente excesso de autoridade? Que diriam? Protestariam, e com toda a razão contra esse attentado, porque a Marinha de Guerra é nacional e, como tal, mantida pela totalidade dos habitantes do Brasil. Por isso, deve defender as tradições laicistas da Republica, abolindo quaesquer manifestações religiosas, para se conservar acima das correntes e ser digna do respeito e da confiança de todas. Com toda consideração e apreço. Saude e fraternidade."

Dispersada, em B. Aires, Uma Manifestação

FORAM EFFECTUADAS VARIAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — As autoridades policiaes dispersaram uma manifestação

Foram effectuadas varias prisões. Entre os presos viam-se alguns deputados, sendo dois socialistas.

Foi encontrada, em plena rua, uma bomba de dynamite.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres assignou hontem os seguintes actos:

Readmittindo Lourenço Dantas Milanez, como diarista, para servir na Directoria Regional de Pernambuco, com a diaria de 7$000 (sete mil réis).

Transformando em postal-telephonica a agencia postal de Cerro Corá de 4ª classe subordinada á Directoria Regional do Rio Grande do Norte, ficando os respectivos serviços a cargo do actual serventuario.

Designando o 1º official da Directoria Regional de Alagôas, Raul Vieira Falcão, para servir, em commissão, no cargo de chefe do Trafego Postal daquella Repartição em substituição ao chefe de Secção José de Araujo Pereira, que, nesta data, é dispensado.

O Emprego dos Dinheiros do Instituto de Café de S. Paulo Sob a Interventoria Waldomiro Lima

O contador em commissão do Instituto de Café de S. Paulo enviou ao general Daltro Filho uma certidão demonstrativa do emprego dos dinheiros do mesmo Instituto pela directoria designada pelo ex-interventor general Waldomiro Lima.

Estampamos na integra, logo a seguir, essa certidão, mas, antes, aqui resumimos, em um quadro os respectivos algarismos:

Eil-o:

DE 1 DE FEVEREIRO A 31 DE JULHO DE 1933, ISTO E', NUM PERIODO DE CERCA DE 6 MEZES, O INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO DESPENDEU AS SEGUINTES QUANTIAS:

Com serviços eleitoraes e syndicalização da lavoura	3.198:052$640
Com a imprensa	1.565:042$700
Com o pessoal	1.958:240$646
Com syndicancias	135:202$095
Com advogados e custas judiciarias	84:157$514
Total	6.940:695$595

Cabe aqui um esclarecimento:

O Instituto despendeu com o pessoal, nos 6 mezes mencionados deste anno, 1.958:240$646. A mesma despesa, de 1.º de agosto de 1932, a 31 de janeiro de 1933, isto é, em 6 mezes tambem, foi de 1.788:326$278, ou 169:914$368 menos do que se despendeu de 1 de fevereiro a 31 de julho de 1933.

Aqui vae o documento em questão, publicado com outro, sobre o mesmo assumpto, no "Jornal do Estado", de 18 de agosto corrente:

O sr. general de Brigada Daltro Filho, Interventor Federal no Estado, endereçou nesta data, á Commissão de Syndicancia do Instituto de Café, o seguinte officio:

Em 17-8-33.

"Illmos. srs. membros da Commissão de Syndicancia do Instituto de Café.

Para conveniente apuração das responsabilidades, remetto-vos com este a certidão annexa demonstrativa do emprego, que se afigura indevido, de dinheiro, pertencente ao patrimonio do Instituto de Café.

Saude e fraternidade.

(a.) Gen. Daltro Filho

E' a seguinte a certidão:

"Zeferino Contrucci, contador em commissão do Instituto de Café do Estado de São Paulo, em virtude despacho do sr. Presidente, proferido no requerimento de Murray, Simonsen & Cia. Ltda., dirigido ao sr. Interventor Federal interino no Estado de São Paulo, sr. General Manoel de Cerqueira Daltro Filho, em data de 9 de agosto de 1933 e protocollado no mesmo Instituto sob numero 18.222, certifica, ressalvada sua informação anterior exarada em 11 de agosto de 1933 no citado requerimento, que, examinando os livros de contabilidade a seu cargo delles consta:

a) que o valor das importancias dispendidas pelos cofres do Instituto de Café do Estado de São Paulo, de novembro de 1932 até 31 de julho de 1933, com as syndicancias que nelle se procedeu sobre diversas operações em que está implicada a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., foi de Rs. 135:502$095 (cento e trinta e cinco contos, quinhentos e dois mil e noventa e cinco réis), assim distribuidos:

Honorarios	77:130$000
Photographias	15:023$000
Peritagens policiaes	40:000$000
Despesas de viagem	2:559$500
Despesas Geraes	788$595
TOTAL	135:502$095

b) que o valor das despesas de publicações feitas na imprensa, no periodo de 1º de fevereiro a 31 de julho de 1933 foi de Rs. 1.565.042$700 (mil quinhentos e sessenta e cinco contos e quarenta e dois mil e setecentos réis), pagos aos seguintes jornaes:

"A Gazeta"	24:705$000
"A Noite"	21:749$000
"A Tribuna", de Santos	62:346$000
"A Platéa"	15:509$500
"A Nação"	86:070$000
"A Patrulha"	2:950$000
"Boletim Fernandes"	6:412$000
"Boletim Medeiros"	11:720$000
"Brasil Novo"	3:426$700
"Correio da Manhã"	1:860$000
"Correio de São Paulo"	76:371$300
"Correio Popular", de Campinas	2:993$000
"Diario da Manhã"	1.000$000
"Diario da Noite"	151:730$300
"Diario de São Paulo"	433:921$000
"Diario Popular"	10:566$000
"Diario da Lavoura"	5:000$000
"Diario da Manhã", de Ribeirão Preto	7:198$000
"Diario de Noticias", de Ribeirão Preto	9:462$000
"Diario Paulista"	3:000$000
"Diarios Associados"	21:593$000
"Diario do Povo", de Campinas	2:576$000
"Folha da Manhã". Ltda.	174:445$900
"Jornal 3 de Outubro"	5.600$000
"Jornal do Commercio"	7:120$000
"Jornal do Café"	2:800$000
"Jornal do Estado"	21:300$000
"Jornal do Dia"	4:840$000
"Jornal de Hoje"	3.299$000
"O Estado de São Paulo"	338:436$000
"O Clamor"	100$000
"O Globo"	20:300$000
"O Radical"	1:140$000
"O Bandeirante"	300$000
"O Cravinhense"	2:000$000
"O Oeste Paulista"	932$800
"Publicidade Paulista"	5:571$200
"Revista do Commercio de São Paulo"	700$000
Soc. Anonyma "Jornal do Brasil"	14:000$000

c) que as despesas effectuadas com os serviços eleitoraes e com a organização syndical da lavoura, no periodo de 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1933, foram as seguintes:

Tribunal Eleitoral		76:958$800
Commissão Central do Partido da Lavoura:		
Requisições	1.148:500$000	
Despesas Diversas	27:496$140	1.175:996$140
Despesas das Commissões Censitarias		68:222$600
Despesas dos Syndicatos Agricolas		1.896$200
Despesas com a installação de syndicatos		14:700$300
Publicações		631:047$200
Diversos		109:782$600
Sub-total		2.078:603$840

Adiantamentos dependentes de prestação de contas:

A's Commissões Censitarias	169:990$500
Aos Syndicatos Agricolas	910:071$700
A diversos fiscaes a serviço da syndicalização	39:386$600
Total Geral	3.198:052$640

(tres mil cento e noventa e oito contos e cincoenta e dois mil seiscentos e quarenta réis).

d) que o valor das despesas com o pessoal do Instituto a contar de 1.º de fevereiro, a 31 de julho de 1933 foi de rs. 1.958:240$646 (mil novecentos e cincoenta e oito contos, duzentos e quarenta mil e seiscentos e quarenta e seis réis). A mesma despesa nos seis mezes anteriores, isto é, de 1.º de agosto de 1932 a 31 de janeiro de 1933 foi de rs. 1.788:326$278 (mil setecentos oitenta e oito contos, trezentos vinte e seis mil, duzentos e setenta e oito réis).

e) que o valor das despesas feitas com advogados e custas judiciaes no periodo de 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1933 foi de rs. 84:157$514 (oitenta e quatro contos cento e cincoenta e sete mil, quinhentos e quatorze réis) assim distribuidos:

Honorarios	67:769$100
Diarias	4:720$000
Custas	2:894$400
Sellos	987$600
Procurações e certidões	358$400
Despesas de viagem	4:505$800
Despesas Geraes	2:922$214

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 12 de agosto de 1933

a) Z. CONTRUCCI"

A confiança no remedio predispõe á cura

Só se confia no remedio quando a casa que o vende merece esta confiança.

COMPRAR, PORTANTO, NA

Drogaria V. Silva

ASSEMBLE'A, 34

E' meio caminho andado para a cura

Com a boca na botija

O LARAPIO FOI PRESO E REMOVIDO PARA A CASA DE DETENÇÃO

Surpreendido no interior de uma casa, á rua dos Arcos, o larapio vendo-se descoberto saiu a correr rua a fóra sendo porém perseguido pelos moradores do predio, que, aos gritos de péga, péga despertava a curiosidade dos transeuntes. Em poucos momentos avultado era o numero de pessoas que procuravam deter o gatuno.

Finalmente um dos populares, que mais tarde se soube ser o official da marinha mercante Bruno Benini, adeantando-se dos demais, conseguiu alcançar o fugitivo, prendendo-o e conduzindo-o á delegacia do 12º districto.

Em poder do meliante, foi encontrado uma garrucha, uma faca e uma gazua.

Declarou elle a policia, chamar-se José Severino de Hollanda, ter 22 annos de edade, ser solteiro e morador á rua Camerino n. 70.

Depois de autuado, o perigoso individuo foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

SEJA ESPERTO!

Compre a casimira ou o brim para o seu terno na casa atacadista

METRO DE OURO

159, RUA DO ROSARIO, 159

Bancava o maluco

Na esquina das ruas Senador Euzebio e Marquez de Sapucahy, foi hontem preso, pelo guarda-civil 1.322 o desoccupado Waldemar Antonio da Silva, solteiro, de 32 annos de edade, de residencia ignorada.

Empunhando um revólver imitação Smith and Wesson, o vagabundo entretinha-se a fazer disparos a esmo.

Levado á delegacia do 17º districto, foi ali autuado e recolhido ao xadrez.

Presos por uso de armas

Pelo guarda civil n. 1.209, foi preso na rua Laura de Araujo n. 175, o ex-marinheiro João Pedro Barbosa, brasileiro, branco, de 19 annos de edade, morador á Avenida Paulo de Frontin n. 107 que, empunhando um canivete-punhal, procurava intimidar uma mulher.

— Por motivo identico, foi tambem preso pelo cabo n. 603 do Regimento Naval, o individuo João Pereira da Silva, branco, brasileiro, casado, de 31 annos morador á rua Haddock Lobo que armado de uma pistola F. N. dava tiros a esmos.

Ambos foram conduzidos á delegacia do 9º districto e recolhidos ao xadrez, depois de convenientemente autuados.

Colhida por um bonde

Gloria dos Santos, solteira, de 30 annos, hontem, quando saia de sua residencia á rua do Passeio n. 42, foi colhida por um bonde, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

A campanha contra o jogo do "bicho"

MAIS CONTRAVENTORES PRESOS

Pelas turmas designadas pelo delegado Frota de Aguiar, chefe da Delegacia Especializada de Jogos, para repressão do denominado jogo do "bicho", procedendo diligencias em varias ruas de nossa cidade, conseguiram effectuar a prisão em flagrante dos seguintes contraventores:

Na rua do Cattete n. 291, Victorio Yorio e Abel de Jesus Monteiro, sendo appreendida em poder do primeiro, uma lista e a importancia de 36$200 em dinheiro; Na rua do Riachuelo n. 212, Manoel José Lopes, com 2 listas e 3$800 em dinheiro; Na rua da Quitanda, esquina de Ouvidor, Arlindo Pereira, com 3 listas e a importancia de 19$400 em dinheiro; Na estrada da Taquara s|n. Antonio da Costa, com 25 listas 64 cópias e a importancia de 38$700 em dinheiro; Na avenida Lauro Muller, João Gonçalves, com 35 listas e 77 cópias; Na avenida 28 de Setembro Irineu Moreira, com 3 listas e 2 cópias e a importancia de 5$100 em dinheiro; Na rua Senhor dos Passos n. 127, Waldemar Bomfim, com 2 listas e 5$600 em dinheiro; Na rua do Livramento n. 1, Oswaldo da Silveira Tenera, com 1 lista e 7$200 em dinheiro e na rua Buenos Aires n. 157, Durval Vianna, com 20 listas e a importancia de 19$300 em dinheiro.

Conduzidos para o cartorio daquella delegacia, foram todos autuados pelo escrivão Fontoura.

Quando promoviam desordem

A policia do 2º districto prendeu hontem e fez autual-os em flagrante os maritimos José Avelino dos Santos, residente á rua do Proposito n. 36 e Julio Balthazar dos Santos, residente em Olaria, quando no botequim e restaurante Europa, á rua Sacadura Cabral n. 39, alcoolizados promoviam desordens.

Depois de autuados os dois ébrios foram recolhidos ao xadrez.

Colhido por um bloco de terra

Na occasião em que cavava uma fossa, na estação de Acary, o operario Julião do Carmo Sant'Anna, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, casado, brasileiro de 29 annos residente á rua Cecilia n. 2, foi colhido por um grande blóco, por pouco não perdendo a vida.

Transportado para o Posto da Assistencia do Meyer, o infeliz após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

Fracassou, em Sevilha, o Movimento Paredista

SEVILHA, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O movimento paredista promovido por elementos fracassou, não se registrando nenhum incidente digno de nota.

O governador civil e o prefeito de Sevilha encaram a situação com optimismo.

O RUIDOSO CASO DO HOSPITAL DAS CLINICAS

Recordando Episodios Dessa Questão Que Revive Numa Campanha de Reivindicações de Direitos Sacrificados

Este memoravel incidente verificado na vida administrativa da Nação, offerece ensanchas onde buscar a mais variada materia para dissecação.

Razões de ordem medica, em se tratando de assumpto medico, estão a indicar um exame anatomico mais detalhado.

O caso não morreu, está-se debatendo...

Diagnostico difficil.

Ha quem opine pelo recurso do "exorcismo", acreditando na presença de "espirito maligno" no corpo do caso.

Ha tempos verificou-se coisa semelhante no seio da congregação da Faculdade de Medicina desta capital.

O recurso foi o de exorcismar, e assim foi feito:

"Os professores de cirurgia da Faculdade que subscreveram um documento de appello, justo e impessoal, lido e discutido perante esta Congregação, visando o problema da installação das clinicas, em hospital que se projectava construir — documento dirigido ao sr. presidente da Assistencia Hospitalar de então — por lamentavel coincidencia, tambem professor desta Faculdade — sentem de seu dever, para salvaguarda da dignidade desta casa e sem outro qualquer sentimento de prophylaxia pessoal, de defesa propria, fazer, no seio da Congregação, a primeira occasião em que esta se reune depois da publicação e distribuição de um livro intitulado "Occasião perdida", do sr. J. Marinho, a seguinte declaração, já agora, necessaria e formal; leram, releram, tornaram a ler as paginas que lhes foram dedicadas, naquelle trabalho e, pesarosos sentem não poder acompanhar o autor dos conceitos ali impressos, aggressivos, injuriosos, indignos de qualquer commentario. E se contentam em lembrar aos seus collegas, aqui reunidos, que naquelle documento, tão malsinado, como agora e sempre, não viram, no presidente da Assistencia Hospitalar, o collega de magisterio, cuja pessoa estava, então, como está agora, a coberto de qualquer julgamento mas, sim, e tão somente o responsavel pela resolução dos problemas da installação das clinicas, em hospital proprio, e cuja conducta lhes parecera ser passivel de apreciação. Não o entendeu assim, o referido ex-presidente, e, na obra que obriga a esta declaração, em ataque pessoal, analysa a competencia, a dignidade profissional dos professores de cirurgia, para de tudo maldizer. Não ha como acompanhal-o nesse terreno. Mas, para registro do facto, e de suas consequencias possiveis, importa que se faça, como agora se fez: a declaração de que o silencio adoptado por esses professores, de commum accordo, é a resposta que se impõe á aggressão praticada, sciente e consciente.— Fernando de Magalhães. — A. Baena. — Brandão Filho. — Augusto Paulino."

Não vae nisto, da nossa parte, a menor insinuação, quanto ao professor João Marinho, muito embora tenha sido o seu livro, "Occasião perdida", manuseado por um dos membros da Commissão de Correições Administrativas, quando examinava o Caso do Hospital das Clinicas.

Vade retro...

NO FORO MILITAR

INICIO DE SUMMARIOS DE CULPA

Perante o Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, terão inicio amanhã, ás 13 horas, os summarios de culpa dos accusados José Custodio, Antonio Briand Dasch, Francisco C. dos Santos e Manoel Moreira, todos pertencentes a um ex-batalhão patriotico e denunciados como incursos nas penas dos artigos 150, 152 e 140, do Codigo Penal Militar.

Um Communicado do Serviço de Publicidade Official do E. de Alagoas

"Referencia noticia publicada esse jornal cumpre informar Governo Alagôano não tem fechado Escolas. Pelo contrario, prestigiando todo tranze causa ensino, vem promovendo construcção varios grupos escolares interior e melhorando condições estabelecimentos existentes não só material pedagogico como installações mobiliario. Preoccupação dominante Directoria Instrucção seleccionar quadro pessoal eliminando classe professorado interino incapaz afim ser provida mediante obrigatoriedade concurso. Matricula e frequencia primeiro semestre corrente anno attinge cifras superiores todo exercicio 1932. Grupo Escolar Diegues Junior esta capital apresentou ultimo exercicio matricula 280 alumnos tendo actualmente 763. Matricula effectiva todo Estado 1932 foi 14.885, sendo primeiro semestre este anno 15.630. Por onde se vê Interventoria Alagôana, ao invvés fechar Escolas, tem procurado melhorar existentes augmentando matricula frequencia e tratando abertura novos estabelecimentos. — *A. de Freitas Cavalcanti*, director Serviço Publicidade Official."

Forte Onda de Calor na China

SHANGAI, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Forte onda de calor invade a China.

Tem-se registrado numerosas mortes. Em Nankin, trinta policiaes foram atacados de insolação quando faziam exercicios e morreram momentos após.

Centro dos Carteiros

REUNIAO DA DIRECTORIA

A directoria do Centro dos Carteiros reuniu-se em sessão mensal.

No expediente foram lidos officios, dentre os quaes o da Associação B. dos Carteiros, convidando para a solennidade da pedra fundamental da Casa do Carteiro.

O assumpto de importancia da sessão foi a designação pelo sr. presidente de uma commissão composta dos srs. João Clemente da Silva e Porcino Nascimento Vieira para recolher donativos.

Nada mais houve a tratar, tendo por isso o sr. presidente após agradecer a presença dos srs. directores, encerrado o expediente.

Desvio de Fundos no Ministerio das Finanças da Hespanha

SUSPEITA-SE DE UM ALTO FUNCCIONARIO DA CAIXA DE DEPOSITOS E CONSIGNAÇÕES

MADRID, 19 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Noticia-se que, no Ministerio das Finanças, foi constatado importante desvio de fundos, calculado em meio milhão de pesetas.

Suspeita-se de um alto funccionario da Caixa de Depositos e Consignações.

O inquerito prosegue em segredo de justiça.

O "Graf Zeppelin" Partiu Para o Brasil

FRIEDRICHSHAFEN, 19 (Havas) — O "Graf Zeppelin" deixou as amarras ás 20 horas com destino ao Brasil.

O dirigivel leva a bordo oito passageiros.

Sob as rodas de um caminhão

Na rua Uruguayana esquina da de Alfandega, hontem, o menor Arlindo, de 14 annos, filho do sr. Miguel Tavares, residente á rua Tres de Junho, n. 16, viajava num bonde da linha "Praça Mauá-Lapa".

Ao passar o vehiculo pelo sitio acima, o menor imprudentemente saltou do mesmo em movimento do lado da entrelinha.

No momento, passava pelo local o auto-caminhão n. 3.997, dirigido pelo motorista José Francisco Peixoto, que colheu o menor, deixando gravemente ferido e em estado de "shock".

O infeliz Arlindo, que trabalha como cabineiro do elevador do predio da rua da Alfandega n. 81, foi soccorrido pela Assistencia, sendo em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu do trem

O operario Felicio de Almeida, casado, de 33 annos, residente no logar denominado Areia Branca, quando tomava um trem, em movimento na estação de Xerem, caiu ao leito da linha ferrea, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Collegio Pedro II — Externato

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO COLLEGIO PEDRO II

Na assembléa geral realizada no dia 31 de julho ultimo, nos termos do artigo 36 dos Estatutos, foi eleita a directoria que deverá dirigir a referida caixa no biennio que se segue.

A mesma ficou assim constituida: presidente, professor Othelo de Souza Reis; secretario, professor Octacilio Pereira e thesoureiro, funccionario administrativo Alfredo Ferreira Pereira.

A nova directoria roga aos socios que se acham em atrazo de suas mensalidades que procurem, no Externato o thesoureiro, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data, afim de se quitarem.

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1933 — 2.ª Secção — ANNO VI — NUMERO 1.547

2 SECÇÕES

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

200 RS.

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Jayme Monteiro dirigiu, automaticamente, o olhar para o artistico relogio "Brillant", que, havia tres annos, assignalava a marcha veloz do tempo, em cima da sua estante de jacarandá. Os ponteiros marcavam seis horas da manhã. O jornalista passára toda a noite numa dolorosa vigilia. A noticia divulgada, na vespera pelos vespertinos, do suicidio do seu querido amigo Marcos Marianno, chocára-o profundamente. Tentára, por varias vezes, amenizar a rudeza daquelle golpe, folheando um livro de Balzac. Não o conseguira, entretanto. Reconstituia no pensamento a vida aventurosa de Marcos, o seu grande amor por Luizinha, as peripecias que acompanharam o desfecho desse amor e o derradeiro gesto do seu tresloucado companheiro de vinte annos.

Vencendo a fadiga daquella noite de insomnia, Jayme tratou de se preparar afim de visitar no Necroterio o cadaver do suicida. A's 8 horas, quando se decidia a sair, bateram á porta do appartamento. Era o carteiro que lhe trazia uma volumosa carta registrada.

O jornalista abriu o enveloppe. A carta era de Marcos. Acompanhavam-na varios documentos intimos. Jayme sentou-se na mesma poltrona de couro verde onde passára a noite e começou a ler com emoção a missiva do seu amigo.

"Meu carissimo Jayme. Um abraço. Quando esta te chegar ás mãos, o teu amigo já terá comparecido, por vontade propria, perante o Tribunal da Providencia Divina, se é que esta existe. Resolvi pôr termo aos meus dias. A vida para muitos é um paraiso, para outros é uma esperança. Para mim, ella tem sido um martyrio. E eu não me sinto com forças para soffrel-o. Todos nós temos supportado a influencia de uma mulher. Tu já a sentiste e venceste. Eu, porém, não tive a necessaria coragem para enfrentar a minha desgraça.

"Conheces bem o romance que me uniu a Luizinha. Tirei-a do nada. Dominado por uma dessas paixões que transformam o coração do homem, apagando do seu espirito qualquer sombra de raciocinio, tornei-a minha amante. Mas não me deixei levar somente pela carne. Com o grande e immenso affecto que sentia por aquella mulher, plasmei-a no mundo ao feitio dos meus sentimentos. Modelei a sua intelligencia, a sua educação, os seus sentidos, tudo emfim, com o sopro do meu espirito Ella foi a criatura e eu o criador. Assim vivemos cinco annos, na melhor harmonia, sem nunca surgir um minuto de qualquer desentendimento. Fôste testemunha da felicidade que reinou entre nós. Por Luizinha abandonei tudo, tudo desprezei, tudo enfrentei. Nella eu via encarnadas as minhas aspirações e a minha unica ventura sobre a Terra.

Uma noite, quando já nos haviamos deitado, Luizinha vestindo um lindo pyjama de seda verde que eu lhe havia comprado, para satisfazer mais um dos seus deliciosos caprichos, me disse:

— Marcos, essa nossa vida irregular não pode mais continuar. Eu devo me casar, para ter na sociedade um nome digno. Não comtigo, porque o casamento deve ser coberto com o manto do amor e eu seria hypocrita se dissesse que te amava. Tenho por ti uma profunda amizade. E's digno dessa amizade, porque sempre fôste bom, generoso e dedicado. O meu amor pertence a outro. O meu ideal não és tu. O outro já vive, ha muito tempo, no meu coração. Quer-me como esposa — acceitei.

Imagina, meu caro Jayme, o que soffri naquelle instante. Cada palavra de Luizinha era uma punhalada que eu recebia. Fiquei perplexo ante aquella revelação feita, assim, friamente, no nosso leito de cinco annos, os nossos corpos unidos, depois de lhe ter dado um dos meus beijos quentes na sua bocca ardente. Senti desejos de estrangulal-a ali mesmo. Ella me vinha traindo, correspondendo a um outro, ás occultas, ludibriando a minha boa fé, illudindo a minha confiança. Eu que a julgava minha, minha só...

— E quem é esse outro? perguntei-lhe com voz rouca, como se uma tenaz de ferro me apertasse a garganta naquelle momento.

— Não o conheces, Marco. E' um advogado. Elle sabe de tudo. Mas apezar disso, deseja-me assim mesmo. Acima dos preconceitos da sociedade elle colloca o seu grande amor por mim. Não te quero melindrar, meu amigo. Poderia fugir de ti. Abandonar-te a casa. Ir com elle para longe, para bem longe. Quiz, porém, poupar-te esse desgosto. Sei que estás soffrendo com a minha confissão. Soffrerias muito mais se eu praticasse o gesto indigno de deixar este quarto vasio, sem o teu conhecimento previo. Não tens o direito de me privar da felicidade que se abre deante dos meus olhos de mulher. Purifica, meu amigo, essa felicidade, com a tua generosa renuncia ao meu corpo. Casar-me-ei. Serei feliz, e tu continuarás a ser o amigo de todos os tempos.

Olhei para Luizinha, attonito. Dois fios de lagrimas crystallinas corriam-lhe pelas faces. A sua cabeça loura parecia me, naquelle momento, illuminada por uma aureola de redempção. Cedi, meu amigo. Deilhe a liberdade. E ella se foi... nunca mais a vi. Decorreram tres annos. Soube, depois, por um amigo, que Luizinha era feliz com o seu marido, que o amava apaixonadamente. Senti uma certa compensação na minha desgraça. Mas o meu consolo não era possivel. Atirei-me, durante esse tempo, a uma vida de desregramento e de libidinagem. Procurei no alcool o esquecimento. Desprezei todos os conselhos, inclusive os teus. Depois, a tuberculose tomou conta do meu organismo. A tortura da alma juntou-se a ruina do corpo. Faltava-me tudo, Jayme. Nas agonias da minha molestia, tive as caricias, a bondade, o affecto sem limites da minha mãe. O poeta affirmou que "quem tem mãe tem todos os parentes". A mim, porém, não me chegava o amor de minha velhinha. Era pouco, porque me faltava tudo: Luizinha. Hoje, li nos jornaes que ella e o marido vão dar uma festa, commemorando o anniversario do seu casamento. E eu festejo esse acontecimento, fugindo da vida para sempre. Adeus Jayme. Dentro de dois minutos estarei morto. Adeus. Um abraço do teu Marcos".

Jayme ao terminar a leitura da carta do seu tresloucado amigo, soluçava. Não teve animo para ir ao Necroterio. A' tarde, foi acompanhar o corpo de Marcos á derradeira morada. Poucas pessoas. A tarde era fria e uma chuvazinha impertinente começava a cair. Depois de terminada a cerimonia piedosa, Jayme demorou-se alguns momentos numa contemplação muda junto á cova do suicida. Tres coroas foram depositadas ali: uma linda cruz de cravos brancos da mãe de Marcos, uma dos seus companheiros da Faculdade de Direito e outra — um grande coração de rosas vermelhas — com a seguinte inscripção: "Ao querido Marcos, a gratidão de Luizinha".

O jornalista retirou-se, então, pensando na fragilidade dos destinos humanos, do que foi symbolo a vida de Marcos Marianno...

O Novel Estado do Man-Chuo-Kuo

NOTAS INTERESSANTES SOBRE A MAIS JOVEN DAS NAÇÕES DA TERRA — COMO CONQUISTOU O THRONO DOS DRAGÕES A DYNASTIA TASHING — PORQUE O JAPÃO INTERVIU NA MANDCHURIA

Especialmente para o DIARIO CARIOCA por

ALEXANDRE KONDER

Nenhuma nação, por certo, surgiu no tablado mundial em meio de tanto ruido, como o novo Estado do Man-Chuo-Kuo, cujo governo as massas populares victoriosas na sua jornada pela Liberdade, empossaram em 1º de março de 1932.

E' certo que o Man-Chuo-Kuo recebeu de todos os quadrantes da terra as criticas mais desfavoraveis ao seu nascimento, mas não menos certo é que a novel nação dirigida por Pu-Ji ganhou rapidamente impulso na estrada do Progresso e da Civilização.

Contra a sua autonomia, a Liga das Nações, para quem o caso constituiu uma punhalada mortal, tentou em 7 de junho do anno corrente um golpe tremendo, como seja o de promover o anniquillamento da joven Republica, graças aos esforços que contra a mesma seriam postos em pratica pelas diversas potencias da terra. Os planos de Genebra, entretanto, fracassaram, como era de se esperar e o Man-Chuo-Kuo continuou a viver a sua vida longe das intrigas e das influencias de Nankin, que durante tantos annos entravaram o progresso daquella ex-porção do ex-Celeste Imperio.

O leitor brasileiro geralmente é pouco enfronhado em assumptos geographicos relativos á Asia e assim, possivelmente não possuirá sobre o Estado do Man-Chuo-Kuo uma idéa muito exacta. Eis porque não será demais que eu lhe prenda a attenção, narrando-lhe alguns dados acerca da Mandchuria e do seu povo.

Situação geographica e superficie

Mandchuria chama-se toda aquella vasta extensão territorial de 1.200.000 kilometros quadrados, formada pelas quatro ex-Provincias da China: Feng-Tien, Kirin, Heilung-Kiang e Jehol. Antigamente, ella era conhecida pelo nome de Tres Provincias do Oeste. Este nome deixou de ter significação desde 1928, quando o governo de Nankin ajuntou á Mandchuria mais uma Provincia, a de Jehol.

Assim, os limites actuaes da Mandchuria, que tem a forma de um quadrilatero, são estes: ao norte confina com a Russia Sovietica, dentro das linhas que descreve o curso do rio Amur. Ao Occidente está a Mongolia Interior. Ao sul, a Grande Muralha separa-a da China e para os lados do Nascente ella extende os seus limites até a Coréa. Estas são, em linhas geraes, as demarcações do Estado de Man-Chuo-Kuo, nome que nada mais significa que a juncção dos tres caracteres chinezes: — Man, (abundancia), Chuo (provincia) e Kuo (paiz). Dest'arte, temos que a Mandchuria é o "paiz da abundancia".

Um pouco de historia

Um dos grandes peccados do Relatorio Lytton, nome com que ficou conhecido o inquerito que a Liga das Nações mandou fazer "in-loco" no Extremo Oriente, para ajuizar sobre a recente campanha sino-japoneza, foi ter visto a Mandchuria como "parte integrante e imutavel da China".

Esta affirmação dos membros da delegação genebrina porém, não é verdadeira. A biographia do povo mandchú é o melhor desmentido á asseveração dos embaixadores da S. D. N.

Durante os seculos mandchús e chinezes se engalfinharam nas maiores guerras. Como recordação do que foram essas lutas, ahi está a Grande Muralha da China, mandada levantar pelo imperador Chao-Hsing, para barrar as invasões que frequentemente os mandchús e os mongóes empreendiam contra o ex-Celeste Imperio.

Em 1616, a Mandchuria, pelo braço do seu grande heróe, Nuerhachi, rebellou-se contra a famosa dynastia dos Mings. Nuerhachi, que pertencia á tribu dos "nu-chen", gente que habitava as margens do Amur, ás primeiras victorias das suas hostes, proclamou a independencia da sua terra. Os exercitos imperiaes de Pekin, em atirando-se á guerra contra os rebeldes, não lograram intimidal-os. Antes, pelo contrario em todos os cantos da Mandchuria brotaram os voluntarios da grande jornada pela Liberdade.

Morto Nuerhachi, succedeu-o um seu filho de nome Abkai, o qual investindo contra os chinezes, começou a infligir derrotas sobre derrotas aos exercitos dos Mings. Os revolucionarios mandchús já eram em numero de cem mil e não tardaram a bater ás portas de Pekin. Nas vesperas da grande arrancada, porém, Abkai morreu. Tomou-lhe o logar um filho de apenas nove annos de edade, o qual sob a direcção de um tio, assumiu a responsabilidade da revolução. Os Mings foram afinal derrotados e o joven herdeiro de Abkai foi collocado em Pekin no throno dos dragões, como primeiro imperador da dynastia Tashing. Isto occorreu em maio de 1644.

O carimbo especial pelo governo do Man-Chuo-Kuo apenas no dia 1º de março de 1933, em commemoração do 1º natalicio da sua fundação. Os sellos mandchús que foram inutilizados por este carimbo são hoje disputados pelos philathelistas

Desta época até 1911, mandaram os mandchús na China. Pu-Yi, actual regente do Man-Chuo-Kuo, foi o ultimo monarcha da dynastia inaugurada pelo filho de Abkai.

Durante todo o longo tempo que os mandchús governaram a China, elles jamais se esqueceram da patria de origem e sempre fizeram questão de serem mandchús.

Este detalhe sabem-no perfeitamente os chinezes e elle constituiu um dos pontos de que lançou mão para a revolução republicana, o dr. Sun-Yat-Sen.

A affirmação do Relatorio Lytton, pois, além de não se estribar nem de longe na verdade, deixou patente a profunda ignorancia dos seus signatarios, quando se abalançaram a emittir opiniões sobre o quadro extremo-oriental, buscando fundamentos historicos inexistentes.

E o interessante é notar-se que a época em que foram á Asia os delegados de Genebra, havia feito a sua apparição nas livrarias, com grande ruido, o trabalho de Henry Bond Restarick, bispo de Honolulú, sobre a vida e a obra do dr. Sun-Yat-Sen, estudo que foi desde logo reputado como a melhor biographia até hoje escripta sobre o "libertador da China", como é conhecido o famoso republicano. Pois bem: na obra de Restarick está bem patenteada a nenhuma amizade que sempre existiu entre chinezes e mandchús e apontado de uma maneira positiva o odio que

(Continúa na 23ª pag.)

AFONSO SCHMIDT

ILLUSTRAÇÃO DE DI CAVALCANTI

[Inédito para o DIARIO CARIOCA]

Aquelles ciganos viajavam na prôa
dos lugres que vinham do porto de Riga.
traziam comsigo rheumaticos ursos
e moças que liam nas linhas da mão.

* * *

Nas noites de bordo sentavam-se em roda
emquanto os mais velhos fumavam cachimbo,
a flôr das ciganas dansava no centro
e os outros marcavam o lento compasso
com lentas pancadas batidas no chão.

* * *

Dansava ao luar vibrando o pandeiro;
as saias pintadas voavam, voavam;
as joias de cobre brilhavam na noite;
o mar para ouvil-a ficava calado
e estrellas se abriam no páramo azul.

* * *

Desciam em Santos, tomavam a estrada
em busca dos campos, das velhas fazendas;
o bando passava por nosso districto
levando os cavallos e a roupa das cercas.

* * *

Herões ferradores, heroes caldeireiros,
centenas de vezes me achastes na estrada
e não me roubastes e não me levastes
montado á garupa das magras pilécas.

* * *

A' tarde, acampavam nas faldas da serra,
faziam fogueira de estrume de gado
afim de afastar as nuvens de insectos.

* * *

Da estrada subia um halo escaldante,
as mattas cheiravam a flores cosidas,
e o vento noroéste varrendo os acciros
mostrava o reverso das folhas, mais claro,
de modo que a serra mudava de côr.
De noite fumavam, dansavam, amavam...

* * *

De botas bem altas, chapéus de abas largas,
bigodes torcidos, olhar corruscante,
saltavam nas dansas, as mãos na cintura,
ficavam de cócoras, jogando uma perna...

* * *

A' luz da fogueira dezenas de sombras
dansavam tambem exotica dansa,
compridas, deitadas ao longo da areia...

* * *

Depois muitos annos, topei numa estrada,
aquella cigana, vestida de seda
tão magra, tão alta e de olhos tão fundos
que a gente de vel-os sentia vertigem...
Decerto dansou na roda de prôa
dos lugres que vinham do porto de Riga;
decerto dansou ao pé da fogueira
de estrume de vacca, na escosta da serra...
Mudou de maneiras, mudou de vestidos,
mudou de arreçadas, mudou de expressões...
Um dia, porém, entrou no meu peito,
e roubou a riqueza que eu tinha guardado,
quarenta cruzados de pura alegria!

* * *

Quem nasce cigano acaba cigano...

* * *

E eu lembro, distante, na minha saudade,
as saias pintadas voavam no vento,
as joias de cobre brilhavam na noite
e o disco de couro vibrando no espaço
subia, descia, fugia, batia
rodellas metallicas, risadas alegres...

A Evolução da Sociedade

ELISABETH BASTOS
Especial para o DIARIO CARIOCA.

"A palavra "Socialista" significativa d'antes e deveria significar sempre, uma pessoa que procura melhorar e aperfeiçoar a ordem social em beneficio de todos aquelles de que a sociedade se compõe."

LAMARTINE.

A evolução dos povos é tão complexa que em pleno seculo XX, senhor das ondas sonoras da atmosphera, domador dos mares enfurecidos, subjugando poderoso a electricidade, a natureza, permanece a nossa gloriosa éra mystificada, perplexa, perante a acção e o desenvolvimento da sociedade.

Os historiadores contentavam-se antigamente em descrever a grandeza das batalhas, a intrepidez dos generaes, a bravura dos soldados, o ardor da peleja. Mas isto tudo agora parece infantil.

Desejamos saber por que tantos povos nascidos do nada, de uma lenda talvez, como a antiga Roma, enchem subitamente o mundo com o ruido de sua grandeza. Porque em seguida, suffocados por barbaros, muito em tudo inferiores, desvaneceram num olvido profundo castigados por mãos nescias e inhabeis. Como apparecem as crenças, as instituições, as artes, como florescem e morrem? Como se modifica tudo no universo? quaes as leis que regem estes phenomenos, cujos effeitos observamos sem poder comprehendel-os, sem capacidade para analysar as suas causas? **A crença no poder soberano das leis para reformar a sociedade tornou-se entre nós uma verdadeira superstição.** Levantamos a bandeira vermelha a cada passo de nossa historia, sempre a favor da lei, e sempre descontentes com os resultados obtidos, recomeçamos a batalha, surdos ás atrocidades que della provem. Raça de sonhadores morbidos, alimentamos ideaes que só poderemos realizar agindo dentro de normas scientificas, para o levantamento de uma sociedade mais aperfeiçoada.

Já ponderou um escriptor celebre: "a sciencia do governo é tão necessaria que os estadistas não a poderiam dispensar. Elles não a dispensam, de facto, mas, na falta de leis formuladas, são seus unicos guias os impulsos da occasião e algumas regras tradicionaes. Como se tornam os seus guias, egualmente, as moveis impulsões dos partidos, são innumeros os erros que commettem. Erro sempre, essa utopica esperança de refazer as sociedades a golpes de decretos e a crença de que um povo se póde subtrair inteiramente á influencia do seu passado."

Para reformar a alma de um povo, torna-se necessario educar e elevar o pensamento dos individuos que o compõe.

Lembrarei que o furor desencadeado pelas forças indomitas do povo francez, na Grande Revolução, teve um inspirador ingenuo e allucinado, que propunha refazer a sociedade, este homem foi Rousseau. Estava convencido de que os vicios da humanidade haviam abalado a sua egualdade primitiva, era necessario uma completa mudança neste estado de coisas, e o reestabelecimento da soberania popular. O sr. Lanson observa que "depois de um seculo, todos os progressos da democracia, egualdade, suffragio universal, o esmagamento das minorias, as reivindicações dos partidos extremos, a guerra á riqueza e á propriedade se têm effectuado no sentido da sua obra."

Em sociologia são originariamente os factos e depois o estudo de sua repercussão que permittem a deducção de leis. As forças sociaes agem incessantemente utilizando-se dos individuos para sua evolução natural. Essas forças foram classificadas da forma que segue pelos professores dr. J. Dealey, mestre de sciencias sociaes e politicas, em Brown University, e dr. F. Ward, de Washington, D. C.

FORÇAS SOCIAES

Physicas — Ontogeneticas ou preservadoras — Positiva (procura prazer) — Negativa (fuga á dor).

Phylogeneticas ou reproductivas — Indirecta (affeição familiar).

Physicas — Sociogeneticas — Moral, procura bondade — Esthetica, procura belleza — Intellectual, procura util, verdadeiro.

Essas forças, que o tempo não destróe, porque estão implantadas na propria natureza do homem, marcham triumphantes, esboçando para a sciencia social a verdadeira causa dos desejos, das paixões e necessidades, indicando a supremacia dos poderes physicos e psychicos que trabalham afim de satisfazer mais amplamente a vida da humanidade.

So pelo estudo e conhecimento da actuação destas forças poderemos dirigil-as, encaminhando a sociedade a uma reforma efficiente, que deverá se operar no sêr psychico. Desta forma alcançaremos o nosso ideal — a evolução de nossa sociedade.

O café na Africa do Sul

Segundo communicação do Consulado do Brasil em Capetown a importação do nosso café na União Sul Africana continua a diminuir, tendo passado de 39.?06 saccos no primeiro trimestre do corrente anno, para apenas 22.500 saccas no segundo trimestre proximo findo. Accrescenta a referida communicação que é muito activa a propaganda dos cafés de Java e da Colombia, os quaes estão ganhando terrenos naquelle mercado.

PORQUE SOU CONTRA O CRUZEIRO DO SUL

Por MAGALHAES JUNIOR — Especial para o DIARIO CARIOCA.

Eu sou contra o Cruzeiro do Sul, que o lyrismo brasileiro transformou em symbolo nacional. A ingenuidade dos que experimentam verdadeiros extases patrioticos á evocação dessas estrellinhas que nem toda gente sabe apontar onde estão, vae até á fronteira do ridiculo. Brasil, terra do Cruzeiro! Bobagem. Exaltação cretina. Acho que deviamos ter vergonha de falar nisso. Só um paiz onde o esforço dos homens fracassou totalmente pode fazer a sua gloria de uma simples e vã casualidade astronomica.

* * *

Os individuos sem personalidade, vulgares em tudo, ás vezes se tornam faceis de identificar, por um defeito physico qualquer:

—Você conhece o Barbalho? E' um que tem uma verruga no queixo...

Ou, então:

— Qualquer destes dias, vou te apresentar ao meu amigo Tinoco... E' um rapaz que usa um olho de vidro...

O Pão de Assucar é uma verruga no queixo do Brasil.

E o Cruzeiro do Sul é uma especie de olho de vidro, enchendo o vazio colossal dos fracassos nacionaes...

* * *

A gente nova do Brasil, que tem de traçar os novos rumos da vida nacional, na politica, nas letras, nas artes, precisa de se libertar do ridiculo immenso da declamação patriotica sobre assumptos astraes. Orgulhemo-nos, não do Pão de Assucar, nem do Corcovado, nem da pedra da Gavea, que não passam de simples accidentes geographicos, mas daquillo que, fizermos, do que realizarmos por nós mesmos pelo nosso proprio esforço. Emquanto o Brasil fôr apenas o paiz da natureza deslumbrante e a terra do Cruzeiro do Sul, estaremos mal. O Cruzeiro do Sul é um subterfugio para despistar. Quando se pede aos homens publicos contas do que elles não fizeram, elles invocam o Cruzeiro do Sul, em discursos inflammados. E a estupidez indigena se baba, no jubilo idiota que uma noção erronea de patriotismo lhe transmitte... E esquece, num entorpecimento momentaneo, que somos o paiz do analphabetismo, o paiz do impaludismo, o paiz onde a tuberculose, a lepra e a syphilis se alastram largamente, o paiz que nada fez, que nada construiu, que nada realizou, — na industria, na hygiene, na educação, em tudo quanto pode representar o esplendor de uma civilização. Só ha um geito. Botar abaixo a superstição dos symbolos. E annunciar nos jornaes, com espalhafato, que o Brasil nada tem que vêr com o Cruzeiro do Sul, grupo de estrellinhas vagabundas que alguns poetas sem assumpto quizeram incorporar ao patrimonio nacional...

Rio — Agosto — 1933.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno, sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia, Darsonvalização. — Rua Republica do Perú n.º 23, sob. das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

PORQUE ME CONVERTI AO HUMANISMO, em Torno da "Sinergia Social" de Socrates Diniz

Esta é a minha profissão de fé. Profissão sincera e destemida.

Sou humanista. Deixei de ser communista.

Para se dizer isso assim, é preciso revestir-se de muita coragem. Sei-o; mas, a minha voz escuda-se na razão, e, por esse motivo, nada temo. Depois, a opinião, quando verdadeira é um scenario inviolavel, que força alguma póde destruir ou sequer transmudar. Abafada aqui, reponta ali, mais viva e illuminada.

Nessa altura abro um parenthesis por onde procurarei explicar ao publico em geral, porque tendo sido propenso a acceitar a doutrina communista, advogo hoje, com todas as véras de minhalma, os ideaes humanistas. E' que, por duas vezes, senti riscar o meu cerebro a mesma revelação, orientada apenas, diversamente, conforme os eventos que a determinaram. A impressão psychica, a principio transforma-se em impressão intellectiva depois.

Ha vinte annos atrás na opulenta urbe londrina, á saida de um "music hall" do Picadilly, vi tombar sobre a sargenta, prostado pela inanição, um pobre homem. Emquanto a luz se apagava naqueles olhos humildes que a fome envidrára para sempre, faiscavam em centenas de collos patricios, centenas de collares de brilhantes. Facto banal e diario, mas do que eu, genuino "snob", me apercebia pela primeira vez, em toda sua plenitude. Despertado, destarte, para a verdadeira comprehensão da vida, resolvi, buscar nos documentos humanos, a explicação para esta desegualdade de condições que dividira os homens dentro da sociedade, dando que, nas mesmas collectividades, existissem o barão, o mendicante e os templos christãos.

Foi o que fiz.

A minha primeira consulta recáe sobre Platão. Que essa anomalia, como a mim, já em seu tempo impressionára tambem aquelle philosopho, vía-se perfeitamente, porque na "A Republica", estabelecidos os lineamentos do Socialismo do Estado, esboça-se um quasi protesto contra tal estado de coisas. O mesmo succede em Roma. Na sua legislação ha, por vezes, um pronunciado esforço para a implantação de medidas de caracter socialista, como a que exemplifica, muito imperfeitamente embora, a "panis et circensis".

Vão, assim, varios sociologos, de tentativa em tentativa, procurando repôr no seu primitivo pé os direitos naturaes, fortes da convicção de que, sem eles, toda economia será artificial.

E', porém, sómente no decimo nono seculo que se observa um esforço mais apreciavel nessa direcção. Empreende-o Roberto Owen. Li-o. Li todos os seus discipulos. Achei-os utopicos e dispersivos.

Vem St. Simon e Fourrier. Não me satisfizeram. Tomo, então conhecimento do socialismo paternal de Carlyle e Ruskin Utopia, ainda. Abranjo, em seguida, Karl Marlo e Rudolf Todt. Depois, Henri George e A. Loria. Tudo frágil. Por fim, compulso Karl Marx, e ahi me fixo. De todas as doutrinas avançadas era a mais sobre, a mais consistente, a mais ponderavel.

E entrei a estudal-o. Estudei-o, mesmo, a fundo, enrigecendo-me nos seus principios racionalistas. Aliás, a idéa, sem o profundo discernimento que lhe empresta o autor de "O Capital" encontra-se no antiguissimo Phaleas de Calcedonia, e, parallelamente, no anarchismo dos Cireneus e dos cynicos.

Volvendo em seguida as vistas para a politica do meu Brasil, pensei na possibilidade de se o integrar no marxismo, attento á evolução social. Nesse momento sobrevem a derrocada da republica velha.

Novos homens, novos principios... Assim diz a sabedoria popular...

Era preciso, porém, aguardar, o pronunciamento da Revolução para poder ajuizar dos seus verdadeiros intuitos e lhe aferir a força. Mas, a Revolução brasileira, que devera ser reconstructora, e dentro desse espirito de reconstrucção, radical, converteu-se num pandemonio horrivel de ideologias as mais dispares. Fez-se o cháos. Criaram-se toda sorte de partidos, mimicas seriadas e estultas de tudo o que vae lá por fóra, sem apoio no progresso e sem apoio na razão. Retroagira-se, ao em vez de se avançar. O individualismo como que saira mais forte do embaque; o individualismo, fonte de todas as desgraças humanas.

Ora, eu sou um inimigo ferôz do individualismo, porque a ambição descontrolada dá origem a desequilibrios e miserias extremas, tornando o homem moral e mentalmente antropophago.

Propendia-me, pois, desilludido, a tornar publico o meu credo e, apostolicamente defendel-o, quando um acontecimento surpreendente, desses que operam metamorphoses radicaes no cerebro, desviaram-me do meu proposito.

A idéa da implantação de um regimen marxista no Brasil, affigurára-se-me, de subito, inopportuno. A violencia, o crime ou a destruição acompanhal-o-iam como corolario fatal das immensas desillusões impostas ao povo. E, é um livro, ainda, e é um homem que m'o dão a entrever.

Refiro-me a "Sinergia Social" de Socrates Diniz. O communismo é um regimen ideal, mas que presuppõe cultura e desprendimento integraes. Entre nós tal coisa está apenas em embrião. Ademais, o operario tem recentimentos seculares que precisam desapparecer, progressivamente. Torna-se indispensavel, primeiro, desapaixonal-o, orientai-o no concerto da politica; educal-o emfim. Os poderes extremos, exercidos por um conjunto fanatico de homens, sedentos de reivindicações, são suceptiveis de perverter a idéa, pela inclinação que ha, em taes circumstancias, de se abusar do poder.

A "Sinergia Social" originada do monismo, realiza este quasi milagre porque consulta o actual grão civico e cultural da raça.

Para se communizar á humanidade doente e individualizada, seriam precisos seculos. A doutrina de Socrates Diniz tem a vantagem de estar com o presente e estar com o futuro. Sendo movimento, é a propria idéa dynamizada. Ha nella logar para avanços e ascencões; só não ha logar para recuos.

O que é a "Sinergia Social", porém? a Sinergia significa para nós solidariedade, mas, solidariedade que se traduz por cooperativismo.

Educação de todas as cellulas vivas do organismo social; hygienização indistincta da communhão; distribuição equitativa da justiça pelas pessoas; egualdade de direitos e gosos; ensino inclusivo, em contraposição á instrucção exclusiva, existente; profissionalização e generalização do trabalho e, por tudo isso a cupula da verdadeira soberania popular. Esta a parte sociologica da "Sinergia Social". Vejamos agora os seus capitulos politicos.

Supervisão e protecção de todo esforço collectivo por uma Camara Technica. Quatorze orgãos sociaes dentro desta Camara, obedecendo a uma formação por generos e não especies e agrupando todas as actividades dos Estados. Quartorze representantes de cada Estado, pois. Apuração eleitoral dos representantes da soberania popular, do districto pelo municipio, do municipio pelo Estado, do Estado á Camara Technica. Os eleitores votam dentro dos orgãos sociaes a que pertencem. Emanação da Camara dos poderes Ministeriaes, e, destes, do presidencial.

Aprofissionalizar-se-á, inicialmente a representação, vedando-se a re-eleição dos candidatos eleitos.

A Camara Technica e as Assembléas Estaduaes constituem o apparelho legislativo do paiz.

O ministerio — o apparelho executivo.

Um Tribunal Federal, o Supremo, com jurisdicção em todo o paiz, composto por 16 juizes e dividido em tres camaras de 5 membros cada uma.

Tres Tribunaes Regionaes, composto de 8 juizes cada um e centralizados nas tres zonas judiciarias por que dividirá o paiz.

Tribunaes Estaduaes, com ju-

(Continua na 22ª pagina)

A VOZ DO TITAN

JAYME DE BARROS

No continente, o Brasil é uma nação bloqueada pela America hespanhola. Unico paiz que fala a lingua portugueza, sua voz não encontra resonancias fóra das nossas fronteiras. O pensamento brasileiro, expresso numa literatura de extraordinaria opulencia, morre sem éco, de encontro a cinta granitica dessa muralha, impotente para transpol-a, sepultando-se no silencio universal.

Não succede o mesmo com a literatura hispano-americana. Além de estender-se por toda a America, transpõe o oceano, no seu movimento expansionista, repercutindo nos centros mais cultos da Europa.

Ha, nesse sentido, esforço continuado e methodico de vulgarização, que abrange todas as espheras da actividade intellectual das nações que falam a lingua castelhana. Numerosas traducções de livros são lançadas todos os annos, pelas maiores livrarias européas, e revistas de prestigio universal consagram-se ao balanço dessa literatura, fazendo a apresentação de suas mais notaveis figuras.

Sobre o Brasil, o silencio. Dir-se-ia que fôra apagado do mappa continental para abrir maior espaço á *L'Amerique espagnole*.

Mas, nestes ultimos annos, a situação começou a mudar. Appareceram varias traducções. A *Revue de l'Amerique Latine* fez-se o centro irradiador desse movimento. Ao lado dos nomes de Machado de Assis, Coelho Netto, Aluysio Azevedo, foram lançados outros, de escriptores [illegible] que marcam a evolução da literatura brasileira. Nesse trabalho, um nome se tem destacado, prestando inestimaveis serviços ao Brasil: é Manoel Gahisto.

Depois de consagrar-se, com verdadeiro amor, ao estudo da lingua patria, procurando os veios de ouro do nosso pensamento, traduziu, o sr. Manoel Gahisto de maneira admiravel, para Albin Michel, a *Adolescencia Tropicale*, de Eneas Ferraz, o primeiro successo real, authentico, da nossa literatura em Paris. Deu, ainda, *Le Mulatre*, de Aluizio Azevedo tendo em preparo *Monsieur le Pensionnaire*, de Enéas Ferraz, e *La Republique 3000*, de Menotti del Picchia. Em collaboração com Phileas Lebesque, traduziu *Macambira* e *Les Vieux*, de Coelho Netto, *Janne e Joel*, de Xavier Marques. Actualmente, acaba de publicar, sob o titulo *Figures Sud-Americaines*, em edição de Albert Messein, varios estudos literarios, entre os quaes se destacam os dois primeiros, sobre Castro Alves e Coelho Netto.

Já agora, com esse livro, os contos do maior poeta da lingua, em cujos versos cyclopicos vibra, sonora, a propria voz da natureza, integrada na harmonia cosmica das espheras, despedaçou as algemas, transpoz a muralha, venceu os abysmos da lingua, e despenhou-se, como a cachoeira de Paulo Affonso, da qual foi o maior cantor, no pensamento universal.

Apoiado nos estudos dos srs. Afranio Peixoto e Xavier Marques, o autor de *Figures Sud-Americaines* realizou trabalho documentado, com o senso da medida e do equilibrio que caracterizam o pensamento francez, abrangendo a vida — que linda, rapida e gloriosa vida! — e a obra do cantor dos escravos.

Castro Alves irrompeu como uma força viva da natureza. A vertiginosa e fulgurante trajectoria do seu destino foi a de um astro que irrompesse do seio da terra, e se projectasse no céo, perdendo-se, na sua sêde do infinito, no rythmo cosmico do universo. Em sua voz repercutem ainda, resoam, vibram e cantam todas as vozes da nossa poesia. Foi seu o primeiro grito de libertação dos escravos que rasgou o espaço e fustigou as consciencias. Com a musica do seu pensamento compoz poemas que são torrentes de fogo e versos em que se embala toda a ternura da nossa alma.

A poesia de Castro Alves é musica. O seu coração possuia aquella verdadeira paixão de melodia, de que fala Carlyle, capaz de conduzir, pela harmonia do pensamento, á essencia mesma das coisas. Coleridge observa que "onde houver uma phrase musicalmente expressa, com verdadeiro rythmo e verdadeira melodia na expressão", ha qualquer coisa de profundo no seu sentido.

Vozes d'Africa é o maior grito de desespero que a escravidão arrancou de um peito humano. Assim, *Navio Negreiro*. Foi em terra paulista que mais alto elevou o seu pensamento em defesa dos escravos

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, senhor Deus,
Se é mentira... Se é verdade,
Tanto horror perante os céus?!

Toda a vida do poeta foi uma ascensão gloriosa. A artista Eugenia Camara inspirou-lhe as notas mais delicadas do seu lyrismo.

Uma noite, eu me lembro... Ella dormia.

Ha poemas em que os versos rolam como ondas musicaes:

Os marinheiros hellenos,
Que a vaga Jonia criou
Bellos piratas morenos,
Do mar — que Ulysses cortou.

De sua imaginação, delirando nas allucinações criadoras do genio, as imagens rolam como astros nos abysmos:

Quando a fanfarra toca na montanha
A matilha dos écos te acompanha
Ladrando pela ponta dos penedos

E passam rajadas como esta.

Astros; noites; tempestades!
Rolae das immensidades!
Varrei os mares, tufão!...

Em lingua portugueza até hoje, como accentuou Alberto de Oliveira, ninguem escreveu, sobre o tragico esplendor dos campos de batalha, pagina como a *Ode ao Dois de Julho*.

Tonto de espanto, cégo de metralha,
O archanjo do triumpho vacillava...
E a gloria desgrenhada acalentava
O cadaver sangrento dos heroes...

Apenas alguns desses maravilhosos versos figuram no estudo de *Figures Sud-Americaines*. Nas traducções do sr. Manoel Gahisto, onde, aliás, se não vêem algumas dessas mais bellas composições do poeta, nem sempre os versos de Castro Alves, que, em regra, se asphyxiam na lingua franceza, perderam o esplendor de sua forma:

"*Graviter verstoi, c'est s'elever — tomber à tes pieds, c'est rester debout*".

O poeta sem par que escreveu *Gonzaga*, o drama da *Inconfidencia*, que iniciou a campanha abolicionista, que embebeu sua poesia na terra, nas aguas no céo, no coração, na alma do Brasil, foi o grande heroe nacional da nossa poesia.

Do proprio soffrimento, com um pé amputado após um accidente de caçada, — caçadas em que errava sem disparar um tiro, — vendo a vida extinguir-se-lhe aos vinte e quatro annos, arrancou a onda da musica arrebatadora de sua poesia os derradeiros cantos.

Não a dôr, mas só a morte poude emmudecer a voz do Titan.

UM SANTO SEM A FE'

BENJAMIN LIMA

A mocidade é, naturalmente, instinctivamente, cruel. E dahi provém, como inflexivel corollario, a indifferença commum dos alumnos pelo heroismo a frio e diuturno dos mestres.

Tal indifferença constitue, mesmo, a concessão maxima que pódem estes obter, visto como não raro succede serem objecto de desprezo ou de odio.

Existe — é sabido — toda uma poesia relativa ás relações entre os que ensinam e os que aprendem. Mas, trata-se tão só de um producto de convencionalismo escolar, engendrado, possivelmente, de fórma retrospectiva, por mestres que, ao recordar-se de como sentiam e agiam quando alumnos, se enternecem deante das dolorosas contingencias do seu novo estado.

Haverá excepções? Não ouso duvidar, porque a inevitabilidade das excepções desde muito se converteu em regra, contra cujo flagrante paradoxalismo ninguem se lembra de protestar...

Parece, por exemplo, ter revestido esse caracter de excepcionalidade o caso do professor Laurindo Leão, seguramente o mais respeitado e querido de seu tempo, na velha Faculdade de Recife, e aquelle de quem se lembravam, com sincera saudade e admiração persistente, quantos haviam passado pela frente de sua cathedra.

E' pena que se não possa facilmente convidar todos os ex-discipulos desse grande mestre a dizerem, numa só publicação, quaes as impressões e os juizos conservados delle, em definitivo, annos e annos após a formatura.

Ter-se-ia, desse modo, um "In memoriam" de proporções colossaes e altamente reconfortador para quem desconfie de serem quasi nullos, na gente brasileira, a memoria do coração e o sentimento de justiça.

Comprehende-se, de resto, sem difficuldade, que Laurindo Leão, vencendo todos os pendores da juventude para a irreverencia e a petulancia, tenha sido sempre cercado de veneração e bemquerer pelos academicos pernambucanos.

Houvesse, mesmo, succedido o contrario, e colher-se-ia nesse facto um indicio, alarmantemente inequivoco, da falta, não só de acuidade de espirito, como tambem de vibratilidade de alma, em numerosas gerações que andam por ahi, em todos os recantos do vasto Brasil, a influir, mais ou menos poderosamente, na formação espiritual de nosso povo.

Laurindo Leão foi, no conjunto de sua existencia, um espectaculo cuja grandiosidade e cuja belleza não poderiam deixar de surpreender e commover, nem mesmo aos rapazes desprovidos, porventura, daquella cultura de sentimentos, a que, no "Diario de um escriptor", allude Dostoiewski, assegurando-a diffundida na massa do povo russo, tão primitivo, rude, bestial na apparencia.

Não sei, em verdade, de outro patricio nosso, que tão longe tenha levado o culto das idéas, pelo simples e unico fanatismo das idéas.

Sua erudição, seu prestigio social, a propria seducção pessoal de que dispunha, e á qual se não esquivava nem sequer a mocidade leviana, turbulenta, predisposta ao desrespeito e á aggressividade, rapidamente lhe grangeariam victoria completa na advocacia ou na politica, fazendo-o saborear a volupia da fortuna ou do mando.

Emparedou-se, porém, com a pertinacia e o desprendimento dos benedictinos, alheio a tudo mais, nos estudos predilectos — aquelles que uma só utilidade lhe promettiam: a de attenuar, quando mais não fosse, a sêde perpetua de conhecimento, em que se abrazava.

Seu enthusiasmo pela philosophia, o qual tinha o poder exaltador das grandes paixões, e a força de absorpção dos grandes vicios, não amorteceu, não declinou, com a edade. Aposentado após quarenta annos de exercicio, permaneceu Laurindo Leão fiel ás suas leituras favoritas. E, ainda nas vesperas de morrer não se passou dia em que elle não accrescesse de algumas pagginas a obra que deixou inedita — muitas e muitas vezes maior do que a, extensa e valiosa, cuja publicação promoveu em vida.

Era de um atheismo sem exaltações, nem phrenesis — o peor, ou, se preferem o melhor dos atheismos, porquanto, nada tendo das exaltações e transportes da fé religiosa, immunisa bem contra os perigos, enormes sempre, das reacções e arrependimentos, das conversões e penitencias.

Devido, talvez, a isso, a essa economia de resistencia espiritual, poude extinguir-se, como se extinguiu, sem que a tão apregoada e estudada psychologia dos ultimos instantes, victoriosa no bruxolear da intelligencia, o levasse a estremecer, a succumbir, a despojar-se do seu orgulho de investigador infatigavel e intemerato, crente apenas no producto de suas investigações, ao defrontar-se com a unica vereda do supremo, do eterno mysterio.

Aquelles que hajam lido de animo revesso a obra de Guyau sobre a possivel gênese de uma éthica sem obrigações, nem sancções, poderiam, talvez aceitar-lhe os postulados, depois de indagarem qual tenha sido a conducta de um obstinado, irreductivel incréo, como o professor Laurindo.

De rectidão absoluta em todos os actos de sua vida publica ou particular, e de espontanea, irreprimivel, transbordante bondade em todas as suas attitudes e géstos, elle demonstrava praticamente que, do ponto de vista social, a religião é apenas o "freio" da locução, da imagem consagrada, só necessitando della, por consequencia, como dizia o Eça, quem não póde prescindir de freio...

Tenho em conta excessivamente elevada o bom Deus — usando expressão semelhante a uma, celebre, de Huysmans — para acreditar que elle não tenha um grande "fraco", uma sympathia especial, uma estima á parte, pelos homens que, apesar de não crêrem n'Elle, nas suas leis, nos seus rigores, são integros e generosos, honestos e altruistas, isto é, servem a Elle tão bem, sem o quererem, nem o saberem, na face da terra.

E será bem um atheu o homem que, á maneira de Laurindo Leão, provou sempre possuir aquelle "Deus interior", sobre o qual discorreu, em palavras imperecíveis, outro notavel mestre de atheismo, o formidavel Pasteur, em seu discurso inaugural da Academia Franceza?

Tanto é certo haver Laurindo Leão servido exemplarmente a Deus, que este lhe não recusou graças do maior preço: uma esposa amantissima, senhora em quem se reunem as melhores qualidades da mãe de familia brasileira; nada menos de oito filhas, que, herdando todos os attributos da ascendencia, á belleza physica juntam a do espirito, que se exprime em vivacidade, e a da alma, que se concretiza em pureza; e um filho varão, um somente, mas valendo por muitos — esse admiravel Mucio Leão, de caracter tão rigido e intelligencia tão agil, um dos homens de letras do Brasil novo, que possuem mais personalidade e fulgor. Teve, mais, a possibilidade, que tão grata lhe foi, de transformar em meio de vida o prazer de ensinar. E, por fim, e principalmente, a mais pura, a mais alta de todas as glorias — a de prolongar até os derradeiros momentos o gozo, infinitamente maior ainda, de estudar, de perquirir, de aprender.

Por todos os motivos é-me grato pensar agora em Mucio. E' que elle, tão affeiçoado a Jules Lemaitre quanto a Anatole France, traz-me á lembrança o maravilhoso conto publicado pelo primeiro de taes escriptores, com o titulo de "Un Martyr sans la Foi". E eu fico a imaginar o lindo livro que poderia ser escripto sobre Laurindo Leão, com um titulo inspirado naquelle: "Um Santo sem a Fé".

BENJAMIN LIMA

Casa Editrice Dott. Francesco Vallardi

SOCIETA' EDITRICE LIBRARIA di MILANO
ATHENAEUM di ROMA
OBRAS de MEDICINA
DIREITO
ENGENHARIA
OUTRAS OBRAS
FACILITAM-SE PAGAMENTOS

RIO DE JANEIRO
QUITANDA rua n° 7 SOBRADO
END. TELEG. Fravál
TEL 23695

Balão do meu Destino

BRIGIDO TINOCO

Balão que sóbe com magia insana,
Balão que desce como se morresse...
Que cataclysma colossal é esse
Que você causa a tanta coisa humana ? !

. . . .

Quando eu era criança e tudo era alegria,
Soltava os meus balões correndo a serra brava...
— O balão foi ao céo — mamãe dizia —
Quando elle vae do céo — balbuciava...

E quanta vez eu suppliquei, medroso,
Que o meu Destino fosse o do balão..
O meu porvir seria mais ditoso,
Mais ditoso em meu peito, o coração.

. . . .

Cumpriu-se o meu desejo rôxo e verde !
Hoje sou moço de alma envelhecida...
— Como um balão que surge e que se perde,
Uma mulher surgiu perdendo a minha vida !

ASPECTOS DO LAICISMO ESCOLAR

COTIAS NETO

Um dos lamentaveis prejuizos de que se não poderá emancipar o ensino leigo é, sem duvida, o antipatriotismo, que elle é e que elle prêga. Ninguem porá em duvida a orientação catholica que presidiu, desde o inicio, á expansão da nossa nacionalidade. Quem escrever, integralmente, a historia do Brasil ou quem lêr a historia que nós temos, haverá de escrever e de lêr a mesma historia do pensamento catholico vencendo o furor indigena e o fetichismo do negro e empolgando a raça em toda sua pujança, nas suas paginas mais formosas. O jesuita plantou no coração do Brasil, as sementes da fé Evangelica e foi com a catechese que elle realizou a grande obra da unidade nacional. Dir-se-ia até que a raça moça dos tempos coloniaes, escreveu com sacrificio de suas muitas vidas e com denodo irreductivel, nos campos de batalha a propria historia da sua crença que é sem contradicta a historia mesma do seu valor. Tudo isto, inspirado no sentimento christão que foi, é e será em todo tempo, a alma do verdadeiro patriotismo.

O ensino leigo porque atheu, negação irrestricta de toda educação religiosa, não enxerga que o alumno das nossas escolas é o cidadão de amanhã, desta mesma Patria em cuja historia a religião avulta como factor primordial do seu desenvolvimento e da segurança de sua paz. E é na paz activa do Evangelho que o trabalho é fecundo, que se coordenam as actividades, que prosperam os povos seguros do seu destino.

Onde se abrem escolas leigas, cavam-se abysmos; e se é entre povos christão como é o da nossa terra, que ellas se plantam, sobre a luta que se fére e desencadeia, luta desigual, é perpetrado o crime de lesa-historia e de lesa-Patria. De lesa-historia, porque é um descredito á crença dos que nos precederam aos sentimentos, dos que somos, o Brasil, e ao futuro do povo que para ser livre não poderá prescindir da Religião, que é a sua maior força e sua grandeza synthese. E é de lesa-Patria porque implica a calamidade de um desserviço, maximé nesta hora solenne de vitaes reivindicações em que se congregam energias para a obra constructiva do Brasil e para defesa dos seus reaes interesses entre os quaes sobre-excella o de reconhecer a Deus na sua Constituição, como Rei immortal dos seculos e doador supremo á humanidade de todos os beneficios.

Não ha males nacionaes incuraveis, proclamava illuminado espirito, quando Deus fez remediaveis as nações. Por isso a descrença em melhores futuros dias não tem cabimento no seio dum povo de formação essencialmente christã, no seio do povo brasileiro que nasceu, vive e milita á sombra do catholicismo e para quem "este substracto de nossa raça ficou para sempre a profunda realidade nacional"; no dizer impeccavel do sr. Anisio Teixeira, director geral da Instrucção Publica. E' muito certo que o Brasil como as outras nações padece das suas mazélas; mas deixar-se educar uma nação é propinar-se poderoso antidoto a toda casta de seus males, venenos de systemas philosophicos ou de moral scientifica, corrupta e corruptora.

Brasileiros, por quem somos, urge salvemos o Brasil. A onda de racionalismo alastra o mundo e quer subverter as nações. E' obra de patriotismo são que deve ser elaborada, antes de tudo, nas escolas que genuflectem, que rezam e que confessam a Deus — o Senhor das sciencias.

Rio, 18-8-933.

ACABA DE SAIR A 5.ª EDIÇÃO DE

S. Paulo Venceu!

de ARNON DE MELLO

E' O LIVRO DO MOMENTO, QUE ALCANÇOU UM SUCCESSO DE VENDA RARAMENTE REGISTRADO NO BRASIL!

LEIAM-NO! NÃO DEIXEM DE LEL-O!. AS REVELAÇÕES QUE ELLE CONTEM, IMPRESSIONAM E FAZEM PENSAR...

Prefacio de JOÃO NEVES

Pedidos aos editores FLORES & MANO, rua do Ouvidor, 145 — RIO

Preço . . . . 6$000

FUMEM

FIO de OURO

Mistura agradavel aromatica

O Embaixador dos Soviets em Madrid

MADRID, 1º (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O governo da Russia propoz ao governo hespanhol o sr. Lunatcharki para embaixador dos Soviets nesta capital.

A proposta foi aceita pelo governo hespanhol, que se declarou muito honrado com a escolha.

ONDE A CARIDADE MOSTRA SUA GRANDEZA

A Obra de São Vicente de Paulo e Seu Fim

O Que Foi o Almoço Offerecido á Imprensa

Grupo de convidados da Obra de São Vicente de Paulo, vendo-se á frente os seus primeiros internos

A Obra de São Vicente de Paulo, instituição Beneficente da Archidiocese do Rio de Janeiro, promoveu hontem, em sua séde, á rua Ibituruna, 54, um almoço em homenagem á imprensa carioca.

A's 12 horas, em automoveis postos á disposição dos convidados, em frente ao Theatro Municipal, iniciou-se a marcha para o predio acima.

Uma vez ali, os excursionistas visitantes foram informados dos fins da obra.

Definiu-a o nosso collega de imprensa, dr. Odilon Jucá, seu 2º vice-presidente, que assim se externou:

"A Obra de São Vicente de Paulo é uma instituição beneficente que se propõe a ministrar instrucção intellectual e profissional aos meninos pobres cariocas, sem onus de especie alguma, á população.

Para attingir seu fim, valer-se-á das collectas de objectos emprestaveis e papeis velhos nos domicilios".

E, juntando a explicação á demonstração, levou os visitantes a percorrer o predio occupado pela obra.

Levados ao pavimento superior, tiveram os visitantes a affirmativa do que acabavam de ouvir.

Em um compartimento, alinhado em diversas prateleiras se encontravam objectos mais variados — despertadores, radios, castiçaes, interruptores, supportes e varios artefactos de metal, tudo inutilizado.

E, lá, em um canto, desprovido de cordas e de cravos, todo arranhado, mostrando dois nomes, tambem vimos um violão...

Inspeccionando este deposito, passou o grupo ao dormitorio dos meninos ali já internados e em numero de oito, á sala de estudos e aos galpões de depositos.

No primeiro, alinhados, viram os convidados diversos saccos repletos de papeis usados e collectados, promptos para seguirem para as fabricas de papel; em outro, sobrepostos em télas usadas, empilhavam-se saccos cheios de pannos velhos. E Odilon Jucá, desempenhando-se das funcções de "cicerone", tudo explicava. Visto tambem, um caixote de vidros quebrados, teve logar um passeio pela horta, findo o que teve logar o almoço.

A' mesa disposta em forma de M, sentou-se á cabeceira o sr. Herbert Moses, ladeado dos directores da instituição.

Offerecendo-o, falou o dr. Odilon Jucá, seguindo-se-lhe com a palavra o dr. Felix Callleri, provedor da Obra.

Em nome da imprensa, fez-se ouvir, agradecendo, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A actual directoria da Obra de São Vicente de Paulo está assim constituida:

Presidente — Professor Castro Araujo.

1º vice-presidente — Dr. M. Paulo Filho.

2º vice-presidente — Dr. Odilon Jucá.

1º secretario — Armando F. Peixoto.

2º secretario — Nilo Esteves Cardoso.

1º thesoureiro — Dr. Jorge Dutra da Fonseca.

2º thesoureiro — Dr. Candido Sá de Carvalho Azevedo.

Provedor — Dr. Felix Callleri.

Consultor Juridico — Dr. Fio Sá de Carvalho Azevedo.

VIDA Mundana

HOMENAGENS

UMA SOLENNIDADE NO INSTITUTO AYUMOCA — Hoje, o professor Corynthio da Fonseca será homenageado no Instituto Barão de Ayumoca, com a inauguração do seu retrato, ás 15 horas, á rua do Mattoso n. 125.

O Instituto Barão de Ayumoca que é o primeiro educandario escoteiro fundado entre nós, vae inaugurar uma galeria escoteira, prestando assim, justa homenagem áquelles que contribuiram para o alevantamento da causa escoteira entre nós.

Saudará o homenageado, o professor Oscar Messias Cardoso, director do Instituto, havendo, para terminar uma interessante parte escoteira.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de sua recente promoção a fiel de primeira classe da Caixa Economica, o sr. Almir Ferreira da Silva foi alvo de uma sensibilisante manifestação de sympathia, de parte dos seus companheiros de trabalho.

—— Faz annos, hoje, o capitão da Policia Militar, Francisco Alves da Cunha, commandante da 4ª companhia do 3º batalhão. Por esse motivo, sargentos, cabos e praças, pertencentes á unidade do anniversariante, promoverão carinhosa manifestação de sympathia ao seu commandante, com a inauguração do seu retrato na reserva dos inferiores e a offerta de valioso mimo.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Alfredo de Carvalho participam o nascimento de sua filha Maria Albertina.

FESTAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO —Este club realizará, amanhã, um cock-tail-dansante, das 21 horas á 1. O traje será o de passeio.

—— Realizam-se, amanhã, duas reuniões sociaes na séde do Botafogo F. Club. A' tardinha, de 16 ás 18 horas, o club offerecerá uma sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos de seus associados. A' noite, partindo das 21 horas, será realizado mais um dos jantares, reunindo as mais prestigiosas figuras da sociedade carioca.

—— GRAJAHU' TENNIS CLUB — No sarão-dansante de domingo passado, o club da rua Maquiné elegeu a srta. Gelria Beder para sua rainha. Amanhã haverá nova festa em seu salão, durante a qual será homenageada a antiga rainha do club. As dansas terão inicio ás 21 horas, ao som da "Jazz Grajahú". Traje de passeio.

EXMAS. SRAS. E SENHORITAS!

Cursae as aulas por correspondencia da maior organização da America. Em pouco tempo podereis aprender o que de mais util é para V. Ex. Curso completo de córte de vestidos-manteaux-tailleurs e roupas brancas, pagareis apenas 3$000 por mez! Lições ao alcance de todos, faceis e intelligiveis. Mande hoje seu endereço e 3$ para a primeira mensalidade e receberá as aulas iniciaes. Int. Brasil. Caixa: 3603 — S. Paulo.

Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos

Da secretaria deste syndicato pedem-nos a publicação seguinte:

Convidamos os srs. associados para a grande assembléa que faremos realizar na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 17 horas.

Da ordem do dia constará:

a) — Ouvir a opinião dos companheiros associados sobre a orientação que vem seguindo a directoria actual, julgando-a mesmo, depois de se apreciar certas accusações que lhe são feitas por determinado grupo de companheiros;

b) — Tomar conhecimento da attitude de alguns srs. industriaes para com o Syndicato e seus auxiliares de industria, bem como o proposito injustificado de varias firmas para rebaixar salarios e o preço da mão de obra;

c) — Scientificar-se da defesa apresentada ao Departamento Nacional do Trabalho sobre as férias do companheiro Francisco Costa, pela firma Coelho, Oliveira & Cia.;

d) Orientar-se do andamento em que está o processo em que responsabilizamos a firma José Maria Teixeira pela dispensa, sem aviso prévio, de 15 companheiros, bem como ouvir a leitura do protesto que enviamos ao exmo. sr. ministro do Trabalho contra o modo descortez do chefe desta firma para com um dos illustres funccionarios daquella dependencia do Estado;

e) — Nomear uma commissão para tratar do funccionamento da Bolsa de Educação no que concerne ao desenvolvimento da nossa bibliotheca e a criação de uma escola para os nossos associados;

f) — Interesses geraes.

Nesta parte dos trabalhos, entre outros casos, tratar-se-á dos representantes em debito, ouvindo a commissão que foi nomeada para entender-se com os mesmos, resolvendo sobre as genalidades á ser-lhes applicadas.

Pela importancia das materias da ordem do dia, julgamos não ser preciso encarecer á presença do maior numero de associados, pois temos a certeza que os companheiros não se negarão a comparecer.

Carteiras Profissionaes — Os companheiros que já foram identificados devem procurar suas carteiras em nossa séde. Temos grande quantidade para distribuir. O funccionario do Ministerio do Trabalho continúa ás ordens dos que quizerem possuir taes documentos todas ás terças-feiras, das 16 ás 19 horas. — **Armindo Lopes**. 1º secretario."

Musica

SONATA

Os trechos das sonatas são ordinariamente, em allegro, em adagio, em presto ou rondó, em minuetos ou sherzo.

No seculo XVII, os italianos tinham duas especies de sonatas: a sonata de chieze, sonata de egreja que principiava, geralmente, por um "largo" e terminava, quasi sempre, por uma "fuga"; e a sonata de camera, sonata de concerto de fórma absolutamente arbitraria e que não era mais do que uma série de trechos de dansa: pavana, guiza, passacalle, etc.

Pouco a pouco a sonata seguia um caminho mais sério.

P. E. Bach deu-lhe uma fórma quasi definitiva, que foi adoptada por Sydin, Mozart, Clementi e immortalizada por Beethoven.

Na maior das vezes a sonata compreende tres trechos: um allegro, inicial, dividido em dois paragraphos; a este succede um movimento lento, "andante" ou "adagio" e um final caloroso e movimentado.

Succede que entre os dois primeiros ou os dois ultimos destes trechos se intercala um mais curto, sob a fórma de "minueto" ou "sherzo". O primeiro e o ultimo trechos devem estar no mesmo ton, com a unica reserva de que se o primeiro fôr em menor, o ultimo póde ser em maior.

Os compositores escrevem sonatas para um variado numero de instrumentos, mas, exceptuando-se a harpa, todos esses instrumentos deviam ter um acompanhamento de baixo. O piano, por si só, basta para a execução das sonatas. Foi para elle que foram criadas, no genero de sonatas, as mais admiraveis obras primas de Haydin, Mozart, Beethoven, Weber, Mendelsohn, Shubert, Shuman e outros.

H.

Dina Thereza — a heroina de "A Severa" —

Em fins deste mez, isto é, dentro de uns dez dias, teremos no palco do Alhambra a figura dessa artista encantadora que é Dina Tereza.

Dina, como todo o mundo sabe, foi escolhida para protagonista do film que tanto successo vem alcançando, pelo seu physico e por ser uma das mais queridas cantoras de Portugal. O seu typo, um pouco tirado á moura, servia para representar a trigueira cigana da obra de Julio Dantas. E a sua arte em dedilhar a guitarra e cantar o fado, vinha se accrescentar ao seu typo de linda cigana.

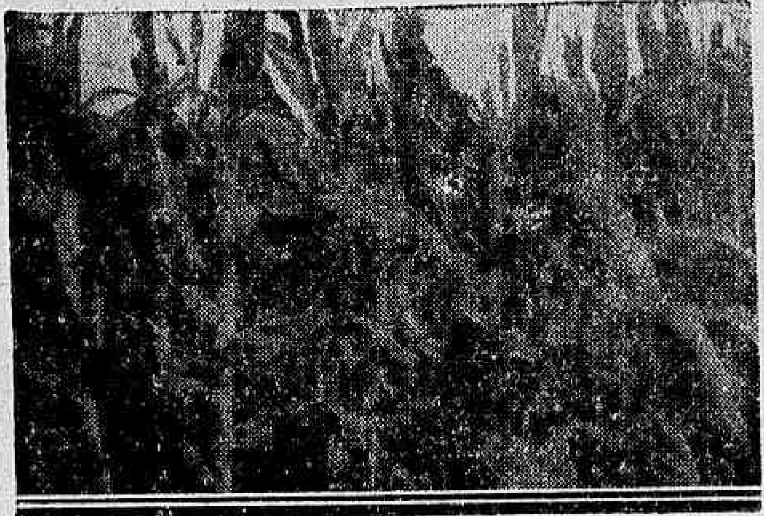
Mas Dina Tereza não é apenas uma cantadeira de fados. Dona de uma voz cheia e bem timbrada, ella canta tambem lindas canções regionaes portuguezas que, nos palcos de Lisboa, já lhe têm grangeado tantos applausos. Por isso, quando subir ao palco do Alhambra, não é a Dina de "A Severa" que vão ver e ouvir, mas uma Dina elegante e mais bella ainda que, não somente cantará os fados, como nos deixará ouvir tudo o mais que Portugal tem de attraente em melodias, dedilhadas á guitarra por quem sabe ferir as cordas com sentimento e coração.

Expulsos do Territorio Austriaco

VIENNA, 19 (Havas) — Foram expulsos do territorio austriaco tres nazistas allemães que chegaram ha pouco a esta capital, um dos quaes foi em 1932 chefe regional das tropas de assalto nacional-socialistas na Austria.

Agricultura e Criação

PASTAGENS PARA SUINOS



Um campo de excellente pastagem

A colza — A colza constitue outra excellente pastagem muito apreciada pelos suinos, que a comem com avidez. E' muito usada nos Estados Unidos para esse fim, onde é considerada uma das melhores pastagens.

Das muitas variedades existentes desta planta, a mais recomendada é a **Dwarf Essex**.

A colza tem a grande vantagem de crescer em exuberancia e resistir ao pisoteio, além do vegetar perfeitamente em varios sólos. Semeia-se na quantidade de 18 kg. de semente por Ha., e por partes afim de que os animaes tenham continuadamente esta pastagem tenra e succulenta por varios mezes.

Existem variedades que se desenvolvem no outomno.

Capim Sudão — Excellente e productiva graminea, que cresce com rapidez, florescendo uns 55 dias após a plantação; é uma das forrageiras que se conhece mais resistente á secca.

Semeada na primavera, na razão média de 8 kg. por Ha., forma uma pastagem abundante; não se deve deixal-a crescer demasiado para soltar os animaes.

Consociando-a com o feijão miudo, tem-se uma pastagem mixta de inestimavel valor, que muito servirá nos verões seccos.

Capim papuam — E' uma conhecida graminea que nasce nas lavouras de verão, muito apreciada entre os nossos agricultores, não somente pelo facto de constituir uma pastagem tenra e succulenta, como pela grande producção de que é capaz. Multiplica-se por semente e, quando não houver possibilidade de conseguil-a pode-se iniciar a plantação com mudas dos vizinhos, que em pouco tempo cobrirão o sólo, nascendo depois espontaneamente, todos os annos.

Nabo Forrageiro — Muito boa, productivo e succulento forrageira que se semeia de março em diante, em sólos leves com materia organica, onde constitue uma pastagem totalmente aproveitada pelos suinos.

Boas variedades são o grande de Norfolk, o branco da Pomerania e o Auvergonhe, que se semeiam na razão média de 6 kg. Ha., podendo ser consociados com a aveia.

A ervelhaca — E' uma das forrageiras leguminósas que se adapta perfeitamente para pastagens, constituindo uma alimentação avidamente procurada pelos animaes; é uma das melhores forrageiras depois da alfafa. A ervilhaca commum prefere os terrenos argilosos, e dá-se muito melhor, quando consociada com a aveia, por causa da sua natural propriedade trepadora. Consociada com a aveia e demais cereaes, semeia-se na quantidade de 100 kg. de ervilhaca por 50 destes.

Deste modo fórma uma pastagem densa que resiste bem ao pisoteio.

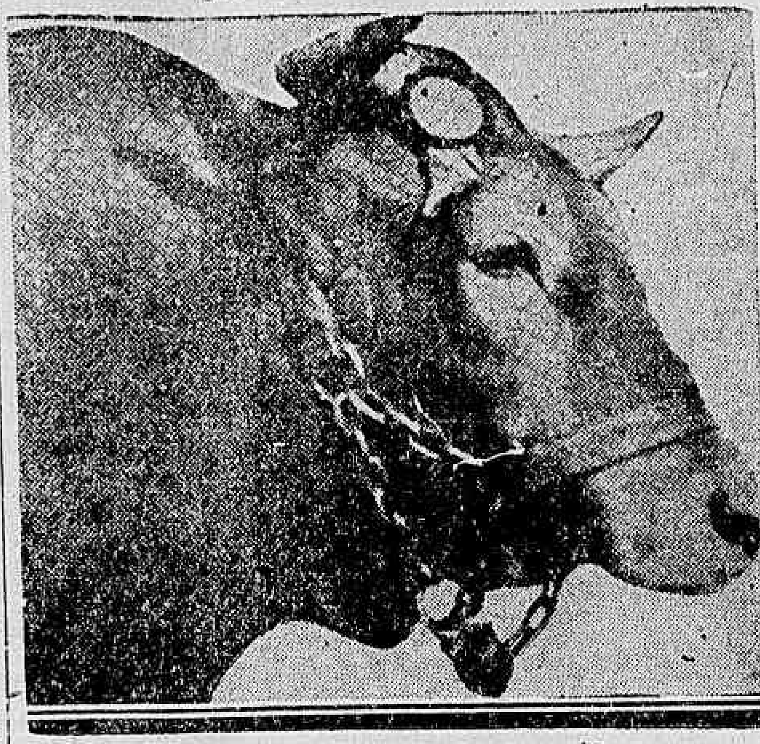
Uma variedade de ervilhaca, a Vicia vilosa, adapta-se melhor nos terrenos mais leves, o que a torna aproveitavel nos arenosos, onde a ervelhaca commum se desenvolveria com mais dificuldade.

A batata doce — Presta-se para excellente pastagem, depois que suas plantas estiverem bem desenvolvidas.

Além de forragem de primeira ordem, tanto em ramas como em tuberculos, comida sempre com avidez pelos porcos, obriga-os a fazerem exercicio, revirando a terra continuadamente. Multiplica-se por mudas e por parte dos baraços, sendo sua cultura por demais conhecida.

Hortulania
Rua da Assembléa, 79
Telephone: 2-0576
Casa especialista em trabalhos de flores naturaes, cestas, corôas, corbeilles, etc. Sementes, plantas, ferramentas e artigos para avicultura

O PROBLEMA DA ACCLIMATAÇÃO E REPRODUCÇÃO DAS RAÇAS EUROPÉAS



Campeão da raça nacional "caracú"

(Especial para o Diario Carioca) Em São Paulo e Matto Grosso, principalmente, varias tentativas têm havido de acclimação e reproducção das raças européas para o córte, e varios e completos têm sido os insuccessos. Dahi tambem os insuccessos com o cruzamento, summariado nesses mestiços degenerados que por vezes nos surpreendendem.

Uma das causas principaes dos insuccessos consiste na presumpção e no egoismo do criador que ainda é um adversario dos livros e das revistas uteis, ambos muito bons conselheiros.

Dahi, o que frequentemente se vê; a importação de reproductores e ás vezes caros, os quaes conduzidos ás fazendas, são confiados a camaradas boçaes, quando não preguiçosos ou mentirosos. Começa, então soffrer o animal pela falta de hygiene, pela falta de rações equilibradas e bem destribuidas e finalmente pela falta de exercicio e de repouso em horas convenientes.

E a tudo isso se accrescente as enfermidades mal curadas que, quando não levam á morte, bastam para debilital-o e enfraquecer todas as faculdades, a começar pelas sexuaes. Dahi, a transformação de uma formosura cheia de valor num angustiado pelo novo regimen de vida, ao qual o atirou simplesmente a imprevidencia de uma **mudança brusca**, criando-lhes, ao cabo, a iminencia morbida para os males que se desdobram e que lhes solapam a vida.

A sua prole será a de um degenerado arquejante, e dahi os vaticinios de insuccesso e que por isso mesmo são prematuros e irreflectivos.

Os argentinos foram mais previdentes e habilidosos. Quando para lá levaram as primeiras levas de reproductores, fizeram-nas acompanhar de tratadores que ao seu lado permaneciam pelo tempo necessario.

A acclimação de uma raça não é de importancia minima como se suppõe.

Quando o animal de uma raça é transportado de um paiz para outro ou de uma região para outra, soffre o seu organismo todo, a influencia climatica, provocando uma instabilidade organica inevitavel á fhase da adptação ao novo meio.

Dahi a necessidade de prevenil-o contra todos os accidentes.

Sendo, porém, a alimentação a **fonte de todas as manifestações da vida**, é ella a base principal de todo o trabalho de acclimação. E' ella a base mais firme da propria hygiene.

Portanto, a maior habilidade do criador quando em trabalhos de acclimação, consiste em rodear o animal de cuidados hygienicos e alimental-o convenientemente de modo a juxtapor o novo organismo ao novo meio.

Appparelhado pela alimentação, o organismo reage e lento vae destruindo as incompatibilidades organicas ou substituindo-as até se construir progressivamente o animal inteiramente acclimado, tão outro por vezes no seu temperamento, tal a necessidade da exacta relação com as condições de clima, de forragem e hygienicas do novo meio. Estas por si, imprimem e conservam qualidades mais ou menos notaveis, e só então, é que tem o animal o **poder da transmissão hereditaria das qualidades de resistencia adquiridas**, garantindo assim a **integridade da raça acclimada**. Surge, portanto, o acclimado de um binario de forças physicas e organicas.

A acclimação é progressiva e lenta, porém, quanto mais novo e robusto fôr o organismo, tanto menor o tempo para que ella se complete e assim, justifica-se ser de toda a conveniencia que os bovinos importados se approximem tanto quanto possivel de edade de anno.

Mesmo os animaes nascidos no paiz e filhos de importados, estão sob a acção da acclimação que se reduz, á medida que as gerações se succedem. Assim é que, os reproductores nascidos no paiz e quando satisfatoriamente criados, demonstram sempre maior resistencia e por isso, estão mais em condições de prestarem serviços nas criações extensivas. Mesmo para esses, é de bom aviso lhes garantir nos primeiros mezes de mudança o mesmissimo regimen de vida que antes, e, se por uma circumstancia qualquer tiver de ser interrompido, é indespensavel que isso se faça lento e lento.

Depois,o quand a campo, tendo forragem para comer quando tiver fome e agua para beber quando tiver sêde; o mais fará o trabalho, o clima que é bom e a terra que é fecunda.

Pois, muito mais vicios tem o homem do que mesmo a terra e dahi, quasi sempre a repulsa contra as raças européas.

Lembremo-nos de que, contase por seculos o tempo em que a Ingraterra, nação poderosa e opulenta de hoje, fôra um paiz miseravel. O solo o mais ingrato do mundo éra o unico recurso de que dispunha a mirrada agricultura ali.

Sem pão, sem leite e sem carne, compreendeu logo o grande general Coromwell não ser possivel o advento de uma classe industrial.

Seria o primeiro passo a dar na senda da sua evolução economica.

Hoje é toda ella um grande parque; possue o melhor trigo e as mais finas raças de animal do mundo.

O tempo é um feitor impertinente, exige o trabalho a sua feição.

Ora, se os mercados consumidores de carnes são exigentes, se estão repudiando as de procedencia brasileira por serem de má qualidade, outro remedio não ha; é fazel-as bôas e de accôrdo tão somente com as exigencias desses mercados.

Não ha hesitar, e quando a isso se resolverem os nossos criadores, o paiz, na sua pecuaria de côrte, terá uma grande riqueza nacional.

Abreviaturas e Signaes das Aves Importadas

As aves importadas levam as minusculas italicas **imp.** em seguida ao nome do expositor. — As aves nascidas no paiz não levam signal algum; ou as minusculas italicas **nac.** se o expositor o exigir. — As minusculas **a** ou **f** designam macho ou femea. — As letras em seguida aos nomes de raças, designam as variedades, a saber:

Am — amarella. E. — escura.
Az. — azul. L. — laceada, rendilhada (laced)
B. — branca. P. — preta.
C. — camurça. Perd. — perdiz.
Car. — carijó. Pr. — prateada.
Cl — clara. Pr. p. — prateada, palhetada, (spangled).
D — dourada. Pr. p. — prateada riscada (penciled).

As letras ligadas pelo signal ×, designam os cruzamentos das aves, a raça do gallo sempre indicada antes do dito signal ×. Exemplo: Orpington (gallo) × Mestiça (gallinha); Rhodes (gallo) × Coucou (gallinha Coucou de Malines).

ABREVIATURAS PARA CLASSIFICAÇÃO

M. H... menção honrosa
1º p... primeiro premio
F. C... fóra de concurso
2º p... segundo premio
C. V... classe de venda
3º p... terceiro premio

AGRICULTURA

CAFE' — Vegetação em geral boa. Continuam no Centro e Sul boas e regulares colheitas e terminam, já, em alguns pontos de Minas e São Paulo com bons resultados.

CANNA — Continuam no Norte e Centro intensivos preparos de terras e plantios. Vegetação em geral boa, com excepção de Lagoas Secca (Pernambuco) onde foi prejudicada pelas adversidades ambientaes. Continuam regulares e boas colheitas nas regiões productoras.

MANDIOCA — Continuam grandes preparos de terra no Norte, regulares e intensivos no Centro e Sul. Vegetação em geral boa. Continua intensivas e generalizadas colheitas no Norte e Centro e terminam algumas no Sul.

FUMO — Continuam pequenos plantios no Norte e esparsos preparos de terras e plantios no Sul. Vegetação em geral boa. Continuam pequenas colheitas no Norte e regulares e esparsas no Centro e Sul.

ALGODÃO — Continuam preparos de terras no Centro e Sul e iniciam-se algumas no Norte. Vegetação, floração e frutificação em geral boa, com excepção de S. Paulo (Sergipe) onde foi ligeiramente atacada pelo curuquerê e em Bom Jesus dos Meiras (Bahia) onde é má em consequencia das adversidades ambientaes. Continuam esparsas colheitas no Centro e Sul e intensificam-se regulares e boas colheitas no Norte.

CACAU — Vegetação em geral boa. Intensificam-se as colheitas no Norte do paiz.

HERVA MATE — Vegetação em geral boa. Continuam regulares e boas colheitas no Sul.

CEREAES E FEIJÃO — Continuam preparos de terras para milho, arroz e feijão no Norte. No Centro e Sul intensivos preparos de terras para essas culturas, sendo que em alguns pontos já foram iniciados os plantios. Proseguem no Sul regulares e intensivos preparos de terras e plantios de trigo. Vegetação em geral boa de milho, arroz e feijão com excepção de Barra do Itabapoana (Espirito Santo) onde o milho foi prejudicado pelas adversidades ambientaes. Vegetação de trigo boa, com excepção de pontos do Paraná que por effeito da longa estiagem foi prejudicada. Ainda boas e regulares colheitas de milho no Norte e esparsas no Centro e Sul onde terminaram algumas. Continuam boas e regulares colheitas de arroz e feijão nas regiões productoras.

Meio Pratico de se Conhecer Quando o Ovo é Fresco

Poder-se-á dizer com segurança a "edade" de... um ovo?

O "Strand Magazine" diz que sim, e ensina um processo ao mesmo tempo engenhoso e simples pelo qual se consegue saber, sem erro possivel, a data exacta em que foi posto o ovo que comemos.

Dir-se-á que é isso coisa de somenos, insignificante!

Absolutamente não. E' ao invés importantissima e util, porque toda gente sabe como é frequente as cozinheiras deixarem-se enganar por negociantes inescrupulosos que todos os dias lhes estão vendendo como fresquissimos, "postos no mesmo dia, de manhã cedinho" — os ovos velhissimos de mais de mez.

O descobridor do systema observou que na extremidade mais bojuda do ovo de gallinha se encontra, como é sabido, uma pequena cavidade ou entre a clara e a casca, e que á proporção que o ovo envelhece essa cavidade ou "vazio", augmenta.

Logicamente se deduz que uma parte do ovo é mais leve que a outra, e portanto maior seu grão de fluctuação.

A experiencia seguinte demonstra perfeitamente o raciocinio.

Depois de lançar-se em um vaso de vidro uma solução de agua e sal na proporção de uma parte de sal para duas dagua, filtrada ou não, deixa-se-lhe cair dentro o ovo: a posição em que este se quede no liquido indicará exactamente quantos dias tem elle de postura.

Se foi posto já decorridas 30 horas, tomará a posição horizontal; se já tem 3 dias de postura, levantar-se-á ligeiramente do fundo do vaso; á medida que passarem os dias, o ovo irá descrevendo no fundo do recipiente uma curva, que dia a dia se accentuará.

Passados 8 dias, o angulo descripto desde a horizontal será de 45 gráos.

Se se houver passado uma quinzena, o angulo será de 60 gráos; 75 gráos depois de 3 semanas; e quando já seja o caso de havel-o a gallinha posto um mez antes, o angulo é exactamente de 90, isto é, o ovo terá tomado o posição vertical.

Simplissimo, pois não é? E facilimo de verificar-se. As nossas diligentes "donas de casa" podem commodamente fazer a experiencia, renoval-a quantas vezes queiram sem grandes gastos; um pouco de sal não custa muito...

CASA JARDIM
Importação de sementes, mel de abelhas, sabonetes para cães. Passaros, ovos e gaiolas. Gatos e cães de raça. Mistura balanceada para gallinhas e pintos. Ovos de todas as raças. Formicidas. Preparados para matar ratos e baratas. Medicamentos para gallinhas e passaros. Arvores frutiferas e de ornamentação. Livros diversos sobre agricultura e animaes.
RUA DA ASSEMBLE'A, 47.

Cooperativa Avicula
RUA 7 SETEMBRO, 3 — AVIARIO, R. BARÃO, 2-C — JACAREPAGUA'
Vendem gallinhas de raça, passaros, pombos, cães, gatos e alimentos, medicamentos e todo o material avicula. — Visitem ás nossas exposições e o nosso aviario.

Seu terno é velho?
fica novo virando pelo avesso, tambem reforma-se e concerta-se roupa e faz-se terno de casemira a feitio por 80$ e de brim por 40$; á rua Lêdo, 66, antiga São Jorge.

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor
da GONORRHÉA
aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orchites, inflammações do utero, ovarios etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia. D'Arsonvalização, Ozonothermia. Estreitamento da Urethra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1º
Consultas a preços reduzidos

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorios: Ruas Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado) Telephone 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2º andar. Telephone: 2-7804.

Advogado
ROBERTO LYRA
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO.
Ed. "Jornal do Commercio", 1º S. 106—1-5982—16 ás 19.

CASA DE SAUDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS.
R. do Senado n. 213 — Tel. 2-0964. Director Dr Julio Pinto Brandão. Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre e vias urinarias, fracturas e apparelhos Aberto á clinica de todos os senhores medicos.
RAIOS X
A CARGO DOS DRS.: VICTOR E PAULO CORTES.
PREÇOS MODICOS.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
E
PAULO CÔRTES
Radiodiagnostico Exame radiologico a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar.
—:— Tel.: 2-5330 —:—

Escriptorio de Advocacia
Drs. João de Deus Vianna e Fernando Drummond Junior
ADVOGADOS NO CIVIL E NO CRIME — DR. JOÃO DE SOUZA VIANNA — JURISCONSULTO — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 21-3º — Tel.: 2-4175.

Hemorrhoidas, cura radical sem dor e sem operação Doenças anorectaes, rectites, estreitamentos. Cirurgia do recto.
Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha)
Rua Visconde Rio Branco 31 — 1º andar, das 1 1/2 em deante — Tel.: 2-2949.

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios: Rua dos Invalidos, 46-sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego, 32 (sub.)-Ramos — De 5 as 7. Residencia: R. Professor Gabizo 198 — Tel. 8-2643

Advogado
JACKSON GOMES DE SOUZA
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
OURIVES, 5-4º andar
Phones: 2-0050 e 2-3838.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephone: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situado no local mais aprazivel desta cidade Aberta á clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas, Raio X
Medico: dr Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorroidas sem operação e sem dor.
RODRIGO SILVA, 14-3º — 2-1230.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS.
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4013.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7877.

Preços de Crise
Obturação .. .. 10$
Pivot .. .. 35$
Corôa de ouro .. .. 40$
Dentadura até 14 dentes .. .. 100$
Pagamento parcelado — Garantia.
79, RUA BUENOS AIRES, 79
Clinica Dentaria Allemã

RADIOGRAPHIAS DENTARIAS
"INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO — Director: Prof. Dr. José Arruda — Radiologistas: Drs. Zétho Caldas, José Bicudo Junior e Dioni Arruda.
Radiographias com positivo a cores, processo original de sua criação: 15$. Só o Negativo: 10$000.
Assembléa, 88-3º andar — Te-

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos, hydro-electricos e de luz, raios, infra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0598
RESIDENCIA: — Rua Paulino Fernandes 82 — Botafogo 6-2231.

Dr. Water B. Moreira
Molestias de utero, ovarios partos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 42 — Tel. 9-2460.
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO, Numero 198-sob.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia — Vias urinarias
Assembléa, 70-1º — Diariamente, de 3 ás 5. — T. 2-5263 — Sanatorio S. Geraldo, — 5 ás 7. — T. 6-0155.

Dr. Volta B. Franco
Assistente de Cirurgia e Gynecologia no H da Gamboa. — Chefe de Vias Urinarias na S. M. C. dos Func. Municipaes OPERAÇÕES MOL. SENHORAS. VIAS URINARIAS.
Assembléa, 63-1º — 2-7019.
Vol. da Patria, 185. — 6-3272.

ADVOGADO EM S. PAULO
DR. PEDRO FRAGA
Causas civeis, commerciaes e criminaes — PRAÇA DA SE', 34-1º andar. Tel. 2-3235.

Dr. Lopes de Castro — OCCULISTA HOMEOPATHA E CLINICA GERAL — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 as 16 horas, na rua Bethencourt da Silva, 21-2º-Sala 5 (edificio d'"O Globo") — Residencia, rua São Francisco Xavier n. 388 — Phone: 8-3885.

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis.
Consultorio: 67 — RUA ASSEMBLE'A — 2 as 4 — Telephone 2-3112 - Residencia 5-3084
DR. JORGE A. FRANCO
lephone: 2-3665.

A ARTE DE EMBELLEZAR
LEITE DE BENJOIM
Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle
O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis fino de arroz extingue as como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol
O Leite de Benjoim preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA
PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

Electro-Ball
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
O Melhor Esporte
Sempre
— AO —
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

CINEMA

"ALE'M DO INFERNO" APPARECERA', POR ESTES DIAS, NO PALACIO THEATRO

Robert Montgomery e Madge Evans vivem o elemento-romantico de "Além do Inferno" (Hell Below)

Um film que todas as esposas devem assistir...

DEPOIS DE EXALTAR A FIGURA DA AMANTE, IRENE DUNNE VAE ENCARNAR A FIGURA DA ESPOSA

O drama da esposa traida, humilhada, e que encontrou, em si mesma, na intensidade do proprio amor, a força precisa para o sacrificio, eis ahi a base do enredo do "Mulher, só aquella!", o novo film da RKO-RADIO que o "Broadway" vae exhibir a começar de amanhã. Irene Dunne, humana e genial como sempre, é a interprete principal. Depois de ter exalçado a figura da amante em "Esquina do peccado", ella faz a exaltação da esposa em "Mulher, só aquella!" O elenco da fita mostra, ainda, tres grandes figuras: Charles Bickford, Gwili André e Eric Linden.

Ramon Novarro e Myrna Loy, em "Uma noite no Cairo", no Imperio

Para os que não a puderem ver no Palacio e mesmo para a muita gente que a quer ver novamente, reapparecerá, hoje, no Imperio, a deliciosa opereta que Ramon Novarro interpretou para a Metro, apaixonado por Myrna Loy, "Uma noite no Cairo".

Succedeu uma coisa interessante com essa opereta: agradou a homens e mulheres. E agradou muito, muitissimo até. As mulheres ficaram encantadas com o modo de Ramon Novarro viver os seus idylios com Myrna Loy, e os homens gostaram de Myrna Loy... no banho... (ah, aquelle banho de Myrna, na piscina arabe coberta de petalas de rosas...)

nunciando ha algumas semanas. Esse film teve sua estréa transferida por exigencias da permanencia em cartaz demorada de "O meu boi morreu", e assim, só agora o publico poderá conhecer o trabalho empolgante de Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee nos seus protagonistas.

Lila Lee, Ralph Graves e Jack Holt — a trindade do amor e da luta — vão empolgar os apaixonados dos romances de aventuras, em "O az de Shangai". Mas a United suavisou ainda o espectaculo de quinta-feira, no Gloria, com um impagavel "Camondongo Mickey" — "Caçador corajoso" — onde Plutão, o companheiro canino inseparavel de Camondongo, tem actuação proeminente...

muitas vezes, e ainda se fica com vontade de ver mais.

Foi o film, o unico, que acabou com as tristezas, que deu um "shoot" na crise e que envolveu a cidade numa onda de alegria.

Quem olha para os cartazes deste film, não pode deixar de vel-o, é um convite a que nao se resiste.

Preparem-se, pois, para a segunda semana da pandega e vão assistir áquellas estupendas troças que somente Eddie sabe contar, e emquanto se está vendo o "Meu Boi Morreu", não se pensa em nada. Toma-se um banho de alegria e se sáe dali outro.

"Mumia", amanhã no Pathé Palacio

FINALMENTE VAE SER APRECIADO O TRABALHO MAXIMO DE BORIS KARLOFF

Amanhã, o publico irá sentir todas as emoções decorrentes de um espectaculo que jamais foi apresentado aqui no Rio. E' differente no enredo, na caracterização, no ambiente, emfim, em tudo.

Este film, além de ter o sabor da novidade, encerra uma historia palpitante de amor, um caso de grande vibração, e o trabalho de Boris Karloff na sua caracterização de Mumia, é simplesmente formidavel. A sua transformação á vista do publico, impressiona e põe uma interrogação nos labios de todos. Como se terá conseguido isso?

E Zita Johann, que illumina todo o drama com a suggestão de sua belleza, é um dos maiores encantos do mesmo.

E' ella que se acha sob o poder magnetico de In-Ho-Tep, o egypcio mysterioso, do qual ninguem conhece a sua vida, nem o seu passado. Porque exerceria elle sobre esta joven, linda e intelligente o seu poder sobrenatural?

O seu noivo que a amava loucamente se propuzera a descobrir o grande segredo. Só mesmo a força inaudita de um amor, poderia descobril-o.

E os lances vão se desenrolando num ambiente de surpresas sensacionaes, sendo apresentado o famoso Museu do Cairo, as pyramides do Egypto, os valles dos Pharaós, etc.

"Mumia" é a visão mais original, em cujos quadros se concentram todos os requisitos para um film attingir a sua perfeição.

Amanhã, o publico vae julgal-o e com certeza fará a sua consagração.

RAMON NOVARRO E MYRNA LOY, EM "UMA NOITE NO CAIRO", NO CINEMA IMPERIO

"Uma Noite no Cairo", de Ramon Novarro, reapparecerá amanhã, no Imperio

"O MEU BOI MORREU" — NO PATHE'

Eddie Cantor... e as "boas"... continuam revolucionando a parte norte da Avenida Rio Branco, pois, o Pathé continua esgotando lotações

Um sonho que viveu

O Alhambra com toda a sua vastidão está perfeitamente apto para acolher os "fans" de Janet Gaynor e Charles Farrell, na sua novissima versão de — "Um sonho que viveu" — o celebrado romance musicado e cantado da famosa dupla de amores que a Fox em tão bôa hora lançou ao mundo. Agora vamos rever este film adoravel na sua verdadeira copia, conforme foi lançado nos cinemas dos Estados Unidos, pois que a copia que a Fox mandou buscar, ella contem todas as canções e letreiros superpostos que vem permittir a sua mais perfeita visão, sem a interrupção dos letreiros intercalados, conforme era uso na sua primitiva exhibição. Quer isto dizer que com este systema de projecção de "Um sonho que viveu" pode ser equiparado como o authentico lançamento deste film que encerra as melodias que tão saudosamente ficaram nos ouvidos da população inteira da cidade do Rio de Janeiro.

Amanhã, portanto, será dado novamente este prazer ha tanto reclamado por milhares de "fans".

Emquanto Paris Dorme

Victor Mac Laglen, aquelle homemzarrão que tanto applaudimos nas suas rusgas com Eddie Lowe, nos acostumou a uma série de films desta categoria que quando vemos annunciado um film seu, logo e immediatamente pensamos que Lowe é o seu comparsa nas aventuras galantes a que se atira. Desta vez, porém, surgiu a decepção, pois que neste film que a Fox prepara para mostrar ao publico do Cinema Odeon, a partir de amanhã não tem Eddie e nem tampouco é uma historia de conquistas galantes, é um novo e completamente diverso Mac Laglen que tantas vezes temos applaudido. Um artista dramatico de recursos vastissimos nos apresenta — "Emquanto Paris Dorme", Victor veste as roupas nauperrimas de um habitante de Montmartre, heroe da guerra, para emocionar com o seu desempenho notabilissimo, sem duvida, uma das suas grandes glorias para o cinema. Raul Walsh soube aproveitar admiravelmente o talento de seu interprete principal e todos os componentes do elenco estiveram á altura do grande trabalho de Victor Mac Laglen. Neste film que encerra a mais bella e a mais sublime sagração do amor de um pae,

"MUMIA" — AMANHÃ, NO PATHE

Boris Karloff, que em "Mumia" se revela mais uma vez um artista de grande merito

terá por certo a mais justa acclamação de todos os "fans" a Victor Mac Laglen no seu empenho para a téla cinematographica.

"SE EU NÃO FOSSE UMA ESPOSA... NÃO TERIA CIUMES !"

Bette Davis e Gene Raymond, duas figuras sympathicas que encabeçam o "cast" de "Amante do seu marido"

mes do dia, na cidade. As pilherias do gordo e do magro (ha, as gargalhadas que provocam aquellas "paciencias" dos dedos e das mãos do magro e depois aquellas scenas de ataque de riso do gordo e do magro!) e a voz de Dennis, interpretando as deliciosas melodias de Auber, fazem de "Fra Diavolo" um dos grandes espectaculos do anno, e por isso o Palacio tem estado repleto.

A Metro e a Companhia de Cinema decidiram, por isso, deixar "Fra Diavolo" continuar em cartaz.

Fizeram bem.

"Yorck"

"General Yorck" — um romance em que ha um soberbo episodio historico, aquelle em que o famoso general preferiu trair o seu rei, Frederico III, para salvar a propria patria, quando esta dava as mãos ás tropas de Napoleão que invadiam a Russia, e a boa politica aconselhava a combater os francezes, como fez Yorck, que assim salvou a Prussia do desmembramento.

Werner Krauss, talvez a maior figura contemporanea da téla allemã, se incumbiu do principal papel, e lhe dá vida, sendo que a seu lado temos o trabalho tambem magistral de Rudolf Foster e da linda Grete Mosheim que não ha muito, vimos em "Dreyfus".

"Se eu não fosse uma esposa... não teria ciumes!"

A arte, a mocidade, a belleza e a elegancia da loura Bette Davis serão apreciados, no proximo dia 28 do corrente, em um celluloide da Warner-First National, que, tal como a sua amavel protagonista, é um drama de arte, onde se festeja a mocidade, a belleza e a elegancia maximas! "Amante do seu marido" (Ex-Lady) é um film que tem o sabor de uma chicara de chá que se toma em um recanto de salão confortavel, com mobiliario luxuoso e moderno, ouvindo "potins" e commentando a vida sob um prisma de ousada malicia... Elegantissimo é o celluloide todo, onde a figurinha esbelta e raffinée de Bette passeia continuamente, mudando de toilette quasi que de minuto a minuto, em uma verdadeira "vanity fair"... que vae deslumbrar as "fans".

Com a adoravel Bette Davis, surge Gene Raymond, um rapagão forte e elegante. Claire Dodd e Owsley Monroe são os dois outros nomes importantes do film, além do impagavel Franck Mac Hugh. O Odeon, com "Amante do seu marido" (Ex-Lady), vae ter uma grande semana de arte e elegancia!

"Cavadoras de ouro..."

"Cavadoras de ouro", é o film que a Warner-First National fez com Warren William, Joan Blondel, Aline Mack Mahon, Guy Kibbee, Ruby Keeler, Dick Powell e Ned Sparkes. A direcção coube a Mervin Le Roy, o genial director que realizou "Tubarão" e "Séde de Escandalo", o que desde logo, dá uma idéa da sumptuosidade do film, que é ainda uma deliciosa revista, com maior numero de bailados, canções e pequenas do que "Rua 42".

O Odeon, provavelmente a 11 de setembro proximo iniciará a gloriosa semanade exhibições desse celluloide que todas as magias da belleza e da musica!

UM FILM QUE TODAS AS ESPOSAS DEVEM ASSISTIR...

Irene Dunne, Charles Bickford e Eric Linden numa scena de "Mulher, só Aquella"

"Fra Diavolo", no Palacio, ainda hoje e por alguns dias...

"Fra Diavolo" agradou a todo o Rio. Laurel, Hardy e o cantor Dennis King são os no-

"O AZ DE SHANGAI" ESTARA' NO GLORIA, FINALMENTE, QUINTA-FEIRA

Jack Holt, Lila Lee e Ralph Graves, que emprestam os seus meritos artisticos para maior garantia de successo de "O Az de Shangai"

"Além do Inferno" apparecerá, por estes dias, no Palacio Theatro

Assim que "Fra Diavolo" abandonar o cartaz do Palacio-Theatro, o grande cinema apresentará "Além do inferno", film que vem despertando immensa curiosidade e que vem recommendado da America e de Londres como um dos mais fortes espectaculos de technica dos ultimos tempos.

Esse film — onde a comedia, o romance, o drama e mesmo a tragedia se misturam de modo intelligente, tornando o film totalmente um repositorio de sensações fortes e suaves — mostra todos estes nomes reunidos: Robert Montgomery, Walter Huston, Madge Evans, Jimmy Durante, Robert Young e Eugene Pallette.

"O Az de Shangai" estará no Gloria, finalmente, quinta-feira

O programma de quinta-feira proxima, dia 24, na Casa do Camondongo Mickey, inclue "O az de Shangai", que a Columbia produziu e a United vinha an-

"O Meu Boi Morreu", no Pathé

DEVIDO AO GRANDE SUCCESSO, CONTINUARA' AINDA TODA A PROXIMA SEMANA

"O Meu Boi Morreu" bateu o record de cartaz no Pathé-zinho.

Foi uma semana de um successo jamais visto. Semana que justifica o valor estupendo do film de Eddie Cantor, o maior toureiro do mundo: "D. Sebastian... the Second". E como é o publico quem manda, faça-se-lhe a vontade: fica por mais uma semana ainda, será exhibido "O Meu Boi Morreu".

Tambem quem é que não gosta de ver aquella multidão de garotas que, além de bonitas, tem uma malicia, um "quê" que chega a entontecer! E aquella tourada? E as canções cantadas por Eddie Cantor? E aquelles effeitos de technica, que proporcionam tão lindas visões para os olhos?

O povo tem toda razão: "O Meu Boi Morreu" não pode sair do cartaz. E' um film que pode e deve ser visto muitas e

O Que Diz ás Mulheres, Acerca da Belleza, Um Jornalista Americano

E' logar commum que os mais bellos typos femininos, do cinema, têm suas desvantagens physicas, as quaes, não passam desapercebidas das lentes das machinas.

Quanto mais conspicua e popular é a estrella, maior é a responsabilidade que pesa sobre os hombros do operador, para encobrir as difficiencias existentes e apresental-a ao publico, na maneira attraente possivel.

Os operadores em regra (e elles são criticos) parecem crer que, muitas das actuaes estrellas, como as demais mulheres em geral, não soffrem desvantagens physicas inherentes. Realmente affirmam elles, as mulheres são responsaveis por muita coisa que pesa no seu passivo esthetico, mas que póde ser evitado ou remediado, desde que se deseje.

O QUE DIZ TONY GAUDIO

Converse com Tony Gaudio, um dos nossos melhores operadores, sobre este assumpto. Gaudio já photographou notaveis estrellas como Greta Garbo, Norma Shearer, Joan Crawford, Jean Harlow, Norma Talmadge, Billie Dove, Lupe Velez, Joan Blondell Ann Dvorak e muitas outras; pelo que, elle deve saber bem do que fala.

"O artista-operador, considerando a belleza feminina do ponto de vista de profissional", diz Gaudio, "verifica que as mulheres hoje, afim de manterem a fórma adelgada, na téla, esforçam-se por emagrecer por meio de regimen. Isto é, ellas emprehendem um emagrecimento geral do corpo, em vez de concentrar os seus esforços sobre as partes anatomicas que são particularmente pesadas".

"Isto é o primeiro pensamento de um operador quando analysa a mulher. Pessoalmente, a minha primeira preoccupação é sobre o que concerne os "visiveis olhos" da machina, os quaes devem ser corrigidos. Uma vez que são eliminados, isto que me auxiliarão obter o maior grau de centração necessaria do apparelho sobre estas ellas, seria preferivel que fossem arredondadas, cheias e graciosas."

100 % DA ATTRACÇÃO ESTA' NA FACE

"Quando a face de uma mulher é 100 por cento perfeita, em proporções e linhas, ella é summamente attractiva. Ponha-se entretanto esta face num pescoço magro e ossudo, com as vertebras espetadas para fóra, essa mesma face perde todo o seu encanto. O aspecto de esqueleto sobre a base dos maxilares destróe toda a illusão".

"No cinema, como na vida diaria, as mulheres têm de usar vestidos e outras roupas que mostram bem esta porção do corpo — vestidos decotados para a tarde e jantares, vestidos de baile, maillots, negligees, etc. Imagine-se pois que o artista-operador não possa,a qualquer tempo concentrar a luz, adequadamente, sobre a cabeça e sobre os hombros do actor, de modo a fazer resaltar os defeitos do pescoço, e sobre os ossos do pescoço que os methodos talos do actor faz desaltar."

"Qual é a consequencia? O operador deve usar uma luz egualmente distribuida, a qual não porá em evidencia os defeitos physicos da actriz. Elle não poderá usar luzes intensas ou sombras para fazer sobresair um contorno perfeito, toda a extensão da fronte, a fórma do nariz, e da face, a expressão dos labios a curva das bochechas, etc., por causa dos effeitos prejudiciaes que produzirão as sombras sobre o rosto emaciado da actriz. Por esse motivo não é photographada e não mostrará nem personalidade nem belleza.

"Pessoalmente, não creio em se tentar superar defeitos physicos do pescoço, com maquillagem. Isso fica muito bem numa photographia commum onde a pessoa não se move. Então póde-se projectar intensa luz na cavidade com maquillagem com o fito de misturar com a sombra dos ossos, e a difficuldade está vencida. Mas, no cinema, onde a figura está se movendo, constantemente, de um logar para outro no desenrolar da acção, os logares pintados, visto por uma luz intensa, dá um outro angulo, parecerão ridiculos".

"Eu sou pelo emagrecimento. Eu penso nos inconvenientes e embaraços soffridos pelas pessoas sensiveis e que são demasiadamente pesadas nos logares que não são necessarias".

"Mas, principalmente, em se tratando de uma actriz de cinema, deve-se ser ajuizado sobre isso. Vá a um instituto de belleza, de nomeada ponha-se nas mãos de uma pessoa reconhecidamente perita".

"Ella reduzirá as partes do seu corpo que se tem desenvolvido demasiado, ao mesmo tempo sem dominio".

"Sacrificar a belleza, entretanto, para conseguir um corpo debil é um grande erro. Belleza é a grande fortuna da vida. A belleza vale alguns sacrificios. Entretanto, uma actriz como qualquer mulher de discernimento ficará sabendo que póde conseguir belleza sem quaesquer sacrificios".

Para Varias Universidades da Italia

55 MILHÕES DE LIBRAS

ROMA, 18 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O governo fascista concedeu a verba de cincoenta e cinco milhões de libras para a reorganização interna dos edificios das Universidades de Firenza, Padovia e Pavia.

Porque me converti ao humanismo, em torno da "Sinergia Social" de Socrates Diniz

(Continuação da 18ª pagina)

risdicção em todo o territorio de cada Estado.

Os juizes do Supremo Tribunal e os dos Tribunaes Regionaes são eleitos pelas Camaras Reunidas do referido Supremo Tribunal, por maioria de votos, e a escolha é feita entre os candidatos approvados em concurso feito perante a uma segunda Camara.

Os juizes estaduaes são eleitos pelo Tribunal Estadual e em obediencia ao mesmo criterio que preside a eleição dos do Supremo.

A procuradoria da União e dos Tribunaes Regionaes é de nomeação do presidente da Republica.

Juizes de Comarca, juizes municipaes e districtaes. Os de comarca e municipio serão de eleição dos Tribunaes Estaduaes. Os dos Districtos de nomeação dos da Comarca.

Tribunaes do Jury em cada séde do Municipio para o julgamento dos réos de crimes contra a segurança de pessoa e vida.

Esta a estructura do projecto constitucional que a "Sinergia Social" orienta.

Como se depreende do exposto, cogita-se de adaptar essa doutrina ao meio, para em seguida se determinar a sua execução, sem violencia.

Não se quer assaltar o poder. As idéas, de ordem biologica, vencem pelo seu proprio impulso, sem que se lhes possa oppôr nenhum entrave. Vamos acabar com a mendicancia, vergonhosa chaga num seculo de luzes. Vamos acabar com a ignorancia. Vamos acabar com a fome. Vamos amparar o trabalho e o braço. Vamos construir o que é util sob o ponto de vista collectivo e destruir o que é inutil.

Pretendemos que as nossas obras sejam necessarias e não simplesmente suntuarias. Robusteceremos e depois embellezaremos.

O Partido Humanista que ahi está, não tem communhão com quesquer outros credos.

Não pretendemos que o homem venha a possuir tudo que elle produz. Queremos, isto sim, que os fructos do capital deixem de ser accumulados pelos individuos, até que seja satisfeita a maioria dos necessitados.

Todo homem deverá constituir-se numa entidade com capacidade de trabalhar, de pensar, de produzir e viver. O individualismo não alcançará isso nunca. Nós o faremos, fatalmente.

ass.) **Emilio de Barros de Lacerda** — Socio fundador e 1º secretario do Syndicato dos Professores.

Rua das Laranjeiras, 452.

UNIFORMES e enxovais para todos os collegios.

(Secção de uniformes militares)

A COLEGIAL

L. S. Francisco, 38-40

Algodão Brasileiro no Japão

A boytottagem do algodão da India ingleza continua a ser feita no Japão, havendo pouca possibilidade no exito das negociações entaboladas entre os paizes interessados.

E' principalmente o alto commercio e a classe industrial de Tokio que persiste no proposito desta boycottagem até que a India e a Inglaterra modifiquem claramente a politica commercial que actualmente seguem.

A reunião da Conferencia em Simla que se reveria realizar ainda este mez, foi adiada para setembro.

Commercio de curiosidades de madeira e artigos de metal com a Colonia do Cabo

A firma "Dragon Bazaars" de Capetown, sr. Georges Street, 17, deseja entrar em negociações com firmas brasileiras fabricantes de curiosidades de madeira e artigos de metal.

SANAGRIPPE

PARA INFLUENZA

Contos Escriptos por Crianças

O professor francez Treinet, cujos methodos pedagogicos suscitaram recentemente, na imprensa e no parlamento de seu paiz viva polemica, dirige o movimento conhecido pelo nome de "A Imprensa na Escola".

A idéa principal deste movimento pedagogico reside no desenvolvimento da actividade pessoal da criança. O Sr. Treinet edita em S. Paulo de Vence uma revista inteiramente redigida e illustrada por collegiaes. Os contos que publicamos são escriptos por differentes regiões de França. São producções de um grande interesse não sómente pela materia psychologica, como tambem pela qualidade artistica, feita de sinceridade e expressão directa.

O GATINHO QUE NÃO QUIZ MORRER

Madame *Chantard* queria matar seu gato.

Elle estava doente.

Ella disse a *Leon Biet*:

— Vae jogal-o no *Durance*, que me farás um grande favor.

Leon Biet foi a "Pont Roux" e jogou o gatinho nagua, que, nessa occasião, estava muito espessa.

O gatinho desappareceu num turbilhão.

Nós gritamos:

— Ahi está!

— Ahi está!

—Elle morreu!

Mas o gatinho não queria morrer.

Elle se enganchou numa moita e saiu dagua.

E foi se esconder entre as pedras.

Depois, quando chegou á noite, elle reentrou em casa, e foi se esconder na casinhola do cachorro "Papillon".

"Papillon" lhe disse:

— Como você está molhado! Dir-se-ia que você tem frio! Deita-te ahi, bem junto de mim que eu te aqueço.

O gatinho deitou-se perto do bom cachorro.

Depois, os dois amigos começaram a conversar baixinho, para não acordar madame Chantard.

O gatinho dizia:

— Você sabe, elles quizeram me matar... E, sem o ramo, eu estaria boa e bellamente perdido!

— Sim, respondeu o gordo cão, uma criança não poderia escapar como você escapou!

— Ah!, respondeu ainda o gatinho, se você soubesse como a agua é fria!

E aquelle barulho nas orelhas:

— Hon... hon...

Elles me jogavam pedras para me matar...

— Vamos! — disse "Papillon" — não pense mais nessas coisas. Dorme!

Depois elle começou a lamber seu amigo sobre a cabeça.

Justamente lá onde estão as idéas tristes dos gatinhos.

O MACACO E O HIPPOPOTAMO

Havia uma planicie que se transformou em lago, e não restou senão uma unica arvore e sobre esta arvore morava um macaco.

As margens do lago eram tão duras que os hippopotamos não podiam sair para pastar a herva. Ora, um dos hippopotamos tornou-se amigo do macaco.

Elles se viam todos os dias e o macaco jogava folhas para dar de comer a elle.

Um dia elle disse ao macaco:

— Que poderei te dar em troca, meu caro amigo?

O macaco respondeu a elle:

— Nossa tarefa é viver sobre as arvores, nós não saberiamos nadar.

Entre os hippopotamos havia um, mais gordo que os outros, e que era o chefe, e dizia sempre a elles:

— Trazei-me o coração de um macaco e vós ficareis livres daqui.

Aquelle que era amigo do macaco veiu vel-o de novo e disse a elle:

— Meu amigo, venho te convidar para vir á nossa casa, nós temos hoje uma festa.

O macaco perguntou a elle:

— Como farei eu para atravessar a agua?

E elle respondeu:

— Eu te conduzirei.

Assim foi feito. No meio do lago, o hippopotamo disse ao macaco:

— Sabe você porque estou te levando?

— Não!

— Nosso chefe quer comer um coração de macaco.

— Que desgraça! — exclamou o macaco — mas eu deixo sempre o meu sobre a minha arvore. Vamos procural-o.

E o hippopotamo reconduziu o macaco á sua arvore. Chegado lá em cima o macaco não quiz mais descer.

— Desça depressa e vamos, gritava o hippopotamo.

E o outro lhe disse:

— Estou bem aqui e aqui fico!

E o hippopotamo voltou damnado.

MARCEAU LAGNEAUX

(11 annos).

O Genio e a Sua Arte

Antecipando-se aos festivaes wagnerianos deste anno, e o modo de manifestação supplementar dos mesmos, foi organizada em Bayreuth, sob a direcção do dr. Otto Strobel, achando-se aberta ao publico desde principios do mez de junho, uma interessantissima exposição monographica subordinada ao titulo "O Genio e sua obra", composta na sua maior parte pelos manuscriptos da celebre collecção que Cosima Wagner reunira durante a vida e depois da morte de Ricardo Wagner e que é considerada como sendo o principal thesouro entre os muitos que alberga a "Villa Wahnfried", a casa onde o grande maestro, ao lado de sua esposa e inspiradora, encontrou a paz de espirito e o ambiente proprio para a realização das suas mais douradas concepções.

E' a primeira vez que estes documentos unicos são expostos ao publico. Trata-se principalmente de partituras e manuscriptos originaes de Wagner, graças aos quaes é possivel fazer-se uma idéa completa dos methodos de trabalho do maestro e de todas as formas da sua celebridade artistica. Em primeiro logar, chamam a attenção os schemas summarios mera annotação de formulas singelas, de que se servia Wagner para apontar o thema e a idéa geral dos seus dramas: taes schemas existem para "O Ouro do Rheno", "A Walkyria", "Tristão e Isolda" e outras obras. Estes schemas serviam de base para os projectos já articulados dos seus dramas, projectos que, escriptos em prosa, continham já numerosas notas marginaes de caracter scenico e partes importantes do dialogo. Graças á sua detalhada composição estes projectos, dos quaes se conservam os de todas as obras a partir de "O Navio Fantasma", permittiam redigir rapidamente o texto definitivo. Wagner escrevia o texto definitivo duas vezes, a segunda em correctissima calligraphia e com numerosas correcções em relação á primeira. Na exposição de Bayreuth figuram as copias definitivas dos libretos de "As Fadas", "O Navio Fantasma", "Tannhauser", "Sigfredo", "A Walkyria", "O Ouro do Rheno", "Tristão e Isolda" e "Parsifal".

Para os musicographos serão particularmente interessantes os primeiros esboços das partiduras, que amiude datam da mesma época em que foram escriptos os textos das obras. Estes esboços reduzem-se frequentemente a breves annotações de themas e melodias: um grande numero das paginas expostas refere-se ás partituras de "O Navio Phantasma", "Sigfredo", "Os Mestres Cantores" e "Parsifal". Veem em seguida os projectos de orchestração, embora estes ultimos faltem para algumas obras, entre ellas "O Ouro do Rheno" e "A Walkyria", as quaes applicou Wagner um methodo differente, que fazia surgir a partitura directamente do schema de composição, sem necessidade de schema especial de orchestração. A partitura manuscripta de "A Walkyria" encontra-se integralmente no arhcivo da "Villa Wahnfried". Já não se dá o mesmo com a de "Sigfredo", da qual se conserva apenas uma parte. No referido archivo figuram tambem completas as partiduras de "O Navio Phantasma" "Lohengrin" e "Tristão e Isolda", duas scenas de "Tannhauser" compostas em Paris, e fragmentos de "O Crepusculo dos Deuses" e "Parsifal". Além das partituras das suas obras dramaticas, figuram tambem na exposição de Bayreuth as da symphonia de abertura do "Fausto", de diversas canções compostas em Paris sobre textos francezes e dos cinco "lieder" dedicados a Mathilde Wesendonk.

Entre as cartas originaes de Wagner, figura a correspondencia completa do maestro com Liszt, Hans von Bulow, Uhlig, Fischer, Otto Wesendonk e outros amigos, além de 265 cartas á sua primeira mulher Minna Wagner. Ha outrosim mais 3.000 cartas originaes ou copias, dirigidas a personalidades importantes, entre ellas ao rei Luiz II da Baviera, que não foram ainda publicadas.

Wagner foi surpreendido pela morte quando estava escrevendo um ensaio sobre "O elemento feminino no homem". As ultimas palavras deste manuscripto — "Amôr, Tragedia" — resumem na sua brevidade os grandes problemas aos quaes Wagner quiz dar, nas suas obras, forma musical e dramatica.

Carlos Schwarz

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos,

RUA DO OUVIDOR, 166.

VISTA FRACA?

Oculos desde 10$000!

CASA ARGENTO

Av. Gomes Freire n. 6.

Amparo Thereza Christina

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 20 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Alcides de Oliveira que muito conforto levará ás velhinhas asyladas e alguns momentos de satisfação aos assistentes.

A directoria convida todos os socios e amigos e previne a existencia de omnibus para conducção.

No Mundo Espirita

A Mediumnidade

"Os mediuns que se compenetram e obedece aos preceitos da moral e da doutrina, procurando corrigir-se dos seus defeitos e imperfeições, desempenham a missão confiada por Deus e tornam-se verdadeiramente felizes, porque concorrem com sua faculdade para o seu aperfeiçoamento, bem como para o de toda a humanidade incarnada, tornando-se por isso mesmo merecedores das graças e beneficios do Senhor dos mundos." (Habilitação á Assistencia das Sessões de Espiritismo — O pu'sculo do Apostolado do Bem — "Analia Franco" — pag. 9).

Como nós aprendemos nas sabedorias dos mestres da terra — *Medium* — é um *meio*, é um agente e é um *intermediario*, para unir os espiritos com o mundo visivel.

Logo, tudo está dentro da base organica dum principio real, relativo do Criador, materia com alma vital e o corpo com os espiritos, entidades do invisivel. O medium é um recebedor e distribuidor de fluidos bons ou groseiros .E' um *apparelho* ou *instrumento* sensitivo, com os seus effeitos mediumnicos.

Mas sujeito como se percebe, a todas ás circumstancias das espheras do Astral, com as suas variantes, diversidades, intelligencias ou ignorancias, conscientes ou inconscientes.

E' como um pivot que circunda na orbita da nossa existencia, com apparencia doutra existencia, que ainda nos é, invisivel, com os seus defeitos e aptidões, com maneiras gradativas ou elevadas. Elementos que, expellem gazes de phosphorecencias fluidicas, condensadores de vapores em sombras, que se formam em espiral ou em nebulosa, que se espalham no envolucro humano.

Têm a sua evolução, direcção dada pelos espiritos, é como se diz: influencia dos *perispiritos*, que actuam num conhecimento do que foi na terra, se incarnando por permissão de Deus, no *apparelho mediumnico*. Que, se vae amoldando, aperfeiçoando, impondo condições moraes, educacionaes, fé, crença, religião e caridade, ao medium de bôa vontade espiritual. Que resulta surgir das entidades do invisivel, fazer morada exemplar no calmo mediumnico do ser pensante.

E é assim que, nós, mediuns, assumimos uma responsabilidade nova em nosso estado material, que se torna muito grande e pesaroso, para comnosco mesmo. Não devemos ficar sujeitos ás incurias da subordinação do máu, fugir das tentações terrenas. Porque, se assim não fôr, o castigo, será preparado por nós mesmos, a culpa recáe nos nossos erros e nas nossas anomalias espirituaes dentro das circumstancias da falta de compreensão e de estudo.

Comtudo, como em tudo existe a misericordia de Deus, recebemos allivios ás cargas que se amontoam de provações, segundo o pedido que soubermos fazer, na prêce sincera e cheia de fé, num recolhimento de arrependimento, com penitencia de jejum espiritual. Porque, o divino Mestre, bem nos observa no Evangelho: — "Ou qual de nós porventura é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?" — Eis o motivo tão plausivel, de nós reconciliarmos com os deveres da nossa mediumnidade, uma vez que Deus nos perdôa das nossas iniquidades, quando sentimos que estamos pisando em má seára, porque o nosso Pae se manifesta exultante, ante os rógos de Jesus, em nosso beneficio. O desejo de Deus, é nos tornarmos melhor hoje, do que fomos hontem, nos desempenhos da nossa missão espiritual. Pois que, nem tudo está perdido, o peccador tambem se salva, quanto mais um medium que se illude!

E a nossa mediumnidade, uma vez esclarecida em nós, na pratica dos bons actos espirituaes ou materiaes, teremos que ser favorecidos com as presenças de amigos incansaveis do espaço, com assistencia do nosso *guia espiritual*, no perimetro das possibilidades dos nossos *dons* mediumnicos, nos inspirando, e nos dando videncia, nos mostrando o caminho que devemos seguir. E assim nós poderemos ir augmentando as etapas dos *porquês* das nossas faculdades desenvolvidas que redundarão em curas aos enfermos, afastamento de mau's espiritos e outros beneficios a todos que necessitam.

Então sim, desta forma simples, modesta, a nossa mediumnidade, cada vez mais se elevará, subirá, na glorificação do Altissimo. Que ficaremos senhor duma situação bellissima, vigilantes na responsabilidade que devotamos com amor e caridade, humildade e tolerancia. Resplandecerão em nós, condições outras, superiores, que passamos a ser discipulos de Jesus na terra de expiação, e sermos contemplados na vida, com os bafejos da perfeição.

E para que isto se realize, o que é preciso? Simplesmente isto: Que o nosso apparelho mediumnico, se transforme num verdadeiro motor fluidico, que a nossa mediumnidade se cerque de um condensador sublime, ligado ao cerebro, para que os fluidos do meio material se casem com os do espaço, que corra em linha recta, para o coração vibrar, animar-se para que assim as antenas do pensamento se electrisem em nossos sentimentos, que depois vão se espalhando pelos dynamos, depositarios das emoções da alma — "*espirito intelligente*" — Que dahi surjam as commoções sinceras, bôas e que nós, mediuns, possamos acalentar uma esperança espiritual, receber e transmittir as communicações do Além, com a vitalidade dum *eu* perfeito, de corpo, de physico e de psychologia.

E' este o meu simples e acanhado conceito, num reflexo de raciocinio, numa razão de comprehender as coisas espirituaes, concernentes á nossa mediumnidade, que divulgamos como elementos de sciencia, de religião, de moral, de philosophia e de espiritismo.

O meu proposito não é ir muito além do que sei desta materia, concreto estudo de maxima espiritualidade, é um tanto pessoal, meu e nada mais — não sei se é dos meus amigos invisveis, que estão sempre ao meu lado.

E' por isso que penso, a nossa responsabilidade como medium, é muito grande, é um caustico, que não podemos fugir as suas regras de moral e de religião, em Deus e Jesus, com as suas leis e doutrina. E se fugirmos dahi, da verdade, cahiremos no abysmo, ficaremos entregues ás modalidades vãs da materia, não seremos espiritas naturaes e sim expoentes da mystificação, da mentira, do embuste e da hypocrisia. A nossa mediumnidade irradiará sob a acção do *acaso* do *sobrenatural*, mysterios surgirão sem effeitos espirituaes, simples prestidigitações e nada mais.

Mas, se a nossa mediumnidade é exercitada a contento da vontade de Deus e de Jesus, sob a égide dos bons protectores, da fé e da crença raciocinada têm que cada vez, mais, se tornar, ponto de apoio, para que a caridade se estenda, se avolume e a humanidade se abrigue, em nós mediuns, encontrando o conforto necessario, para se livrar dos incommodos da vida.

E como eu prevejo, nós, mediuns, devemos de "orar e vigiar", sempre e sempre, as tentações são pragas das nossas imperfeições. Logo, nós, devemos ter o maximo cuidado com as influencias inferiores, não sermos tão expressivos as suas evoluções malignas. Os seus fluidos são grosseiros, sentil-os é o nosso dever, pedirmos a misericordia de Deus e o amor de Jesus, é a nossa obrigação.

Vamos saber compreender as manifestações — nem tudo devemos aceitar, podemos repellir um máo amigo — A natureza do nosso objectivo, está em sabermos conhecer a nossa bôa intenção espiritual. Para que não sejamos tolhidos e não percamos da nossa consciencia, o valor da nossa mediumnidade. Deve permanecer em nós, uma concentração nitida, baseada, solida, para que possamos divulgar a certeza das entidades que se approximam ou que já se encontrem entre nós influenciando o nosso cabedal de raciocinio mediumnisado, para sabermos distinguir os vapores bons ou máos, dos phenomenos espirituaes, comprehender as suas illaquiações, como entidades manifestadas em nosso apparelho, na média ou na inteira incorporação. Assim a nossa consciencia, assume a responsabilidade de eixo animado, perante o guia.

A nossa mediumnidade, nos impõe um certo cultivo, embora rudimentar, sempre é bom se aprender alguma coisa do assumpto, em nossos mestres, as suas obras ahi estão, á mercê de todos nós. E' uma obrigação evidente, para o nosso aperfeiçoamento, estarmos sempre dispostos, leves, pensando que não devemos de ser enganados, para não atrazarmos a nós e nem áquelles que querem a prova exacta do espiritismo, nas obras de caridade e que outros com a sua fé convicta, depositam toda confiança em nós, mediuns, com as nossas mediumnidades diversivas e moralizadas.

Esta é a razão que, devemos de fugir do transe em estado nervoso, por coisas da materia, da carne, para não cairmos na cilada do disfarce espiritual. Devemos de estar calmos, porque certo é, demonstraremos que não temos falta de caridade, de moral e de principio espiritistico e que gosamos de comportamento no meio em que somos considerados, como *Apostolos do Bem*. Porque nós assim affirmamos, uma conducta acima do nosso estado material.

PEDRO SILVA

Communicação

DADA POR UM DOS GUIAS DO CENTRO ESPIRITA ISMAEL, DE UBA', NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1932

Paz em nome do nosso amado Mestre.

Vós, carissimos irmãos, que ides hoje aos cemiterios com os vossos corações confrangidos pela temporaria separação dos entes queridos que vos esperam na vida espiritual, detei o vosso pranto, enxugae as vossas lagrimas e deixae que a esperança risonha penetre em vossa alma, fazendo-vos sentir que os vossos mortos queridos acham-se mais vivos do que vós, livres do peso da materia!

Meus irmãos, já é tempo de irdes espiritualizando os vossos actos terrenos, procurando alçar mais longe os vossos pensamentos! Não é á beira de um tumulo que deveis homenagear os mortos queridos; não é depositando sobre a lapide fria, custosas corôas para enfeitar a podridão da materia; não são as luzes de velas de cêra de que os vossos mortos necessitam; mas sim de um pensamento de amor vosso, de uma prece partida do recondito de vossos corações implorando ao Altissimo — Paz, Luz e Amor.

Não choreis aquelles que partiram para a verdadeira vida, livres dos grilhões da carne! São mais felizes do que vós! Chorae por vós mesmos, que enclausurados á materia, resgatães dividas sagradas, contraidas perante o Grande Factor do Universo! Chorae por vós, que tendes de passar por provações dolorosas neste planeta de expiações até que chegue a hora de renascerdes na vida espiritual.

Não lamenteis a separação passageira de vossos amigos que partiram para o Além, porque hoje, elles estão mais convosco do que hontem, podem penetrar dentro de vossos intimos, ler os vossos pensamentos e sentir as vossas alegrias e tristezas.

Oh! como é doce e consoladora a doutrina de Jesus, que nos ensina a esperar cheios de resignação o momento de nos acharmos reunidos nas espheras dos espiritos! E' grandiosa a doutrina de luz que nos dá a certeza de que os nossos amados irmãos não pereceram — pelo contrario, reviveram e nos esperam ansiosos.

Oh! vós que choraes sobre as campas, elevae o vosso olhar aos céos infinitos e implorae do meigo Nazareno bençãos de luzes para todos os desencarnados; vós, que atirais braçadas de flores sobre os tumulos de pedra, guardae as moedas com que ides comprar velas e flores e com ella soccorrei o pobre faminto que vos pede um pão; procurae cobrir a nudez daquelles que sem um misero agasalho tiritam de frio; acconchegae ao vosso lar o orphãosinho abandonado; — ide aos leitos de dôr levar o allivio material para o corpo e a esmola de um carinho ao espirito, e vereis brotar perfumosos lirios alvos, que irão ornar o throno da Virgem da Galliléa, a qual, cheia de amor e bondade, acolherá em seu seio aquelles que na terra souberam praticar a caridade.

Agora, amados irmãos, vamos offertar a Jesus as nossas singelas florsinhas espirituaes, rogando a Elle, paz, luz e amor para os nossos irmãozinhos.

Orae e orae muito, certos de que, quando para lá ingressardes, tambem recebereis dos que aqui ficarem e dos que vos precederam, os effluvios dessas mesmas préces e os sentimentos de amor e carinho que lhe imprimirdes.

Iremos pedir a Deus que derrame o orvalho de sua infinita misericordia por entre os que soffrem no plano invisivel e por sobre os que ainda soluçam neste valle de lagrimas, sem o conforto da fé christã, emanado do Espirito de Verdade.

Paz seja em vossos corações.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

A directoria da Associação Espirita Francisco de Paula, commemorando a data consagrada a dois de seus Guias Espirituaes, realizará no proximo dia 20, domingo, á rua Senador Nabuco n. 24, Villa Isabel, predio adquirido para séde da Associação e installação do Abrigo Francisco de Paula, para creanças desvalidas, uma de suas finalidades, as seguintes solemnidades:

A's 15 horas — Inauguração da séde propria e distribuição ás crianças de brinquedos e bombons.

A's 20 horas — Sessão solenne commemorativa da desencarnação de seus guias Eponina e Alves Junior.

Para Tosse, Grippe, Bronchites, Asthma

e como preservativo da fraqueza pulmonar, tome:

HUMANITOL

COM ABSOLUTA CONFIANÇA

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Dep. Geral: — RUA DA QUITANDA, 203 — SOBRADO — L. B. GIL & CIA.

Tratamento da pelle

DR. PIRES

(Prat. hosp. Berlim, Paris e Vienna). Praça Floriano 55-6.º and. — Tel. 2-0425 Doenças do couro cabelludo. Cirurgia esthetica (rugas, seios, cicatrizes defeituosas).

Construcção livre

20$

LOTES DE 10 x 40

Villa Santa Therezinha.

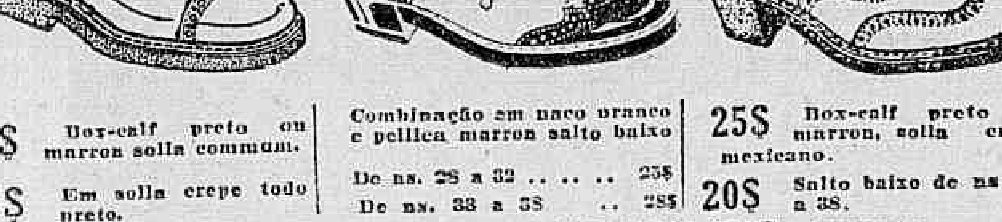
(E. F. C. B.)

"MESQUITA"

HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

CASA GUIOMAR - Calçado "Dado"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL



20$ Box-calf preto ou marron solla commum.

25$ Em solla crepe todo preto.

Combinação em naco branco e pellica marron salto baixo

De ns. 28 a 32 .... 23$

De ns. 33 a 38 .... 28$

25$ Box-calf preto ou marron, solla crepe mexicano.

20$ Salto baixo de ns. 28 a 38.

PORTE 2$000 EM PAR — REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS, PEDIDOS a

Julio N. de Souza & Cia.—Avenida Passos, 120— RIO — Tel. 4-4424.

RECREATIVAS

Em Favor do Recreativismo

IMPORTANTE REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE AGREMIAÇÕES RECREATIVA E CARNAVALESCA NO "Diario Carioca"

Afim de ser tomada uma deliberação conjunta em face do recente regulamento baixado pelo sr. capitão chefe de Policia são convidados, hoje ás 14 horas na redacção do DIARIO CARIOCA os presidentes de sociedades recreativas e carnavalescas da cidade.

Como já é do dominio publico, o sr. Felinto Muller, chefe de Policia, vem de sanccionar um regulamento prohibindo a localisação de gremios de recreio em zonas residenciaes, o que equivale a determinar que não mais serão permittidas sociedades dansantes nos bairros do Cattete, Botafogo, Tijuca, etc.

Tal resolução é quasi um golpe de morte no recreativismo citadino, pois que, poucos clubs podem manter suas sédes em ruas commerciaes além de serem prohibidos na frequencia e na vida associativa que é sempre da maioria dos moradores do bairro onde funccionam.

DIARIO CARIOCA que sempre [illegible] as aspirações populares, attendendo ás innumeras queixas de representantes de sociedades attingidas por essa portaria, vae patrocinar um movimento de reparação de tal acto, enviando um memorial assignado pelos presidentes de agremiações recreativas e carnavalescas, ao sr. chefe de Policia, no qual será feito uma exposição detalhada dos inconvenientes que trará ao recreativismo, a execução desse regulamento.

Para esta reunião que, como dissemos de inicio se effectuará em nossa redacção sob a presidencia do nosso chronista carnavalesco Arlindo Cardoso "K. Rapeta", são convidados todos os presidentes ou delegados de clubs recreativos e carnavalescos visados ou não pelo alludido regulamento.

LORD CLUB

Volta a movimentar-se a milicia fuzarqueira e irriquieta que, sob a suggestiva denominação de "Guarda Vermelha" vem promovendo grandiosas festas nos frequentados salões do alvi-rubro da rua do Rezende, 104.

A proxima festa, se annuncia para 9 de Setembro e, desde já os "vermelhos" estão em viva actividade para que o seu exito seja identico aos dos anteriores.

A applaudida Jazz Mambembe, sob a direcção do musicista Raul Malagutti já foi contratada para [illegible] até ás 4 horas do dia seguinte.

Uma porção de surprezas está reservada aos convivas que affluirão em grande numero ao movimentado baile da Guarda.

GRUPO JOSÉ CAETANO

Quinta-feira proxima, 24 do corrente, se realizará no Gremio João Caetano um grandioso festival [illegible] em beneficio de uma instituição de caridade.

"Nossa orgia, coronel Nestor" e hilariante comedia-charge em 2 actos e uma introducção de [illegible] nosso companheiro subirá á scena nessa noite [illegible] de J. Jacyandá.

O espectaculo iniciar-se-á ás 20 horas e meia.

ALA DO GATO PRETO

Finalmente hoje se effectuará a [illegible] festa [illegible] em homenagem á imprensa carioca esta Ala organizou.

Essa festa [illegible] se realizará na séde do [illegible] União de Pompeianos á praça das Nações [illegible] programma seguinte: das 13 ás 17 horas [illegible] do "aperitivo" da "Ala" [illegible] em seguida servido [illegible] da cidade [illegible] ás 18 horas [illegible] grandioso passeio em automoveis pelas principaes ruas dos suburbios da Leopoldina e ás 19 horas [illegible] a realização de uma [illegible] "soirée" dansante [illegible] até tarde da noite [illegible] de um [illegible] "jazz-band".

ALA DOS [illegible]

Nos salões do Ameno Resedá será realizado no proximo dia 24 do corrente um grandioso festival promovido por esta "ala" em homenagem a [illegible] uma das maiores figuras do recreativismo da cidade.

Outras realezas do rei Momo se farão presentes a esta festa que promette constituir um dos maiores acontecimentos da semana.

Durante a festa se fará ouvir o conjuncto do conhecido maestro Oswaldo de Moraes.

PRESEPIO DE SANTA LUZIA

[illegible] mais um grandioso baile effectuar-se-á hoje na "capella" [illegible] de grande numero de [illegible].

A jazz "Morlola" não dará [illegible] executando o seu apreciado repertorio no qual se inclue as ultimas novidades em fox-sambas, etc.

Paulo A. de Souza o "capellão" [illegible] seus dedicados "acolytos" [illegible] receber os seus convidados e representantes da imprensa.

Quinta-feira proxima, tambem haverá outra reunião e, desde já.

---FOOT-BALL---

OS JOGOS DE HOJE PROFISSIONAES

Hoje, encerra-se o turno do campeonato de profissionaes brasileiros.

A tabella indica cinco matches interessantes, sendo dois aqui no Rio e tres em São Paulo.

Estes serão travados entre adversarios de forças mais ou menos eguaes, assim distribuidos:

LIGA CARIOCA

AMERICA X S. BENTO (Amadores) — America x Flamengo.
Campo do America — Rua Campos Salles.

BANGU' X CORINTHIANS (Amadores) — Bangu' x Bomsuccesso.
Campo do Fluminense F. C. — Rua Alvaro Chaves.

APEA

S. PAULO X FLUMINENSE
Campo do São Paulo F. C.

YPIRANGA X C. R. VASCO DA GAMA
Campo do Ypiranga.

SANTOS X BOMSUCCESSO
Campo do Santos F. Club, em Villa Belmiro.

SUB-LIGA

Em disputa do campeonato, serão realizadas, hoje, as seguintes provas:

CARIOCA X JEQUIA' — Preliminar de amadores. Principal de profissionaes.

EDISON X MADUREIRA — Preliminar de amadores — Principal de profissionaes.

LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje, em proseguimento ao campeonato da Liga Metropolitana, os jogos seguintes:

Divisão Emmanuel Coelho Netto

IRAJA' X VASQUINHO — Primeiros e segundos quadros.

VICENTE DE CARVALHO X SUDAN — Primeiros e segundos quadros.

ENIGMA X BELISARIO PENNA — Primeiros e segundos quadros.

Divisão Emmanuel Nery

TRIANGULO AZUL X SILVA MANOEL — (Transferido) — Primeiros e segundos quadros.

AMEA

São estas as partidas marcadas para hoje, em disputa do campeonato:

Primeira Divisão

ENGENHO DE DENTRO X BOTAFOGO — Primeiros e segundos quadros.

PORTUGUEZA X CONFIANÇA — Primeiros e segundos quadros.

ANDARAHY X OLARIA — Primeiros e segundos quadros.

Segunda Divisão

MUNICIPAL X PENHA — Primeiros e segundos quadros.

EVEREST X CORDOVIL — Primeiros e segundos quadros.
O Everest fez entrega dos pontos.

QUINZENA VASCAINA

Programma para hoje

Dando cumprimento ao programma dos festejos commemorativos do anniversario do Vasco da Gama, realizam-se no proximo dia 20, no Estadio, as seguintes provas:

De manhã — Partidas de tennis.

De tarde — Eliminatorias de athletismo para a organização da equipe official. Chá-dansante ao quadro de athletas, exclusivamente para os associados e suas familias. Não ha convites.

Costa Lobo A. Club

A directoria deste gremio esportivo reuniu-se quinta-feira ultima e resolveu o seguinte:

a) approvou a acta da sessão anterior;

b) aceitou como socios effectivos os srs. Jarino Lins, Simonides Gonçalves, Laurindo Zeferino, Raphael Rodrigues e José Machado Rodrigues;

c) tomou conhecimento do officio do Cavanellas F. C., communicando ter aceito o jogo amistoso para 17 de setembro e regeitou o convite do Piedade F. C. para um jogo amistoso em sua praça de sports, por motivos imperiosos;

d) eliminou, por falta de pagamento, os seguintes socios: Lino Vieira Ramos, Claudionor Andrade Gomes, Juvenal Pimenta, Waldemar Silva, Aynésa de Assis, Joaquim Junqueira, Agostinho Leite Teixeira, Antonio de Freitas, José Magalhães Helena e Ismael Alves Damasceno;

e) tomou conhecimento do campeonato de Box (amadores) promovido pela Federação Carioca de Box, a quem é filiado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente João Rogerio encerrou a sessão ás 23 horas.

Para o jogo com o Gauchos F. C., a direcção sportiva escalou os seguintes amadores:

2º team — Pé de Ouro — Marzullo e Cicero — Ernesto, Oswaldo I e Pinheiro II — Sebastião, Lálá, Alaôr, Wilson e Orlando.

1º team — Pinheiro I — Nelson e Seringa — Bidu', Gentil e Tino — Arlindo, (?), Annibal, Zezinho e Belmiro.

Moveis para Residencias e Escriptorios

GRANDES DESCONTOS DURANTE ESTE MEZ
por motivo de obras no predio

A. F. Costa — 27, ANDRADAS, 27

A conferencia do professor Adolpho Vasquez Gomez

Na conferencia que na noite do dia 24, fará no Centro Gallego, á rua do Rezende n. 65, o professor Adolfo Vazquez Gómez a respeito de "O amor humano e a solidariedade social", terá a seu cargo a apresentação do dissertante, o illustre dr. Rafael Pinheiro, que conta com grandes sympathias entre os hespanhóes.

Ainda na palestra que no dia 31 dará o visitante hispano, tambem no Centro Gallego, sobre "A Republica Hespanhola vista através da realidade" o precederá na tribuna o eloquente dr. Evaristo de Moraes.

O Centro Republicano Nueva España, nomeou o professor Vazquez Gómez, seu socio de honra; o Centro Republicano Affonso Costa, ficou tão profundamente impressionado pelo discurso que pronunciou aquelle orador na assembléa, agora celebrada pelo dito Centro, que dispõe-se a prestar a sua cooperação para o maior exito das dissertações do nosso hospede.

Este tem sido convidado pela direcção da revista "Claridad" de Buenos Aires, para escrever chronicas brasileiras, de caracter cultural, social e politico.

"Claridad" publica-se, ha doze annos, tem dado ao prélo centenas de notaveis livros, e as suas officinas estão installadas na capital argentina, calle San José n. 1641, e trata de arte, critica e letras, constituindo a tribuna do pensamento esquerdista.

União Circense

Da secretaria desta União, recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Cordeaes saudações — Tenho a subida honra de communicar a esse conceituado orgão que, em assembléa geral realizada a 14 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para o periodo de 15 de agosto de 1933 a 15 de julho de 1934: presidente, Pedro Gonçalves; vice-presidente, Antonio Ferraz Fuzaro; 1º thesoureiro, Antonio da Silva Peixoto; 2º thesoureiro, João Pinto França; 1º secretario, Edgard Azevedo; 2º secretario, Jayme da Motta Maia; 1º procurador, Aymoré Pery; 2º procurador, Antonio Monteiro; conselho fiscal: Arthur Santos, Gabriel C. Mattos, Fernando Coelho, Nilo Polydoro, Eugenio Netto, Euclydes Monteiro e Carlos Marinho.

Aproveito a opportunidade para convidal-o a assistir á solennidade da posse, que se realizará na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 20 horas, na nova séde, á praça Tiradentes n. 39, sobrado.

Tinta Brasilia

é a melhor para canetas-tinteiro.

De todas as tintas nacionaes a **Tinta Brasilia** é a unica que não ataca a borracha das canetas-tinteiro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE AGOSTO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Revistas e Jornaes

"BRAZILEA"

Chegou-nos ás mãos o n. 22/23 de "Brazilea", excellente revista de propaganda dos ideaes nacionalistas. E' um pouco difficil escolher no meio de tanta collaboração interessante... Salientamos, entretanto, os artigos seguintes: Os indesejaveis e os "desejados" de Indio Cariry; Joaquim Silverio, de Leoncio Corrêa; Ideal, de Anna Cesar e a poesia "A Aroeira", de Antonyno de Araujo Jorge.

THEOSOPHIA

Realiza-se na Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 322 (praça Saenz Pena), hoje, ás 10 horas, uma conferencia do dr. José de Albuquerque, sob o thema: "A educação do pensamento". Entrada franca.

Tambem na Loja "Pitágoras", á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, no mesmo dia e horas, haverá sessão publica, dissertando um orador sobre assumpto theosophico. A entrada é franca.

Segunda-feira, 21, ás 17 1|2 horas, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, o dr. Caio Lemos falará sobre: "A Senda do Occultismo — O egoismo e os meios de atenual-o". Entrada franca.

R. PACIELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 57
TELEPH. 2-3789

a turma que ali se recreia, está convidada.

RISO CLUB

Póde-se dizer que o Cicero Dantas "entrou com o pé direito" no Riso. Após a sua elevação á presidencia do "labio" parece que houve um reactivamento das energias foliãs do gremio fundado pelo saudoso Hilario Ferreira. Todos os bailes são empre muito concorridos e transcorrem num ambiente de grande animação.

A festa de hontem assim o foi e, a que hoje vae ser effectuada, deverá ter identico exito.

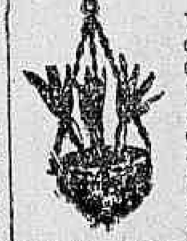
Não faltará, pois, a soirée de hoje a turma que sempre accorre ás reuniões do Riso" afim de desfructar horas alegre entre as graciosas "Risolinas".

ELITE CLUB

Terão hoje os habituées do gremio da rua Frei Canéca mais uma noite de grande alegria que, se tiver a concurrencia da de hontem, será mais um novo triumpho para o club do "seu" Julio.

Uma bôa jazz, como a que movimenta os bailes do "palacio" é factor de grande attracção para uma festividade e, cremos que por isso, todas as festas que alli se effectua são sempre concorridas.

O irriquieto "batalhão eliteano" continua abrilhantando os bailes com as suas garbosas evoluções e "prendendo" aos convivas com a sua communicabilidade alegre e fuzarqueira.



Vasos de Xaxim, e fibras especiaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e folhagens, vendem-se na rua 7 Setembro 107, 1º, com Lourenço. Telephone 2-3772 ou nas casas de aves e flores — Enviam-se para o interior.

O Dia do Artista

A realização do "Dia do Artista", no Theatro João Caetano, na quinta-feira, 24 do corrente, está despertando o maximo interesse em vista dos grandes attractivos que terá o espectaculo que a "Casa dos Artistas" organiza annualmente em favor de seus cofres sociaes, na data anniversaria da fundação da benemerita sociedade.

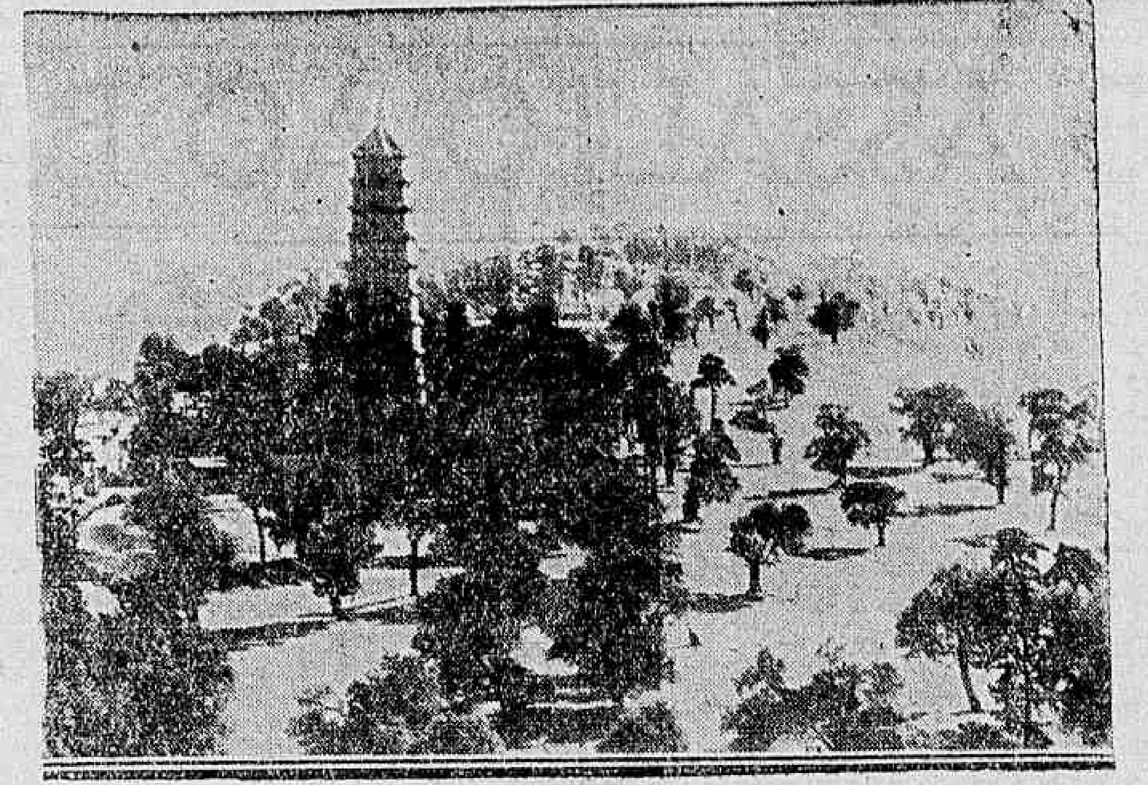
Além do concurso das principaes figuras da Companhia Lyrica Official que está actuando com enorme exito no Theatro Municipal, terá esse espectaculo a participação da Companhia Typica Argentina que acaba de estrear com grande successo no Casino Copacabana e cujos elementos generosamente attenderam ao pedido que lhes foi feito pela directoria da Casa dos Artistas.

AMARELLÃO — OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.208 — Rio.

O Novel Estado do Man-Chuo-Kuo



Flagrante pittoresco de Chenglê, em Jehol

(Continuação da 17ª pagina).

aquelles nutriam pelos descendentes de Nuerhachi. E foi este odio que levou a massa á campanha republicana, victoriosa em fins de 1911, após varios fracassos, que custaram milhares de vidas.

A Mandchuria e a Republica da China

Implantado o regimen republicano na China, a Mandchuria estava destinada a merecer dos novos senhores da patria de Confusio todo o pouco caso a que fazia jús por ter tido a "ousadia" de governar durante tão largo tempo 500 milhões de chins. No cerebro dos revolucionarios brotou a lembrança da derrota dos Mings em 1644.

Um outro castigo, porém, ainda se desenhou mais cruel para os descendentes da tribu altiva dos nu-chen: o predominio da familia Chang, que não tardou a se abolletar com a sua falta de escrupulo administrativo no palacio governamental de Muckden.

O espirito revolucionario dominante na China não tardou, a mergulhar o paiz na mais completa desordem, dando assim, opportunidade para que os aventureiros os mais cynicos, em trepando para posições de destaque, levassem o povo ás mais lamentaveis aventuras. Não comprehendendo o verdadeiro alcance dos principios basicos com os quaes o dr. Sun-Yat-Sen fundára a Republica, os novos dirigentes da China em desvirtuando-os da sua essencia primitiva, accenderam por todos os cantos da Patria, as labaredas do xenophobismo, á sombra do qual entrou a fazer carreira brilhante o banditismo.

A Mandchuria, por ser a região aonde as colheitas melhor se apresentam e aonde foi se assentar o governo mais despudorado que ha memoria na Asia, a vida tornou-se para os seus 30 milhões de habitantes um verdadeiro supplicio. Rapadas as ultimas moedas do thesouro de Muckden, o general Chang-Sue-Liang, senhor supremo da Mandchuria, entrou a comprar á força, por papeis moedas sem lastro e consequentemente sem valor algum, toda a producção do feijão soja do paiz, que, como se sabe, é a principal riqueza do seu sólo, (59 % da producção mundial de soja, procede da Mandchuria), para revendel-a aos japonezes em yens ouro. Dest'arte, [illegible] processo ignobil, Chang e os seus, lograram fazer fortunas quasi infinitas. O povo, entretanto, entrou a empobrecer assustadoramente. Ninguem mais tinha estimulo em plantar os grãos de ouro, que estavam fadados a fazer a grandeza da patria de Sokai.

Aproveitando-se deste panorama de descontentamento popular e de irresponsabilidade administrativa em que se moldavam os governantes mandchus, os soviets entraram a prégar a sua doutrina, pela qual o povo dentro em pouco começou a mostrar-se sympathico. O ambiente era gravissimo. As leis e as garantias eram letra morta na apparelhagem administrativa inaugurada por Chang-Sue-Liang. A Paz e a Ordem no Extremo Oriente estavam por um fio. A onda anarchica mais e mais se avizinhava sobre a Asia.

Ao Japão, a quem cabe a responsabilidade da civilisação no Pacifico, competiu agir sem mais tardança no quadro que a Republica da China havia criado na Mandchuria.

Os attentados levados a cabo na noite de 18 de outubro de 1931, em plena cidade de Muckden, pelos soldados nacionalistas, isto é, por aquelles em quem ainda repousava a confiança popular, mostraram em toda a sua plenitude a gravidade da situação.

O Imperio japonez mentiria á sua cultura se não interviesse, como interveio, no assumpto, repondo na terra de Ab[illegible]

(Continúa na 24ª pagina).

Um dos innumeros cartazes anti-japonezes distribuidos pela Mandchuria, antes do incidente, pelos xenophobistas chinezes

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE
CONTRA
A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT
VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK

Um grande problema domestico

CURIOSAS EXPERIENCIAS FEITAS COM O PHOTOMETRO SOBRE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS ELECTRICAS

Um dos grandes problemas de economia domestica é a conta de luz que como a do gaz, tem entrada obrigatoria em todos os orçamentos.

Como evitar esperdicio de energia? Como cortar despesas exageradas? A solução está, naturalmente, na escolha de lampadas mais efficientes, mais uniformes, que exijam menor consumo de energia, para o mesmo volume de luz.

O problema transfere-se, dessa maneira, para a escolha da lampada. E um curioso apparelho que está sendo divulgado pela General Electric — o Photometro — vem trazer uma luz nova para a solução do problema.

Permitte o novo e interessante apparelho, de facil manejo e compreensão, e de absoluto rigor scientifico, fazer-se uma série de experiencias entre differentes lampadas de igual vantagem, de maneira a conhecer-lhes a quantidade de luz emittida e o consumo de energia que determinam.

Pelo photometro torna-se possivel, postas a funccionar simultaneamente uma lampada G. E. por exemplo, e uma lampada mais barata, ambas da mesma wattagem, saber qual a que produz maior quantidade de luz e qual a que a produz com menor dispendio de energia.

Não nos cabe dizer qual dellas vencerá, nem é esse o nosso intuito. Cabemos apenas chamar a attenção das donas de casa para esse interessante invento que vem ao encontro de um vulgar problema de economia domestica.

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido com o qual os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas: mais de 300 curas radicaes já constatadas em sua maioria em pessôas de nossa melhor sociedade. Para os que tiverem duvida, se fará uma applicação de prova que demonstrará a efficiencia deste novo processo. DR. RUBEM SILVA. Consultas diarias. Tel. 2-0360 — R. 7 Setembro, 94 - 3º andar.

ESTOMAGO ARRUINADO

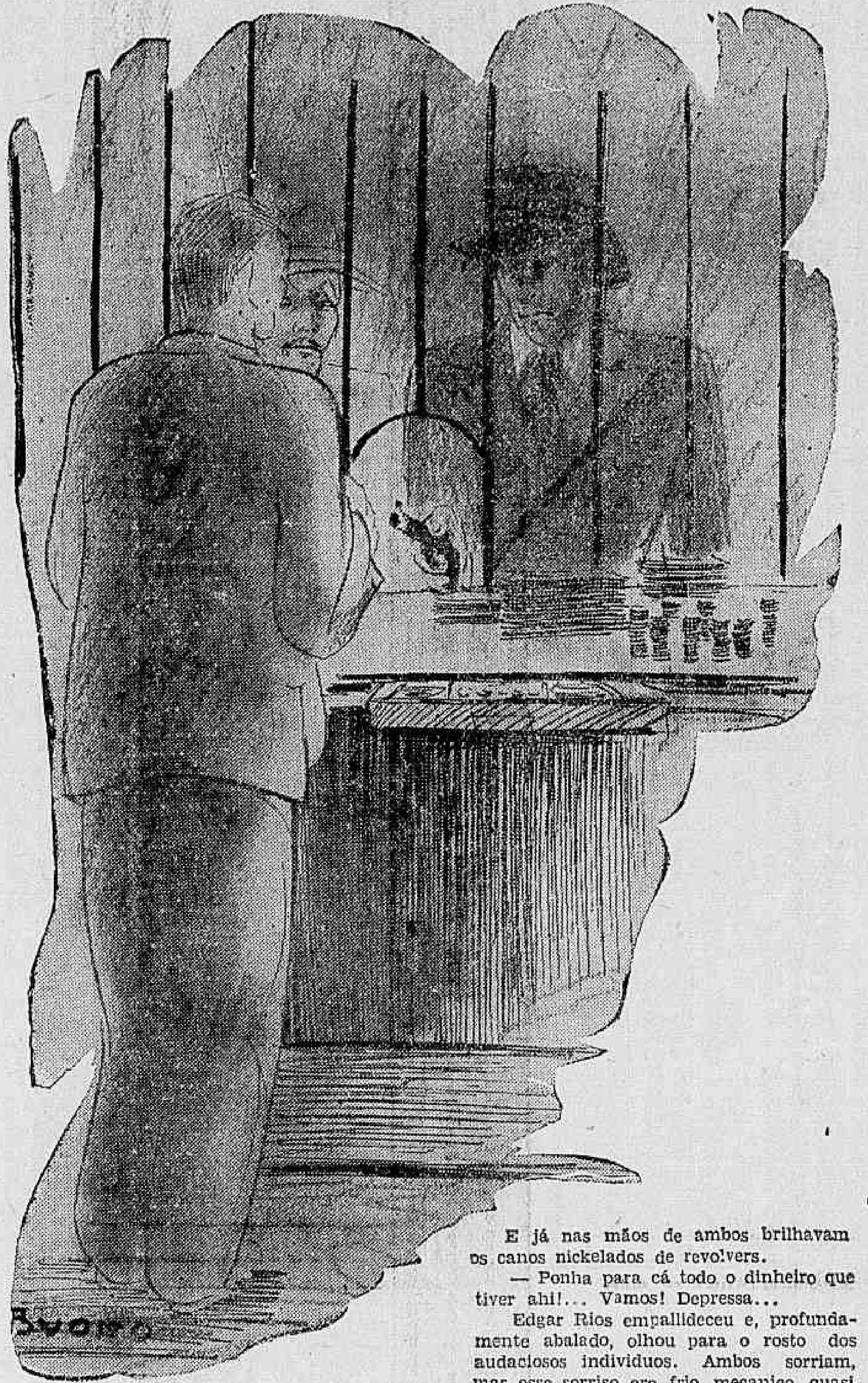
Um estomago dito vulgarmente arruinado, é, na maioria das vezes, um estomago muito fatigado. Elle prepara mal a assimilação dos alimentos frequentemente muito pesados ou mesmo mal mastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a forma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, azias, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos mais ou menos penosos porém sempre capazes de se degenerarem em doenças chronicas, caso não seja disperçado o excesso de acidez provocado, são radicalmente alliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 pastilhas tomadas em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições ou quando se começa a sentir qualquer mal-estar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idéa do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, e encontra-se em todas as pharmacias.

Ser forte não é privilegio de ninguem

desde que existe, para robustecer os musculos e fortificar o cerebro a KOLA PHOSPHATADA WERNECK.

O ASSALTO AO BANCO INTERNACIONAL

Por VINHAES



Se preza a vida, não faça um pequeno gesto sequer...

Eram tres horas da tarde. O caixa do Banco Internacional, á rua Primeiro de Março, estava conferindo o movimento do dia. A' sua frente, amontoavam-se as notas de banco, e a grossa vidraça do "guichet" não tinha sido abaixada ainda. Atrás delle, transcorria a vida normal do importante estabelecimento financeiro. Grande numero de mesas se enfileirava na ampla sala terrea e, nellas, os funccionarios trabalhavam febrilmente. O som caracteristico do deslise rapido das pennas sobre o papel era dominado pelo toc-tac monotono das machinas de escrever, de mistura, ás vezes, com alguma ordem, em voz alta, que partia da mesa do gerente, nos fundos.

Edgar Rios ia encerrar o expediente da caixa. No banco não havia clientes mais, a não ser um senhor de idade, a quem, pouco adeante, o encarregado prestava informes sobre o vencimento de um titulo. Esse homem discutia em voz alta, fazendo um barulho ensurdecedor. O pobre funccionario, desesperado, em vão o procurava acalmar. Cada vez o homem mais gritava.

— Não quero saber de nada! — vociferava. Vocês me deviam avisar! Vou processal-os por damnos moraes! — gritava attraindo sobre si a attenção de todos os empregados e chefes.

Já a mão do caixa se movimentava para abaixar a placa de vidro que significaria o termino de seus trabalhos naquelle dia, quando um acontecimento inesperado veiu alterar profundamente a situação do caso.

De um possante automovel, côr de cinza escuro, que parou em frente ao portão do estabelecimento, saltaram dois homens. Ambos eram altos, corpulentos, de feição estrangeira e estavam elegantemente trajados. Notando o gesto do caixa, que se dispunha a descer a vidraça, os recem-chegados accenaram, com um gesto quasi imperioso, que esperasse. Rios, indeciso, não tinha tomado uma resolução ainda e já os dois homens estavam á sua frente. Ambos sorridentes, traziam a mão direita no bolso da larga capa de borracha que vestiam. Seu corpo occupava toda a frente do "guichet", de modo que pela entrada ninguem podia perceber o que, no interior da cabine, acontecia. Pelo lado do escriptorio, a visão era obstruida por uma especie de biombo de madeira, com uma pequena janella gradeada, o qual tinha regular altura.

— Ouça, amigo, começou um delles. Si preza a vida, não faça um pequeno gesto, siquer...

E já nas mãos de ambos brilhavam os canos nickelados de revolvers.

— Ponha para cá todo o dinheiro que tiver ahi!... Vamos! Depressa...

Edgar Rios empallideceu e, profundamente abalado, olhou para o rosto dos audaciosos individuos. Ambos sorriam, mas esse sorriso era frio, mecanico, quasi cruel. E seus olhos, de um azul cinzento, reflectiam a vontade ferrea, inabalavel. O primeiro pensamento do caixa se dirigiu á gaveta em frente, onde havia um revolver. Mas elle não duvidava de que, ao menor gesto mal interpretado, seria morto. Calmamente, sem a minima hesitação. E Rios pensava na sua situação no banco. Havia mais de quinze annos que ali trabalhava. Nunca se déra a mais insignificante irregularidade. Tudo corria pontualmente e seus chefes lhe votavam uma confiança illimitada. Agora, tudo perdido. Si elle gritasse, entretanto, evitaria o roubo. A' sua frente estava uma verdadeira fortuna. Duzentos e sessenta contos em notas de banco e grande quantidade de moedas de prata e nickel, além de papeis de crédito negociaveis. Sim, não duvidava disso. Seria o fim. O rosto do pobre homem se contorcia sob os effeitos da terrivel luta interior. Elle tinha familia. Mulher joven, formosa e dois filhinhos. Um menino e uma menina. O seu thesouro! A razão do seu sêr! A sua vida! O seu... tudo!! Não, não podia, não devia morrer! Por elles... E, como um automato, Edgar Rios começou a arrumar o dinheiro á frente dos bandidos. Esvasiou tudo. Os olhares impassiveis, crueis, cortantes dos dois homens acompanhavam todos os seus movimentos. E, ameaçadoras, as negras boccas dos revolvers se abriam diante delle, como si fossem bocejos disformes duma mascara horrivel...

Com a vista no velhinho barulhento, ninguem havia percebido o drama que se realizou em poucos minutos. Os maços de notas passavam vertiginosamente para os bolsos fundos dos assaltantes, que, após recolherem tudo e lançar um ultimo olhar de ameaça ao caixa, jogaram-se no carro, que, immediatamente, se poz em marcha, desapparecendo na primeira esquina.

— Então, mr. Smith, o senhor acha que eu me contento com miseraveis cinco contos, por um serviço daquelles — falou, nervoso, um homem de idade avançada, em quem, olhando bem, poderiamos reconhecer o autor da formidavel balburdia do Banco Internacional, no momento do assalto.

Mr. Smith, a quem elle se dirigia, era um americano louro e alto, de largas espaduas e um olhar, cujo effeito terrivel nem o eterno sorriso dos labios finos e crueis conseguia attenuar, virou-se para o velho:

— Sim "seu" Moreira" — respondeu o interpellado com a voz sarcastica e uma calma amedrontantes. — Não lhe quero dar mais do que isso. E, si gritar muito, não receberá nada. Compreendeu?...

Um terceiro personagem, que até então se achava occulto na penumbra dum canto do quarto de hotel onde se realizava o feroz tête-a-tête, limitou-se a approvar, com um riso brutal, a tirada espirituosa do companheiro. Este tinha a mesma estatura e compleição physica do que acabára de falar e as feições caracteristicas não desmentiam a sua origem americana.

O rosto de Moreira alterou-se extraordinariamente. Convulsões de colera mal reprimida sacudiam-lhe o corpo e a bocca, contraida pela raiva, explodiu num tremendo avalanche de impropérios:

— Miseraveis! Canalhas! Bandidos! foi por isso que eu me sujei. Deixei de ser um homem honrado, para me tornar seu cumplice. Bandidos!... Eu esperava fazer-me independente. E vocês, em vez de me dar uma terça parte dos lucros do roubo, como combinámos, querem tapear-me com essa migalha!... Cinco contos!... Ah, ah, ah!.. Por cinco contos eu me arrisquei a ser preso e condemnado como salteador, fazendo convergir em mim os olhares do pessoal do banco, emquanto vocês saqueavam a caixa Eu, que era dantes um honrado negociante. Mas não! Então enganados, canalhas! Vou já á policia. Eu me perco, mas vocês irão apodrecer commigo na cadeia. E Moreira, desfigurado, dum salto se levantou, correndo em direcção á porta.

O punho formidavel, entretanto, de Smith se ergueu e Moreira cairia fulminado por terrivel golpe na cabeça, si, já prevendo o acontecido, não se tivesse desviado rapidamente. E, emquanto o bandido soltava um uivo de dôr, soprando a mão que tinha batido, com estrondo, num movel, Moreira rasgou a porta, descendo, a grandes pulos, a escadaria do hotel. Pouco atraz iam os dois americanos. Não o conseguiram alcançar, mas chegaram a tempo de vel-o jogar-se num taxi, que, velozmente, descia a rua.

Na pequena séde do primeiro districto policial, estavam reunidos o delegado Carvalhal, commissario Pavão, alguns investigadores e guardas-civis. Diante delles, gesticulando desordenadamente, o rosto alterado, falava Moreira:

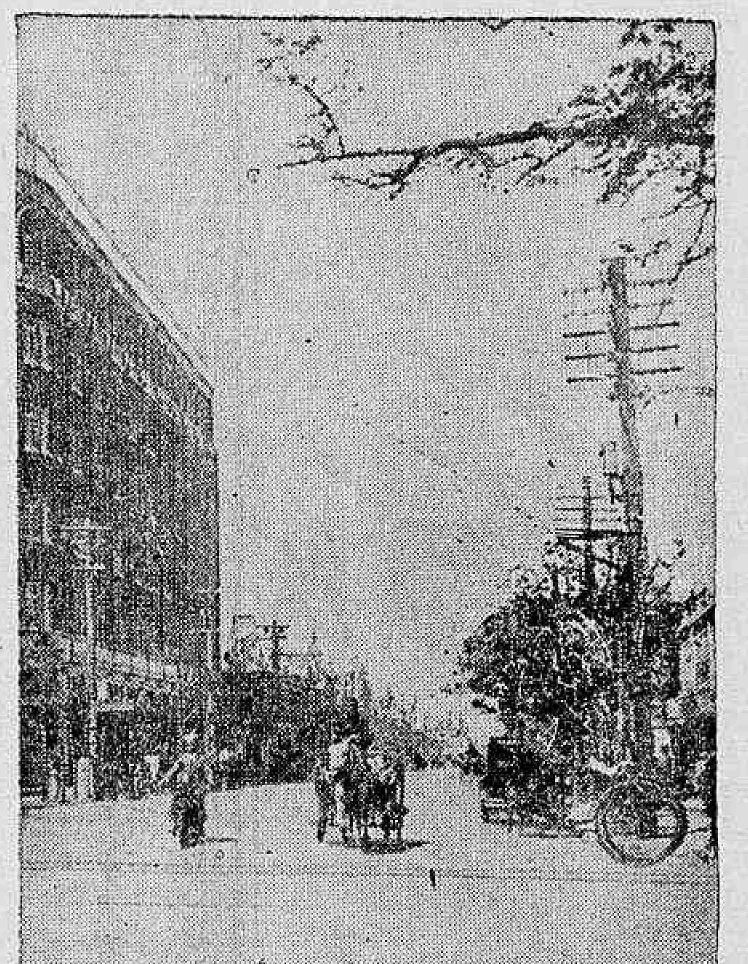
— ...e assim, não me incommodo de ser preso tambem, mas quero que esses bandidos levem o castigo merecido. Elles sabiam que eu me achava mal de finanças e, por isso, vieram á minha procura na pequena casa commercial que possuo. Suggeriram-me a idéa de os ajudar, monopolisando a attenção dos empregados do banco, emquanto realizavam o seu plano, de saquear a caixa. Prometteram-me um terço dos lucros, oitenta e tantos contos, e, por fim, queriam fazer-me calar com irrisorios cinco "pacotes". Não poude resistir á tentação, que era grande demais. Com o dinheiro que iria receber, pensava eu em liquidar os negocios que aqui me prendiam, indo residir numa cidadezinha do interior, onde passaria o resto dos meus dias. Sou velho e tenho grande familia. Tencionava, assim, proporcionar aos meus o conforto que tanto lhes faltava... e lagrimas brilhavam nos olhos de Moreira. Elles, porém, me enganaram e agora o que me preoccupa, é a vingança. Quero e posso vingar-me. Estou disposto, agora mesmo, a conduzir os senhores ao hotel em que elles estão hospedados. São norte-americanos, mas estão já ha muitos annos no paiz. E' gente que não recúa diante de crime algum. Parece que nos Estados Unidos, além do contrabando, tambem se dedicavam a roubos e assaltos e que pertenciam á famosa quadrilha, disseminada pelo mundo, do Jack Diamond. São "gangsters" e, como aqui não precisa haver contrabando de bebidas, deram para essa modalidade de rir-se das leis. Soube, tambem, que elles iam introduzir aqui o "kidnapping", a desalmada industria do rapto... Mas seria bom que fossemos, porque elles sabem que eu vim á policia e, certamente, se preparam para fugir.

Os policiaes se levantaram para seguir Moreira. Este, por um segundo, vacillou ainda, mas depois, emquanto as feições do rosto se lhe endureciam, avançou, firme, transpassando a porta da delegacia.

Neste instante preciso, surgiu um pesado automovel côr de cinza escuro, que levava grande velocidade. Dentro do carro iam dois homens, um guiando e outro, ao seu lado, parecia passageiro ou ajudante. Ambos tinham a aba do chapéo baixada sobre os olhos. Quando, o com apparencia de passageiro, avistou Moreira, sua mão esquerda, rapida, empunhou um fuzil-metralhadora e os dedos da direita deram ao gatilho. Detonações intermittentes, caracteristicas da descarga de metralhadora, se fizeram ouvir e, emquanto o carro, veloz, desapparecia, Moreira levava as mãos ao peito, que sangrava por varios ferimentos, caindo, de bruços, sobre a calçada da rua. Um guarda-civil e o commissario Pavão foram tambem attingidos por balas e seus gritos de dôr se misturavam com as imprecações dos restantes, que, rapidos, se jogaram no carro policial, em frente estacionado, lançando-se em perseguição dos assassinos. E começou uma feroz e terrivel correria. ruas afóra.

Meia hora, já, durava a louca perseguição aos bandidos. De vez em quando, o sibilar agudo das balas, enviadas por ambas as partes, vinha trazer um arrepiador variante ao estertor rouco dos motores super-accionados, que dezenvolviam velocidade fantastica. Os carros, agora, percorriam os bairros suburbanos, mas a distancia entre elles começava a diminuir. E, de repente, a uma feliz pontaria do delegado Carvalhal, seguiu-se o estrondo ensurdecedor do pneu que estoura. O carro dos assaltantes parou e, rapidos, seus passageiros se entrincheiraram atrás delle. Começou então uma terrivel luta de vida ou morte. Descargas tremendas cortavam o ar em direcção ao auto policial, que, a uns vinte metros apenas, freiou, emquanto seus tripulantes procuravam aproveital-o para abrigo de seu corpo. E a fuzilaria proseguia, incessante. Os bandidos venderiam caro a vida... Mas, de repente, um prolongado grito de dôr fez parar, por um segundo, o tiroteio e um dos criminosos tombou para frente, levando a mão á cabeça, não sem antes eriçar-se medonhamente, com o rosto transfigurado pelo soffrimento. Seu companheiro, indeciso, por um momento, tomou uma resolução desesperada. Empunhando um revolver em cada mão, o seu e o do morto, avançou, intrepido, contra os policiaes. Seus primeiros tiros, á queima-roupa, quasi, prostraram ferido o delegado; outra bala alcançou um dos investigadores, que, rugindo, se contorcia no chão, emquanto da ferida aberta jorrava o sangue aos borbotões. Não pôde proseguir, porém. Uma descarga formidavel, unanime, dos policiaes restantes, fel-o largar as armas e, soltando uma praga horrivel, o bandido girou sobre os calcanhares, emquanto o seu corpo varado, picado de balas, tombava, pesado, na poeira, avermelhada pelo sol poente, da pequena rua suburbana...

O Novel Estado do Man-Chuo-Kuo



Uma das modernas avenidas de Dairen, o principal porto mandchú

(Continuação da 23ª pag.))

kai os alicerces da Paz e da Ordem. O mundo, entretanto, fingiu não se aperceber do colorido sombrio da tempestade que ameaçava envolver a Asia. E entrou a gritar contra os exercitos nipponicos, teimando em não enxergar o proximo e fulminante avanço da bandeira do Kremlin sobre o cahos chinez.

Indifferente aos protestos, que aqui e ali brotaram com exaggero nas bocas dos falsos apostolos de uma falsa liberdade, a juventude das origadas militares do Nascente proseguiram nas suas caminhadas, devolvendo aos lares mandchus a calma e a prosperidade, que os governos dos Changs lhes haviam arrancado criminosamente, nestes vinte annos de deboche republicano. Ao Japão, mais do que á França ou á Inglaterra, não lhe convinha ter ás portas das suas fronteiras içada a bandeira da desordem.

A investida nipponica, em varrendo para sempre as hordas do saque e do crime que infestavam a Mandchuria, deu "chance" a que os mandchus pudessem livremente se reunir e, sem a pressão das bayonetas, discutirem a sorte da sua patria. A elles não convinha mais, em nenhuma hypothese, prestar obediencia a Nankin. A Republica implantada por Sun-Yat-Sen lhes mostrára, de uma forma cabal e irrefutavel, que o regimen nunca poderia levar a Mandchuria ao seu objectivo de civilização. Além do mais, o berço da dynastia Tashing — a logica dos algarismos assim dizia bem claramente — mais rapidamente poderia caminhar para o progresso sózinho, do que acompanhado do resto da China.

A epopéa de 1616 vivia ainda latente no espirito popular e despertava fundas saudades em cada mandchu.

O tyranno havia fugido, á approximação dos fuzis dos soldados japonezes. A occasião era propicia. E o grito de liberdade, em partindo do primeiro peito, ecoou cheio de enthusiasmo em todas as provincias.

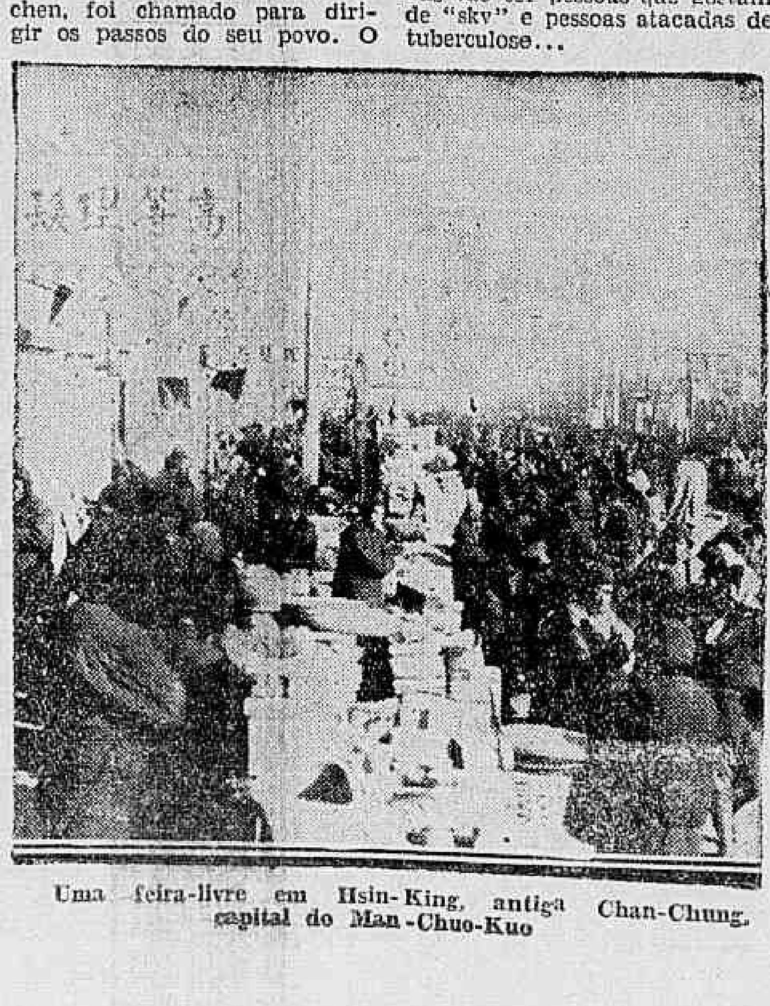
Pu-Yi, o mais nobre dos nuchen, foi chamado para dirigir os passos do seu povo. O Man-Chuo-Kuo surgiu afinal ante o concerto mundial. Trinta milhões de mandchus exultaram de alegria. Uma nova éra foi encetada. Nos campos, os arados voltaram a riscar o sólo feracissimo. Nas fabricas, as chaminés tornaram a deitar fumaças, promettendo proximas abastanças.

O Japão, contrariamente ao que diziam os seus inimigos, ensarilha as suas armas e apoia a iniciativa dos patriotas mandchus, sem levar para si um centimetro sequer da terra estranha, em cujo sólo elle vertera o sangue dos seus filhos, em defesa da civilização da Asia.

Só quem não ficou satisfeita foi a Liga de Genebra Ella, que foi fundada para assegurar a Paz e a Ordem no planeta, "torceu" até o ultimo dia pela victoria de Chang-Sue-Liang, o tyranno que estava abrindo com os seus desmandos incriveis as fronteiras da Mandchuria ás doutrinas de Lenin...

Acreditem ou não, mas... esta é que é a grande verdade! A gente até fica pensando que aquelles velhos da S. D. N. por "snobismo" accordaram entre si fingirem de communistas.

Felizmente, porém, para o mundo, a Liga fica em Genebra, isto é, no alto de umas montanhas sportivas, onde apenas vão ter pessoas que gostam de "sky" e pessoas atacadas de tuberculose...



Uma feira-livre em Hsin-King, antiga Chan-Chung, capital do Man-Chuo-Kuo

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES
DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL - ROOM

15$000 por pessoa

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE